

IVECO DAILY

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

5803345473

Segurança	5
Posto de condução	13
Controles e dispositivos	145
Partida e condução	203
Equipamentos do veículo	279
Intervenção rápida	283
Manutenção de rotina	339
Manutenção programada	361
Características técnicas	375
Etiquetas	429
Fusíveis e relés	433

Segurança

Tabela de abreviações

6

Simbologia das notas de segurança

9

Instalação de dispositivos elétricos/eletrônicos

10

Informações ambientais

11

Tabela de abreviações

ABREVIÇÕES	DESCRIÇÃO
ABS	"Anti-lock Braking System". Sistema antibloqueio das rodas.
A/C	"Air conditioning System". Sistema de ar-condicionado.
ASR	"Anti-slip Regulation". Controle de deslizamento de rodas. (controle de tração).
BCM	"Body Computer Module". Unidade de controle elétrico e eletrônico. Responsável pelo gerenciamento de diversas funções do veículo.
CAN	"Controller Area Network". Rede de comunicação de dados entre as unidades eletrônicas do veículo.
CC	"Cruise Control". Sistema eletrônico que permite a regulação automática da velocidade do veículo.
DPF	"Diesel Particulate Filter". Filtro de partículas.
DRL	"Daytime Running Light". Luzes diurnas.
EBD	"Electronic Brake force Distribution". Sistema de distribuição eletrônico da força de frenagem.
ECM/EDC	"Engine Control Module" e "Electronic Diesel Control". Unidade de controle e gestão de alimentação do motor.
ECO	"ECONOMY". Modalidade de funcionamento otimizada.
EGR	"Exhaust Gas Recirculation". Dispositivo de controle de poluição que reintroduz no circuito de alimentação parte dos gases de escape, com o objetivo de reduzir a produção de NOx.
EOBD – EOBD II	"European On Board Diagnosis". Sistema de controle das emissões poluentes do veículo.
ESP	"Electronic Stability Program". Sistema para controle da estabilidade do veículo.

ABREVIACÕES	DESCRIÇÃO
ESS	"Emergency Stop Signalling". Função que permite a ativação das Luzes de Direção (Setas) traseiras em caso de frenagem brusca, em situação de emergência.
EUC	"Enhanced Understeering Control". Função que reduz o subesterçamento (saída de dianteira) do veículo.
HB	"High Beam". Farol Alto.
HBA	"Hydraulic Brake Assist". Sistema que aumenta a pressão de frenagem em caso de frenagem de emergência.
HFC	"Hydraulic Fading Compensation". Sistema que reconhece e compensa a perda de eficiência dos freios devido ao seu sobreaquecimento.
HRB	"Hydraulic Rear Wheel Boost". Sistema que aumenta a força de frenagem no eixo traseiro em caso de frenagem de emergência.
LAC	"Load adaptive control". Controle adaptativo da estabilidade/frenagem em função da distribuição da carga.
LB	"Low Beam". Faróis baixos.
LCD	"Liquid Crystal Display". Display de cristal líquido.
LED	"Light Emitting Diode". Diodo emissor de luz.
MIL	"Malfunction Indicator Lamp". Indicador que indica o mau funcionamento dos sistemas de controle de poluição.
CB	"Citizen Band". Rádio de comunicação amador.
TWI	"Tread Wear Indicator". Indicador de desgaste de rodagem.
PBT	Peso Bruto Total.
RMI & ROM	"Roll Moviment Intervention" e "Roll Over Mitigation". Sistema de controle antitombamento.

ABREVIações	DESCRIçãO
PWR	"POWER". Na caixa de velocidades "Hi-Matic", modalidade de funcionamento na qual as mudanças ocorrem a rotações mais altas para explorar ao máximo o binário fornecido pelo motor.
SBR	"Seat Belt Reminder". Sistema que avisa o condutor que o cinto de segurança desse banco não está sendo utilizado.
USB	"Universal Serial Bus". Barramento de dados eletrônicos que permite a comunicação e carregamento de dispositivos eletrônicos como celulares e tablets.
TFT	"Thin Film Transistor". Tecnologia aplicada a display planos de cristais líquidos identificados como display de matriz ativa.
TPMS	"Tire Pressure Monitoring System". Sistema de indicação de baixa pressão dos pneus.
UDT	"Universal Diagnostic Tool". Software de diagnóstico para utilizar na Rede de Assistência e oficinas.

Simbologia das notas de segurança

Nas páginas que se seguem encontrará frequentemente estes símbolos; para sua segurança e para a segurança do seu veículo, siga rigorosamente as instruções a que se referem.

Perigo para as pessoas

A ausência ou incompleta observância destas prescrições pode implicar em perigo grave para a segurança das pessoas.

Perigo de danos graves para o veículo

A parcial ou completa não observância destas indicações implica no perigo de sérios danos ao veículo e também na perda da garantia.

Perigo, recomendações gerais

Conjuga os perigos de ambos os símbolos acima descritos.

Proteção do ambiente

Indica os comportamentos corretos a adotar para que a utilização do veículo respeite o mais possível o ambiente.



Instalação de dispositivos elétricos/eletrônicos

As montagens dos acessórios, inclusões e eventuais modificações do veículo devem ser executadas de acordo com as "Diretivas para a transformação e o equipamento dos veículos" disponíveis nas oficinas da Rede de Assistência IVECO.

Lembre-se que, em especial no que diz respeito à instalação elétrica, estão previstas de série (ou opcionais) diversas tomadas elétricas para simplificar e regularizar as intervenções elétricas a cargo dos instaladores.

Qualquer derrogação às "Diretivas para a transformação e o equipamento dos veículos" requer a autorização da IVECO. A inobservância das prescrições acima descritas implica o anulamento da garantia e, em alguns casos, a possível perda da homologação do veículo.

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a compra do veículo no âmbito do pós-venda devem ser equipados com a marca:



IVECO autoriza a montagem de aparelhos emissores/receptores desde que sejam montados pela Rede de Assistência IVECO respeitando as indicações do fabricante.

É absolutamente proibido fazer modificações ou conexões à fiação das unidades de controle elétrico, especialmente a linha de interligação de dados entre as unidades de controle (linha CAN) deve ser considerada inviolável.

ATENÇÃO A montagem de dispositivos que implicam modificações das características do veículo pode anular a autorização de circulação por parte das autoridades adequadas e a eventual anulação da garantia de forma limitada aos defeitos causados pela modificação direta ou indiretamente relativos à mesma.

Informações ambientais

O que fez e o que está fazendo a IVECO para respeitar e proteger o ambiente?

O desempenho ambiental de um veículo vai além do seu ciclo de utilização, prolongando-se por todo o seu ciclo de vida. Há anos que a IVECO se empenha de forma global na proteção e respeito pelo ambiente, através da melhoria contínua dos processos de produção e da realização de produtos cada vez mais eco-compatíveis.

De fato, para além de uma investigação contínua em termos de tecnologias de processo e de produto com prestações de alta eficiência energética e ambientalmente compatíveis, logo nas fases de concepção e construção dos seus produtos, a IVECO idealizou soluções que preveem o uso de componentes e materiais recuperáveis e recicláveis com um impacto mínimo no ambiente.

O cliente pode dirigir-se à rede de concessionários IVECO para obter indicações relativas ao centro de descarte licenciado mais próximo. Os centros de descartes foram rigorosamente selecionados pela IVECO para garantir um serviço em conformidade com os padrões de qualidade e de excelência para a recolha, o tratamento e a reciclagem dos veículos em fim de vida.

Descarte de Resíduos

O descarte de todos os líquidos e sólidos deve ser realizado respeitando totalmente as normas específicas vigentes. Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Posto de condução

Degrau de subida	15
Compartimentos da parte superior do painel	16
Acesso ao para-brisa	17
Acesso traseiro ao compartimento de carga	18
Portas	20
Porta traseira de veículos com cabine dupla	21
Porta lateral corredeira	22
Porta traseira dupla	24
Abertura das portinholas e dos compartimentos externos.	27
Painel de instrumentos Versões “Comfort” e “Matrix”	28
Painel de instrumentos versão “TFT”	37
Painel de comandos central	43
Lista dos indicadores de sinalização - Versão “Comfort”	45
Lista dos indicadores de sinalização - Versão “Matrix”	57
Lista dos indicadores de sinalização - Versão “TFT”	70
DPF (Diesel Particulate Filter)	82
Indicador de avaria do airbag	85
Inducement	86
Indicador Inducement	88
Comandos no volante	92
Lista de ideogramas em botões e interruptores	96
Comandos do painel	98
Fechamento centralizado de bloqueio/desbloqueio das portas a partir do interior do veículo	101
Controle de tração - ASR	102
Funcionamento dos indicadores EOBD II (MIL)	103

Indicadores no painel de instrumentos versão “TFT”	104
Menu de Setup versões “Comfort” e “Matrix”	105
Menu de Setup versão “TFT”	106
Itens do menu versões “Comfort” e “Matrix”	107
Display versão “Comfort”	115
Display versão “Matrix”	116
Display versão “TFT”	117
Trip computer	129
Espelhos retrovisores	131
Levantador dos vidros elétricos	133
Luz do teto	135
Equipamentos interiores	137
Módulos de entradas USB	142
Abas do para-sol/Etiquetas	143

Degrau de subida

Perigo de lesões

Requisitos para o acesso a cabine:

- Nunca desça da cabine pulando.
- Mantenha limpos os degraus de acesso.

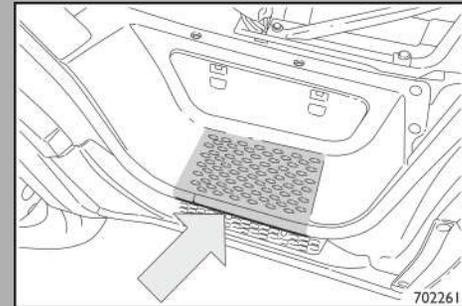
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.



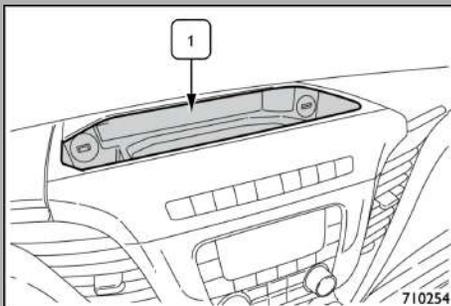
Perigo de lesões

O fechamento incorreto das portas pode causar riscos para o condutor e para os passageiros:- Viajar somente com as portas adequadamente fechadas.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.



702261



Compartimentos da parte superior do painel

A parte superior do painel apresenta a seguinte configuração:
Compartimento aberto para objetos **(I)**.

Acesso ao para-brisa

Para facilitar a limpeza do para-brisa, é possível usar o degrau existente no para-choque, conforme indicado nas figuras **(A)** e **(B)**.

A. Modelos 35-160, 45-160, 35-180, 45-180, 50-180, 55-180, 60-180, 65-180 e 70-180

B. Modelos 30-160, 30-160A

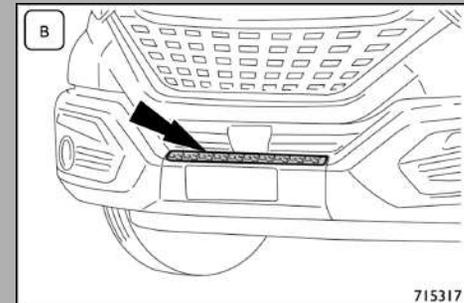
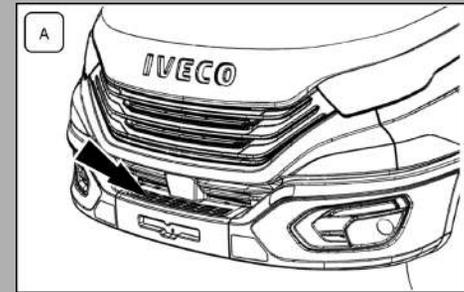


Recomendações gerais

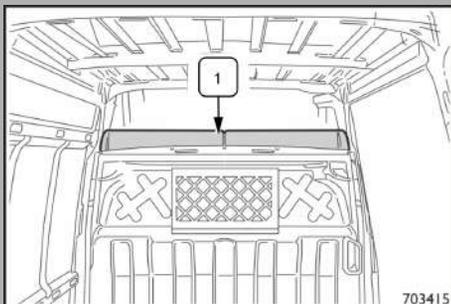
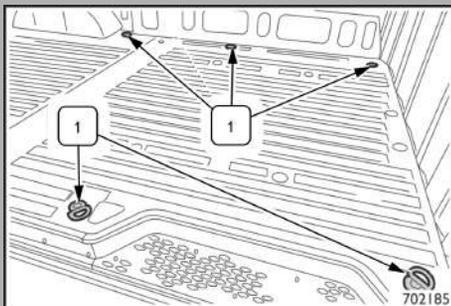
Mantenha o degrau de acesso limpo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

NOTA Para mais detalhes sobre a limpeza do para-brisa, consultar o capítulo "Controles a serem realizados por parte do usuário".



715317



Acesso traseiro ao compartimento de carga (Veículos tipo furgão)



Perigo, recomendações gerais

Depois de ter carregado o veículo, utilizar os cavaletes e os olhais de fixação para posicionar a carga de forma estável. Durante a viagem as acelerações e frenagens bruscas, mudanças de trajetórias repentinas e declives da estrada podem causar o deslocamento das cargas transportadas.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Olhais de fixação

O piso do veículo está dotado de uma série de olhais **(1)** para a fixação, através de cabos, das mercadorias a armazenar.

ATENÇÃO Após posicionar o veículo, utilize os cavaletes e os olhais de fixação para prender a carga de forma estável (utilizando cabos metálicos, cordas e correias adequados). Durante a viagem, as acelerações e frenagens bruscas, as mudanças de trajetória repentinas e as inclinações da estrada poderão causar o deslocamento da carga transportada, com o consequente perigo para os ocupantes do veículo e ferimentos das pessoas.

Bagageiro "Porta-objetos" (quando previsto)

Em alguns veículos da versão furgão, está disponível o bagageiro **(1)** "Porta-objetos" ilustrado na figura e localizado dentro do compartimento de carga, no painel que o separa do posto de condução.

NOTA A carga máxima permitida no bagageiro é de **15 kg**.

Montagem de bagageiro no teto (veículos tipo furgão)

A instalação de bagageiro e do porta-pacotes no teto deve ser realizado através de dispositivos de fixação adequadamente previstos no teto, tendo em conta que o elemento de fixação deve aplicar-se ao dispositivo de ancoragem do bagageiro e garantir a aderência necessária durante os impulsos longitudinais e transversais.

Para não alterar a estabilidade do veículo nas diversas condições de condução, dirija-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha correta do bagageiro (tipo, carga sobre o veículo e massa nos pontos de fixação).

NOTA A carga máxima no porta-bagagens é de **150 kg**.

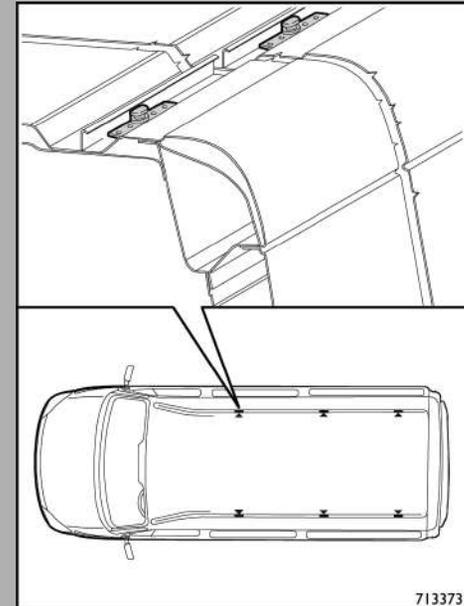
Recomendações para a carga

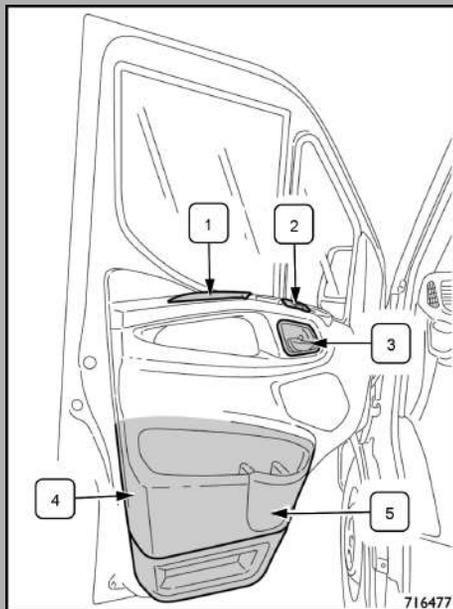
O veículo é homologado em função de determinados pesos máximos, tais como: peso em ordem de marcha, capacidade útil, peso total, peso máximo no eixo dianteiro, peso máximo no eixo traseiro, peso rebocável. Esses pesos são mostrados no documento único do veículo.

Cada um deles deve ser rigorosamente respeitado e nunca ultrapassado. Em especial, é proibido ultrapassar o peso máximo admitido nos eixos dianteiro e traseiro, quando se armazena a carga (especialmente se o veículo tiver um equipamento particular).

Para este fim, recomenda-se que:

- Distribua uniformemente a carga no piso: se for necessário, concentre-a apenas numa área, escolha a parte intermediária entre os dois eixos;
- Lembre-se que, quanto mais baixa for a posição da carga, mais baixo é o centro de gravidade do veículo, oferecendo uma condução segura: por isso, coloque sempre as mercadorias mais pesadas embaixo;
- Por fim, lembre-se que o comportamento dinâmico do veículo é influenciado pelo peso transportado: as distâncias de frenagem aumentam, especialmente em alta velocidade.





Portas

1. Maçaneta para fechamento da porta.
2. Quadro de comandos dos vidros elétricos e dos espelhos retrovisores externos.
3. Alavanca de abertura das portas.
4. Porta-objetos inferior.
5. Compartimento para garrafas.

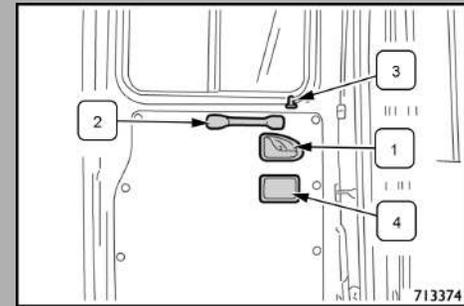
NOTA Utilize apenas a puxador **(1)** para fechar a porta.

NOTA O peso máximo permitido no porta-objetos inferior **(4)** é de **0,5 kg**.

NOTA Para o funcionamento dos vidros elétricos, verificar no capítulo "Levantador dos vidros elétricos".

Porta traseira de veículos com cabine dupla

1. Alavanca de abertura da porta.
2. Maçaneta para fechar a porta.
3. Pino de bloqueio da porta por dentro.
4. Cinzeiro.



Degrau de subida

As portas traseiras estão equipadas com degraus para a subida a bordo.

- Degrau no interior do compartimento da porta.



Perigo de lesões

O fechamento incorreto das portas pode causar riscos para o condutor e para os passageiros:- Viajar somente com as portas adequadamente fechadas.
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

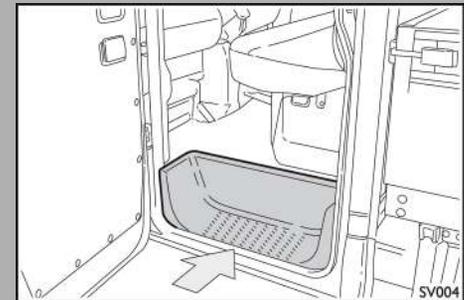


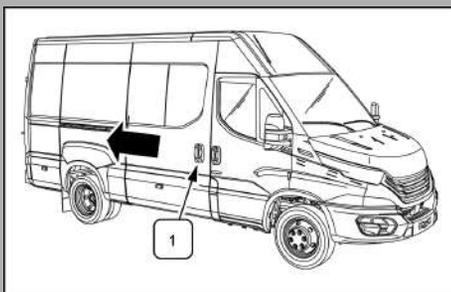
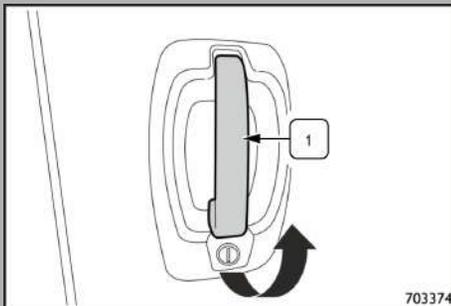
Perigo de lesões

Requisitos para o acesso a cabine:

- Nunca desça da cabine pulando.
- Mantenha limpos os degraus de acesso.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.





Porta lateral corredeira

Abertura pelo exterior

Para abrir a porta lateral corredeira, levante o manípulo **(1)** na direção da seta indicada na figura.

NOTA É necessária a limpeza periódica dos trilhos e das roldanas. Sugerimos fazê-la durante a lavagem do veículo. Sempre que notar dificuldade para abertura e fechamento das portas ou surgimento de ruídos anormais, procure a Rede de Assistência IVECO para realizar a regulagem/alinhamento da porta. É recomendado que faça preventivamente a regulagem/alinhamento nas revisões periódicas. Não deverá ser aplicado graxa ou outro lubrificante qualquer sobre as guias e roldanas. O sistema deve trabalhar a seco, pois a lubrificação provoca acúmulo de sujeira nos trilhos, provocando desgaste irregular dos trilhos e roldanas, tendo como consequência a perda da regulagem do conjunto. Nunca movimente o veículo com a porta aberta ou parcialmente aberta, este procedimento acarretará em empenamento dos carrelos de sustentação do conjunto.

Para abrir corretamente a porta, acione o manípulo **(1)** e empurre e acompanhe-a durante o movimento de abertura.



Perigo, recomendações gerais

Antes de acessar o piso de carga do veículo, certificar-se sempre de que a porta está corretamente presa ao dispositivo de manutenção de abertura total.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo.

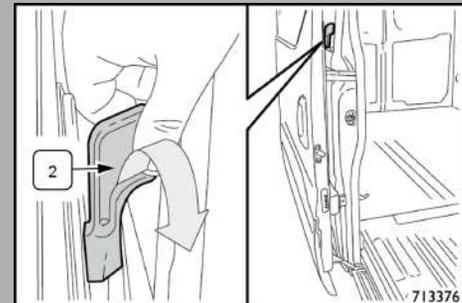
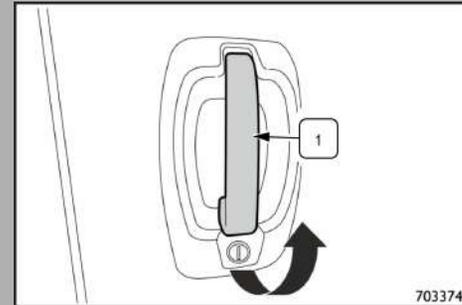
Fechamento pelo exterior

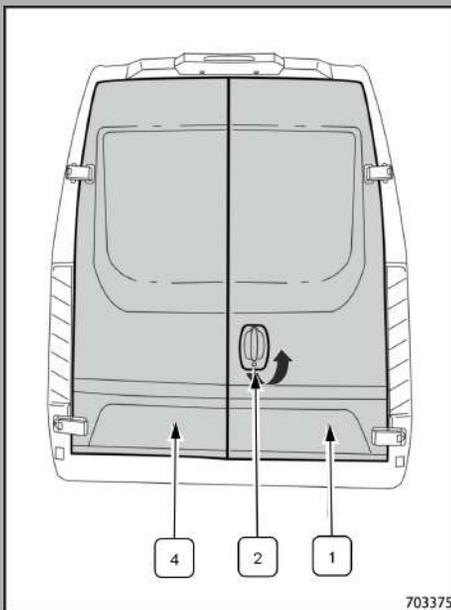
Para fechar a porta, puxe o manípulo **(1)** de modo a soltá-la da posição de bloqueio e empurre-a para o fechamento.

Fechamento pelo interior

Para o fechamento por dentro, solte o manípulo **(2)**, como indicado na figura, e empurre a porta até o fim do seu curso.

NOTA Ao fechar a porta, certifique-se de que nada possa servir de obstáculo ao seu fechamento ou coloque-se entre ela e a carroceria do veículo.





Porta traseira dupla



Perigo, recomendações gerais

O veículo sempre deve estar visível. Se a abertura das portas traseiras ocultar as luzes, deve tornar visível o veículo sinalizando a sua presença com um triângulo de sinalização ou outros dispositivos de acordo com o código de trânsito do país onde você está dirigindo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Abertura das portas traseiras pelo exterior

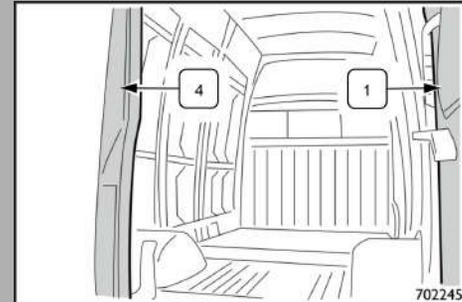
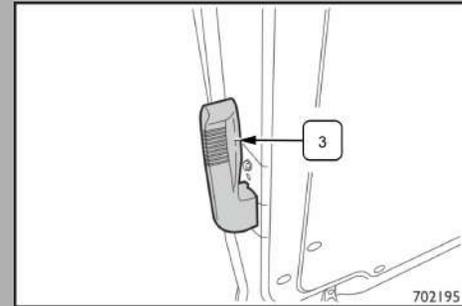
Para a abertura das portas traseiras, proceder do seguinte modo:

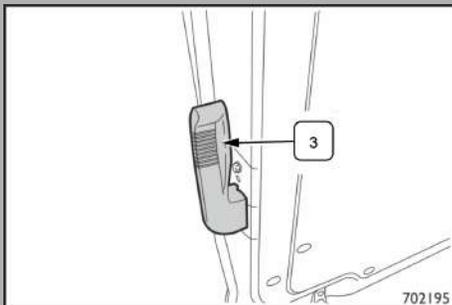
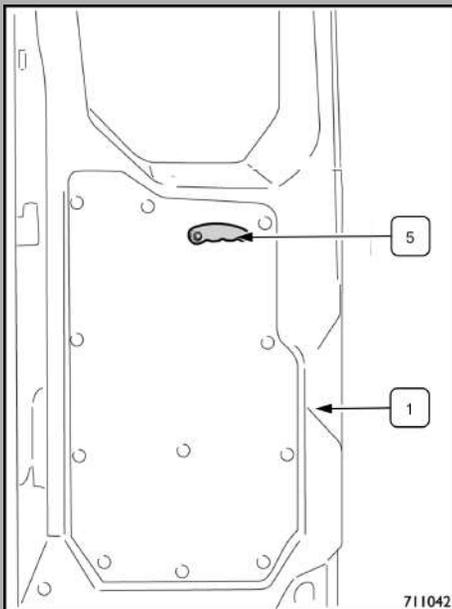
- Abrir a porta traseira direita **(1)** puxando a maçaneta **(2)**, que se eleva como mostra a figura.

- Puxe a maçaneta **(3)** para abrir a porta traseira esquerda **(4)** mostrada na figura anterior.

Fechamento das portas traseiras pelo exterior

- Fechar a porta traseira esquerda **(4)** certificando-se do seu efetivo bloqueio no vínculo localizado no assoalho e no teto do veículo.
- Fechar a porta traseira direita **(1)**.





Abertura das portas traseiras pelo interior

Para a abertura pelo interior, proceder da seguinte maneira:

- Utilizar a maçaneta **(5)** para abrir a porta traseira direita **(1)**.

- Atue na maçaneta **(3)** da porta traseira esquerda **(4)** ilustrado nas figuras anteriores.

Fechamento das portas traseiras pelo interior

Para o fechamento das portas, agir de modo inverso ao que foi descrito.

Abertura das portinholas e dos compartimentos externos.

Conforme a configuração, é possível que o chassis inclua as seguintes portinholas do lado do condutor, à esquerda:

- Portinhola de abastecimento de Diesel.

Lado do passageiro, à direita:

- Portinhola de abastecimento de ARLA32.

O sistema instalado no veículo permite navegar nas diversas telas no display do painel de instrumentos. De forma a não originar situações potencialmente perigosas, para si e para os demais, por favor, respeite cuidadosamente as normas de prevenção:

ATENÇÃO O sistema deve ser utilizado mantendo sempre o pleno controle do veículo; em caso de dúvida, pare para efetuar as diversas operações.



Perigo de lesões

Eventuais faltas de atenção e/ou perdas da visão da estrada por parte do condutor podem ser fontes de acidentes graves. Antes de viajar, familiarizar-se com o sistema e com os outros comandos do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

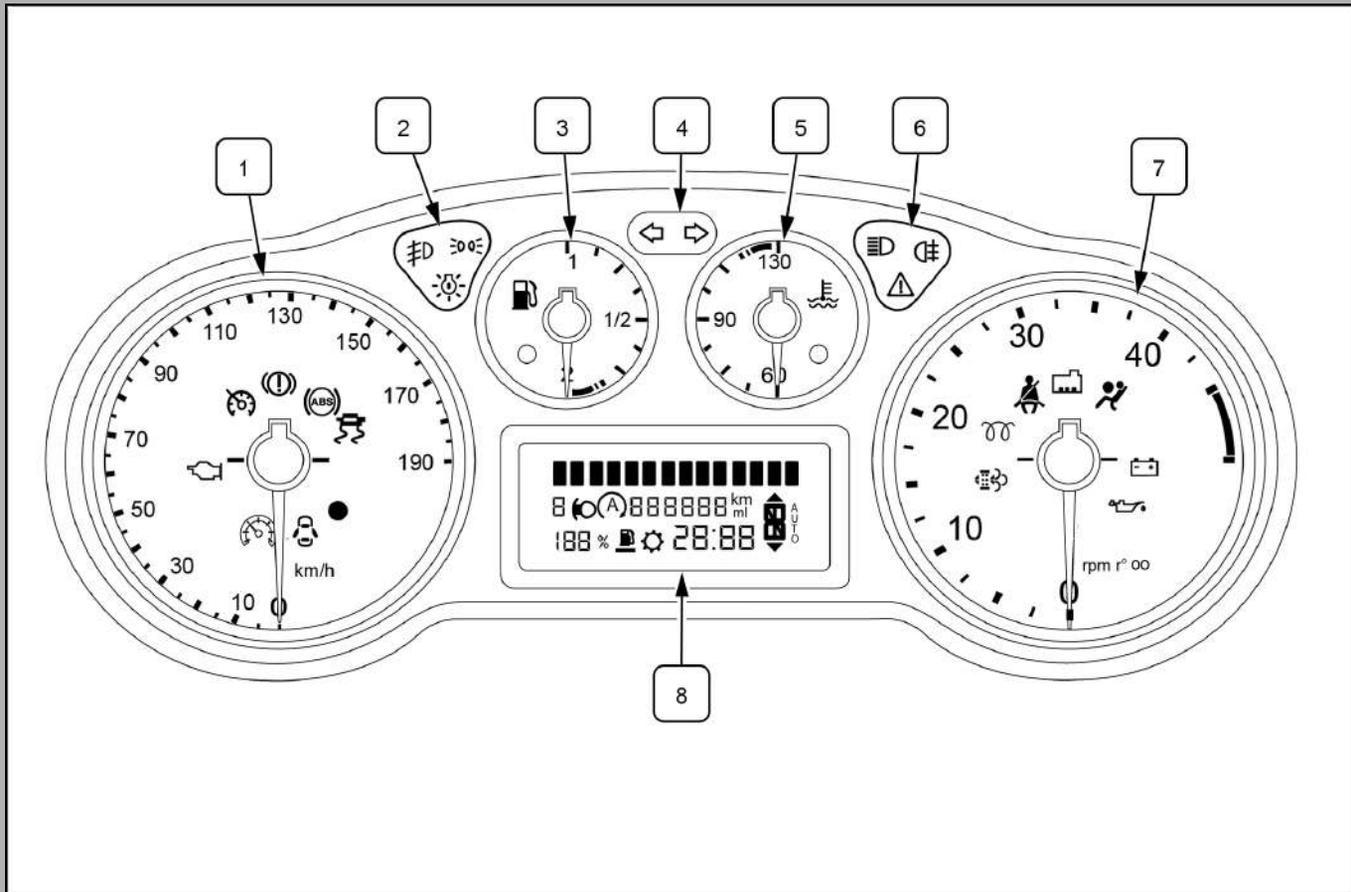


Recomendações gerais

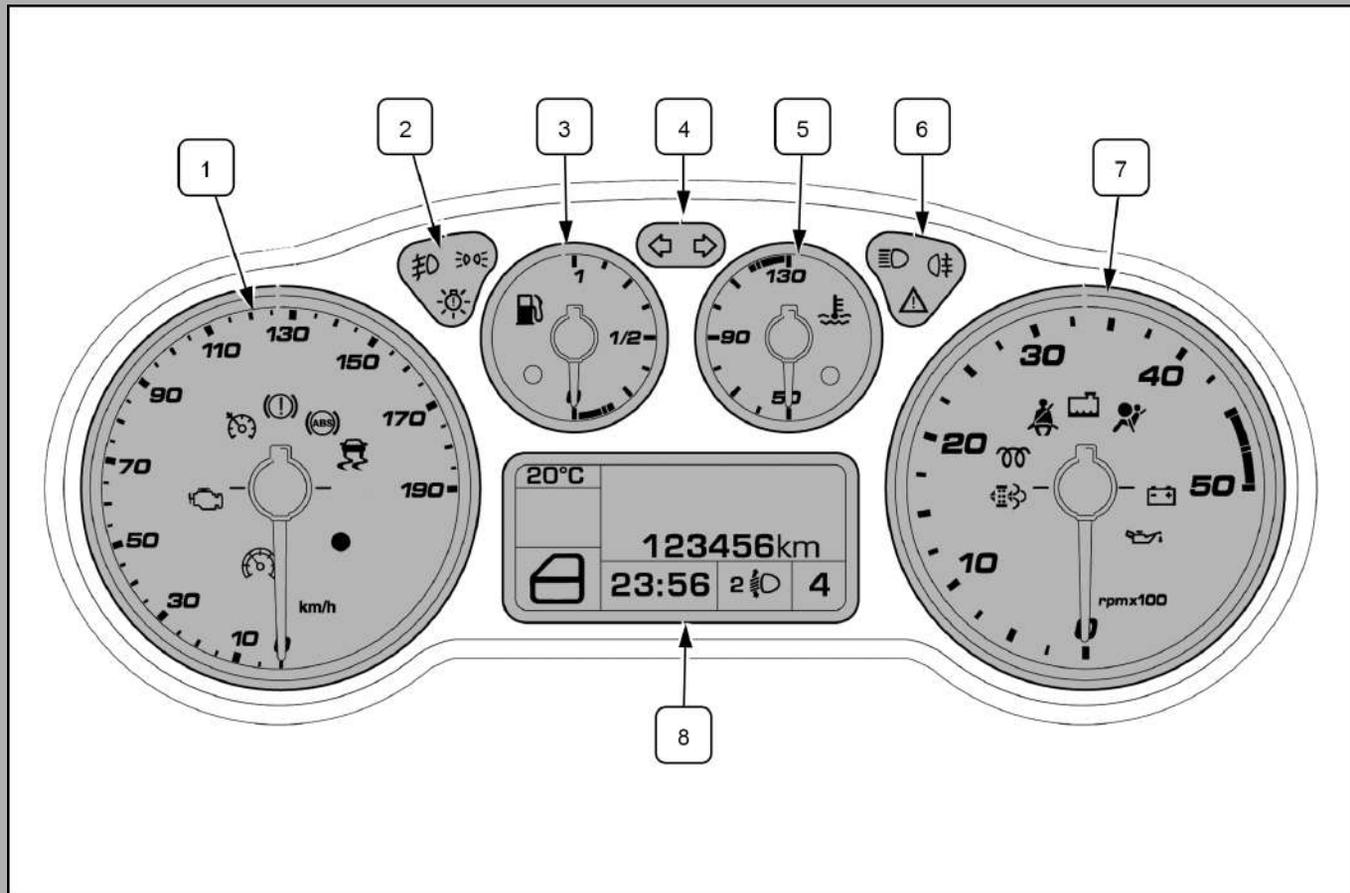
É responsabilidade do condutor certificar-se de estar sempre nas melhores condições para garantir a própria segurança e a dos outros usuários da estrada.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Utilize as regulagens do banco e do volante para obter as melhores condições de condução. Durante a condução, a comodidade do condutor é influenciada por muitos fatores externos, como o piso da estrada, a velocidade, a carga do veículo, etc. É importante que o condutor possa reagir a estes fatores externos para manter a comodidade e, em muitos casos, principalmente quando a superfície da estrada está em más condições ou não é asfaltada, o único fator que ele pode controlar é a velocidade do veículo. Nestas circunstâncias, o condutor deve manter uma velocidade que garanta o seu conforto e de acordo com as regras do Código de Trânsito.



Versão Comfort

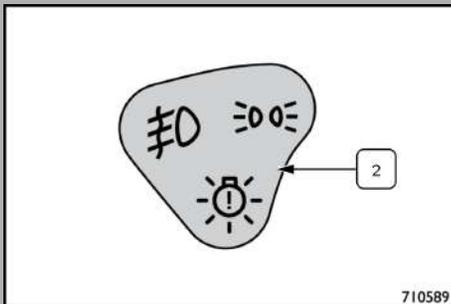
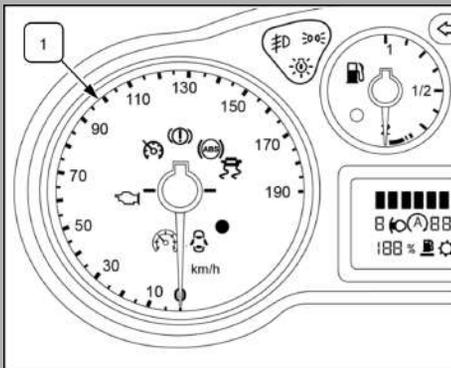


Versão Matrix

Instrumentos

O painel de instrumentos é composto pelos instrumentos seguintes:

1. Velocímetro com indicadores de sinalização.
2. Módulo indicadores de sinalização das luzes externas.
3. Indicador de nível do combustível com indicador de reserva.
4. Módulo indicadores de sinalização dos indicadores de direção.
5. Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor com luz-espia de temperatura elevada.
6. Módulo indicadores de sinalização das luzes externas.
7. Indicador de RPM com indicadores de sinalização.
8. Display multifunções.



710589

Velocímetro

- instrumento **(1)** indica a velocidade do veículo. A escala é em km/h.
- painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização. Consultar as tabelas neste capítulo.

Módulo indicadores de sinalização das luzes

- módulo de indicadores de sinalização **(2)** contém parte dos indicadores relativos às luzes externas.
- Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo e o capítulo relativo ao funcionamento das luzes.

Indicador do nível do combustível

O instrumento **(3)** indica a quantidade de combustível presente no reservatório.

Quando o ponteiro indica:

0. O reservatório está vazio.

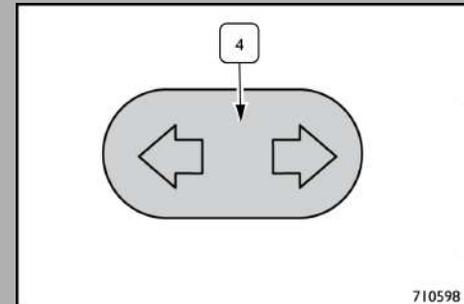
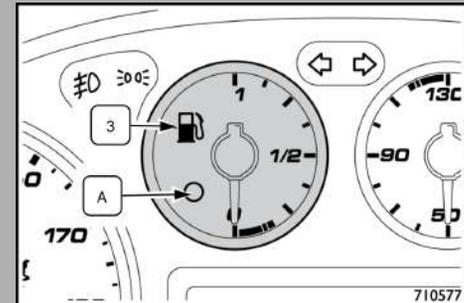
½. O reservatório está cheio até a metade (comparado com a capacidade disponível).

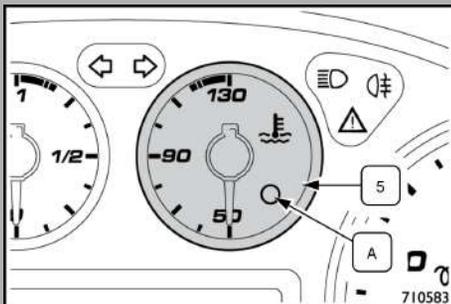
1. O reservatório está cheio.

O indicador amarelo **(A)** acende-se para indicar que a quantidade de combustível presente no reservatório é mínima, portanto a autonomia do veículo é limitada.

Módulo indicadores de sinalização dos indicadores de direção

O módulo de indicadores de sinalização **(4)** sinaliza a indicação do acionamento das luzes de direção.





Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor

O instrumento **(5)** indica a temperatura do líquido no circuito de arrefecimento do motor.
 O termômetro começa a dar informação quando a temperatura do líquido é superior a, aproximadamente, **50 °C** e o ponteiro indica "50".

- Fundo da escala, para baixo (índice 50): temperatura do líquido de refrigeração baixa.
- Fundo da escala, para cima (índice 130): temperatura do líquido de refrigeração elevada.
- A temperatura média de trabalho está compreendida entre **80 °C e 95 °C**.

ATENÇÃO Uma temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor é assinalada quando o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração do motor se posicionar perto da marca vermelha; com o acendimento do indicador vermelho **(A)**, juntamente com a mensagem visualizada no display multifunções.



Perigo, recomendações gerais

Em caso de aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, deve-se imediatamente parar o veículo, desligar o motor e entrar em contato com a Rede de Assistência IVECO.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Módulo indicadores de sinalização das luzes

O módulo de indicadores de sinalização **(6)** contém uma parte dos indicadores relativos às luzes externas.

Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo e o capítulo relativo ao funcionamento das luzes.

Indicador de RPM

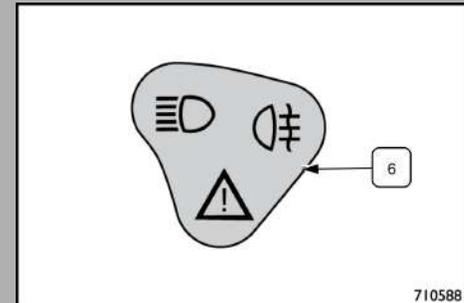
O indicador de RPM **(7)** fornece indicações relativas às rotações do motor por minuto.

O indicador de RPM, com motor em marcha lenta, pode indicar um aumento gradual ou repentino do regime.

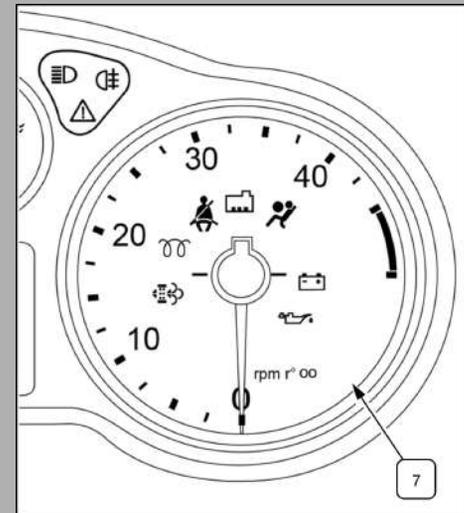
Este comportamento é regular e ocorre devido ao acionamento do ar-condicionado e/ou eletroventilador. Nestes casos, o pequeno aumento do regime mínimo do motor serve para proteger o estado da bateria.

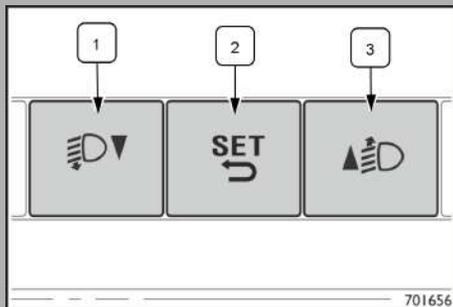
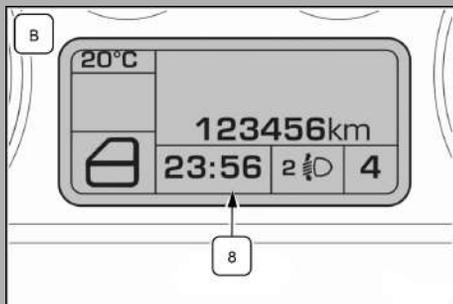
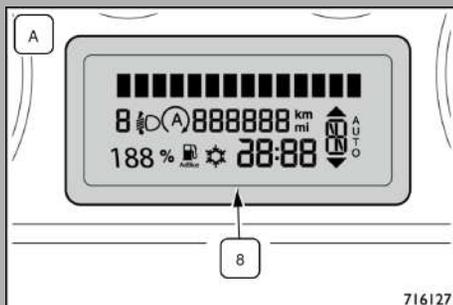
O painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização.

Consultar a tabela neste capítulo.



710588





Display multifuncional

O display **(8)** fornece indicações sobre o estado do veículo (para mais detalhes, ver o parágrafo específico deste capítulo).

O veículo pode ser equipado com uma das seguintes versões:

A. Versão Comfort.

B. Versão Matrix.

Ajuste de iluminação dos instrumentos

Este procedimento permite ao condutor regular a intensidade da iluminação do painel de instrumentos central quando os faróis estão ligados.

Para o ajuste, proceda da seguinte forma:

- Acesse o menu pressionando o botão "SET" **(2)** para navegar.
- Uma vez encontrada a página, percorra as páginas do menu com os botões **(1)** e **(3)**.
- Utilizando os botões **(3)** e **(1)**, pode-se ajustar a intensidade da iluminação do nível mínimo ao nível máximo.
- Pressione continuamente o botão "SET" **(2)** para sair do menu.

O sistema instalado no veículo permite navegar nas diversas telas no display do painel de instrumentos. De forma a não originar situações potencialmente perigosas, para si e para os demais, por favor, respeite cuidadosamente as normas de prevenção:

ATENÇÃO O sistema deve ser utilizado mantendo sempre o pleno controle do veículo; em caso de dúvida, pare para efetuar as diversas operações.



Perigo de lesões

Eventuais faltas de atenção e/ou perdas da visão da estrada por parte do condutor podem ser fontes de acidentes graves. Antes de viajar, familiarizar-se com o sistema e com os outros comandos do veículo.

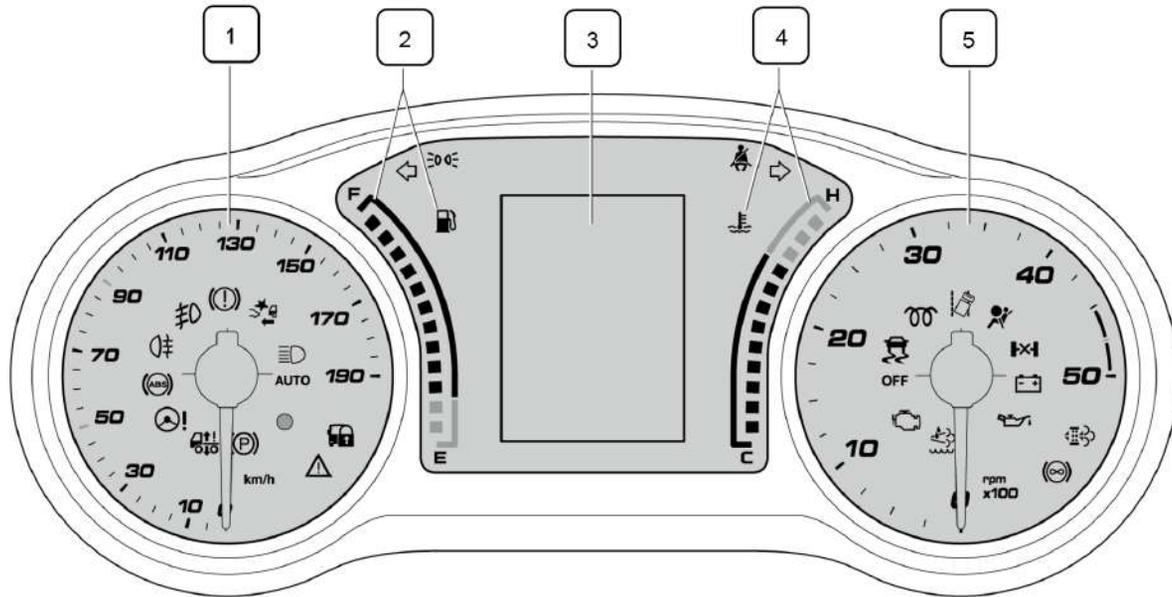
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Recomendações gerais

É responsabilidade do condutor certificar-se de estar sempre nas melhores condições para garantir a própria segurança e a dos outros usuários da estrada.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Versão TFT

717641

Instrumentos

O painel de instrumentos é composto pelos instrumentos seguintes:

1. Velocímetro com indicadores de sinalização.
2. Indicador de nível do combustível com indicador de reserva.
3. Monitor digital multifunções.
4. Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor com luz-espia de temperatura elevada.
5. Indicador de RPM com indicadores de sinalização.

Velocímetro digital

O instrumento indica a velocidade do veículo. A escala é em km/h.

O painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização. Consultar as tabelas neste capítulo.

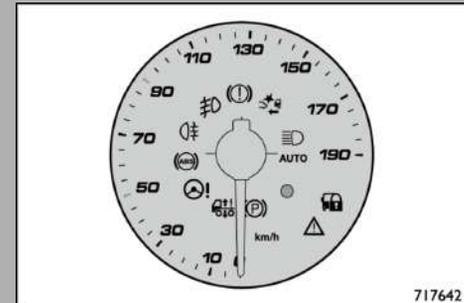
Indicador do nível do combustível

O instrumento **(2)** com traços acesos no lado esquerdo do monitor indica a quantidade de combustível presente.

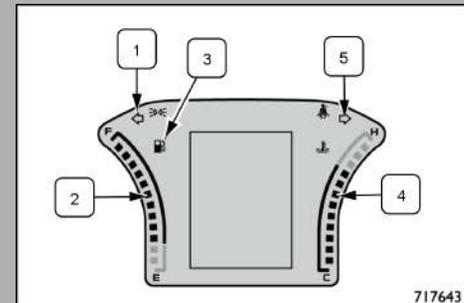
O indicador amarelo **(3)** acende-se para indicar que a quantidade de combustível presente no reservatório é mínima, portanto a autonomia do veículo é limitada.

Indicadores de sinalização dos indicadores de direção

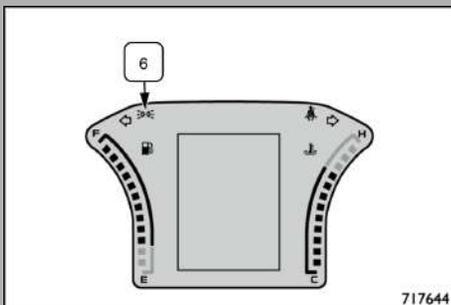
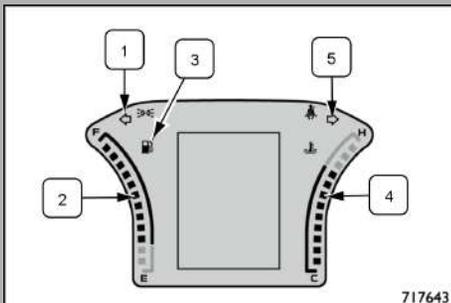
O módulo dos indicadores de sinalização **(1)** e **(5)** contém os indicadores de sinalização dos indicadores de direção ativados. Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo.



717642



717643



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor

O instrumento **(4)** com traços acesos no lado direito do monitor indica a temperatura do líquido no circuito de arrefecimento do motor.

- Fundo da escala, para baixo (índice 50): temperatura do líquido de refrigeração baixa.
- Fundo da escala, para cima (índice 130): temperatura do líquido de refrigeração elevada.
- A temperatura média de operação está compreendida entre **80 °C e 95 °C**.

O acendimento da zona vermelha, juntamente com a mensagem visualizada no monitor digital multifunções, indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de refrigeração.



Perigo, recomendações gerais

Em caso de aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, deve-se imediatamente parar o veículo, desligar o motor e entrar em contato com a Rede de Assistência.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Indicadores de sinalização das luzes

O indicador **(6)** sinaliza as luzes externas.

Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo e o capítulo relativo ao funcionamento das luzes.

Indicador de RPM

O indicador de RPM fornece indicações relativas às rotações do motor por minuto.

O indicador de RPM, com motor em marcha lenta, pode indicar um aumento gradual ou repentino do regime.

Este comportamento é regular e ocorre devido ao acionamento do ar-condicionado e/ou eletroventilador. Nestes casos, o pequeno aumento do regime mínimo do motor serve para proteger o estado da bateria.

O painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização.

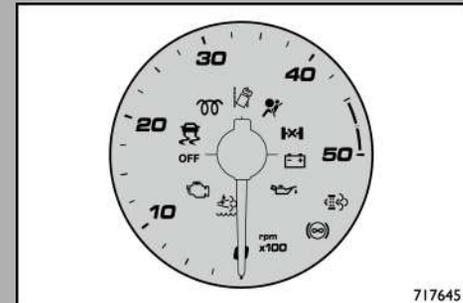
Consultar a tabela neste capítulo.

Display multifuncional

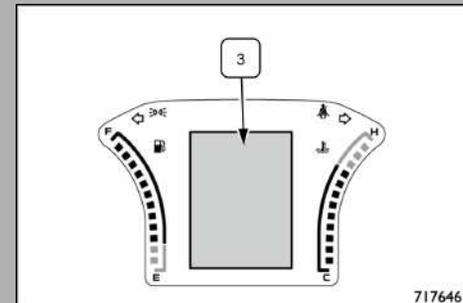
O monitor **(3)** fornece indicações sobre o estado do veículo (descrição detalhada no capítulo referente a este sistema).

Sensor de luminosidade do painel de instrumentos

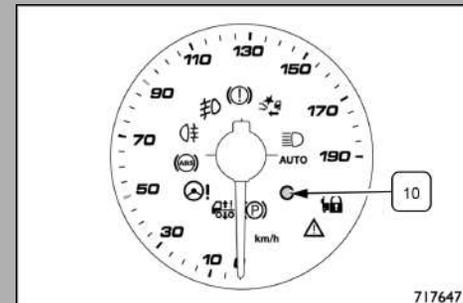
O sensor **(10)** regula a luminosidade do painel de instrumentos em função das condições de luz ambiente.



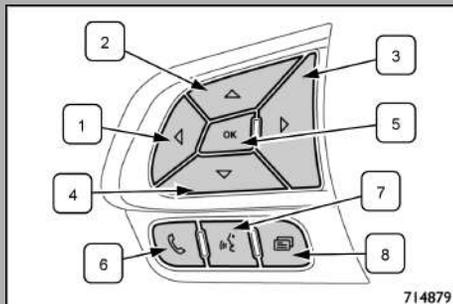
717645



717646



717647



Ajuste da iluminação dos instrumentos

Este procedimento permite ao condutor regular a intensidade da iluminação do painel de instrumentos central quando as luzes de posição são ligadas.

Para o ajuste, proceda da seguinte forma:

- Abra o menu pressionando o botão **(1)** e entre na página dedicada à iluminação dos instrumentos.
- Utilizando os botões ▲ **(2)** e ▼ **(4)**, navegue até à seleção da página "backlight".
- Assim, pode regular a intensidade da iluminação do nível mínimo ao nível máximo.
- Obtida a luminosidade pretendida, confirme com o botão OK **(5)** para memorizar o nível selecionado.

A iluminação traseira dos botões não pode ser desativada.

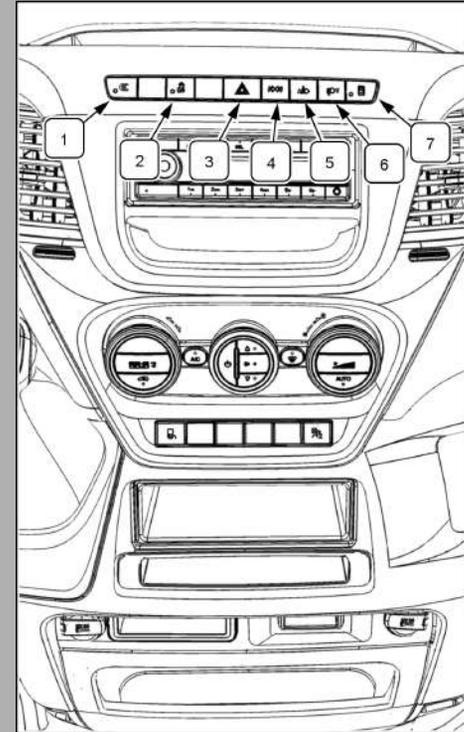
Painel de comandos central

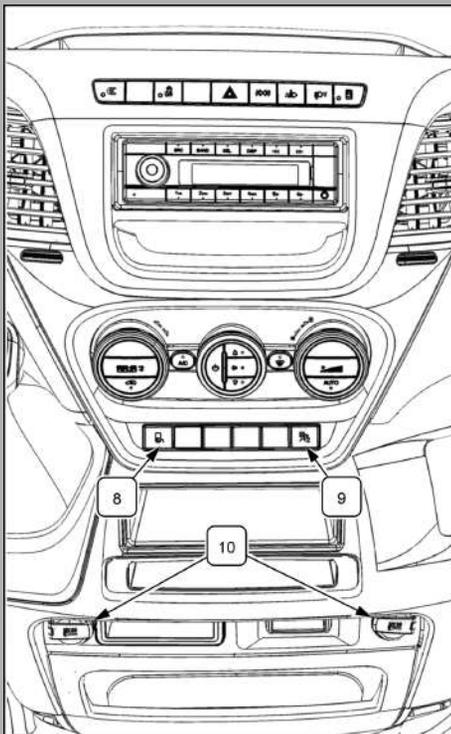
(disposição das teclas)

A figura constitui a representação mais completa da disposição dos botões no quadro. A sua presença efetiva e disposição variam entre os veículos em função dos diferentes mercados/equipamentos.

Painel de comandos

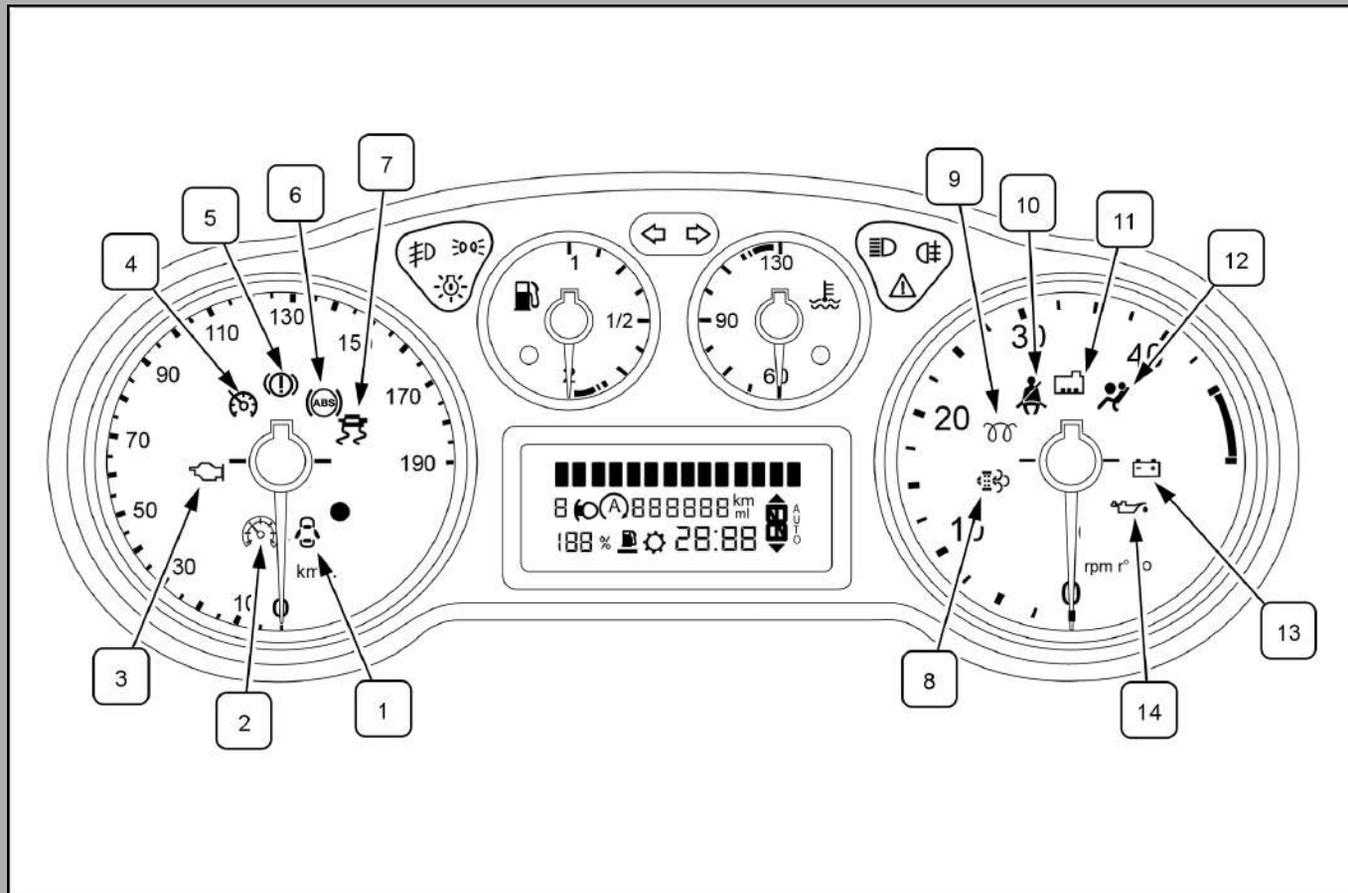
1. Função Ecoswitch (quando equipado).
2. Exclusão ASR.
3. Luzes de emergência.
4. Faróis de neblina e faróis de neblina traseiros (OPT).
5. Corretor do alinhamento dos faróis – subir.
6. Corretor do alinhamento dos faróis – descer.
7. Comando de bloqueio/desbloqueio das portas do veículo.





8. Aquecimento do retrovisor (quando disponível).
9. Luz-espia desativação do airbag passageiro.
10. Tomadas **12 V**.

NOTA Alguns botões podem ter um sinalizador luminoso incorporado.



Versão Comfort

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
1	 vermelho	Fechamento incompleto das portas	O indicador acende-se quando uma ou mais portas ou o compartimento de carga não estão totalmente fechados. O display exibe a mensagem dedicada que indica a abertura da porta dianteira esquerda/direita ou das portas traseiras/compartimento de carga. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização sonora.	Realize o fechamento da(s) porta(s) e do compartimento de carga.
2	 verde	Speed Limiter ativado	Ativação da segunda limitação de velocidade. Função predisposta no conector do encarroçador.	—
3	 amarelo âmbar	EOBD/MIL	Depois de girar a chave para a posição “MARI”, o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. A funcionalidade deste indicador pode ser verificada através de aparelhos adequados dos agentes policiais. Siga as normas do código de trânsito. Se o indicador permanecer aceso ou se acender durante a circulação, assinala um funcionamento imperfeito de um ou mais componentes/subsistemas do motor; em particular, o indicador aceso fixamente assinala um funcionamento incorreto no sistema de alimentação/ligação/circulação de ar que poderia provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de prestações, má condução e consumos elevados. O display exibe a mensagem específica. O indicador apaga-se se o funcionamento impróprio desaparecer, mas o sistema memoriza sempre a sinalização.	Nestas condições é possível prosseguir a circulação evitando, no entanto, exigir grandes esforços ao motor ou elevadas velocidades. O uso prolongado do veículo com o indicador aceso pode provocar danos. Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
4	 verde	* Cruise control ativado	(quando equipado). O indicador no painel de bordo acende-se ao acionar o comando.	—
5	 vermelho	* Avaria dos freios	O acendimento indica uma anomalia do sistema de frenagem.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo dos indicadores  e  indica uma anomalia do sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Nível dos freios insuficiente	O acendimento indica um baixo nível do sistema de freio, baixo nível do reservatório de freio ou baixa pressão (quando aplicável).	Reponha o nível de líquido dos freios e, em seguida, verifique que o indicador se apaga. Se o indicador se acender durante a circulação, pare imediatamente e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Freio de estacionamento acionado	O indicador acende-se com o freio de mão acionado.	Desengate o freio de mão e verifique que o indicador se apaga. Se o indicador permanecer aceso, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

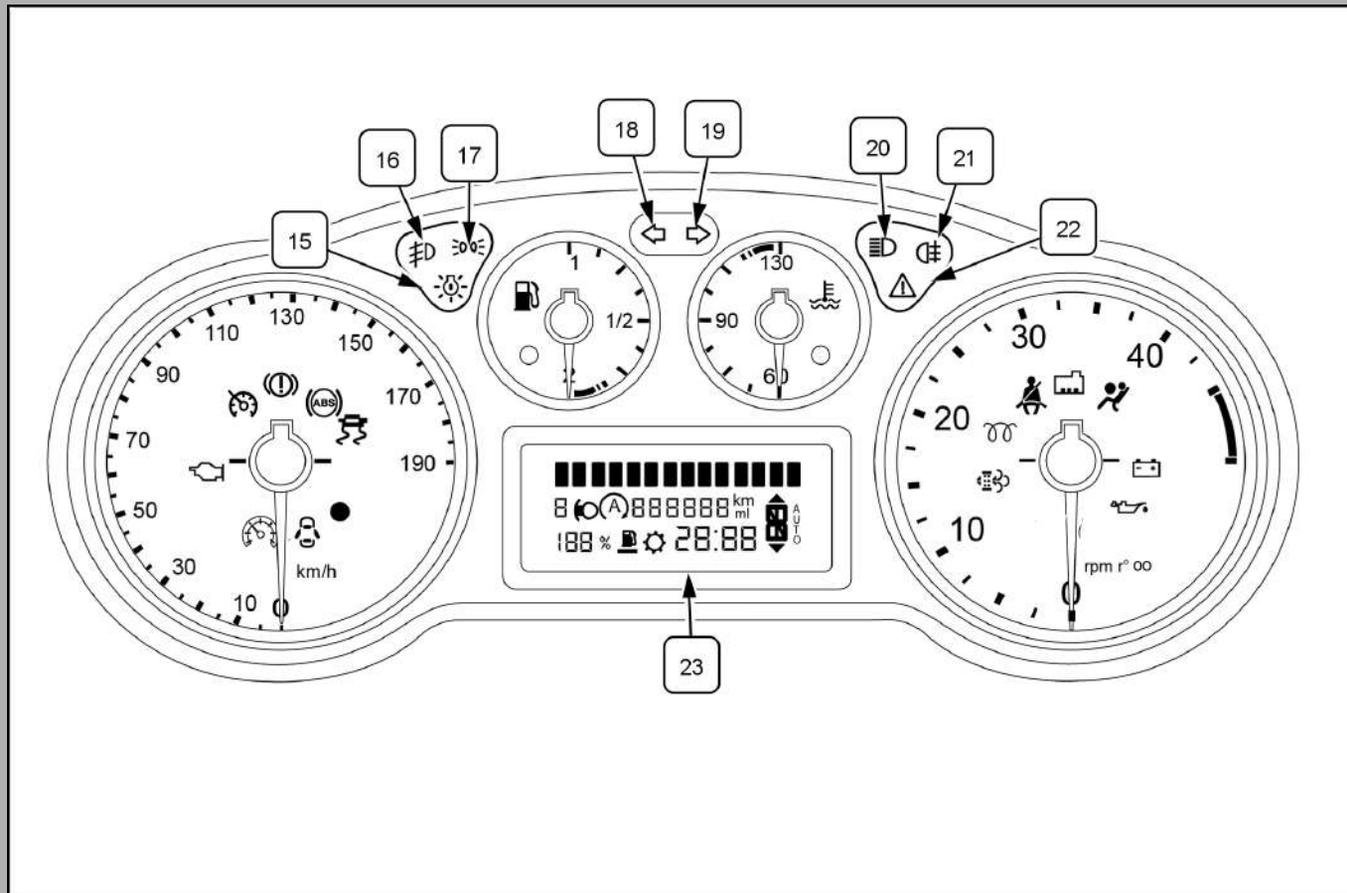
POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
6	 amarelo âmbar	* Avaria do ABS	O indicador acende-se quando o sistema é inoperante. Nesse caso, o sistema de frenagem mantém a sua própria eficácia, mas sem a implementação do sistema ABS. O display poderá exibir uma mensagem específica.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma anomalia no sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
7	 amarelo âmbar	* ESP ativado	<p>O acendimento intermitente (piscando) desta luz-espia indica intervenção do sistema (ASR ou ESP).</p> <p>O acendimento contínuo juntamente o indicador  indica anomalia do sistema "ASR/ESP". O display poderá exibir uma mensagem específica.</p> <p>Caso a função ASR seja excluída através da tecla no painel a luz de alerta  será acionada continuamente e será exibida uma mensagem no painel, indicando a desativação.</p>	No caso do acendimento contínuo, conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
8	 amarelo âmbar	Indicador “Diesel Particulate Filter”	<p>Aceso fixamente indica que é necessário efetuar a regeneração do filtro de partículas por meio do procedimento ‘on-demand’.</p> <p>Aceso intermitente (piscando) indica que está ocorrendo uma regeneração espontânea do filtro.</p>	<p>Aceso fixamente: realizar o procedimento ‘on-demand’ descrito na página DPF (Diesel Particulate Filter) (82).</p> <p>Aceso intermitente (piscando): Seguir as orientações descritas na página DPF (Diesel Particulate Filter) (82) (regeneração espontânea).</p>
9	 amarelo âmbar	Pré-aquecimento das velas/avaria do pré-aquecimento das velas	Ao rodar a chave para a posição “MAR - I” o indicador acende-se: o indicador apaga-se quando as velas alcançarem a temperatura predefinida. Com uma temperatura ambiente elevada, o acendimento do indicador pode ter uma duração quase imperceptível.	Depois de o indicador se apagar, ligue imediatamente o motor ao colocar a chave na posição “AVV-2”.
10	 vermelho	Cinto de segurança não afivelado	O indicador aceso fixamente com o veículo parado indica que o cinto de segurança do lado do condutor não está afivelado. O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (buzzer-S.B.R) quando, com o veículo em movimento, o cinto de segurança não estiver corretamente afivelado.	Em caso de desativação permanente do aviso sonoro (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) contate a Rede de Assistência IVECO. O sistema pode ser reativado através do Menu de Setup do display.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
11	 vermelho	* Baixo nível do líquido de refrigeração	O acendimento indica um baixo nível de líquido no reservatório.	<p>Circulação normal: pare o veículo, desligue o motor e verifique que o nível de água dentro do reservatório não é inferior à referência MIN. Nesse caso, proceda conforme indicado em "Verificações da responsabilidade do usuário". Além disso, verifique visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na próxima vez que efetuar a partida, o indicador se acender novamente, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Utilização exigente do veículo: reduza a velocidade e, caso o indicador continue aceso, pare o veículo. Estacione durante 2/3 minutos mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Depois disso, desligue o motor. Verifique o nível correto do líquido. No caso de percursos muito exigentes, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado durante alguns minutos antes de o parar.</p>
12	 vermelho	* Avaria do airbag	O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.	Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Consulte o capítulo correspondente.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
13	 vermelho	Falta de recarga das baterias	O acendimento do indicador indica um funcionamento impróprio do alternador.	Dirija-se imediatamente a um local seguro e acione a Rede de Assistência IVECO.
14	 vermelho	* Baixa pressão do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR - I" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. O indicador acende-se fixamente em simultâneo com a mensagem exibida no display quando o sistema detecta uma pressão insuficiente do óleo do motor.	Pare imediatamente o motor e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Pedido de troca do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR - I" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. Se, pelo contrário, o indicador começar a piscar, aparecerá igualmente uma mensagem no display indicando a necessidade de substituir o óleo do motor.	De forma a preservar o motor, dirija-se o quando antes a uma oficina da Rede de Assistência IVECO para a troca do óleo do motor.

* O funcionamento dos indicadores evidenciados pelo asterisco é verificado automaticamente sempre que a chave de ignição for colocada na posição "MAR-I" (consulte o capítulo "Partida e condução") durante alguns segundos.



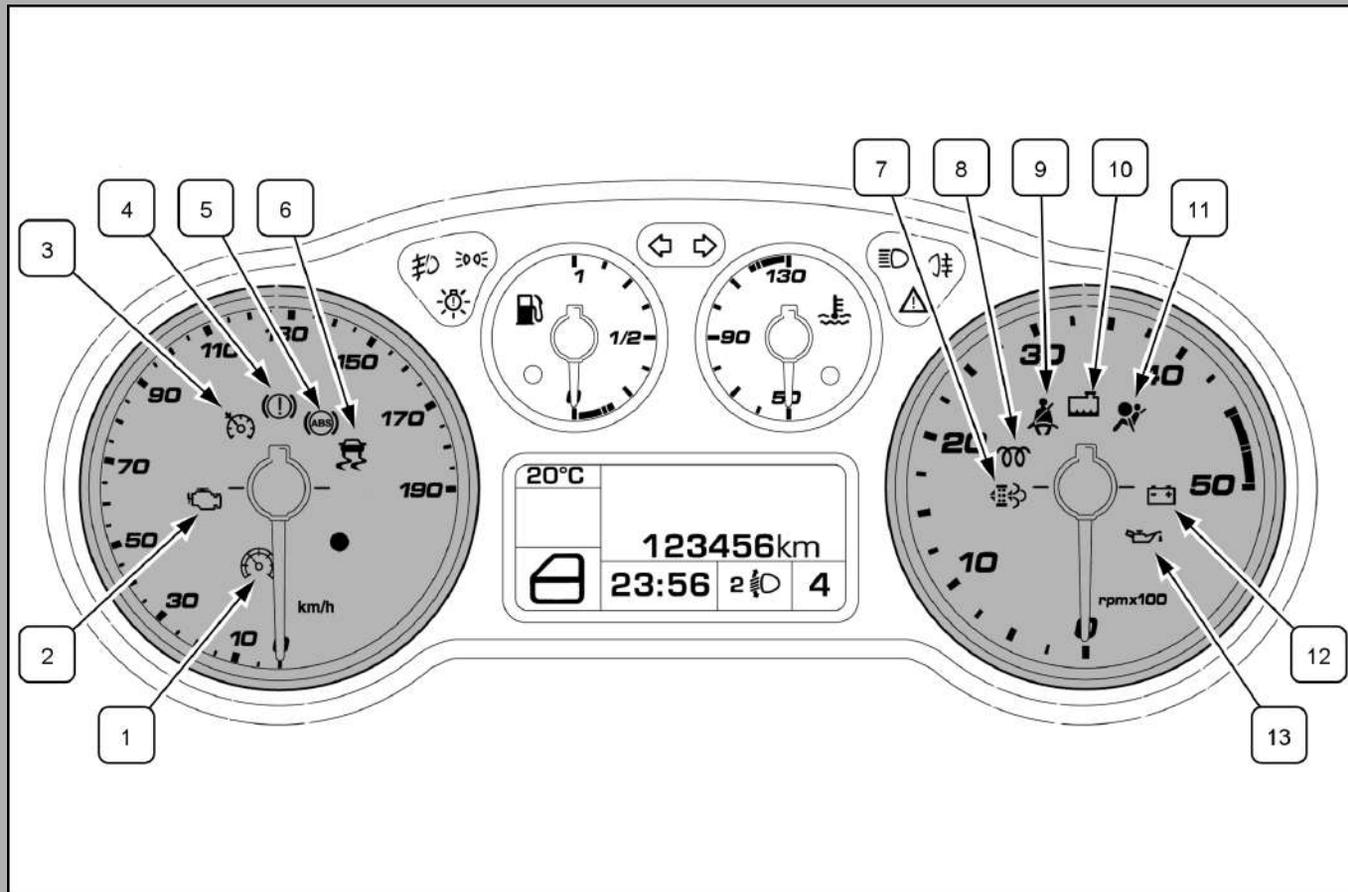
Versão Comfort

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
15	 amarelo âmbar	Avaria das luzes	O indicador acende-se quando é detectada uma avaria numa das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículos cabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está rompido ou interrupção de uma ligação elétrica.
16	 verde	Faróis de neblina ligados	O indicador acende-se ao ativar os faróis de neblina.	—
17	 verde	Luzes externas ligadas	O indicador acende-se ao ativar os faróis baixos.	—
		Follow me home	O indicador acende-se quando é utilizado este dispositivo (consulte o respectivo parágrafo).	—
18	 verde	Luz de direção esquerda (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para baixo.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado direito quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
19	 verde	Luz de direção direita (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para cima.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado esquerdo quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—
20	 azul	Farol alto	O indicador acende-se ao ativar os faróis altos.	—
21	 amarelo âmbar	Luzes de neblina traseiras	O indicador acende-se ao ativar as luzes de neblina traseiras.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
22	 amarelo âmbar	Avaria das luzes externas	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma avaria das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras; – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículosabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está queimado ou interrupção de uma ligação elétrica.
		Indicador de avaria do airbag	O acendimento simultâneo do indicador  significa uma anomalia no sistema de airbag.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Avaria geral do motor	O indicador acende-se fixamente ou pisca para indicar uma possível avaria detectada pela unidade de controle do motor.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Partida de emergência	O indicador acende-se no modo intermitente para indicar o código de partida do immobilizer.	—
		Presença de água no filtro de combustível	O símbolo acende-se fixamente durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para sinalizar a presença de água dentro do filtro de óleo diesel.	A presença de água no circuito de alimentação pode representar graves danos para o sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo se acenda (juntamente com a mensagem visualizada no display), realize o mais rapidamente possível a operação de expurgo/sangria.
23	 amarelo âmbar	Posição de alinhamento dos faróis	O símbolo indica a incidência dos faróis dianteiros na estrada.	Regule o alinhamento dos faróis em função da carga para não ofuscar a visão dos outros motoristas.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
23	 amarelo âmbar	Possível presença de gelo na estrada	Quando a temperatura externa é igual ou inferior a 3 °C , a indicação da temperatura externa pisca para sinalizar a possível presença de gelo na estrada.	—
	km amarelo âmbar	Unidade de medida em quilômetros	—	—
		Avaria no sistema Immobilizer	O acendimento simultâneo do símbolo  indica uma anomalia no sistema Immobilizer.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
	 amarelo âmbar	Service (Manutenção programada)	Esta visualização aparece automaticamente quando se coloca a chave na posição "MAR-1" em função da quilometragem e dos planos de manutenção definidos pela IVECO. Antes de atingir a quilometragem prevista no plano de manutenção, você irá receber uma mensagem de aviso provisório com o símbolo. Quando tiver excedido a quilometragem prevista no plano de manutenção visualizará uma mensagem de aviso. A luz-espia "chave inglesa" permanece acesa durante os próximos 100 km ou 2 h de funcionamento.	Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO, para efetuar as manutenções previstas no "Plano de manutenção".



Versão Matrix

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
1	 verde	Speed Limiter ativado	Ativação da segunda limitação de velocidade. Função predisposta no conector do encarroçador.	—
2	 amarelo âmbar	EOBD/MIL	Depois de girar a chave para a posição "MAREL", o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. A funcionalidade deste indicador pode ser verificada através de aparelhos adequados dos agentes policiais. Siga as normas do código de trânsito. Se o indicador permanecer aceso ou se acender durante a circulação, assinala um funcionamento imperfeito de um ou mais componentes/subsistemas do motor; em particular, o indicador aceso fixamente assinala um funcionamento incorreto no sistema de alimentação/ligação/circulação de ar que poderia provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de prestações, má condução e consumos elevados. O display exhibe a mensagem específica. O indicador apaga-se se o funcionamento impróprio desaparecer, mas o sistema memoriza sempre a sinalização.	Nestas condições é possível prosseguir a circulação evitando, no entanto, exigir grandes esforços ao motor ou elevadas velocidades. O uso prolongado do veículo com o indicador aceso pode provocar danos. Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
3	 verde	* Cruise control ativado	(quando equipado). O indicador no painel de bordo acende-se ao acionar o comando.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
4	 vermelho	* Avaria dos freios	O acendimento indica uma anomalia do sistema de frenagem.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo dos indicadores  e  indica uma anomalia do sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Nível dos freios insuficiente	O acendimento indica um baixo nível do sistema de freio, baixo nível do reservatório de freio ou baixa pressão (quando aplicável).	Reponha o nível de líquido dos freios e, em seguida, verifique que o indicador se apaga. Se o indicador se acender durante a circulação, pare imediatamente e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Freio de estacionamento acionado	O indicador acende-se com o freio de mão acionado.	Desengate o freio de mão e verifique que o indicador se apaga. Se o indicador permanecer aceso, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
5	 amarelo âmbar	* Avaria do ABS	O indicador acende-se quando o sistema é inoperante. Nesse caso, o sistema de frenagem mantém a sua própria eficácia, mas sem a implementação do sistema ABS. O display poderá exibir uma mensagem específica.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma anomalia no sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

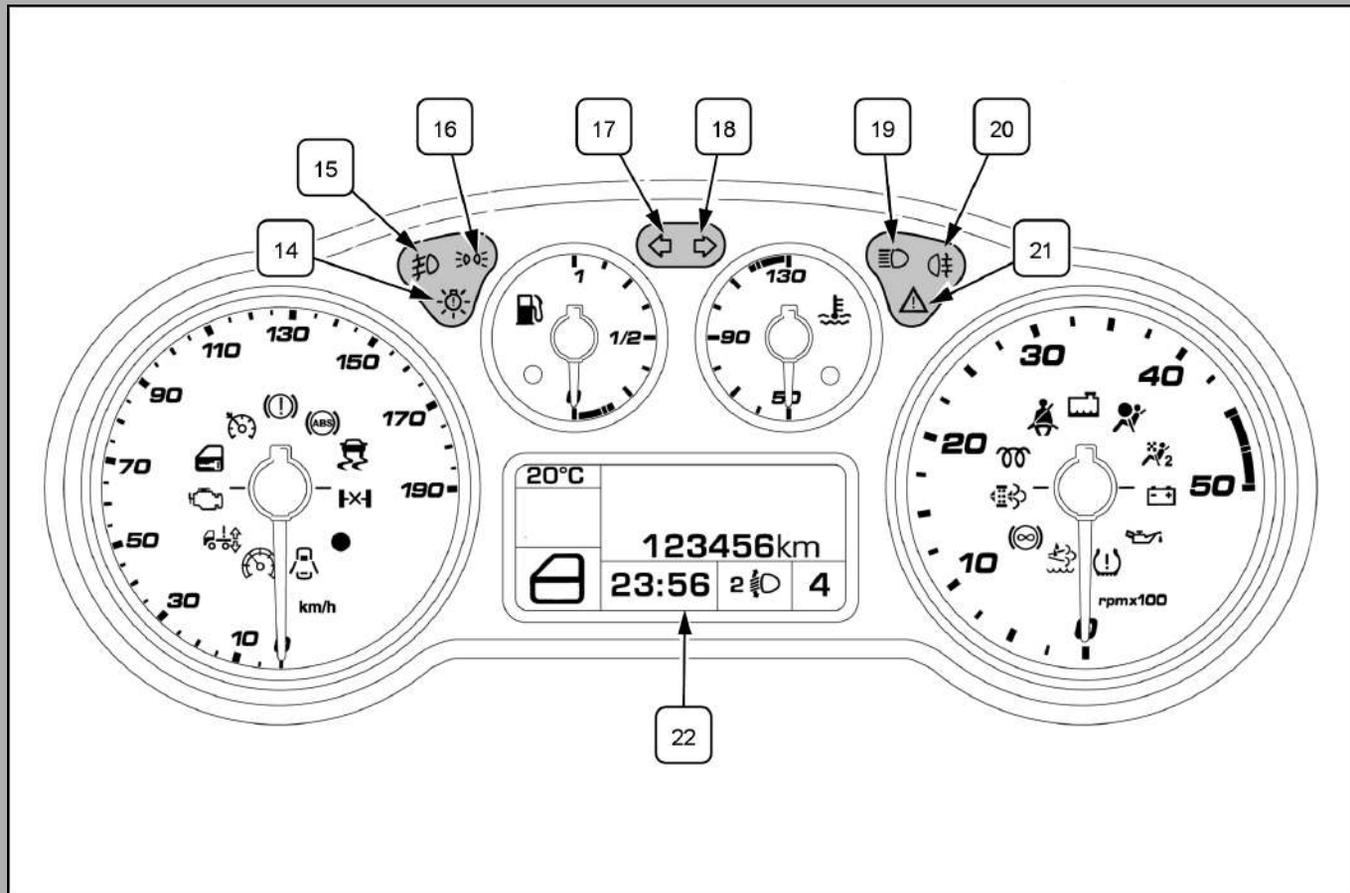
POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
6	 amarelo âmbar	* ESP ativado	<p>O acendimento intermitente (piscando) desta luz-espia indica intervenção do sistema (ASR ou ESP).</p> <p>O acendimento contínuo juntamente o indicador  indica anomalia do sistema "ASR/ESP". O display poderá exibir uma mensagem específica.</p> <p>Caso a função ASR seja excluída através da tecla no painel a luz de alerta  será acionada continuamente e será exibida uma mensagem no painel, indicando a desativação.</p>	No caso do acendimento contínuo, conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
7	 amarelo âmbar	Indicador "Diesel Particulate Filter"	<p>Aceso fixamente indica que é necessário efetuar a regeneração do filtro de partículas por meio do procedimento 'on-demand'.</p> <p>Aceso intermitente (piscando) indica que está ocorrendo uma regeneração espontânea do filtro.</p>	<p>Aceso fixamente: realizar o procedimento 'on-demand' descrito na página <u>DPF (Diesel Particulate Filter) (82)</u>.</p> <p>Aceso intermitente (piscando): Seguir as orientações descritas na página <u>DPF (Diesel Particulate Filter) (82)</u> (regeneração espontânea).</p>
8	 amarelo âmbar	Pré-aquecimento das velas/avaria do pré-aquecimento das velas	Ao rodar a chave para a posição "MAR - I" o indicador acende-se: o indicador apaga-se quando as velas alcançarem a temperatura predefinida. Com uma temperatura ambiente elevada, o acendimento do indicador pode ter uma duração quase imperceptível.	Depois de o indicador se apagar, ligue imediatamente o motor ao colocar a chave na posição "AVV-2".

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
9	 vermelho	Cinto de segurança não afivelado	O indicador aceso fixamente com o veículo parado indica que o cinto de segurança do lado do condutor não está afivelado. O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (buzzer-S.B.R) quando, com o veículo em movimento, o cinto de segurança não estiver corretamente afivelado.	Em caso de desativação permanente do aviso sonoro (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) contate a Rede de Assistência IVECO. O sistema pode ser reativado através do Menu de Setup do display.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
10	 vermelho	* Baixo nível do líquido de refrigeração	O acendimento indica um baixo nível de líquido no reservatório.	<p>Circulação normal: pare o veículo, desligue o motor e verifique que o nível de água dentro do reservatório não é inferior à referência MIN. Nesse caso, proceda conforme indicado em "Verificações da responsabilidade do usuário". Além disso, verifique visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na próxima vez que efetuar a partida, o indicador se acender novamente, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Utilização exigente do veículo: reduza a velocidade e, caso o indicador continue aceso, pare o veículo. Estacione durante 2/3 minutos mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Depois disso, desligue o motor. Verifique o nível correto do líquido. No caso de percursos muito exigentes, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado durante alguns minutos antes de o parar.</p>
11	 vermelho	* Avaria do airbag	O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.	Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Consulte o capítulo correspondente.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
12	 vermelho	Falta de recarga das baterias	O acendimento do indicador indica um funcionamento impróprio do alternador.	Dirija-se imediatamente a um local seguro e acione a Rede de Assistência IVECO.
13	 vermelho	* Baixa pressão do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR - I" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. O indicador acende-se fixamente em simultâneo com a mensagem exibida no display quando o sistema detecta uma pressão insuficiente do óleo do motor.	Pare imediatamente o motor e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Pedido de troca do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR - I" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. Se, pelo contrário, o indicador começar a piscar, aparecerá igualmente uma mensagem no display indicando a necessidade de substituir o óleo do motor.	De forma a preservar o motor, dirija-se o quando antes a uma oficina da Rede de Assistência IVECO para a troca do óleo do motor.

* O funcionamento dos indicadores evidenciados pelo asterisco é verificado automaticamente sempre que a chave de ignição for colocada na posição "MAR-I" (consulte o capítulo "Partida e condução") durante alguns segundos.



Versão Matrix

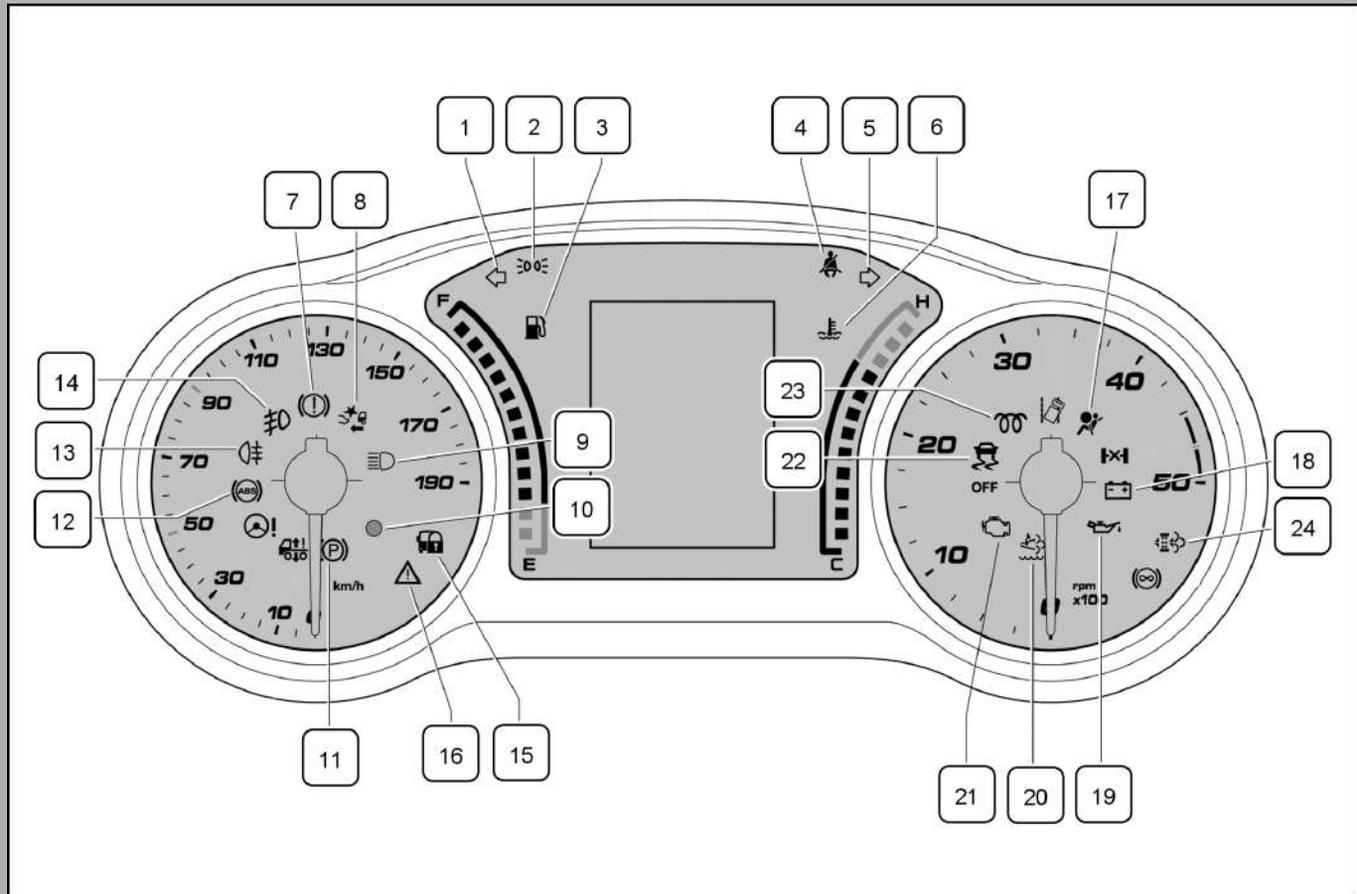
POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
14	 amarelo âmbar	Avaria das luzes	O indicador acende-se quando é detectada uma avaria numa das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículos cabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está rompido ou interrupção de uma ligação elétrica.
15	 verde	Faróis de neblina ligados	O indicador acende-se ao ativar os faróis de neblina.	—
16	 verde	Luzes externas ligadas	O indicador acende-se ao ativar os faróis baixos.	—
		Follow me home	O indicador acende-se quando é utilizado este dispositivo (consulte o respectivo parágrafo).	—
17	 verde	Luz de direção esquerda (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para baixo.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado direito quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
18	 verde	Luz de direção direita (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para cima.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado esquerdo quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—
19	 azul	Farol alto	O indicador acende-se ao ativar os faróis altos.	—
20	 amarelo âmbar	Luzes de neblina traseiras	O indicador acende-se ao ativar as luzes de neblina traseiras.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
21	 amarelo âmbar	Avaria das luzes externas	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma avaria das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras; – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículos cabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está queimado ou interrupção de uma ligação elétrica.
		Indicador de avaria do airbag	O acendimento simultâneo do indicador  significa uma anomalia no sistema de airbag.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Avaria geral do motor	O indicador acende-se fixamente ou pisca para indicar uma possível avaria detectada pela unidade de controle do motor.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Partida de emergência	O indicador acende-se no modo intermitente para indicar o código de partida do immobilizer.	—
22	 amarelo âmbar	Presença de água no filtro de combustível	O símbolo acende-se fixamente durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para sinalizar a presença de água dentro do filtro de óleo diesel.	A presença de água no circuito de alimentação pode representar graves danos para o sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo se acenda (juntamente com a mensagem visualizada no display), realize o mais rapidamente possível a operação de expurgo/sangria.
	 amarelo âmbar	Posição de alinhamento dos faróis	O símbolo indica a incidência dos faróis dianteiros na estrada.	Regule o alinhamento dos faróis em função da carga para não ofuscar a visão dos outros motoristas.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
	 amarelo âmbar	Possível presença de gelo na estrada	Quando a temperatura externa é igual ou inferior a 3 °C , a indicação da temperatura externa pisca para sinalizar a possível presença de gelo na estrada.	—
	km amarelo âmbar	Unidade de medida em quilômetros	—	—
	mi amarelo âmbar	Unidade de medida em milhas	—	—
	 amarelo âmbar	Avaria no sistema Immobilizer	O acendimento indica uma anomalia no sistema Immobilizer.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
	 amarelo âmbar	Avaria do tacógrafo (quando equipado)	O acendimento indica uma anomalia no tacógrafo.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
	 amarelo âmbar	Desgaste das pastilhas de freio	O acendimento indica o desgaste excessivo nas pastilhas de freio.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
	 amarelo âmbar	Tomada de força modo I	O símbolo acende-se em simultâneo com o funcionamento do P.T.O. (apenas nas versões com display configurável Matrix).	—
		Fechamento incompleto das portas	O indicador acende-se quando uma ou mais portas ou o compartimento de carga não estão totalmente fechados. O display exibe a mensagem dedicada que indica a abertura da porta dianteira esquerda/ direita ou das portas traseiras/ compartimento de carga. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização sonora.	Realize o fechamento da(s) porta(s) e do compartimento de carga.
	 amarelo âmbar	Service (Manutenção programada)	Esta visualização aparece automaticamente quando se coloca a chave na posição "MAR-1" em função da quilometragem e dos planos de manutenção definidos pela IVECO. Antes de atingir a quilometragem prevista no plano de manutenção, você irá receber uma mensagem de aviso provisório com o símbolo. Quando tiver excedido a quilometragem prevista no plano de manutenção visualizará uma mensagem de aviso. A luz-espia "chave inglesa" permanece acesa durante os próximos 100 km ou 2 h de funcionamento.	Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO, para efetuar as manutenções previstas no "Plano de manutenção".



Versão TFT

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
1	 Verde	Luz de direção esquerda (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para baixo.	—
2	 Verde	Luzes externas ligadas	O indicador acende-se ao ativar as luzes de posição dianteiras e as luzes laterais.	—
		Follow me home	O indicador acende-se quando é utilizado este dispositivo (consulte o respectivo parágrafo).	—
3	 Âmbar	Reserva de combustível	O indicador amarelo acende-se para indicar que a quantidade de combustível presente no reservatório é mínima, portanto a autonomia do veículo é limitada.	Verifique o tanque de combustível.
4	 Vermelho	Cintos de segurança não afivelados	O indicador aceso fixamente com o veículo parado indica que o cinto de segurança do lado do condutor não está afivelado. Essa função está disponível em algumas versões de assentos/bancos de passageiros. O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (buzzer-S.B.R.) quando, com o veículo em movimento, o(s) cinto(s) de segurança não estiver(em) corretamente afivelado(s).	Para a desativação permanente do aviso sonoro (campainha) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) dirija-se à Rede de Assistência IVECO. O sistema pode ser reativado através do Menu do display.
5	 Verde	Luz de direção direita (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para cima.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador do indicador de direção do lado esquerdo quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICAÇÕES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
6	 Vermelho	Temperatura do líquido de refrigeração elevada	O indicador acende-se quando o líquido de refrigeração do motor atinge uma temperatura excessiva.	No caso de um aumento excessivo da temperatura do líquido de refrigeração do motor, é necessário encostar imediatamente o veículo, desligar o motor e dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.
7	 Vermelho	(*)Avaria nos freios	O acendimento indica uma anomalia do sistema de freios.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		(*)Avaria EBD	O acendimento simultâneo dos indicadores  e  indica uma anomalia do sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		(*)Fluido dos freios insuficiente	O acendimento indica um baixo nível de fluido no reservatório.	Reponha o nível de fluido dos freios e, em seguida, verifique que o indicador se apaga. Se o indicador se acender durante a circulação, pare imediatamente e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
8	 Âmbar	Alarme de colisão	Anomalia no sistema de aviso de colisão dianteiro (se disponível).	Dirija-se à Rede de Assistência IVECO, o mais rapidamente possível.
9	 Azul	Faróis Altos	O indicador acende-se ao ativar os faróis altos.	—
10	—	—	Sensor de luminosidade do painel de bordo. O sensor regula a luminosidade do painel de bordo em função das condições de luz ambiente.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICAÇÕES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
11	 Vermelho	Freio de estacionamento engatado	O acendimento deste indicador indica a ativação do dispositivo.	—
12	 Âmbar	(*) Avaria ABS	O indicador acende-se quando o sistema é ineficiente. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua própria eficácia, mas sem a implementação do sistema ABS. O display poderá exibir uma mensagem específica.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		(*) Avaria EBD	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma anomalia no sistema EBD.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
13	 Âmbar	Luzes de neblina traseiras	O indicador acende-se ao ativar as luzes de neblina traseiras.	—
14	 Verde	Faróis de neblina ligados	O indicador acende-se ao ativar os faróis de neblina dianteiros.	—
15	 Âmbar	Avaria no sistema Immobilizer	O acendimento do símbolo indica uma anomalia no sistema Immobilizer.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICAÇÕES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
16	 Âmbar	Avaria das luzes externas	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma avaria das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras; – Luzes de freio; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa; – Luzes de marcha-ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está queimado ou interrupção de uma ligação elétrica.
		Indicador de avaria do airbag	O acendimento simultâneo do indicador  indica uma anomalia no sistema airbag.	Neste caso, o indicador pode não sinalizar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirija-se imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Avaria geral do motor	O indicador acende-se fixamente ou pisca para indicar uma possível avaria detectada pela unidade de controle do motor.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Arranque de emergência	O indicador acende-se no modo intermitente para indicar o código de arranque do immobilizer.	—
17	 Vermelho	(*Avaria no airbag	O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.	Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Consulte o capítulo correspondente.
18	 Vermelho	Falta de recarga das baterias	O acendimento do indicador indica um funcionamento impróprio do alternador.	Dirija-se imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
19	 Vermelho /Vermelho intermitente	(*)Baixa pressão do óleo do motor	Ao virar a chave para a posição 'MAR -I' o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. O indicador acende-se fixamente ao mesmo tempo que se afixa a mensagem no display quando o sistema detecta uma pressão insuficiente do óleo do motor.	Pare imediatamente o motor e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		(*)Pedido de troca do óleo do motor	Ao virar a chave para a posição 'MAR -I' o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. Se, pelo contrário, o indicador começar a piscar, aparecerá igualmente uma mensagem no display que indica a necessidade de trocar o óleo do motor.	De forma a preservar o motor, dirija-se o quando antes a uma oficina da Rede de Assistência IVECO para a mudança do óleo do motor.
		(*)Baixo nível do óleo do motor	Ao virar a chave para a posição 'MAR -I' o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. O indicador acende-se fixamente ao mesmo tempo que se afixa a mensagem no display indicando um nível muito baixo do óleo do motor.	Abasteça com óleo específico até repor a quantidade recomendada no parágrafo "Reabastecimentos" ou dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
20	 Ambar	(*)Inducement	Processo de controle das emissões de Diesel.	Reabasteça o reservatório de Arla o mais rapidamente possível, caso o indicador se acenda ao mesmo tempo que um baixo nível de Arla. O indicador pode acender-se igualmente em caso de baixa qualidade do aditivo (neste caso, verifique o conteúdo do reservatório) ou devido a avarias no sistema SCR/sensores NOx. Neste último caso, é necessário dirigir-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		(*)Baixo nível/ qualidade Arla	O indicador pode aparecer no modo intermitente (primeiro aviso warning) ou no modo fixo (que indica um nível sucessivo de restrição e início de inducement) com a consequente derating da potência do motor ou aviso de futura inibição de partida do motor.	

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICAÇÕES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
21	 Âmbar	EOBD/ MIL	Depois de virar a chave para a posição 'MAR-I', o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. A funcionalidade deste indicador pode ser verificada através de aparelhos adequados dos agentes policiais. Siga as normas do código do trânsito. Se o indicador permanecer aceso ou se acender durante a circulação, assinala um funcionamento imperfeito de um ou mais componentes/subsistemas do motor; em particular, o indicador aceso fixamente assinala um funcionamento incorreto no sistema de alimentação/ligação/circulação de ar que poderia provocar elevadas emissões na exaustão, possível perda de potência, condução irregular e consumo elevado. Em algumas versões, o display exibe a mensagem específica. O indicador apaga-se quando o funcionamento impróprio deixa de ocorrer, mas o sistema memoriza sempre a ocorrência.	Nestas condições é possível prosseguir, evitando, no entanto, exigir grande esforço ao motor ou elevadas velocidades. O uso prolongado do veículo com o indicador aceso pode provocar danos. Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
22	 Âmbar	(*)ESP/ASR ativado	O acendimento deste indicador indica a intervenção do sistema.	—
	 Âmbar	ASR OFF	Sistema ASR desativado.	—
23	 Âmbar	Pré-aquecimento das velas/ avaria no pré-aquecimento das velas	Ao virar a chave para a posição 'MAR -I' o indicador acende-se: o indicador apaga-se quando as velas alcançarem a temperatura predefinida. Com uma temperatura ambiente elevada, o acendimento do indicador pode ter uma duração quase imperceptível.	Depois de o indicador se apagar, ligue imediatamente o motor ao colocar a chave na posição 'AVV-2'.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
24	 Âmbalar	Indicador 'Diesel Particulate Filter'	<p>Aceso fixamente indica que é necessário efetuar a regeneração do filtro de partículas por meio do procedimento 'on-demand'.</p> <p>Aceso intermitente (piscando) indica que está ocorrendo uma regeneração espontânea do filtro.</p>	<p>Aceso fixamente: realizar o procedimento 'on-demand' descrito na página <u>DPF (Diesel Particulate Filter) (82)</u>.</p> <p>Aceso intermitente (piscando): Seguir as orientações descritas na página <u>DPF (Diesel Particulate Filter) (82)</u> (regeneração espontânea).</p>

(*) O funcionamento dos indicadores evidenciados pelo asterisco é verificado automaticamente sempre que a chave de ignição é colocada na posição MAR-I (consulte o capítulo "Partida e condução") durante alguns segundos.

NOTA A função de diagnóstico do menu do painel de instrumentos permite visualizar uma série de códigos de diagnóstico que poderão ser solicitados pela Rede de Assistência IVECO para facilitar algumas fases da assistência. A presença de códigos nesta lista não indica um mau funcionamento do veículo, não são necessárias intervenções e não é necessário proceder ao seu cancelamento. Consulte apenas os indicadores ou as mensagens no display para as eventuais ações ou pedidos de assistência.

Lista dos ideogramas no display central do painel de instrumentos

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR
	Erro/avaria no sistema de alimentação.	Amarelo
	O símbolo acende-se quando intervém o interruptor inercial de segurança. (Quando equipado).	Amarelo
	Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor.	Vermelho
	Ajuste da inclinação dos faróis.	Branco
	Avaria no sensor de óleo do motor.	Vermelho
	Anomalia na iluminação externa.	Amarelo
	Porta(s) aberta(s).	Amarelo
	Pastilhas de freio gastas.	Amarelo
	Risco de gelo na pista.	Branco
	Indicação para aumentar uma marcha. (Quando equipado).	Branco
	Indicação para reduzir uma marcha. (Quando equipado).	Branco
	Service (manutenção programada).	Amarelo

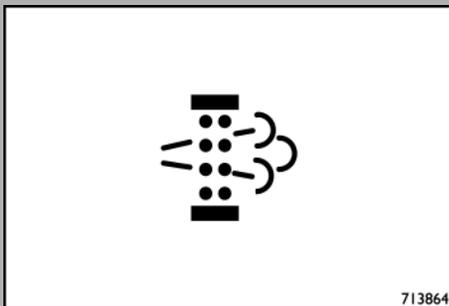
IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR
	Temperatura do fluido de freios.	Amarelo
	Função AEBS desativada pelo condutor. (Quando equipado).	Amarelo
	Função AEBS com desempenho limitado. (Quando equipado).	Amarelo
	Avaria grave no Radar. (Quando equipado).	Vermelho
	Anomalia no sistema AEBS. (Quando equipado).	Amarelo
	Radar sujo. (Quando equipado).	Amarelo
	Presença de água no filtro de combustível.	Amarelo
	O indicador aceso fixamente assinala um funcionamento incorreto no sistema de alimentação/ligação/circulação de ar.	Amarelo
	Anomalia no sistema de aviso de colisão dianteiro. (Quando equipado).	Amarelo
	Função CC (Cruise Control) ativada.	Verde
	Função CC (Cruise Control) habilitada.	Branco
	Função SL (Speed Limiter) ativa.	Verde

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR
	Desativação do airbag do passageiro.	Âmbar
	Erro grave no sistema de freios.	Vermelho
	Anomalia ABS.	Âmbar
	Intervenção ESP/ASR.	Âmbar
	Sistema ASR desativado.	Âmbar
	Anomalia nos sensores de estacionamento. (Quando equipado).	Âmbar
	Erro grave no sistema do airbag.	Vermelho
	Anomalia: temperatura elevada do óleo da caixa de velocidades. (Quando equipado).	Âmbar
	Anomalia na caixa de velocidades. (Quando equipado).	Âmbar
	Erro grave na caixa de velocidades. (Quando equipado).	Vermelho
	Anomalia no engate das mudanças. (Quando equipado).	Âmbar
	Anomalia no tacógrafo. (Quando equipado).	Âmbar



Anomalia TPMS (Tire Pressure Monitoring System). / Pressão de um ou mais pneus inferior ou superior ao valor recomendado. / Temperatura elevada do pneu.

Âmbar



DPF (Diesel Particulate Filter)

DPF (Diesel Particulate Filter) é um dispositivo para a filtragem das partículas que não requer manutenção por parte do usuário.

Regeneração "espontânea"

Esta é feita de forma automática pelo veículo através da combustão das partículas acumuladas no interior do DPF com uma operação designada por "regeneração espontânea".

Existem, no entanto, algumas utilizações do veículo, por exemplo, as de carácter urbano, com paradas frequentes, nas quais as condições para fazer a regeneração espontânea não são atingidas e, conseqüentemente, o veículo tenta forçar a limpeza do filtro, aumentando de forma controlada a temperatura dos gases de escape (regeneração controlada).

É muito importante não interromper a "regeneração espontânea" (por exemplo desligando o motor ou estacionando o veículo), mas é preciso, se possível, manter o motor a um regime de rotações constante e elevado (independentemente da marcha engatada) continuando a circular normalmente.

Regeneração "on demand"

A função de regeneração do filtro de partículas é especialmente crítica em trechos urbanos porta-a-porta, nas quais as paradas são frequentes e breves e, portanto, as regenerações espontâneas correm o risco de ser frequentemente interrompidas pelo desligamento do motor; para remediar este inconveniente, a estratégia foi otimizada, de modo que o sistema possa automaticamente retomar uma regeneração anteriormente interrompida.

Se esta solução não for suficiente, e por isso o indicador DPF  permanecer aceso por um longo tempo, foi colocada à disposição a função de "Regeneração on demand", que permite ao condutor ativar a regeneração de acordo com a sua vontade, sem necessidade de se dirigir à Rede de Assistência.

Quando o indicador DPF está aceso e o motor está suficientemente quente, o condutor pode ativar a regeneração "on demand" efetuando o seguinte procedimento:

- Parar o veículo em um espaço aberto, no plano, de modo a não atrapalhar o tráfego, e longe de pedestres ou animais e longe de materiais inflamáveis (papel, folhas secas, grama seca, etc.).
- Colocar a caixa de velocidades em ponto morto e engatar o freio de estacionamento.
- Desligar o motor, colocando o comutador de partida em STOP-0. Em seguida, ligar o painel de instrumentos, colocando o comutador de partida em MAR-1.
- Pressionar a fundo simultaneamente no pedal do freio e no pedal do acelerador e aguardar

que o indicador DPF  comece a piscar e que a mensagem "Limpeza DPF ligar o motor e manter o veículo parado" apareça no display do painel de instrumentos.

- Liberar completamente todos os pedais (freio, acelerador e embreagem).
- Ligar o motor, colocando o comutador de partida de MAR-1 em AVV-2, sem pressionar o pedal do acelerador. Se o arranque do motor não funcionar, é necessário retomar desde o início o procedimento descrito
- Neste ponto, o procedimento de "Regeneração on demand" é automaticamente ativado e o

indicador DPF  começa a piscar de modo intermitente.

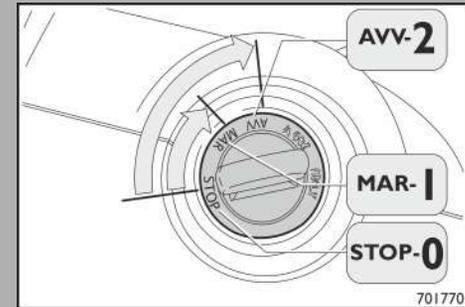
É necessário lembrar que há algumas condições de segurança inerentes ao veículo que causam a interrupção automática do procedimento de "Regeneração on demand":

- o veículo começa a se mover;
- o condutor pressionou um pedal qualquer (freio/acelerador/embreagem) ou engatou uma velocidade diferente do ponto morto ou ainda soltou o freio de estacionamento;
- o condutor desligou o motor, colocando o comutador de partida em STOP-0;
- a temperatura do motor está fora dos limites previstos
- a tensão da bateria está baixa demais
- a pressão atmosférica está baixa demais (por ex. por causa da altitude).

Além disso, o procedimento de "Regeneração on demand" também pode ser interrompido automaticamente se ocorrer um mau funcionamento dos sistemas ou sensores de bordo do veículo necessários à própria regeneração

A regeneração termina quando o indicador DPF  para de piscar:

- se ele apaga definitivamente, isso significa que o procedimento teve sucesso;



- se o indicador permanece aceso fixo, isso significa que o procedimento não foi bem-sucedido, e por isso será necessário repeti-lo, removendo as causas que provocaram a sua interrupção.

Indicador de avaria do airbag

Ao girar a chave de ignição para a posição MAR-I, o indicador vermelho  acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.

O display exibe a mensagem específica.

Se o indicador  não acender ao girar a chave para a posição MAR-I ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem exibida pelo display), é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; nesse caso, ou os airbags ou os pré-tensionadores podem não ser ativados em caso de acidente ou, num número mais limitado de casos, ativar-se erroneamente.

Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para o controle imediato do sistema.

Inducement

As normas antipoluição em vigor obrigam os fabricantes dos veículos industriais a instalar um limitador do motor se, durante a utilização do veículo, as emissões de NOx não cumprirem os requisitos de homologação.

Portanto, em caso de operação com o reservatório de ARLA32 quase vazio ou vazio (nível de ARLA32 abaixo respectivamente de **10%**, de **5%**, ou do nível mínimo de funcionamento do dosador) ou de outras causas que não permitam que o veículo cumpra as emissões de NOx previstas na regulamentação, o motor terá uma redução correspondente no desempenho ("derating"), indicada antecipadamente com o acendimento do indicador "inducement" no painel de instrumentos.

Esta perda de rendimento é ativada pela primeira vez quando a velocidade do veículo é nula e prolonga-se até ao restabelecimento das condições normais de funcionamento dos dispositivos de controle de poluição que permitem ao veículo respeitar novamente as emissões de NOx, não afetando a funcionalidade do veículo.

Se o reservatório de ARLA32 estiver vazio e na presença de indicações de "inducement", é aconselhável, aguardar até 20 minutos ("after run" completo) antes de ligar o motor.

O indicador "inducement" fornece as seguintes indicações:

- "Driver warning system": acendimento do indicador "inducement" intermitente, sem redução do desempenho do motor.
- "Low level inducement": acendimento fixo do indicador "inducement" e aparecimento da mensagem "Limitação da potência do motor". Este nível de "inducement" provoca a redução do desempenho do motor, implementada a partir do primeiro reaquecimento do motor ou da primeira parada (se durante 8 horas consecutivas o motor não for desligado e ligado novamente).
- "Severe inducement": acendimento fixo do indicador "Inducement" e aparecimento da mensagem "Limitação da velocidade do veículo". Este nível de "inducement" provoca a redução do desempenho do veículo (redução da velocidade do veículo para **20 km/h** implementada a partir do primeiro reaquecimento do motor ou da primeira parada, se durante 8 horas consecutivas o motor não for desligado e ligado novamente).

Nos termos da lei, a unidade de controle do veículo registra este tipo de evento para torná-lo disponível aos controles efetuados pelas autoridades.

Em caso de qualquer mau funcionamento, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

ATENÇÃO Depois de restaurar as condições de funcionamento adequadas, é necessário esperar 20 minutos com o motor desligado (comutador na posição "STOP-0" de modo a que todas as unidades de controle tenham completado o ciclo de "Afer rum").



710262

Indicador Inducement

Inducement para veículos a motor com homologação Euro VI

(Para saber a homologação do motor do seu veículo, consulte o documento único)

Lógica de funcionamento do indicador, pisca ou acende fixo em caso de baixo nível de ARLA32, de anomalias encontradas na qualidade e no consumo de ARLA32 ou se forem detectadas tentativas de adulteração do sistema.

Existem três níveis de gravidade do Inducement descritos nas tabelas a seguir:

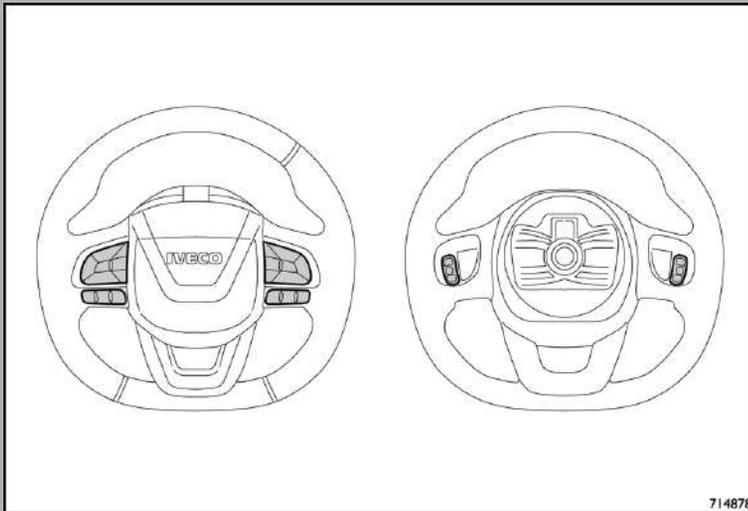
QUANTIDADE DE ARLA32 NO TANQUE				
CONDIÇÃO	SÍMBOLO NO PAINEL	LÓGICA DO SÍMBOLO	TEXTO NO PAINEL	CONSEQUÊNCIA (IMPACTO NO MOTOR)
• Nível de ARLA32 < 10% .		Piscando.	Nível de ARLA32 baixo.	Funcionamento normal.
• Nível de ARLA32 < 5% .		Fixo.	Limitação potência do motor.	Torque do motor reduzido em 25% .
• Reservatório de ARLA32 vazio.		Fixo.	Nível ARLA32 baixo Vel. Limitada. Ver manual.	Velocidade máxima em 20 km/h .
<p>NOTA Veículos especiais (Ambulâncias, Bombeiros e Polícia) independente do nível ARLA32, NÃO apresentarão perda de potência do motor (derating).</p>				

QUALIDADE/CONSUMO ANORMAL DE ARLA32 NO TANQUE E SISTEMA						
CONDIÇÃO (HORAS DE FUNCIONAMENTO)	SÍMBOLO NO PAINEL	LÓGICA DO SÍMBOLO	SÍMBOLO NO PAINEL	LÓGICA DO SÍMBOLO	TEXTO NO PAINEL	CONSEQUÊNCIA (IMPACTO NO MOTOR)
• 0 – 10 h		Fixo.		Piscando.	Qualid. ARLA32 inferior.	Funcionamento normal.
• 10 – 20 h		Fixo.		Fixo.	Limitação potência do motor.	Torque do motor reduzido em 25% .
• > 20 h		Fixo.		Fixo.	Nível ARLA32 baixo Vel. Limitada. Ver manual.	Velocidade máxima em 20 km/h .

Veículos com homologações especiais

ATENÇÃO No caso de veículos com homologações especiais, que poderão ser veículos de socorro, não haverá indicações ao condutor e para evitar reduzir a operatividade do veículo durante uma situação de salvamento, as consequências não afetarão o comportamento normal do veículo. No entanto, é indispensável dirigir-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO quando uma das condições listadas for apresentada para restaurar o funcionamento correto do sistema.

NOTA Após **5 min** em marcha lenta o veículo será desligado, isso acontecerá por meio de um sistema de requisito homologativo. Esse desligamento não acontecerá com qualquer atuação nos pedais durante o período ou com o uso do PTO.



Comandos no volante

Na parte visível do volante estão presentes, os comandos para interagir com o display do quadro de instrumentos, utilizar o telefone e acionar o Cruise Control.

Na parte traseira, em ambos os raios, estão presentes (se previstos) os comandos do rádio.

Comandos do lado esquerdo

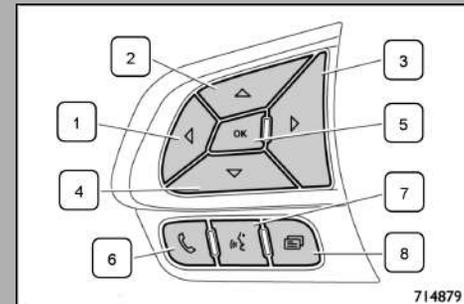
NOTA As descrições são relativas ao volante mais completo, consulte as indicações presentes no seu veículo.

1. Pressionar e soltar este comando para acessar as telas de informação e os submenus de uma opção do menu principal. O comando também permite sair do menu principal.
2. Pressionar e soltar este comando para percorrer o menu principal e os submenus para cima.
3. Pressionar e soltar este comando para acessar as telas de informação e os submenus de uma opção do menu principal.
4. Pressionar e soltar este comando para percorrer o menu principal e os submenus para baixo.
5. Pressionar para confirmar uma escolha do menu.
6. Pressionar para ligar/responder a uma chamada telefônica: Com uma pressão breve para efetuar/responder a uma chamada telefônica. Com uma pressão longa para desligar uma chamada telefônica.
7. Comando voz telefone/O comando permite ativar a função de reconhecimento de voz com rádio Integrado e Multimídia estando conectado ao smartphone (Android Auto e Apple CarPlay). Realizar uma pressão longa do comando para ativar.
8. Acessar as páginas ADAS do menu (se disponível).

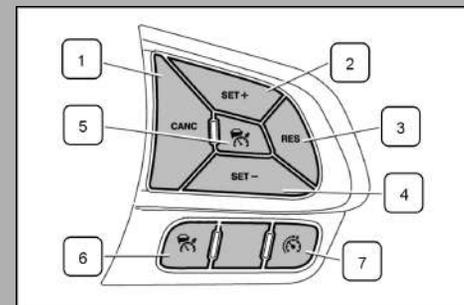
Comandos do lado direito

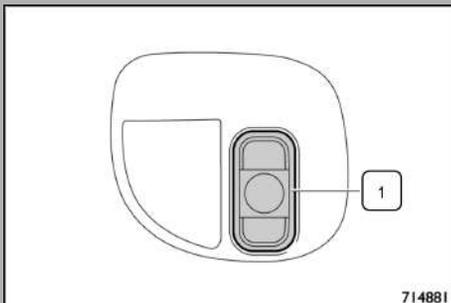
NOTA As descrições são relativas ao volante mais completo, consulte as indicações presentes no seu veículo.

1. Comando CANC função Cruise Control.
2. Comando SET+ função Cruise Control.
3. Comando RESUME função Cruise Control.
4. Comando SET- função Cruise Control.
5. Comando ON/OFF função Cruise Control.
6. Comando ON/OFF função Cruise Control.
7. Comando ON/OFF função Speed Limiter (Limitador de Velocidade).



714879

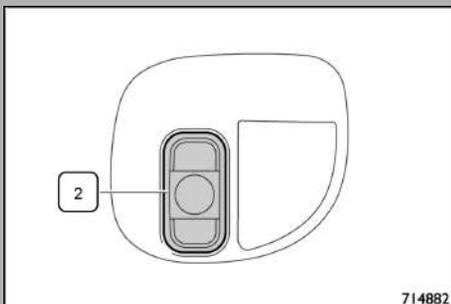




Comando traseiro do lado esquerdo

Comando do rádio para sintonização de estações:

- A pressão na tecla **(1)** permite procurar estações de rádio. Durante a reprodução das faixas a partir de dispositivos USB ou ligados por Bluetooth, a pressão curta permite passar para a faixa anterior/seguinte; a pressão longa permite voltar atrás rapidamente ou avançar rapidamente. No modo rádio, uma pressão curta permite mudar de frequência anterior/seguinte; uma pressão prolongada ativa a função autoscaneamento.



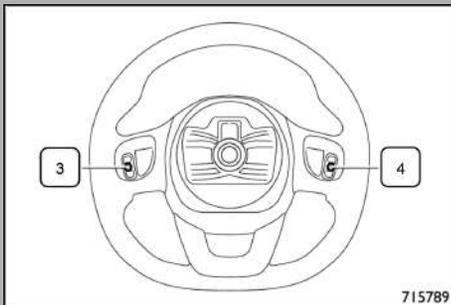
Comando traseiro do lado direito

Comando do rádio para ajuste do volume:

- A pressão curta na tecla **(2)** permite aumentar/diminuir o volume do som. A pressão longa permite aumentar/diminuir rapidamente o volume do som.

NOTA Para o correto funcionamento do rádio, consulte a publicação específica.

Evite manter pressionados os comandos por um longo período de tempo (superior a **10 s**) para evitar que o sistema entre em modo de proteção, deixando de responder até o próximo ciclo de ignição.



Teclas traseiras centrais

Lado direito — Função Mute (ativação/desativação):

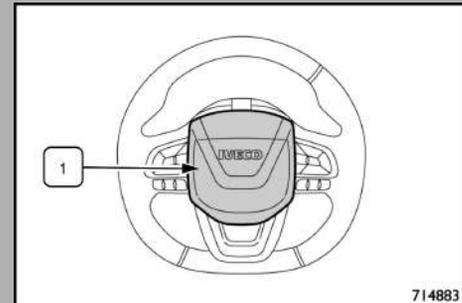
- A pressão na tecla central **(3)** permite silenciar/repor o volume ou interromper/reiniciar a reprodução a partir de dispositivos USB ou ligados através de Bluetooth.

Lado esquerdo — Tecla para mudar a fonte:

- A pressão na tecla central **(4)** permite mudar a fonte.

Indicador sonoro (Buzina)

Para o acionamento da buzina, pressionar a região central **(1)** do volante.



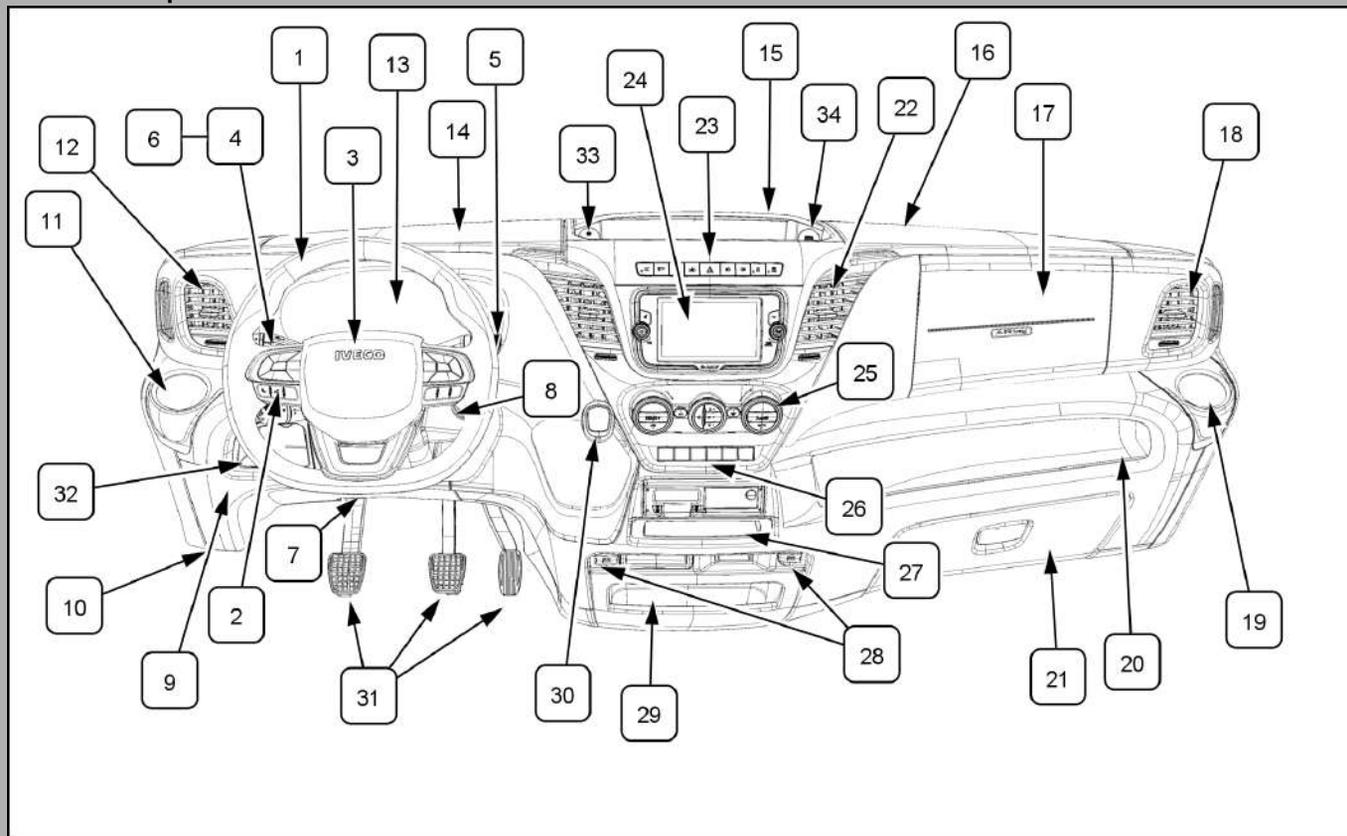
714883

Lista de ideogramas em botões e interruptores

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR DO INDICADOR DE ATIVAÇÃO INCORPORADO (QUANDO EQUIPADO)
	Função Ecoswitch	Laranja
	Tecla de navegação no menu do display do painel de bordo/ Regulagem do alinhamento dos faróis (baixar os faróis)	-
	Tecla de navegação no menu do display do painel de bordo/ Regulagem do alinhamento dos faróis (subir os faróis)	-
	Luzes de emergência	Vermelho
	Faróis de neblina/Luzes traseiras de neblina	-
	Desativação ASR	Laranja
	Comando de bloqueio/desbloqueio das portas do veículo	Laranja
	Espelhos aquecidos – Aquecimento retrovisores elétricos e vidro traseiro (quando aplicável)	Laranja
	Ligar corta-corrente bateria	-

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR DO INDICADOR DE ATIVAÇÃO INCORPORADO (QUANDO EQUIPADO)
	Desligar corta-corrente bateria ou acionar a função Emergência quando aplicável	-
	Dispositivo de poltrona móvel (quando disponível)	Laranja
	Desativação do airbag do passageiro	Amarelo
Na tabela estão representados os ideogramas que podem aparecer nos botões, interruptores e teclas (quando equipado). Para o funcionamento dos dispositivos que comandam, consulte a descrição dos referidos dispositivos.		

Comandos do painel



1. Volante de direção.
2. Comandos do autorrádio integrado/multimídia (Opcional).
3. Airbag do motorista e comando do aviso sonoro (Buzina).
4. Alavanca do lado esquerdo do volante (comando das luzes externas/indicadores de direção).
5. Alavanca do lado direito do volante (comando do limpador do para-brisa/"TRIP").
6. Alavanca de comando do programador de velocidade (Cruise Control, opcional).
7. Alavanca de regulação da direção (a alavanca localiza-se na coluna de direção).
8. Chave de ignição do motor.
9. Compartimento dos fusíveis/Tomada "EOBD".
10. Alavanca para destravamento do capô do motor (na parte inferior do painel).
11. Porta-copos.
12. Bocal de ar regulável.
13. Painel de instrumentos.
14. Compartimento para objetos.
15. Compartimento na parte superior do painel. Compartimento para objetos.
16. Compartimento para objetos.
17. Airbag do passageiro (se presente).
18. Bocal de ar regulável.
19. Porta-copos.
20. Compartimento para objetos.
21. Compartimento para objetos fechado com porta (porta-luvas).
22. Bocal de ar regulável.
23. Botões de comando.
24. Infotainment. Em função dos equipamentos e das opções solicitadas pelo cliente, pode estar presente: – rádio Integrado, multimídia ou rádio Bluetooth®; – Compartimento disponível para rádio After Market; – compartimento para objetos. Na figura é mostrada a versão com rádio multimídia.
25. Comandos de climatização.
26. Botões de comando.
27. Compartimento para objetos.
28. Tomada 12 V.
29. Compartimento para objetos.
30. Alavanca de marcha (a figura é ilustrada com a alavanca de marchas mecânica).
31. Pedais (a figura mostra os pedais para veículos com caixa de marchas mecânica).
32. Compartimento para objetos.

33. Entrada USB/Entrada AUX: a entrada USB permite gerir os dados (opcional com os rádios integrado e multimídia.

34. Entrada USB para recarregar smartphone e tablet.

NOTA A presença e a disposição dos comandos, dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função das versões e equipamentos.

Fechamento centralizado de bloqueio/desbloqueio das portas a partir do interior do veículo

Para bloquear e desbloquear todas as portas, é necessário pressionar o botão **(1)** localizado no painel. As ações de bloqueio/desbloqueio ocorrem de modo centralizado (dianteiros e traseiros).

Quando as portas estão bloqueadas, a luz LED **(2)** no botão está acesa e uma nova pressão do botão **(1)** provoca o desbloqueio centralizado de todas as portas e apaga a luz LED.

Quando as portas estão desbloqueadas, a luz LED está apagada e uma pressão do botão provoca o bloqueio centralizado de todas as portas. O bloqueio das portas é ativado somente se todas as portas estão corretamente fechadas.

Após um bloqueio das portas por meio:

- De controle remoto.
- Da lingueta das portas.
- De fechamento manual.

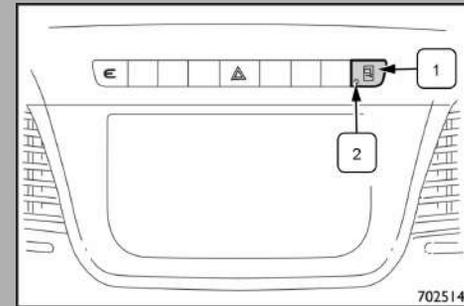
Não será possível realizar o desbloqueio por meio do botão **(1)** localizado no painel. O desbloqueio pode ser realizado através do telecomando ou da lingueta das portas.

Função Autoclose

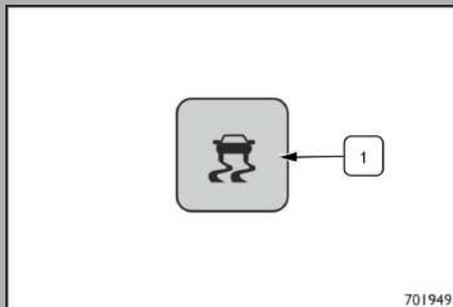
Relembramos a presença da função Autoclose que permite o fechamento automático de todas as portas quando o veículo está em movimento e depois de ter ultrapassado a velocidade de **20 km/h**.

Para ativar esta função, consultar o parágrafo presente neste capítulo dedicado à descrição do display do painel de instrumentos.

Com o fechamento centralizado ativado, puxando a alavanca interna de abertura de uma das portas dianteiras ou traseiras, provoca-se o desbloqueio somente daquela porta.



NOTA No caso de falta de alimentação elétrica (fusível queimado, bateria desligada, etc.) continua, de todo modo, sendo possível o acionamento manual do bloqueio das portas.



701949

Controle de tração - ASR

Controle da tração em aceleração.

O sistema efetua rápidas intervenções no motor e nos freios, impedindo a patinação das rodas motrizes; permite um arranque seguro e rápido mesmo num piso escorregadio ou quando uma roda motriz patina. Finalmente, reduz o risco de escorregamento quando se acelera excessivamente na curva. No painel em frente ao condutor, existe um botão para desativar o sistema que, no entanto, é ativado acima dos **60 km/h**.

A desativação do ASR é aconselhada, para a condução com correntes de neve montadas, ou com as rodas enterradas no solo (areia, brita, etc.).

O funcionamento dos dois sistemas é assinalado pelo indicador **(I)** ilustrado na figura.

O ícone aparecerá amarelo intermitente no caso de intervenção, fixo no caso de avaria dos sistemas ASR/ESP.

Botão de desativação ASR

Botão no painel de instrumentos, zona central, com o símbolo  ativado (LED apagado). Funcionalidade completa, intervenção dos freios máxima e redução do torque do motor.

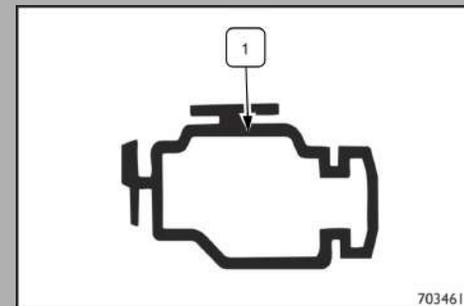
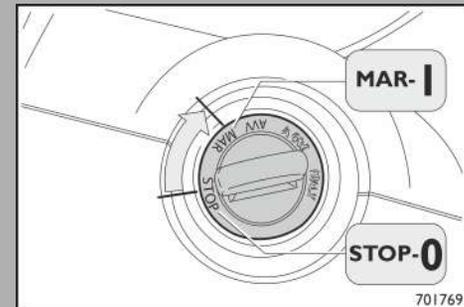
Botão no painel de instrumentos, zona central, com o símbolo  desativado (LED aceso e indicador **(I)** no painel de instrumentos aceso).

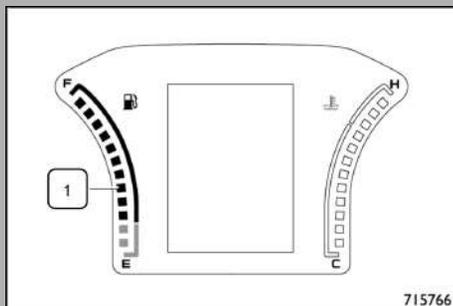
Funcionalidade reduzida, o controle é mantido nos freios, mas não é aplicada nenhuma limitação ao torque do motor distribuído. O controle do torque do motor é automaticamente reativado ao atingir cerca **60 km/h**.

Funcionamento dos indicadores EOBD II (MIL)

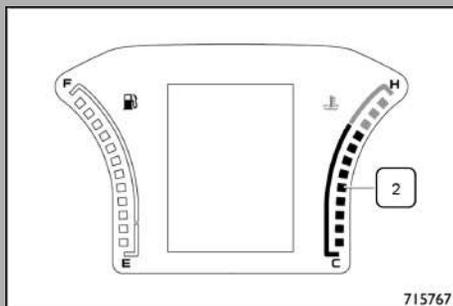
Colocando o comutador de partida na posição "MAR - I", sem ligar o motor, o indicador **(I)** fica acionado constantemente.

Com o motor ligado, o acendimento do indicador **(I)** evidencia uma avaria do sistema. Nesta condição, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para um controle do sistema.





715766



715767

Quando o painel de instrumentos é ligado com a chave em (MARI), no display do quadro de bordo são exibidos dois gráficos de barras que indicam a quantidade de combustível presente no tanque e a temperatura do líquido de refrigeração do motor.

Indicador do nível do combustível

Indicador digital **(1)** do nível de combustível, localizado no lado esquerdo com doze barras retroiluminadas. A referência **(E)** indica que o tanque está vazio e a referência **(F)** indica que o tanque está cheio. Ambas são retroiluminadas a branco. As primeiras duas barras são retroiluminadas com duas cores, branco no modo normal e vermelho no modo de reserva. Todas as marcas são brancas (acima da reserva) quando se atinge a reserva, as duas últimas

marcas ficam vermelhas e a luz de reserva  muda de branco para amarelo. Com autonomia zero, a última marca vermelha pisca. A medida que o combustível diminui, as marcas se apagam.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor

Indicador digital **(2)** de temperatura do líquido de refrigeração do motor, localizado no lado direito com doze barras retroiluminadas. A referência **(C)** indica a temperatura mínima da água e a referência **(H)** indica a temperatura máxima da água. As primeiras nove barras são retroiluminadas a branco, as últimas três barras são retroiluminadas a vermelho.

A medida que a temperatura sobe, as marcas acendem-se na cor branca até atingir uma temperatura elevada, indicada pelas três últimas marcas vermelhas e, ao mesmo tempo,

acende-se o indicador de temperatura , que muda de branco para vermelho.

Painel de instrumentos

O menu é composto por uma série de opções cuja seleção, obtida pressionando os botões  ▲ e  ▼, permite o acesso às várias operações de seleção e definição (setup) apresentadas abaixo. Para algumas opções, está previsto um submenu.

O menu pode ser ativado pressionando brevemente o botão .

Seleção de uma opção do menu principal sem submenu

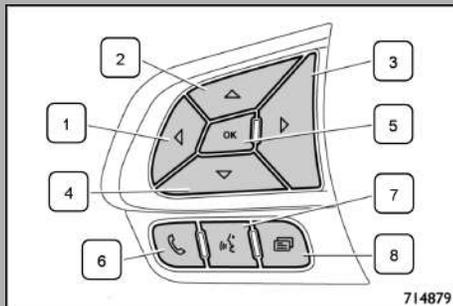
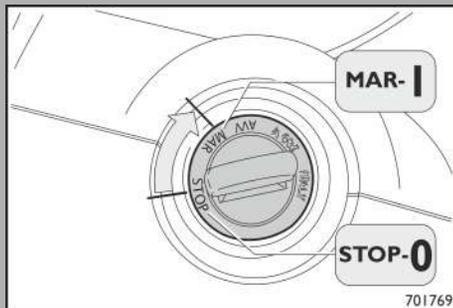
A seleção de uma destas opções ocorre:

- Ao se pressionar por breves instantes o botão , é possível selecionar a definição do menu principal que se deseja modificar.
- Agindo nos botões  ▲ ou  ▼ (através de pressões individuais), é possível escolher a nova definição.
- Ao se pressionar por breves instantes o botão , é possível memorizar a definição e, simultaneamente, regressar à mesma opção do menu principal selecionada anteriormente.

Seleção de uma das opções do menu principal com submenu

A seleção pode ocorrer nos seguintes modos:

- Ao se pressionar por breves instantes o botão , é possível visualizar a primeira opção do submenu.
- Agindo nos botões  ▲ ou  ▼ (através de pressões individuais), é possível percorrer todas as opções do submenu.
- Ao se pressionar por breves instantes o botão , é possível selecionar a opção do submenu visualizada e entrar no menu de definição correspondente.
- Agindo nos botões  ▲ ou  ▼ (através de pressões individuais), é possível escolher a nova definição desta opção do submenu.
- Ao se pressionar por breves instantes o botão , é possível memorizar a definição e, simultaneamente, regressar à mesma opção do submenu selecionada anteriormente.



O veículo está equipado com um display que fornece informações úteis ao condutor durante a condução. Com o dispositivo de partida na posição STOP-0 e a chave removida, quando se abre ou fecha uma porta, o display é ativado e exibe, durante alguns segundos, a hora e os quilômetros totais percorridos.

Menu principal

O menu é composto pelas seguintes opções:

- TRIP.
- GSI (se previsto).
- INFO VEÍCULO.
- DRIVER ASSIST.
- ÁUDIO (se previsto).
- TELEFONE (se previsto).
- NAVEGAÇÃO (se previsto).
- AVISOS.
- CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO.

Botões de comando

Estão localizados no lado esquerdo dos comandos no volante.

Permitem selecionar e interagir com os itens do "Menu principal" do display.

▲/▼: pressionar e soltar os botões **(2)** e **(4)** para acessar ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo os vários itens do Menu e dos submenus.

◀/▶: pressionar e soltar os botões **(1)** e **(3)** para acessar as visualizações de informações ou aos submenus de um item do Menu principal.

(OK): pressionar o botão **(5)** para acessar/selecionar as visualizações de informações ou os submenus de um item do Menu principal. Mantenha pressionado o botão durante **1 s** para voltar a configurar as funções visualizadas/selecionadas.

Menu do painel de instrumentos

Esta opção permite acessar o interior do Menu de configuração.

Para selecionar as várias opções do menu, é necessário pressionar o botão  ▲ ou  ▼ para selecionar as várias opções do Menu.

Para regressar à página padrão, pressione demoradamente o botão .

BEEP Velocidade (Limite de velocidade)

Esta função permite definir o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), o qual se for ultrapassado, o motorista é avisado. Para definir o limite de velocidade desejado, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  por breves instantes e o display indicará a mensagem (Beep Vel.)
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade.
- Caso a função tenha sido ativada (On) pressionando os botões  ▲ ou  ▼, selecione o limite de velocidade desejado e pressione  para confirmar a escolha.

NOTA A configuração é possível entre **30 km/h** até a velocidade máxima programada no veículo, de acordo com a unidade.

Cada pressão no botão  ▲ ou  ▼ determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Mantendo pressionado o botão  ▲ ou  ▼ obtém-se o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, complete a regulação com pressões individuais.

- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Quando desejar anular a definição proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  brevemente, o display pisca (On).
- Pressione o botão  e o display apresenta (Off) a piscar.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Autoclose (Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento)

Esta função, com prévia ativação (On), permite ativar o bloqueio automático das portas quando a velocidade de **20 km/h** é ultrapassada.

Para ativar ou desativar esta função, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta um submenu.
- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta On ou Off piscando em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para efetuar a escolha.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do submenu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página do menu principal sem memorizar.
- Pressione novamente o botão  com uma pressão longa para regressar à página standard ou ao menu principal dependendo do ponto no qual se encontra no menu.

Airbag/Airbag passageiro

(Ativação/desativação do airbag dianteiro do lado passageiro)

Esta função permite ativar/desativar o airbag do lado do passageiro.

Proceder do seguinte modo:

- Pressionar o botão  e, após ter visualizado no display a mensagem (Airbag passageiro: Off) (para desativar) ou a mensagem (Airbag passageiro: On) (para ativar) por meio da pressão nos botões  e  ▼, pressionar novamente o botão .
- A mensagem de solicitação de confirmação é exibida no display.
- Por meio da pressão nos botões  ▲ ou  ▼, selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para cancelar).
- Pressionar o botão  brevemente, é exibida uma mensagem de confirmação de escolha e volta-se à página do menu, ou pressionar o botão prolongadamente para voltar à página padrão sem memorizar.

Beep/Sinalização sonora dos cintos (reativação do beep para sinalização S.B.R. - Seat Belt Reminder)

(para versões/mercados onde está previsto)

A função é visualizável somente após a desativação do sistema S.B.R. na Rede de Assistência IVECO.

Ativação/Dados Trip B (Habilitação Trip B)

Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial). Para obter mais informações, consulte o parágrafo "Trip computer".

Para a ativação/desativação, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta On ou Off piscando em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para efetuar a escolha.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Ajustar a data

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano).

NOTA Na presença de veículo munido de tacógrafo digital, não é possível modificar a indicação da data.

Para atualizar, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta “o ano” piscando.
- Pressione o botão  ou  para efetuar a regulagem.
- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta “o mês” piscando.
- Pressione o botão  ou  para efetuar a regulagem.
- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta “o dia” piscando.
- Pressione o botão  ou  para efetuar a regulagem.

NOTA Cada pressão nos botões  ou  determina o aumento ou diminuição de uma unidade. Mantendo pressionado o botão ocorre o aumento/diminuição rápido automático.

Quando estiver próximo do valor desejado, complete a regulagem com pressões individuais.

- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Ajustar a hora

Esta função permite o ajuste do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

NOTA Na presença de veículo munido de tacógrafo digital, não é possível modificar a indicação da hora.

Para efetuar a regulação, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta os dois submenus "Hora" e "Formato".
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para se deslocar entre os dois submenus.
- Depois de seleccionar o submenu que pretende modificar, pressione o botão  com uma pressão curta.
- Caso acesse o submenu "Hora": pressionando o botão brevemente, o display pisca "as horas".
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para efetuar a regulação.
- Ao pressionar o botão  com uma pressão curta, o display apresenta os "minutos" piscando.
- Pressione o botão para realizar o ajuste.

NOTA Cada pressão nos botões  ▲ ou  ▼ determina o aumento ou diminuição de uma unidade. Mantendo pressionado o botão ocorre o aumento rápido automático ou a diminuição rápida automática.

- Se entrar no submenu "Formato": ao pressionar o botão  com uma pressão curta, o display apresenta o modo de visualização piscando.
- Pressione o botão  ▲ ou  ▼ para realizar a seleção no modo "24 h" ou "12 h".

Uma vez realizada a regulação, pressione o botão brevemente para retornar à página do submenu ou pressionar o botão com pressão longa para retornar à página do menu principal sem memorizar.

- Pressione novamente o botão  com uma pressão longa para regressar à página standard ou ao menu principal dependendo do ponto no qual se encontra no menu.

Idioma

Para definir o idioma desejado, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta o "idioma" anteriormente definido piscando.
- Pressione o botão   ou   para efetuar a escolha.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Definição da unidade de medida

Esta função permite a definição das unidades de medida através de três submenus: "Distâncias", "Consumos" e "Temperatura".

Para definir a unidade de medida desejada, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta os três submenus.
- Pressione o botão   ou   para se deslocar entre os três submenus.
- Depois de seleccionar o submenu que pretende modificar, pressione o botão  com uma pressão curta.
- Caso acesse o submenu "Consumos": ao pressionar o botão  com uma pressão curta, o display apresenta "km/l", "l/100km" em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão   ou   para efetuar a escolha.
- Acessar o submenu "Temperatura": ao pressionar o botão  com uma pressão curta, o display apresenta "°C" ou "°F" em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão   ou   para efetuar a escolha.

Uma vez realizada a definição, pressionar o botão brevemente para retornar à página do submenu ou pressionar o botão com pressão longa para retornar à página do menu principal sem memorizar.

- Pressione novamente o botão longamente para retornar à página padrão ou ao menu principal de acordo com o ponto em que se encontrar no menu.

Volume dos avisos (Ajuste do volume de sinalização acústica de avarias/ advertências)

Esta função permite regular (em oito níveis) o volume da sinalização sonora (beep) que acompanha as visualizações de avaria/advertência.

Para definir o volume desejado, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  brevemente, o display pisca o "nível" do volume anteriormente configurado.
- Pressione o botão  para realizar o ajuste.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Service (Manutenção programada)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos de distância dos planos de manutenção.

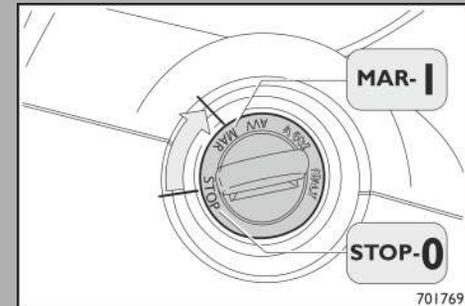
Através da função Service também é possível visualizar o prazo (ou distância) para a substituição do óleo do motor. Recorda-se que no entanto, para além das indicações fornecidas pelo painel de bordo, é sempre necessário respeitar o plano de manutenção apresentado no capítulo "Manutenção programada" presente nesta publicação.

Para consultar essas indicações, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão  com uma pressão curta e o display apresenta o prazo em km em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão  com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard.

Estas visualizações aparecem automaticamente, com a chave na posição (MAR-I) e estas visualizações poderão ocorrer por quilometragem ou horas, prevalecendo o que ocorrer primeiro, respeitando o plano da manutenção para cada versão. Ocorrerão alertas antes e depois dos intervalos de manutenções.

Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO, para efetuar as manutenções previstas no "Plano de manutenção".



Saída do menu

Última função que fecha o ciclo de definições listadas na página do menu.

Pressionando o botão  brevemente, o display volta à página padrão sem memorizar.

Pressionando o botão  ▼, o display retorna ao primeiro comando do menu.

O display é composto de três linhas:

- Primeira linha superior com 14 caracteres de matriz de pontos.
- Segunda linha inferior segmentada.
- Terceira linha inferior segmentada.

A primeira linha é utilizada para exibir:

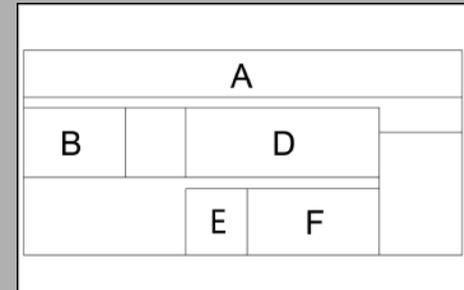
- Data.
- Os dados do computador de viagem.
- Menu de configuração.
- Mensagens relativas a: função de ativação/desativação/informações de serviço/avaria/aviso.

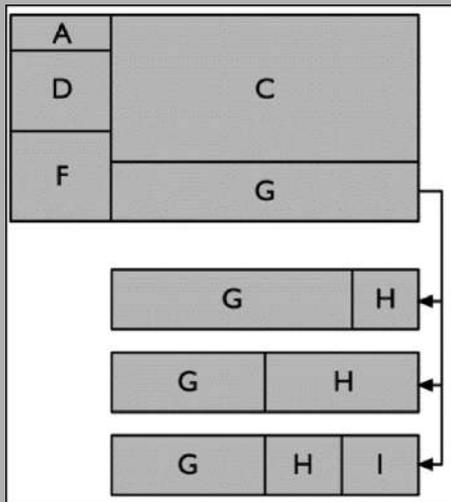
A segunda e a terceira linhas são utilizadas para exibir:

- Posição de alinhamento dos faróis.
- Hodômetro total.
- Risco de gelo.
- Relógio.

Em detalhes:

- A : Data.
- B : Posição de alinhamento dos faróis.
- D : Hodômetro total com unidade de medida.
- E : Área do ícone (por exemplo: risco de gelo).
- F : Relógio.





O Display é subdividido em áreas temáticas que permitem visualizar as seguintes informações:

- Relógio.
- Temperatura exterior.
- Posição de alinhamento dos faróis.
- Dados do computador de viagem.
- Menu de configuração.
- Mensagens relativas a: Ativação/desativação das funções; Informações de serviço; Avarias; Avisos.
- Área de ícones.
- Odômetro total.
- Data.
- Nível de ARLA32.

Em detalhes:

A. Temperatura exterior com indicação da unidade de medida.

C. Relógio, data e odômetro total com unidade de medida. Área de visualização de mensagens/ configuração/ valores de viagem (Trip)/informações. Quando existem mensagens a mostrar, o relógio, a data e o odômetro são ocultados para apresentar a nova mensagem.

D. Nível de ARLA32.

F. Área do ícone (por exemplo: risco de gelo).

G. Relógio.

H. Posição de alinhamento dos faróis.

I. Área GSI.

O menu é composto pelas seguintes opções:

- TRIP.
- GSI.
- INFO VEÍCULO.
- DRIVER ASSIST.
- ÁUDIO (se previsto).
- TELEFONE (se previsto).
- NAVEGAÇÃO (se previsto).
- AVISOS.
- CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO.

Display multifunções configurável

O display configurável é composto pelas zonas de visualização a seguir descritas:

Zona **(1)**:

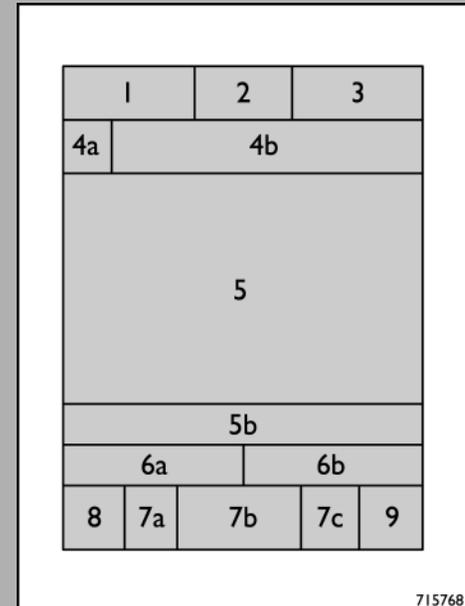
- Temperatura exterior e aviso de perigo de gelo na pista.

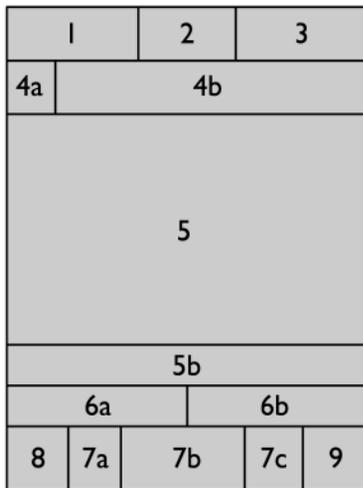
Zona **(2)**:

- Número da mudança/Gear shift indicator:
- Indicação de mudança automática (em caso de caixa de velocidades automática Hi-Matic) é visualizado o número da mudança engatada quando a caixa de velocidades é utilizada no modo semiautomático "SEMI".

A Zona **(3)** é uma zona configurável e de sobreposição de zona com opções configuráveis pelo utilizador:

- Hora.
- Data.
- Autonomia (range).
- Consumo médio.
- Consumo instantâneo.
- Trip A.
- Trip B.
- Nenhuma opção.





715768

Elementos na vista sobreposta:

- Lembrete do cinto de segurança.
- Nível dos faróis.

Zona **(4)** (4a+4b):

- Setas de navegação + Nome da página.

Zona **(5)**:

- Área principal.

Zona **(5b)**:

- Zona das mensagens POP UP de aviso ao condutor.

Zona **(6)** (6a + 6b):

- Nível de Arla.
- Nível de combustível secundário.
- Hodômetro total.

Zona **(7)** (7a + 7b + 7c):

- Trip A distância.
- Cruise Control Configurações do controle de velocidade.

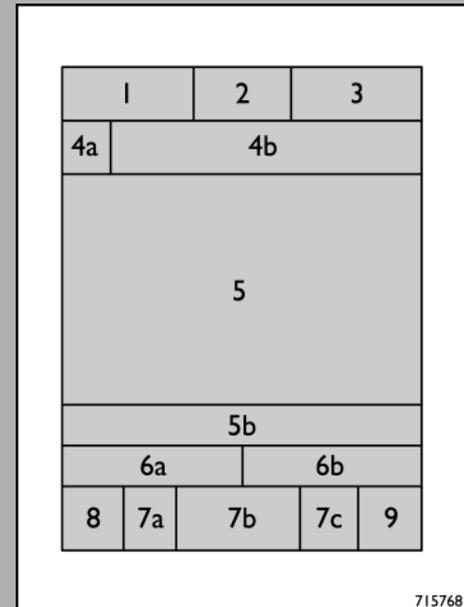
Zona de erros graves **(8)**:

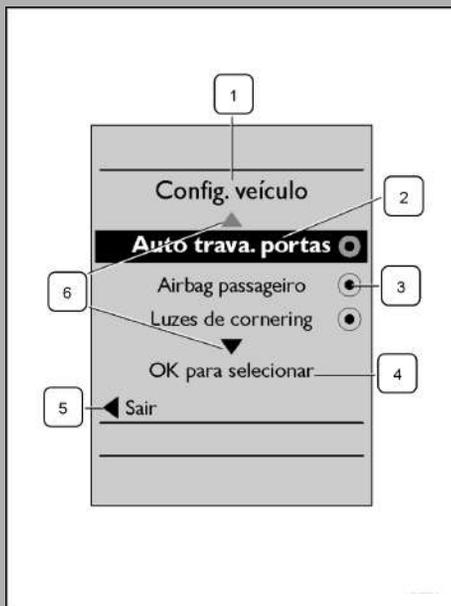
- Ícone de aviso de cor vermelha.

Zona de avarias **(9)**:

- Ícone de aviso de cor amarela.

NOTA Para além da zona **(5b)**, as zonas **(4a)** – **(4b)** – **(5)** também são zonas nas quais aparecem as mensagens POP UP de aviso ao condutor.





Configurações do veículo

Submenu focalizado:

1. Página das configurações do veículo.
2. Seleção de página
3. Botão de estado/escolha selecionado.
4. Instruções, por exemplo, para a confirmação da seleção realizada.
5. Instruções, por exemplo, para a saída da seleção.
6. Setas de navegação do submenu.

Árvore de navegação do display multifunções configurável

As figuras seguintes ilustram o esquema de navegação das páginas que compõem o menu de navegação, que podem ser acessadas através dos comandos do volante ilustrados na figura.

NOTA As descrições são relativas ao volante mais completo, consulte as indicações presentes no seu veículo.

1. Pressionar e soltar este comando para acessar os displays de informação ou aos submenus de uma opção do menu principal. O comando também permite sair do menu principal.
2. Pressionar e soltar este comando para percorrer o menu principal e os submenus para cima.
3. Pressionar e soltar este comando para acessar os displays de informação ou aos submenus de uma opção do menu principal.
4. Pressionar e soltar este comando para percorrer o menu principal e os submenus para baixo.
5. Comando para confirmar uma escolha do menu.
6. Pressionar Ligar/Responder a uma chamada telefônica: Com uma pressão breve para efetuar/responder a uma chamada telefônica. Com uma pressão longa para desligar uma chamada telefônica.
7. Comando voz telefone/O comando permite ativar a função de reconhecimento de voz.
8. Percorrer as páginas ADAS do menu.

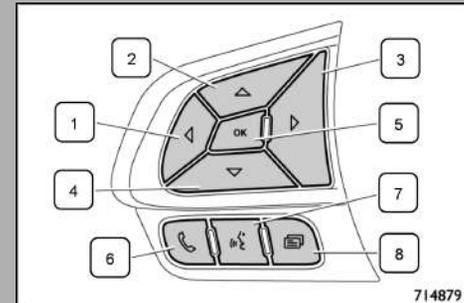
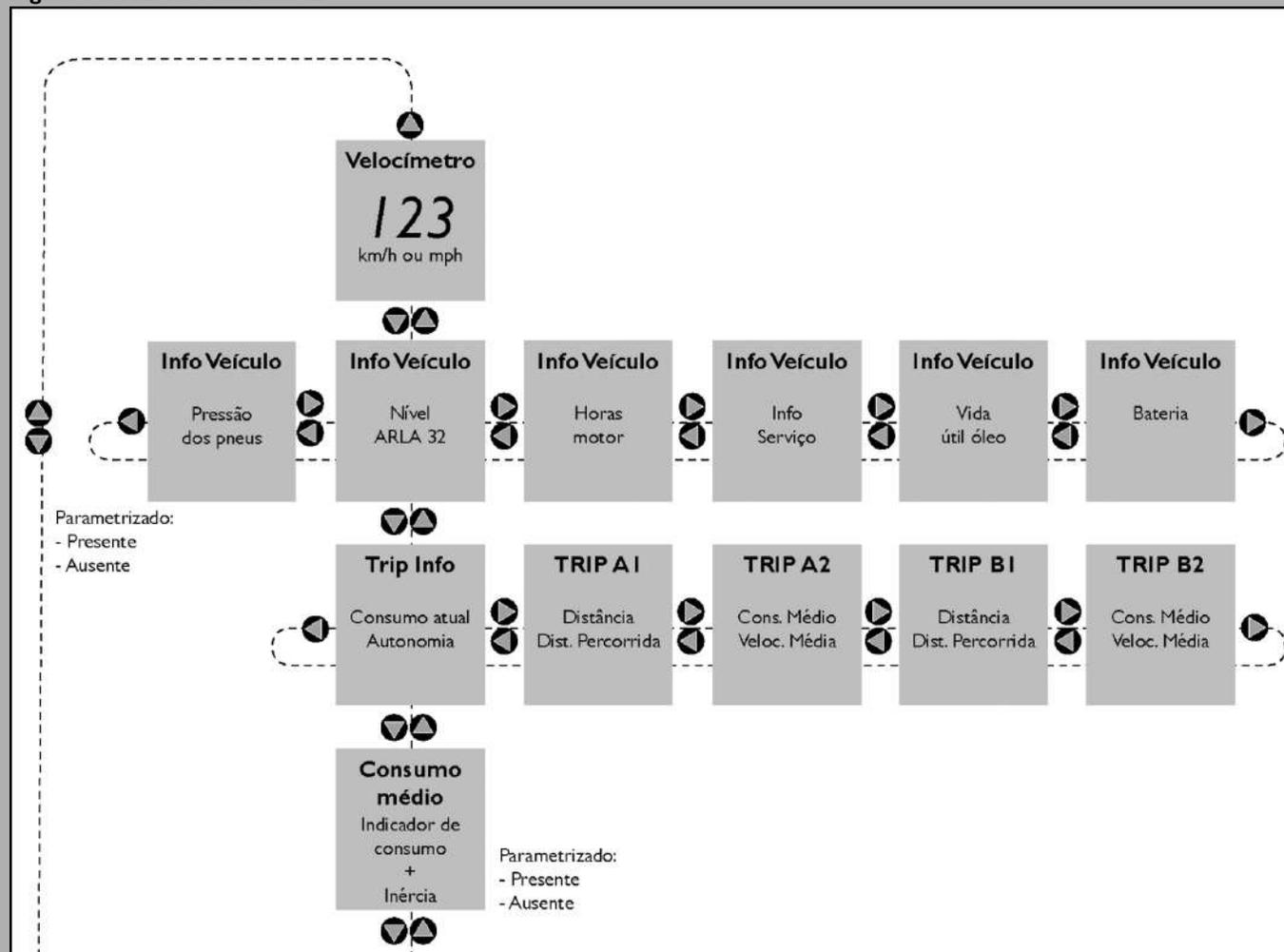
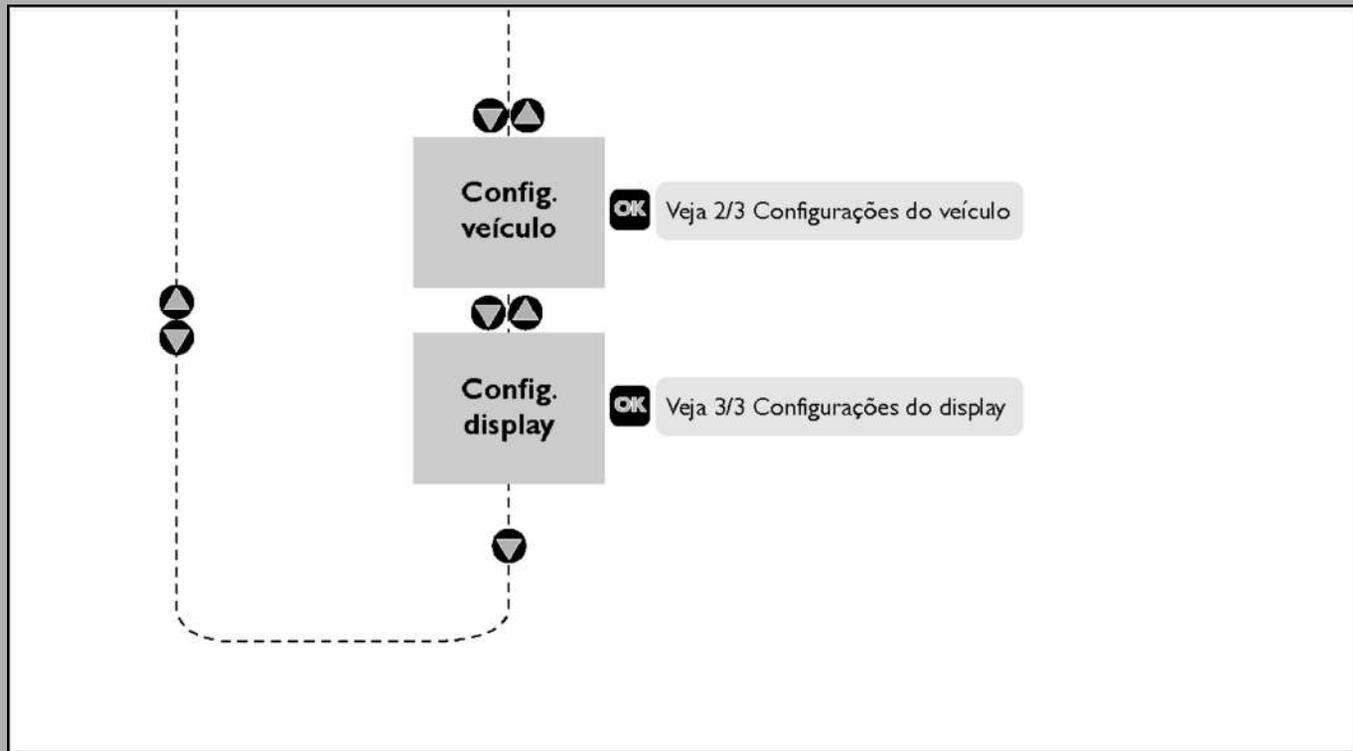


Figura I/3 MENU PRINCIPAL





Legenda



: SET e VOLTAR se último nível.



: Para cima.



: Para baixo.



: Esquerda/Voltar.



: Direita.

NOTA Na Página: "TripA or TripB" pressionando a tecla  duas vezes, faz o reset do TripA ou do TripB.
Na ausência de Queue Assist (TJA), o botão TRIP é um atalho para o TRIP da 1.ª página. Em seguida, pressione o botão NAVEGAR e vá para a direita através das páginas TRIP.

Figura 2/3 CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO

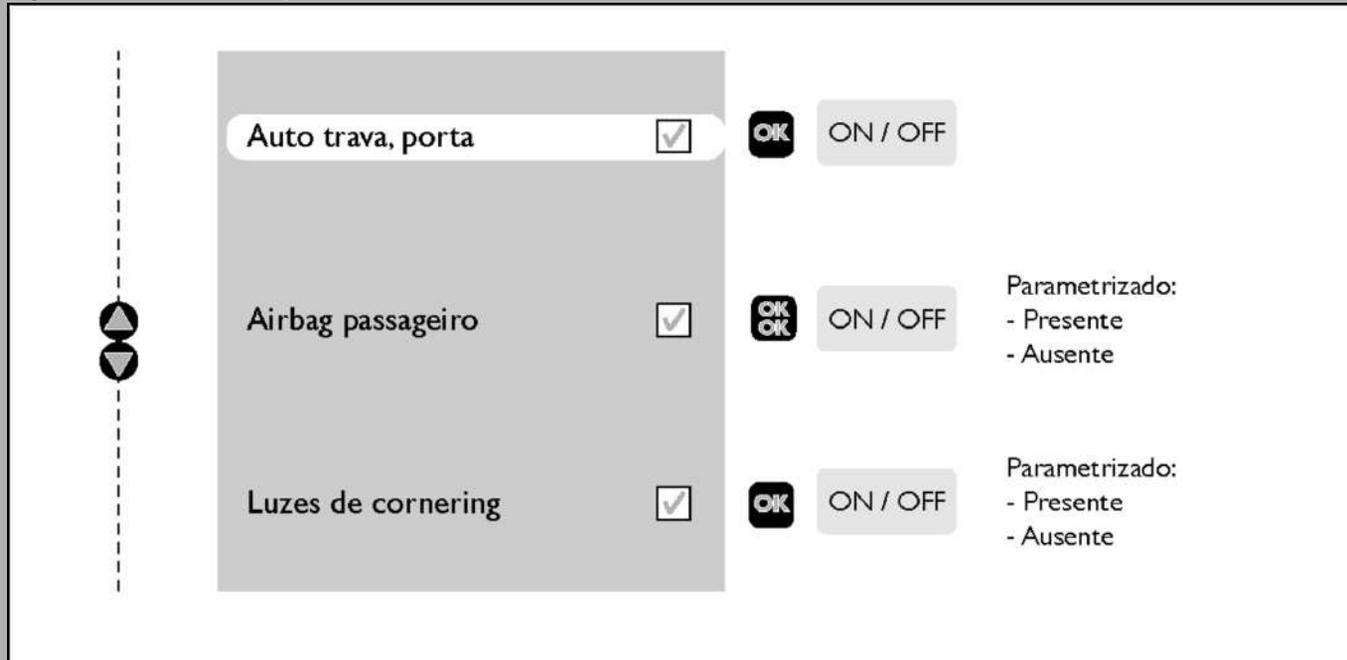
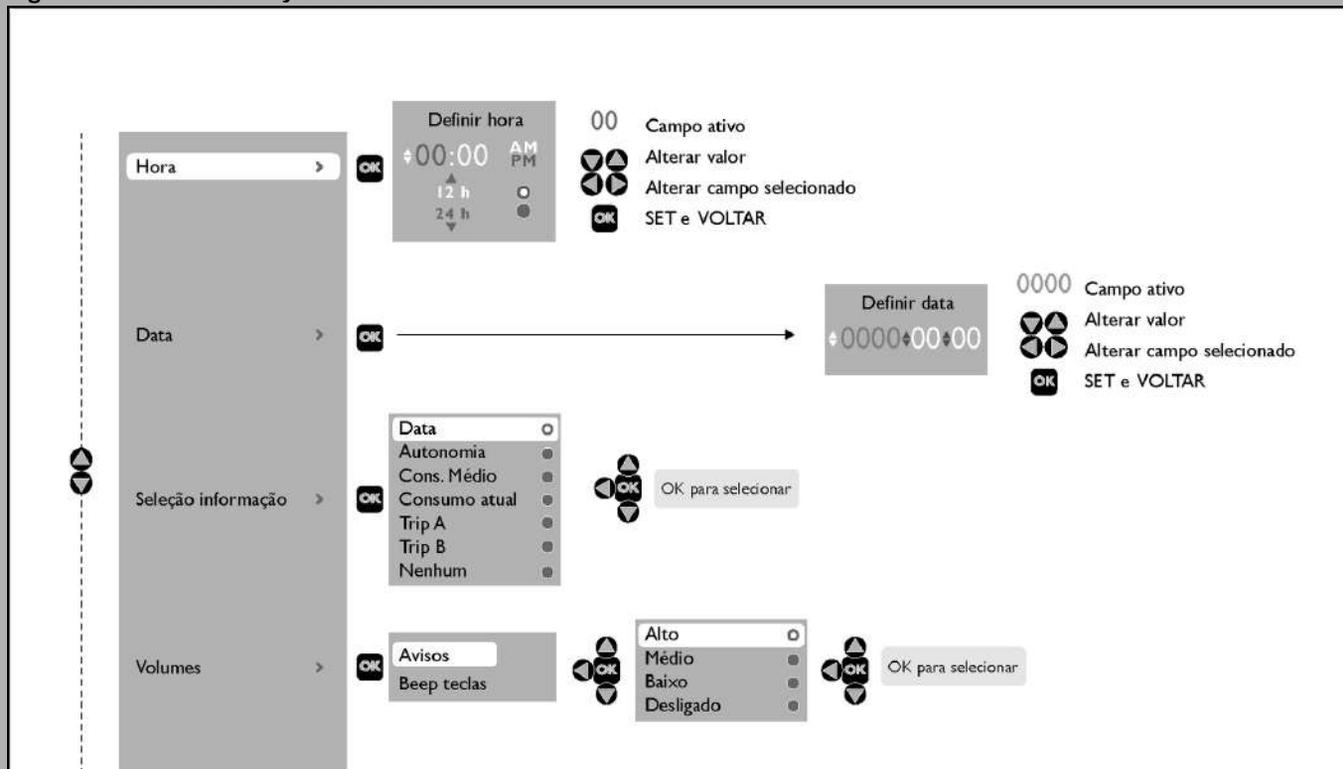
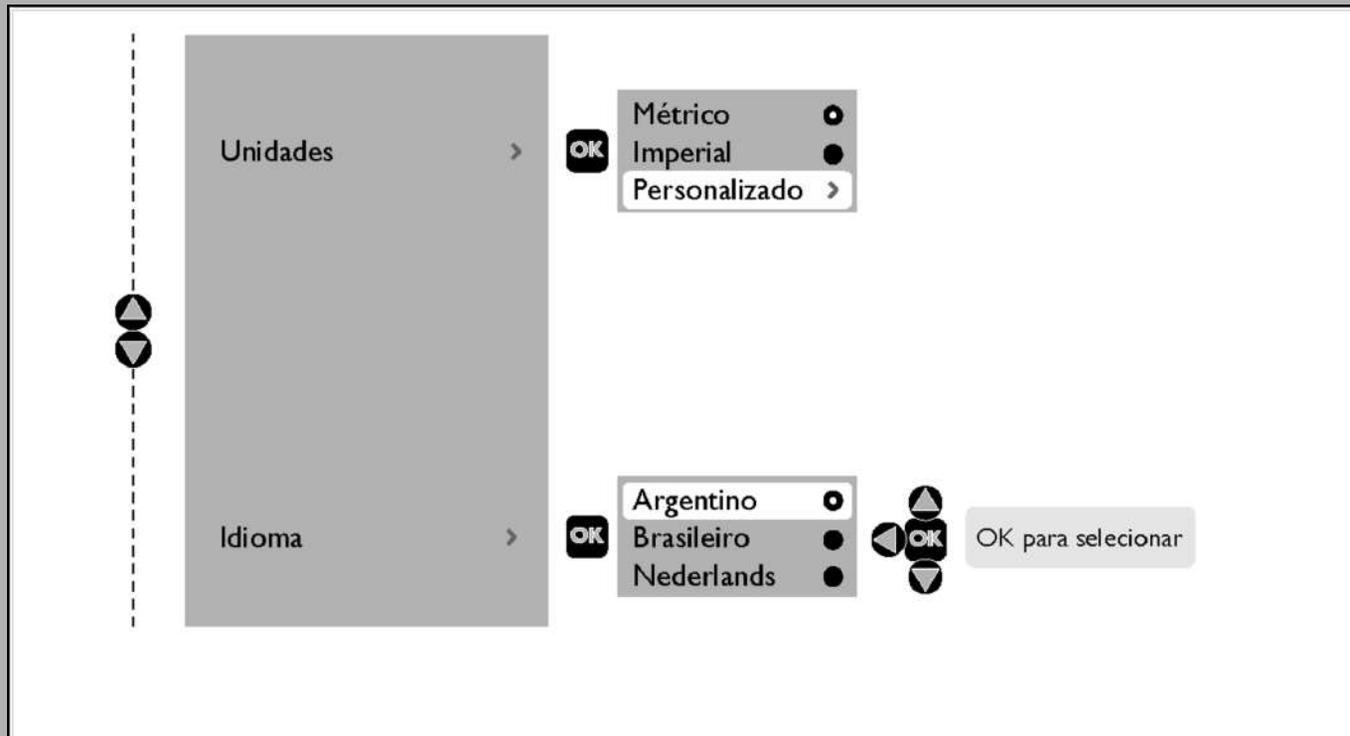


Figura 3/3 CONFIGURAÇÕES DO DISPLAY





NOTA Configuração do tempo: visível apenas com o tacógrafo digital.

NOTA Opção AM/PM visível apenas com o modo "12 h".

NOTA Definição da distância: visível apenas com o tacógrafo digital.

NOTA Unidade - "Métrico" define km/h, km, L/100 km, graus Celsius e Bar - "Imperial" define mph, mi, mpg, Fahrenheit e Psi.

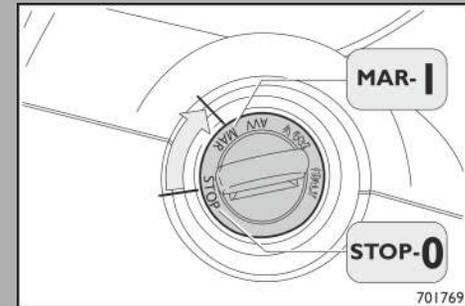
Trip computer

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição (MAR-I), as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois 'trip' separados denominados "Trip A" e "Trip B", capazes de monitorar a "viagem completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro. Ambas as funções podem ser repostas (reset - início de uma nova viagem).

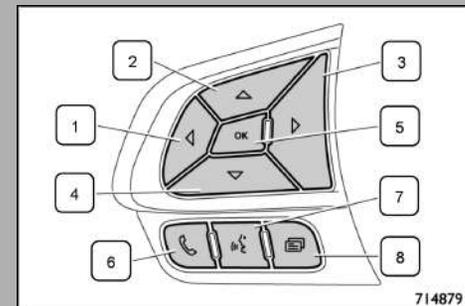
O "Trip A" e o "Trip B" permitem visualizar as seguintes grandezas:

- Autonomia
- Consumo instantâneo
- Distância (distância percorrida)
- Consumo médio
- Velocidade média
- Tempo de viagem (duração da condução)

Para efetuar o reset das grandezas, pressione e mantenha pressionado o botão **(5)** "OK", no lado esquerdo dos comandos no volante. As grandezas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser repostas a zero (reset).



701769



714879

Grandezas exibidas**Autonomia**

Exibe a distância indicativa que pode ainda ser percorrida com o combustível presente no reservatório.

No display será exibida a indicação "- - -" quando ocorrerem os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km (ou 30 mi)
- em caso de parada do veículo com motor ligado por um tempo prolongado.

NOTA A variação do valor de autonomia pode ser influenciada por diferentes fatores: estilo de condução, tipo de percurso (estrada, urbano, montanha, etc.), condições de utilização do veículo (carga transportada, pressão dos pneus, etc.).

NOTA A programação de uma viagem deve, portanto, levar em conta tudo o que foi anteriormente citado.

Consumo instantâneo

Mostra a variação, constantemente atualizada, do consumo de combustível.

No caso de parada do veículo com o motor ligado, o display exibirá a indicação "- - -".

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova viagem.

Consumo médio

Representa a média indicativa dos consumos desde o início da nova viagem.

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo transcorrido no total desde o início da nova viagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova viagem.

Espelhos retrovisores

ATENÇÃO Antes de cada viagem, verifique a visibilidade e integridade corretas dos espelhos retrovisores externos e internos.

A sua orientação é feita agindo nos lados da superfície refletora: além disso, são rebatíveis manualmente.

ATENÇÃO A distância visualizada nos espelhos é indicativa. Avalie com atenção as distâncias antes de qualquer manobra e/ou mudança de curso.

NOTA Na figura é ilustrado um tipo de espelho, mas o procedimento descrito acima é válido para todos os espelhos disponíveis.

NOTA Na versão "Braço Curto", apenas é possível regular o espelho superior. O espelho inferior é fixo.

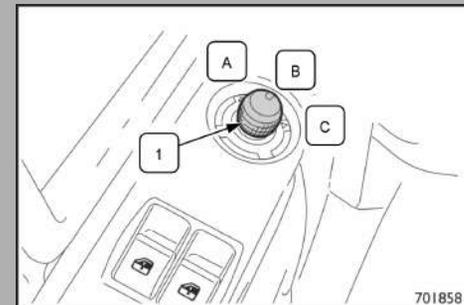
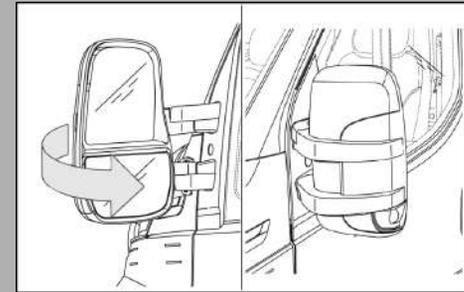
Comando dos espelhos retrovisores elétricos (quando equipados)

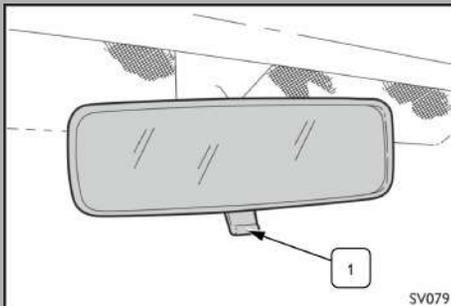
Os espelhos retrovisores são regulados através da utilização do comando **(I)**.
Regulagem do espelho retrovisor esquerdo:

- Gire o JOYSTICK **(I)** da posição **(B)** para a posição **(A)**.
- Quando a regulagem estiver concluída, solte o JOYSTICK e gire-o para a posição **(B)**.

A regulagem do espelho retrovisor direito é realizada ao colocar o JOYSTICK **(I)** da posição **(B)** para a posição **(C)** e agindo da mesma forma descrita para o espelho retrovisor esquerdo.

NOTA Por motivos de segurança, a regulagem deve ser efetuada com o veículo parado.



**Espelho interno (quando equipado)**

Ao acionar a alavanca **(1)**, é possível regulá-lo em duas posições:

- Normal.
- Não ofuscante.

Levantador dos vidros elétricos

Acionamento lado do condutor

Agindo em um dos dois botões **(A)**, na porta do lado do condutor, o vidro do lado do condutor poderá ser ativado tanto em subida como em descida no modo manual (pressão/elevação rápida do comando) ou automático (pressão/elevação prolongada do comando), enquanto o vidro do lado do passageiro poderá ser ativado somente no modo manual na fase de fechamento, pois o modo automático é previsto somente para a fase de abertura.

Acionamento lado do passageiro

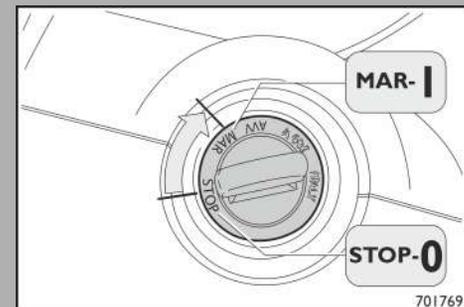
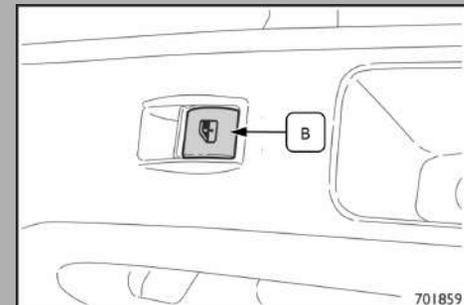
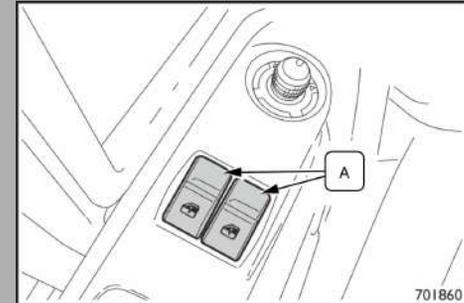
Através do comando **(B)** na porta do lado do passageiro, o vidro pode ser ativado apenas no modo manual no que diz respeito à fase de fechamento, enquanto o modo automático é previsto apenas para a fase de abertura.

NOTA Para todos os comandos no modo automático, é possível parar a subida/descida do vidro através da pressão/levantamento do comando.

A função de acionamento dos levantadores de vidros elétricos está sempre ativa com o comutador de partida na posição MAR-1.

Caso o comutador de partida mude da posição MAR-1 para a posição STOP-0 e as portas do veículo não tiverem sido abertas, os vidros elétricos continuam ativos durante três minutos, tendo a seguinte limitação:

- Os vidros podem ser abertos tanto em modo automático como manual.
- O fechamento dos vidros só pode ser ativado em modo manual.



**Perigo de lesões**

O uso impróprio do mecanismo elétrico de elevação das janelas pode ser perigoso:

- Antes e durante o acionamento, certifique-se de que nunca haja pessoas, animais ou objetos expostos ao risco de lesões provocadas diretamente pelos vidros em movimento, seja por objetos puxados ou atingidos pelos mesmos.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

**Perigo de lesões**

O uso impróprio do mecanismo elétrico de elevação das janelas pode ser perigoso:

- Ao sair do veículo, retire sempre a chave de ignição para evitar que o mecanismo elétrico de elevação das janelas, acionado inadvertidamente, resulte em um perigo para quem permanece a bordo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

Luz do teto

O funcionamento das luzes de cortesia inseridas na luz do teto é o seguinte:

Ao pressionar o interruptor **(1)**, acende-se a luz do teto.

- Ao pressionar a tecla **(A)**: as luzes de spot **(3)** e **(4)** são apagadas.
- Ao pressionar a tecla **(B)**: as luzes de spot **(3)** e **(4)** são acesas.

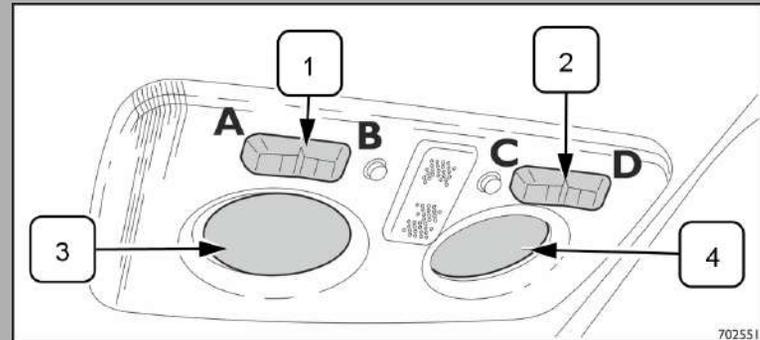
Em caso de interruptor **(A)** não pressionado, a luz do teto acende-se com a abertura das portas.

Ao pressionar o interruptor **(2)**, acende-se uma das duas luzes de spot **(3)** ou **(4)**.

- Ao pressionar a tecla **(C)**: acende-se a luz de refletor **(3)**.
- Ao pressionar a tecla **(D)**: acende-se a luz de spot **(4)**.

Em caso de interruptor **(A)** não pressionado, a luz do teto acende-se com a abertura das portas.

NOTA Antes de sair do veículo, certifique-se de que ambos os interruptores **(1)** e **(2)** se encontram na posição central; quando as portas são fechadas, as luzes se apagam evitando desta forma descarregar a bateria.



Temporização das luzes interiores

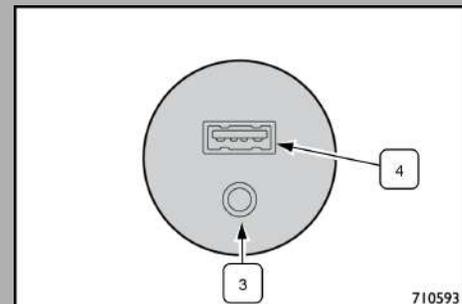
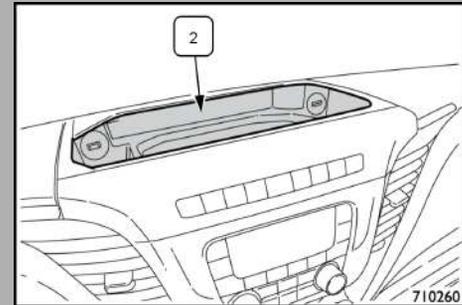
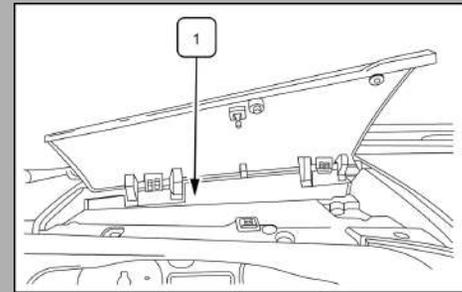
EVENTO	COMUTADOR DE PARTIDA	LUZ
Pelo menos, uma porta dianteira aberta	STOP-0 MAR-I	Luz do teto acesa por 15 minutos
Fechar todas as portas dianteiras	STOP-0 MAR-I	Luz do teto acesa por 10 segundos Luz do teto apagada
Extração da chave do comutador de partida	STOP-0	Luz do teto acesa por 10 segundos

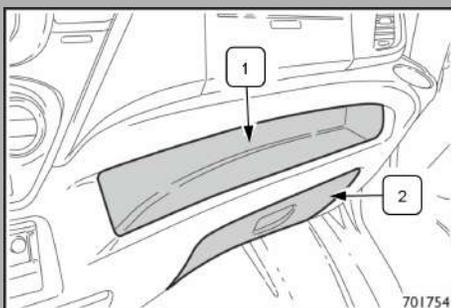
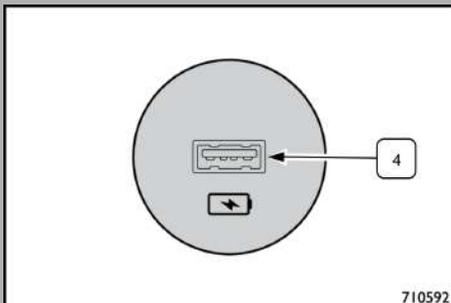
Equipamentos interiores

Compartimentos para objetos - Parte superior do painel

Na parte superior do painel estão presentes os seguintes compartimentos:

1. Compartimento com portinhola do lado do condutor e passageiro.
2. Compartimento central aberto. O compartimento central pode estar presente, quando equipado (opcional).
3. Entrada Aux.





4. Tomadas USB: (a tomada USB do lado esquerdo permite gerenciar os dados e recarregar Smartphone e tablet; a tomada do lado direito permite recarregar smartphone e tablet, mas não permite gerenciar dados).

O fabricante declara que as tomadas USB estão em conformidade com a diretiva ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela resolução que atendem aos requisitos técnicos aplicados para avaliação da conformidade de carregador de celulares. Maiores informações, consulte o site da ANATEL (www.anatel.gov.br).

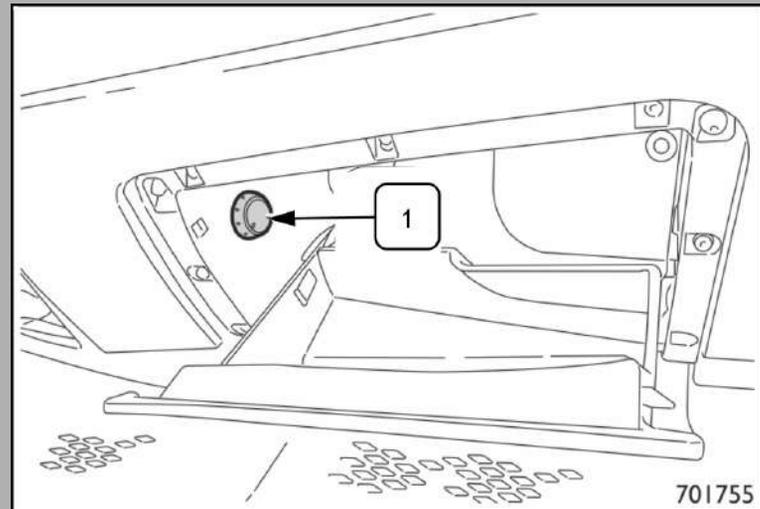
Parte inferior do painel no lado de passageiros

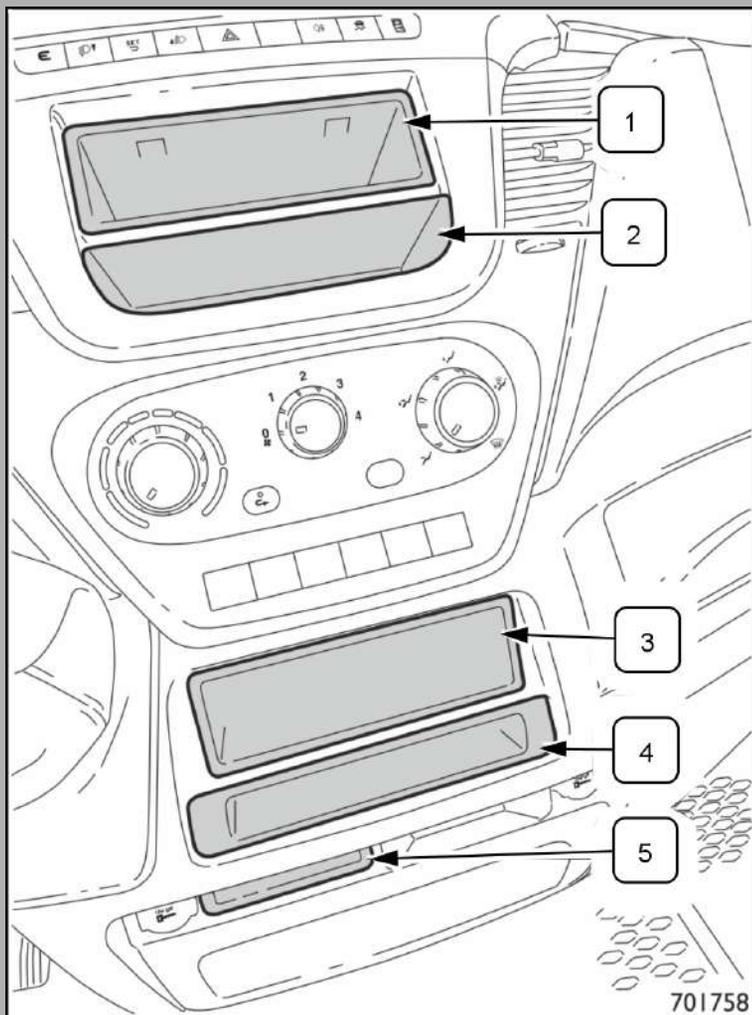
Estão disponíveis:

1. Compartimento aberto.
2. Compartimento fechado com portinhola.

Veículos com ar condicionado

Para os veículos equipados com climatizador, o compartimento é refrigerado. Para regular a refrigeração, atue no termostato **(1)**.





Na parte central do painel também podem estar presentes os seguintes compartimentos:

1. Compartimento para objetos ou disponível para montagem de um rádio no mercado pós-venda.
2. Compartimento para objetos.
3. Compartimento para objetos ou disponível para montagem de tacógrafo nos veículos onde é obrigatório (sede tacógrafo).
4. Compartimento para objetos.
5. Compartimento para cartões.

Tomada 12 V

Tomada de corrente, instalação de aparelhagens elétricas adicionais. Está prevista uma tomada para ligar acessórios elétricos suplementares. As características técnicas desta tomada são as seguintes: **180 W - 12 V**, fusível de segurança **20 A**.



Perigo, recomendações gerais

Risco de destruição da tomada elétrica!

Só podem ser conectados aparelhos com uma potência máxima igual ou inferior àquela da tomada.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Recomendações gerais

Podem ser conectados apenas aparelhos que contenham pinos de polo positivo no centro da tomada.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Uma utilização prolongada da tomada elétrica com o motor desligado pode descarregar a bateria.

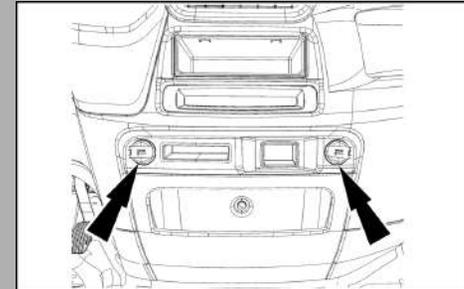


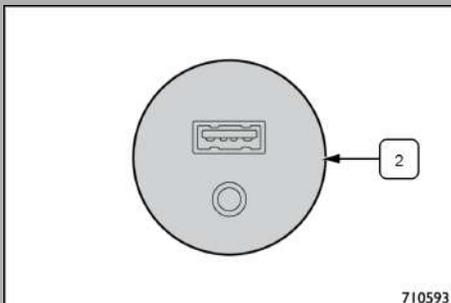
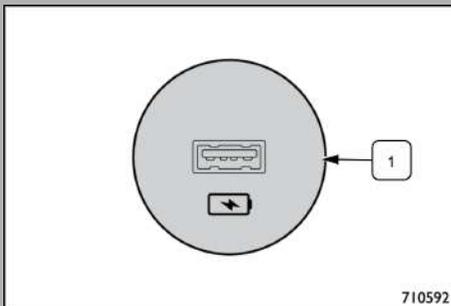
Perigo, recomendações gerais

Os utilitários elétricos conectados devem apresentar uma compatibilidade eletromagnética conforme previsto na legislação atual para evitar o comprometimento do funcionamento do veículo.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

De qualquer modo, é recomendável não instalar aparelhos elétricos/eletrônicos adicionais não previstos pela IVECO ou ilegais, que possam causar perturbações ou interferências eletromagnéticas com os aparelhos ou com os sistemas de bordo (por exemplo, um aparelho CB com potência superior aos **5 W** legais e às prescrições das normas em vigor).





Módulos de entradas USB

Em seguida, são apresentadas as características dos módulos USB presentes no veículo.

USB de recarga

- Porta **(1)** de **2,5 A**. A recarga continua durante **20 min** depois de desligar o motor.

USB de dados + AUX

- Ligação AUX: **(2)** Jack **3,5 mm**. É possível um mínimo de recarga também a partir desta porta USB (não a partir da ligação AUX).

Atenção

- Não introduza objetos metálicos dentro dos módulos.
- Não engate nada que não seja standard USB.
- Tenha cuidado para não jogar líquidos nos módulos USB.
- Respeite a polaridade na introdução da porta USB.

Abas do para-sol/Etiquetas

Os para-sóis **(1)** são rebatíveis e orientáveis lateralmente, completos com bolsas para documentos e espelho de cortesia no lado do passageiro.

No caso de presença da prateleira porta-objetos **(2)** acima do para-brisa, posicione corretamente os objetos na prateleira de forma a não caírem durante a condução.



Perigo, recomendações gerais

Não deixe soltos os objetos da cabine, com o veículo em movimento poderiam atingir os ocupantes e/ou danificar as peças do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

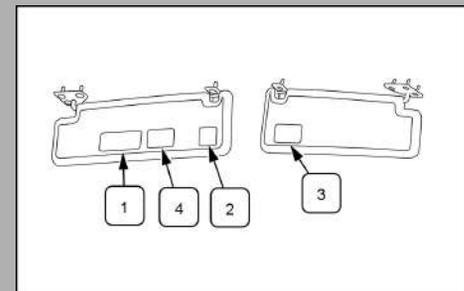
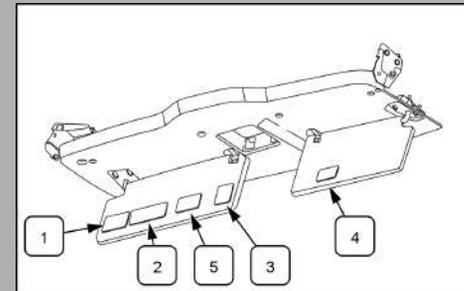
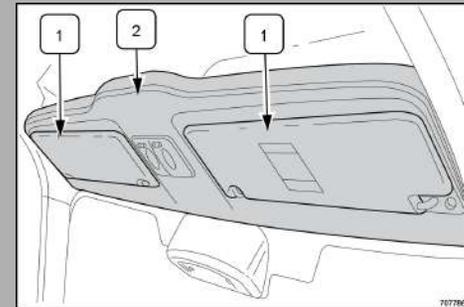
ATENÇÃO A carga máxima admitida na prateleira é de **20 kg**.

Etiquetas afixadas nos para-sóis (versões com porta objetos)

1. Etiqueta carga máxima de **20 kg** sobre porta-objetos (quando equipado).
2. Etiqueta peso sobre eixo traseiro (quando sem carroceria, não aplicável para furgões e cabinatos 60-180/65-180/70-180).
3. Etiqueta 0800-Assistência técnica.
4. Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro.
5. Etiqueta de advertência sobre a função de desligamento automático do motor.

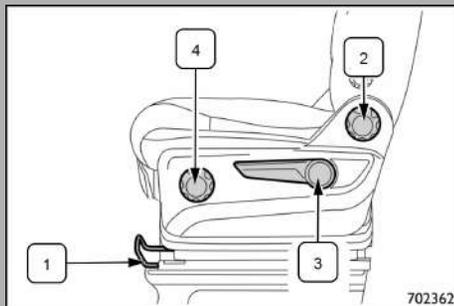
Etiquetas afixadas nos para-sóis (versões sem porta objetos)

1. Etiqueta peso sobre eixo traseiro (quando sem carroceria).
2. Etiqueta 0800-Assistência técnica.
3. Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro.
4. Etiqueta de advertência sobre a função de desligamento automático do motor.



Controles e dispositivos

Banco do motorista	146
Banco do passageiro	147
Encostos de cabeça	148
Airbag	149
Airbag dianteiro do lado do condutor	152
Airbag dianteiro do lado do passageiro	153
Advertências sobre o uso de airbags	155
Cintos de segurança	157
Banco dianteiro de dois lugares com cinto central retrátil	164
Ajuste da posição do volante	165
Luzes externas	166
Comandos da direção (alavancas multifuncionais no volante)	175
Botão TRIP	176
Lava-vidros, lavador do para-brisa	178
Tomada de força (PTO) Acionamento através de alavanca de Cruise Control	180
Esquema de distribuição do ar	181
Difusores laterais	183
Difusores centrais	184
Aquecimento e ventilação	185
Rádio e sistemas multimídia	198
Declaração de exclusão de responsabilidade	199
Acessórios instalados pelo usuário	200



Banco do motorista

Banco motorista com quatro graus de liberdade

Regulagem da posição longitudinal do banco

Puxando a alavanca **(1)** para cima, o assento fica livre para ser deslocado para frente ou para trás. Soltando a alavanca, o assento fica bloqueado na posição desejada.

Após ter soltado a alavanca **(1)**, verifique sempre se o assento está bloqueado nas guias, experimentando movê-lo para a frente e para trás. A ausência deste bloqueio pode provocar um deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem da inclinação do encosto

Obtém-se a regulagem girando o manípulo **(2)**.

Regulagem da inclinação do assento

Girando o manípulo lateral **(4)** regula-se a inclinação do assento.

Regulagem da posição vertical (Regulagem de altura)

Usando a alavanca lateral **(3)** regula-se a altura do assento (alavanca de 'catraca'): movimentando a alavanca para baixo, o assento abaixa; movimentando a alavanca para cima, o assento levanta.



Recomendações gerais

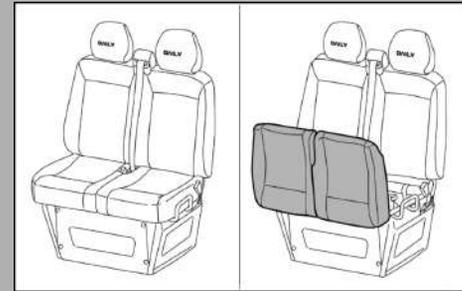
Regular o assento apenas com o veículo parado e assegurar-se que o banco ficou bloqueado na posição desejada.

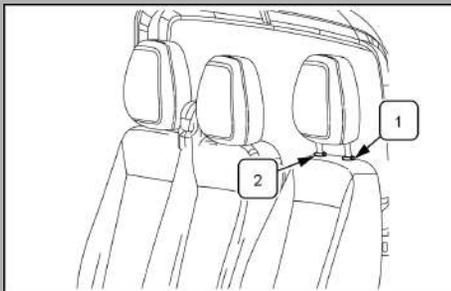
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Banco do passageiro**Banco dos acompanhantes (passageiros)**

O banco de dois lugares para os acompanhantes é fixo, com dois apoia-cabeças. Sob os assentos de dois lugares existe um compartimento (porta objetos) acessível por meio do rebatimento das espumas para frente. O peso total dos objetos colocados no seu interior não deve ultrapassar os **6 kg** totais.

Durante a condução do veículo, os assentos devem permanecer fechados. O acesso ao compartimento (porta objetos) deve ocorrer somente com o veículo parado.





Encostos de cabeça

Os encostos de cabeça são reguláveis em altura e se bloqueiam automaticamente na posição desejada.

Para a sua regulagem, proceder do seguinte modo:

- Regulagem para cima: elevar o encosto de cabeça até obter o respectivo clique de bloqueio.
- Regulagem para baixo: pressionar o botão **(1)** e abaixar o encosto de cabeça.

Para remover os encostos de cabeça dianteiros, pressionar simultaneamente os botões **(1)** e **(2)** ao lado dos dois apoios e retirá-los para cima.

ATENÇÃO Depois de ter removido os encostos de cabeça, lembre-se de recolocá-los no lugar antes de iniciar uma viagem.

ATENÇÃO As regulagens devem ser realizadas somente com o veículo parado e motor desligado. Os encostos de cabeça devem ser regulados de modo que a cabeça, e não o pescoço, se apoie neles. Somente neste caso eles realizam a sua ação de proteção.

Para desfrutar melhor da ação de proteção do encosto de cabeça, regular o encosto das costas de modo a manter as costas eretas e a cabeça o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Airbag

Generalidades

Os airbags dianteiros (condutor e passageiro) protegem os ocupantes em caso de choques frontais de severidade média/alta com a interposição de almofadas entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

O sistema intervém quando ocorre uma desaceleração mínima potencialmente perigosa para o ocupante em caso de colisão frontal.

A ausência da ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, traseiro, capotamento, outro) não é, portanto, indicativa de um mau funcionamento do sistema.

Quando a unidade de controle eletrônica detecta uma desaceleração que ultrapassa a curva predefinida, dispara, por meio de detonadores elétricos, a reação de um composto químico. O gás infla as almofadas e ativa os pré-tensionadores que permitem o enrolamento e o bloqueio dos cintos de segurança.

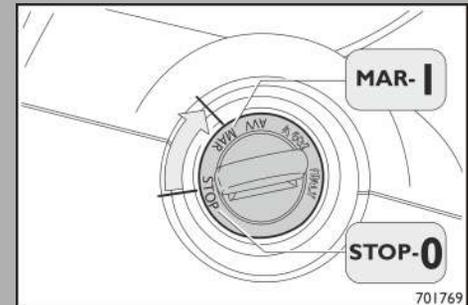
A desaceleração é detectada por meio de dois sensores acelerométricos. Sempre que o comutador de partida estiver em posição (MAR-I) deve ser efetuado um autodiagnóstico do sistema com ativação da luz-espia do airbag no painel de instrumentos durante alguns segundos. Durante esta fase, o sistema não é capaz de ativar o airbag e os cintos de segurança em caso de colisão.

Os airbags não substituem, mas são complementares ao uso dos cintos de segurança. Recomenda-se, para tal fim, usá-los sempre e, ademais, recorda-se que o seu uso pode ser obrigatório em função das prescrições previstas pelos diversos códigos da estrada. Em caso de choque, um passageiro que não use o cinto de segurança avança e pode entrar em contato com a almofada ainda em fase de abertura.

Nesta situação, a proteção oferecida pela almofada é reduzida.

Os airbags dianteiros podem não ser ativados nos seguintes casos:

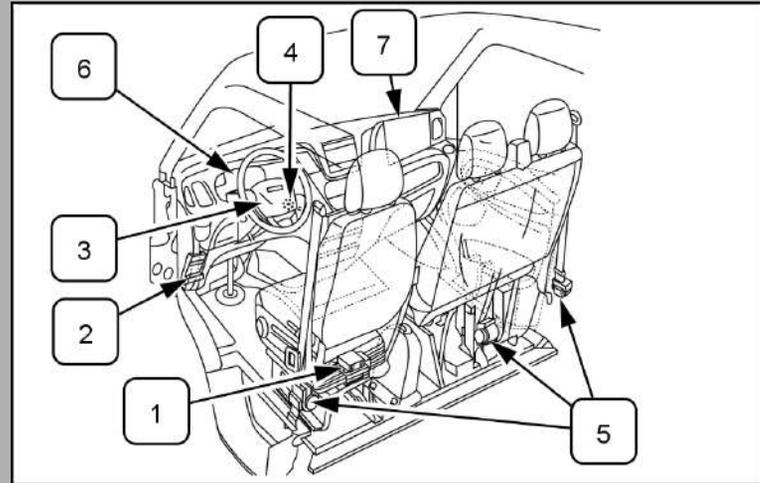
- Choques frontais com objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por exemplo, choque do para-lamas contra o guard-rail).
- Quando o veículo entra debaixo de outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo: sob ônibus ou guard-rail); pois nessas situações não podem oferecer nenhuma proteção adicional em relação ao cinto de segurança e, conseqüentemente, a sua ativação seria inoportuna. A falta de ativação nestes casos não é, portanto, sinal de mau funcionamento do sistema.

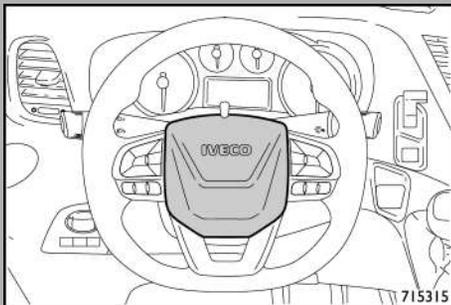


NOTA É possível a ativação dos airbags frontais, se o veículo for sujeito a fortes colisões ou acidentes que afetem a zona inferior do chassi, como por exemplo colisões violentas contra degraus, meio-fios ou ressaltos do pavimento, queda do veículo em grandes buracos ou depressões na estrada.

Esquema do sistema de airbags

1. Central de comando do airbag e cintos de segurança.
2. Computador de Bordo/Body Computer Module.
3. Airbag do motorista.
4. Comutador de chave.
5. Pré-tensionadores.
6. Painel de bordo.
7. Airbag do passageiro (quando disponível).





Airbag dianteiro do lado do condutor

(Se presente)

O airbag se localiza em um compartimento adequado no centro do volante.

Recomenda-se conduzir sempre com as mãos no aro do volante, de modo que, no caso de intervenção do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo inclinado para a frente, se necessário regular o encosto na posição vertical, apoiando bem as costas.

Não viajar com objetos no colo, à frente do tórax e menos ainda com objetos na boca como cigarro, lápis e outros. Em caso de choque com intervenção do airbag, eles podem causar graves danos.

Airbag dianteiro do lado do passageiro

(quando equipado)

Localiza-se em um compartimento adequado no painel de instrumentos.



Perigo, recomendações gerais

Não viaje com objetos no colo, à frente do tórax e muito menos segurando objetos na boca, como cigarro, lápis e outros. Em caso de colisão com intervenção do airbag, eles podem causar graves danos.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

Desativação do airbag do passageiro:

Para a desativação do airbag, consultar no capítulo "Itens do menu" em "Airbag/Airbag passageiro".

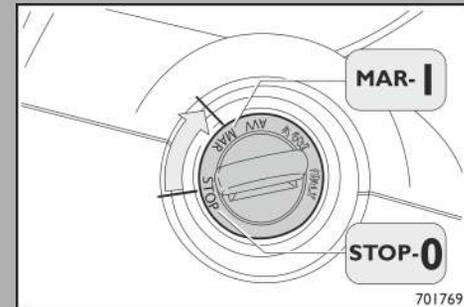
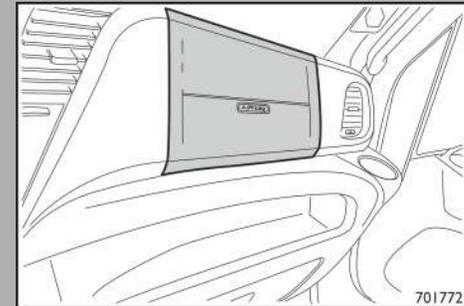
Em caso de desativação do airbag do passageiro, na ausência de uma obrigação por lei (verificar neste capítulo em "Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro"), recomenda-se, para a melhor proteção dos adultos, reativar imediatamente o airbag.

Indicador do airbag do lado do passageiro desativado:

O indicador amarelo  acende-se, desativando o airbag dianteiro do lado do passageiro. Com o airbag dianteiro do passageiro inserido, ao girar a chave para a posição MAR-1, o indicador  acende-se e a luz fica fixa durante alguns segundos, devendo apagar-se em seguida.

A avaria do indicador  é sinalizada pelo acendimento do indicador  no painel de instrumentos. Ademais, o sistema de airbags desativa automaticamente os airbags do lado do passageiro.

Antes de prosseguir, dirigir-se a Rede de Assistência IVECO para o controle imediato do sistema.



Atenção / Atención

Não colocar a cadeirinha porta bebê em sentido contrário ao banco anterior na presença de Airbag. Pode acontecer risco de MORTE ou FERIDAS GRAVES.

No fijar la silla porta bebe en sentido contrario al avance del vehículo, sobre el asiento anterior en presencia de Airbag. Puede causar MUERTE O GRAVES DAÑOS.

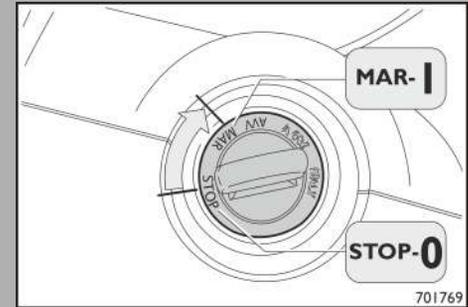
Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro

Os veículos com airbag dianteiro do passageiro têm, no para-sol, uma etiqueta que informa que não se deve colocar a cadeira da criança na posição contrária ao sentido da marcha quando o airbag do passageiro estiver ativo.

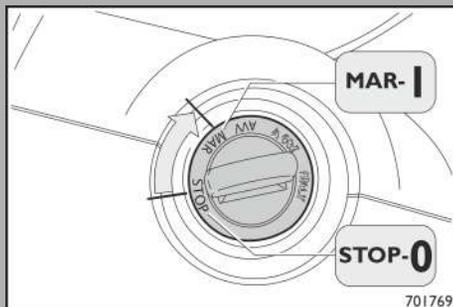
A Resolução CONTRAN nº 277/08 estabelece que o transporte de crianças com até 10 (dez) anos de idade no banco dianteiro, somente pode ocorrer quando o banco traseiro do veículo estiver inteiramente ocupado por outras crianças com até 10 (dez) anos de idade ou quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro. Nestes casos, a criança deve ser transportada em dispositivo de retenção adequado à sua idade e nunca deve ser posicionada de costas ao painel do veículo. Deve-se desativar o airbag direito sempre que uma criança for transportada no banco dianteiro do passageiro, reativando-o imediatamente após o transporte da criança.

Advertências sobre o uso de airbags

- Não aplicar adesivos nem outros objetos no volante, nem na tampa do airbag do lado do passageiro. Não dispor objetos no painel no lado do passageiro que podem interferir na correta abertura do airbag do passageiro e ser, portanto, fonte de lesão para os ocupantes do veículo.
- Se o indicador  não se acender ao girar a chave para a posição (MAR-I) ou permanecer aceso durante a marcha (em algumas versões, juntamente com a exibição de uma mensagem no display), é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção. Nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não ser ativados em caso de acidente ou, em um número mais limitado de casos, ativar-se erroneamente. Nesses casos, antes de prosseguir, deve dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência IVECO para o controle imediato do sistema.
- Se o veículo tiver sido objeto de furto ou tentativa de furto, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, fazer verificar o funcionamento do sistema de airbags na Rede de Assistência IVECO.



701769



- Recorda-se que o veículo não é adequado para o transporte de crianças nem mesmo com as cadeirinhas adequadas.
- Com a chave de ignição inserida e na posição (MAR-I), mesmo com o motor desligado, os airbags poderão ativar-se ainda que o veículo esteja parado, se for atingido por outro veículo em movimento. Em relação ao que foi recordado no ponto anterior, e com maior razão, recorda-se que, mesmo com o veículo parado, não se deve absolutamente acomodar crianças nos assentos dianteiros.
- Recorda-se que, quando a chave está na posição (STOP-0), nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de choque; portanto, a falta de ativação desses dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como indício de mau funcionamento do sistema. Girando a chave de ignição para a posição MAR-I o indicador  (com airbag dianteiro do lado do passageiro ativado) acende para recordar que o airbag do passageiro será ativado em caso de choque, e em seguida apaga.
- A entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de poeira: esta não é nociva e não indica um princípio de incêndio.
- A poeira pode, todavia, irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.
- Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser realizadas pela Rede de Assistência IVECO.
- A instalação não necessita de nenhum tipo de controle e manutenção, mas recorda-se que, após cada intervenção no sistema, a unidade de controle mantém sempre aceso o indicador de sinalização no painel de bordo e, portanto, será necessário substituir toda a instalação.
- No caso de entrega do veículo para sucata, é necessário recorrer à Rede de Assistência para desativar a instalação dos airbags.
- A ativação dos airbags depende do tipo de impacto. A falta de ativação de um ou mais deles não é, portanto, sinal de mau funcionamento do sistema.

Cintos de segurança

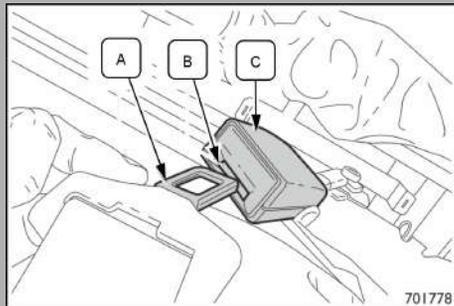
O veículo é equipado com cintos de segurança dotados de um dispositivo que enrola automaticamente os cintos permitindo, durante o seu uso, a máxima liberdade de movimento. Os cintos são dotados de limitadores de carga e pré-tensionadores com comando eletrônico. Além disso, os pontos de fixação inferiores são conectados aos assentos de modo a garantir a correta proteção em todas as posições do assento.

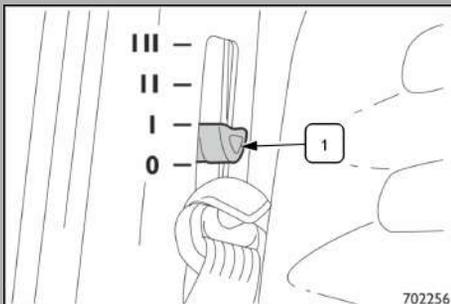
Para apertar o cinto, pegar na lingueta de engate **(A)** e inseri-la na sede na fivela **(B)**, até ouvir o estalo de bloqueio. Para soltar o cinto, pressionar o botão **(C)** situado na extremidade superior da fivela de engate. Acompanhar o cinto durante o enrolamento, para evitar que fique torcido.

O cinto de segurança não necessita de regulação manual, o cinto regula-se automaticamente para o comprimento mais adequado para o condutor, permitindo a mais ampla liberdade para todos os movimentos, desde que estes não sejam repentinos. O mecanismo é sensível às variações de disposição do veículo, o que pode ocorrer o bloqueio do cinto nos seguintes casos: frenagem ou aceleração brusca, veículo em declive ou durante as curvas.

NOTA Não pressionar o botão de desengate **(C)** durante a marcha do veículo.

NOTA Se o cinto se bloquear após os casos descritos acima, é necessário deixá-lo enrolar um pouco de modo a desativar o mecanismo de bloqueio.





Indicador de cintos de segurança não afivelado

O veículo está equipado com o sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) para o posto de condução. Este dispositivo é composto por um aviso sonoro e por um indicador no painel de bordo.

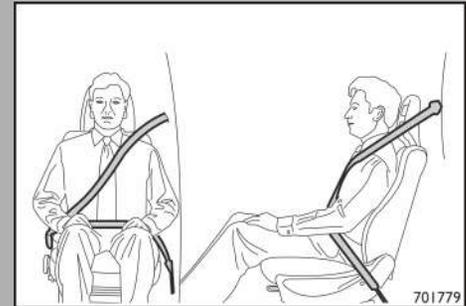
O indicador  acende-se com uma luz vermelha fixa com o veículo parado e o cinto de segurança do lado do condutor não afivelado.

O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (beep) quando, com o veículo em movimento, o cinto de segurança do posto de condução não estiver corretamente afivelado.

Advertências:

- Quando se entra no veículo, especialmente pela primeira vez, regule sempre a altura dos cintos de segurança adaptando-os à altura tanto do condutor como dos passageiros. Esta precaução pode reduzir o risco de lesões em caso de acidente. Regule a altura apenas com o veículo parado, através do deslocamento do cursor **(I)**. A correta regulação do cinto é obtida quando este passa entre o pescoço e o ombro. O cursor **(I)** permite fixar o engate superior dos cintos em quatro posições (consulte a figura). Após a regulação do cinto, verifique sempre que a posição escolhida do curso **(I)** está bloqueada e estável. Caso esta condição não se verificar, empurrar para baixo o cursor **(I)** para permitir que o dispositivo se bloqueie numa das posições previstas.
- O condutor deve respeitar e indicar aos outros ocupantes do veículo todas as disposições legais do código de trânsito em relação à obrigação e ao modo de utilização dos cintos. É necessário afivelar sempre os cintos de segurança antes de começar uma viagem.

- O cinto de segurança deve se enrolar quando em repouso. A parte superior deve passar no ombro e atravessar o tórax na diagonal. A parte inferior deve estar aderente à cintura sem passar sobre o abdômen do ocupante. Não utilize dispositivos (molas, prendedores, etc.) que mantenham os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.
- Para obter a máxima proteção, é necessário manter o encosto na posição vertical, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à cintura. Aperte sempre os cintos! Viajar sem os cintos corretamente afivelados aumenta o risco de lesões graves ou morte em caso de acidente.
- Não prenda o cinto na fivela do outro banco. A parte inferior do cinto de segurança pode pressionar contra a parte superior do abdômen em vez do tórax e cintura e causar, em caso de acidentes, lesões internas.
- Não viaje com cinto de segurança sob o braço. Em caso de acidente, projeta-se demais para a frente, com maior probabilidade de danos à cabeça e ao pescoço. Além disso, o cinto de segurança, pressionando contra o tórax, pode causar graves lesões internas.





- Cada cinto de segurança deve ser utilizado por uma única pessoa. Lembrando-se ainda que o veículo não é adequado ao transporte de crianças.
- Em geral, não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto de segurança.
- Coloque o encosto na posição quase vertical; as posições do banco que comprometem o correto funcionamento do cinto de segurança constituem um risco para as pessoas e, por isso, devem ser evitadas.

NOTA Os bancos do seu veículo não são adequados para o transporte de crianças: o cinto foi concebido para ser utilizado por ocupantes com a estatura de um adulto.

- O cinto de segurança não deve ser torcido e deve aderir bem à cintura, não no abdômen, para impedir o movimento para a frente do ocupante.
- Certifique-se periodicamente de que os parafusos de fixação estão devidamente apertados e de que o cinto não está cortado ou desfiado.
- Em caso de um acidente grave, substitua o cinto usado, mesmo que não aparente estar danificado: substitua-o ainda quando apresentar cortes ou vestígios de desgaste sensível (substitua os cintos na Rede de Assistência IVECO).

- Não efetue modificações que possam reduzir a funcionalidade do cinto.
- Deverá ser efetuada uma limpeza simples dos cintos sem desmontá-los do veículo. Para os modos de limpeza, leia em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenção de rotina". Em todo caso, lembre-se de que deve evitar que o dispositivo de enrolar o cinto se molhe: o seu funcionamento correto é garantido desde que não sofra infiltrações de água. Qualquer desmontagem dos cintos deve ser efetuada pela Rede de Assistência IVECO.



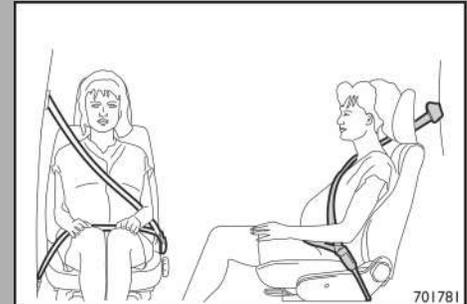
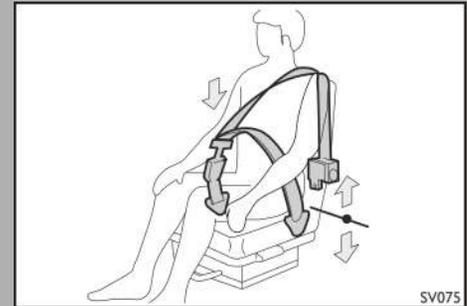
Perigo, recomendações gerais

- Sempre apertar os cintos: viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões em caso de colisão.
- Não destravar o cinto de segurança durante a viagem.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

Mulheres grávidas

A utilização dos cintos é necessária também para as mulheres grávidas: Para mulheres grávidas e para o bebê, o risco de lesões em caso de acidente é inferior com o uso do cinto. As mulheres grávidas devem posicionar o cinto de segurança de modo que passe abaixo do ventre e sobre a cintura.



Pré-tensionadores

Para garantir a eficácia do airbag, o veículo é dotado de cintos de segurança dianteiros com pré-tensionadores de ativação pirotécnica que, em caso de um acidente frontal violento, retraem em alguns centímetros o cinto de segurança, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes antes que comece a ação de tração.

A intervenção destes dispositivos é comandada pela unidade de controle dos airbags que, no momento em que detecta uma determinada desaceleração do veículo, envia um sinal que ativa uma carga pirotécnica.

NOTA Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, é necessário usar o cinto mantendo-o bem aderente ao tórax e à cintura. Deste modo, garante-se uma perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes antes do início da ação de contenção.

O bloqueio do cinto indica a intervenção do dispositivo; pode verificar-se uma ligeira emissão de fumaça. Esta fumaça não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

Após a ativação do pré-tensionador, o cinto de segurança pode ser destravado normalmente pressionando o botão na fivela.

Caso se acenda o indicador dos cintos de segurança, recorrer imediatamente à Rede de Assistência IVECO.

Advertências:

- Os pré-tensionadores são utilizáveis uma única vez, e todos atuam mesmo com os cintos de segurança não afivelados. Após sua intervenção, é necessário recorrer à Rede de Assistência IVECO para a respectiva substituição.
- Os dispositivos pré-tensionadores não necessitam de lubrificação interna nem de manutenção: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais, o dispositivo for atingido por água e lama, é necessário realizar a sua substituição.

Não alterar de modo algum os dispositivos pré-tensionadores. Tais adulterações podem prejudicar o respetivo funcionamento. Em caso de necessidade, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

Limitador de carga

(Se presente)

Nos veículos equipados com airbags e com cintos munidos de pré-tensionadores, para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros são dotados, no seu interior, de um dispositivo que permite dosar a força que age no tórax e nos ombros durante a ação de tração dos cintos em caso de acidente frontal.

ATENÇÃO Intervenções que implicam choques, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a **100 °C** por uma duração máxima de algumas horas) na área do pré-tensionador podem provocar danos ou ativações. Não entram nessas condições as vibrações induzidas pelas asperezas viárias ou pela ultrapassagem acidental de pequenos obstáculos, calçadas etc. Em caso de intervenção nestes dispositivos, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.



Banco dianteiro de dois lugares com cinto central retrátil

O banco dianteiro de dois lugares está equipado com cinto de segurança **(1)** (com dispositivo enrolador no assento) de três pontos de ancoragem para a posição central. Para a sua utilização, consulte o indicado nos parágrafos anteriores.

Ajuste da posição do volante

É possível regular a posição do volante para adaptá-la à estatura do condutor. Estas regulagens efetuam-se como segue:

- Engatar o freio de estacionamento.
- Desbloquear a alavanca **(I)**.
- Segurar o volante com as duas mãos, movimentar para cima e para baixo (regulagem de altura), movimentar para frente e para trás (regulagem de profundidade), até obter a posição desejada.
- Bloquear a alavanca **(I)** na posição desejada da coluna de direção.

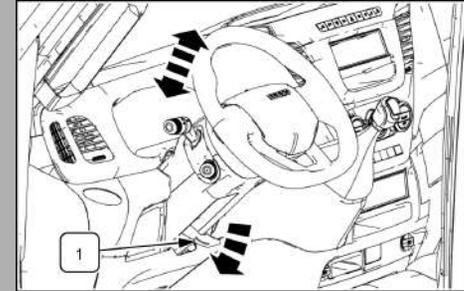


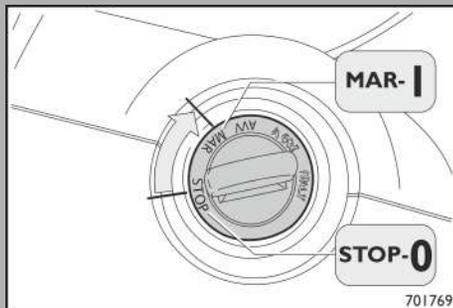
Perigo, recomendações gerais

Efetue a manobra somente com o veículo rigorosamente parado, com o freio de estacionamento engatado; certificando-se do bloqueio correto do volante. Verifique a manobrabilidade do veículo.

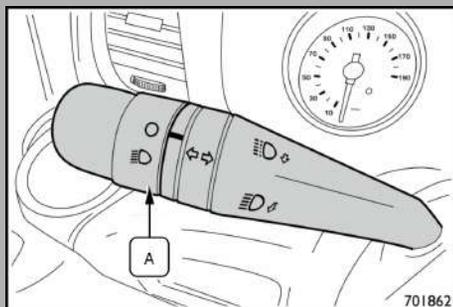
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Sempre que, em casos excepcionais, faltar a alimentação hidráulica da direção, convém não esquecer que, embora funcione sempre a ligação mecânica entre o volante e as rodas para o controle do veículo, a falta de alimentação hidráulica da direção aumentaria muito o esforço no volante para efetuar o movimento da direção. Em caso de anomalia na direção, recorrer à Rede de Assistência IVECO.





701769



701862

Luzes externas

A iluminação externa só é possível com a chave de ignição na posição MAR-I.

Ao acender os faróis baixos, acende-se o painel de instrumentos e as várias teclas situadas no painel.

Faróis baixos

Alavanca esquerda

Os faróis baixos ativam-se ao girar a alavanca à posição **(A)**. O símbolo deve ficar alinhado com a referência .

Quando se acendem os faróis baixos, acendem-se também os side markers (luzes de gabarito). Com os faróis baixos acesos no painel de instrumentos, acende-se o indicador .

Para apagar as luzes, gire a alavanca novamente à posição **(A)**. O símbolo deve ficar alinhado com a referência .



Perigo, recomendações gerais

O veículo sempre deve estar visível. Se a abertura das portas traseiras ocultar as luzes, deve tornar visível o veículo sinalizando a sua presença com um triângulo de sinalização ou outros dispositivos de acordo com o código de trânsito do país onde você está dirigindo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo.

Função “Follow me home”

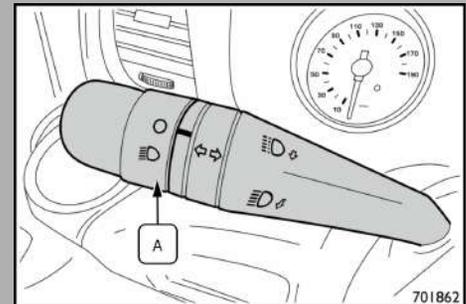
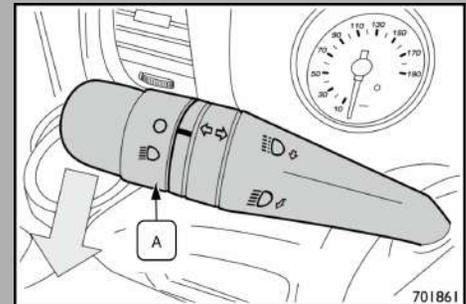
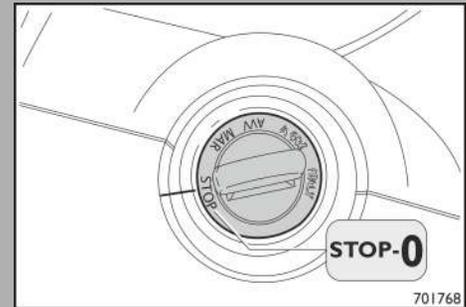
Esta função permite o funcionamento dos faróis baixos por um período de tempo específico depois de colocar a chave do comutador de ignição em S TOP-0, ou tê-la extraído. O comando é inibido caso tenham sido ativados os faróis altos na alavanca no volante. A funcionalidade está ativa se for ativada dentro do tempo máximo de dois minutos desde o posicionamento da chave na posição STOP-0 ou da sua extração. A cada acionamento da alavanca (ou seja, puxada em direção ao volante), o acendimento das luzes é prolongado **30 s**, até um máximo de **210 s**.

Para desativar a função, mantenha a alavanca **(A)** puxada em direção ao volante durante mais dois segundos.

Faróis altos

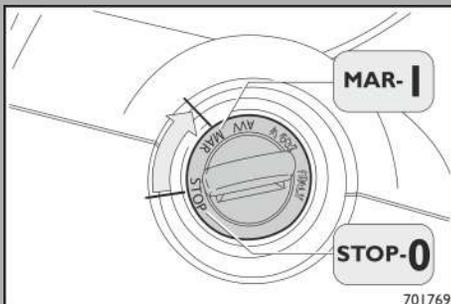
Com os faróis baixos acesos, puxe a alavanca **(A)** em direção ao volante (2.ª posição instável). No painel de instrumentos acende-se o indicador . Para apagar os faróis altos e regressar aos faróis baixos, puxe a alavanca **(A)** na direção do volante (posição instável).

NOTA Não utilize os faróis altos em centros residenciais ou próximo de outros veículos.

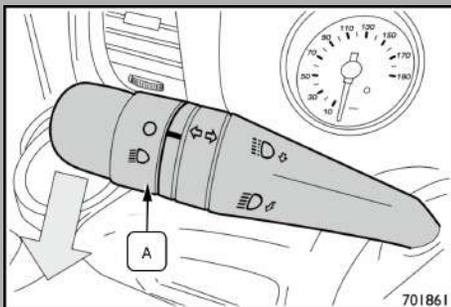




714041



701769



701861

Indicador dos faróis altos

O indicador dos faróis altos indica o acendimento dessas luzes.

Luzes diurnas (D.R.L - Daytime Running Light)

Com a chave de ignição na posição MAR-I e as luzes de cruzamento apagadas (na anilha **(A)**, o símbolo deve encontrar-se em correspondência à referência **(⇒)**), acendem-se automaticamente as luzes diurnas; as outras lâmpadas externas e internas permanecem apagadas.

NOTA As luzes diurnas não podem ser desativadas. Quando a anilha **(A)** é girada numa posição diferente de **O**, as luzes diurnas são desligadas.

Uma vez que a utilização das luzes diurnas está regulamentada pelo Código de Trânsito do país em que o veículo está circulando, recorda-se o seguinte:

- As luzes diurnas são uma alternativa às luzes dos faróis baixos durante a marcha diurna onde é recomendada a sua obrigatoriedade. São permitidas quando não é exigido.
- As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação em túneis ou noturna.

Controle automático dos faróis altos “AHBC”

Esta função é ativada na respectiva página disponível no menu do display multifunções do painel de bordo, navegando com as teclas ▲, ▼.

Depois de selecionar o item AHBC, acede-se à página de ativação do sistema:

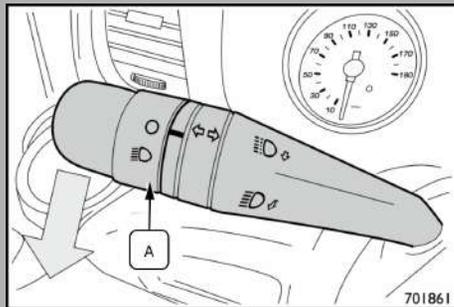
- ON: sistema ativo.
- OFF: sistema não ativo.

Sistema ativo

Quando se ativam os faróis altos, a câmara localizada no para-brisas, sempre que detecta uma fonte de luz à sua frente, avisa o sistema, o qual desliga automaticamente estes faróis. Depois de ultrapassar o veículo ou obstáculo, o sistema volta a acender os faróis altos.

O sistema funciona a uma velocidade do veículo superior a **40 km/h**. Sempre que a velocidade do veículo excede os **40 km/h**, o sistema consegue prestar assistência até a velocidade reduzir até aos **25 km/h**.

Quando a função é selecionada, controlará os faróis altos automaticamente assim que o condutor (através da alavanca no volante), muda dos baixos para os altos.



701861



Perigo, recomendações gerais

A presença a bordo dos sistemas de segurança tipo ABS, ESP, etc. não exime o condutor de dirigir de modo atento e prudente. O condutor é o único responsável pelo modo de conduta do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



A indicação de sistema ativado no painel de bordo é dada pelo acendimento do ícone AUTO

O ícone azul no mostrador indica o estado dos faróis altos.

HB (High Beam):

Faróis altos.

LB (Low Beam):

Faróis baixos.

Controle automático dos faróis altos (AHBC) sem sensor crepuscular

O usuário pode ativar/desativar essas funções no menu do painel de instrumentos, disponível em todas as condições de velocidade do veículo.

A condição de AHBC ON é indicada no display através de uma janela de pop-up. Significa que a função está selecionada.

Para definir "HB on", o usuário deve utilizar a alavanca do interruptor da coluna de direção (comando instável).

O ícone azul HB está aceso no painel de instrumentos:

- se o AHBC é ON no menu e a câmera não apresentar erros, o ícone AHBC também estará aceso.
- Se, enquanto o HB estiver ativo, as condições de ativação do AHBC estiverem satisfeitas, o sistema passará de HB para LB.
- Quando estas condições deixarem de estar satisfeitas, passará de LB para HB. Durante esta transição, o ícone correspondente à função AHBC permanece aceso, enquanto o indicador azul HB se apaga e acende de acordo com o estado real das luzes. Significa que a ativação/desativação do HB é controlada pela função AHBC, como previsto.

Se o usuário quiser ignorar a função, pode utilizar a alavanca do interruptor da coluna de direção. Em particular:

- Se o AHBC estiver ON e o HB tiver sido desligado automaticamente, se o usuário quiser forçar o HB, deve utilizar a alavanca; isto fará com que o HB seja ligado novamente. A função AHBC permanecerá ativa; significa que, se as condições voltarem a estar satisfeitas (por exemplo: veículo detectado à frente), o sistema desliga novamente o HB, retornando à gestão normal do AHBC.
- Em vez disso, se durante a gestão do AHBC, o condutor quiser desligar o HB, o ícone do AHBC também se apagará juntamente com o ícone azul do HB.
- Na próxima ligação do HB (efetuada apenas pelo condutor, uma vez que o AHBC fica suspenso quando o HB é desligado), o ícone do HB e o ícone do AHBC acendem-se novamente.
- Também é possível habilitar/deshabilitar a função AHBC no painel de instrumentos quando o veículo está em movimento.

Controle automático dos faróis altos (AHBC) com sensor crepuscular

O usuário pode ativar/desativar estas funções no menu do painel de instrumentos, disponível em todas as condições de velocidade do veículo.

A condição de AHBC ON é indicada no display através de uma janela de pop-up. Significa que a função está selecionada.

O usuário deve colocar as luzes na alavanca esquerda do interruptor da coluna de direção em “AUTO”.

Para definir “HB on”, o utilizador deve utilizar a alavanca do interruptor da coluna de direção (comando instável):

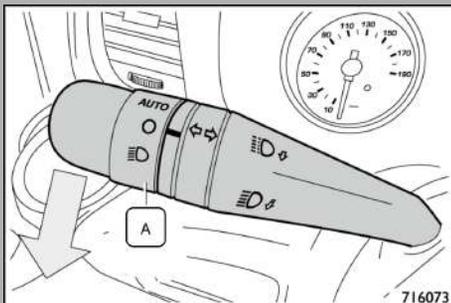
- O ícone azul HB está aceso no painel de instrumentos.
- Se o AHBC estiver ON no menu e a câmara não apresentar erros, o ícone AHBC também estará aceso.
- Se, enquanto o HB estiver ativo, as condições de ativação do AHBC estiverem satisfeitas, o sistema passará de HB para LB.
- Quando estas condições deixarem de estar satisfeitas, passará de LB para HB. Durante esta transição, o ícone correspondente à função AHBC permanece aceso, enquanto o indicador azul HB se apaga e acende de acordo com o estado real das luzes. Significa que a ativação/desativação do HB é regulada pela função AHBC, como previsto.

Se o usuário quiser ignorar a função, pode utilizar a alavanca do interruptor da coluna de direção. Em particular:

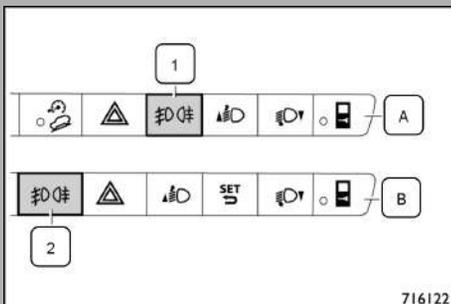
- Se o AHBC estiver ON e o HB tiver sido desligado automaticamente, se o usuário quiser forçar o HB, deve utilizar a alavanca; isso fará com que o HB seja ligado novamente. A função AHBC permanecerá ativa; significa que, se as condições voltarem a estar satisfeitas (por exemplo: veículo detectado à frente), o sistema desliga novamente o HB, retornando à gestão normal do AHBC.
- Em vez disso, se durante a gestão do AHBC o condutor quiser desligar o HB, o ícone do AHBC também se apagará juntamente com o ícone azul do HB.
- Na próxima ligação do HB (efetuada apenas pelo condutor, uma vez que o AHBC fica suspenso quando o HB é desligado), o ícone do HB e o ícone do AHBC acendem-se novamente.
- Também é possível habilitar/desabilitar a função AHBC no painel de instrumentos quando o veículo está em movimento.
- Se, a qualquer momento, o usuário desligar a função “AUTO”, o AHBC também será desligado, mesmo que o HB esteja ligado.

Avaria do sistema/sensor bloqueado

Em caso de avaria ou sensor bloqueado, o condutor é avisado por uma mensagem no painel de bordo, juntamente com o aparecimento de um ideograma apropriado.



716073



716122

Função AUTO

Para ativar a função automática: gire a alavanca **(A)** para a posição "AUTO".

A) Faróis de neblina/faróis de neblina traseiros (versões com painel "TFT")

É possível ligar os faróis de neblina/faróis de neblina traseiros com as luzes externas ligadas. Pressionando uma vez o botão **(1)** localizado no painel central, os faróis de neblina acendem-se.

Para ligar os faróis de neblina traseiros, pressione o botão **(1)** uma segunda vez.

Para desligar os faróis de neblina e os faróis de neblina traseiros, pressione o botão **(1)** uma terceira vez.

NOTA Sempre que o comutador de partida é colocado na posição STOP-0, os faróis de neblina apagam-se. Colocando o comutador na posição MAR-I, é necessário pressionar novamente o botão **(1)**.

B) Faróis de neblina/faróis de neblina traseiros (versões com painel "COMFORT")

É possível ligar os faróis de neblina/faróis de neblina traseiros com as luzes externas ligadas. Pressionando uma vez o botão **(2)** localizado no painel central, os faróis de neblina acendem-se.

Para ligar os faróis de neblina traseiros, pressione o botão **(2)** uma segunda vez.

Para desligar os faróis de neblina e os faróis de neblina traseiros, pressione o botão **(2)** uma terceira vez.

NOTA Sempre que o comutador de partida é colocado na posição STOP-0, os faróis de neblina apagam-se. Colocando o comutador na posição MAR-I, é necessário pressionar novamente o botão **(2)**.

Indicadores de direção

Colocar a alavanca numa posição estável:

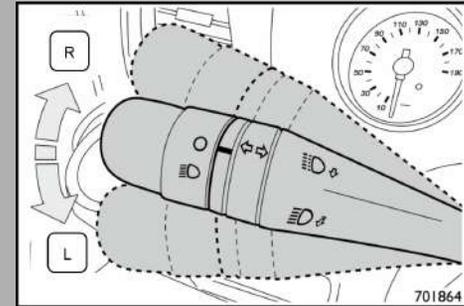
- Para cima (posição R): ativação do indicador de mudança de direção direito, a luz ➔ pisca no painel de bordo.
- Para baixo (posição "L"): ativação do indicador de direção esquerdo, a luz ➜ pisca no painel de bordo.

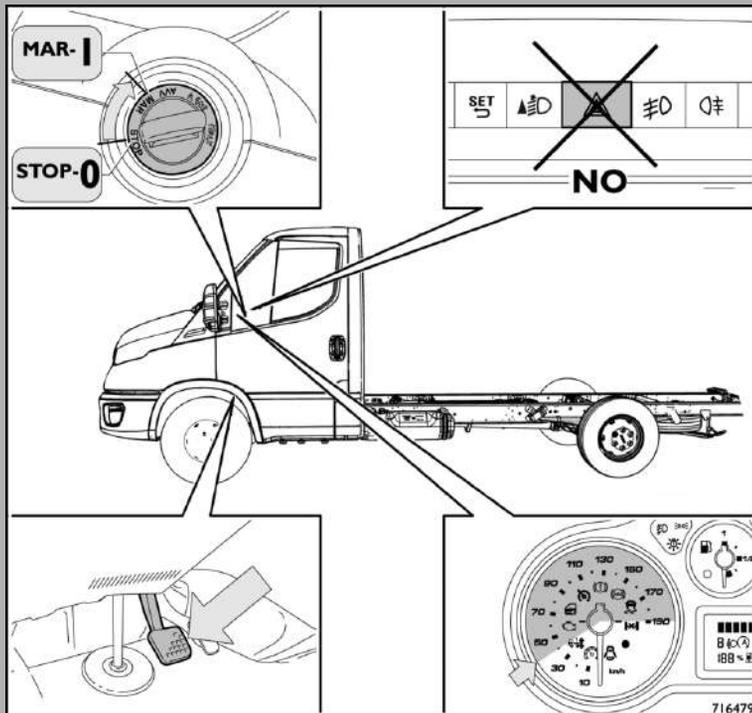
Os indicadores de direção desativam-se automaticamente, colocando o veículo na posição de marcha retilínea.

Função de mudança de faixa

Caso queira sinalizar a intenção de uma mudança de faixa de circulação, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.

O indicador de direção do lado selecionado ativa-se piscando algumas vezes e depois apaga-se automaticamente.





Sinalização de parada de emergência (Emergency Stop Signalling) (ESS)

Esta função permite ativar simultaneamente os indicadores de direção traseiros no modo intermitente em caso de frenagem brusca em condição de emergência.

A função ativa-se quando são verificadas as seguintes condições:

- Comutador de partida na posição MAR-I.
- Tecla das luzes de emergência não pressionada.
- Pedal do freio pressionado.
- Velocidade a que ocorre uma frenagem superior a **50 km/h**.

Se essas condições não forem respeitadas, o ESS não é ativado imediatamente.

Comandos da direção (alavancas multifuncionais no volante)

Alavanca de esquerda

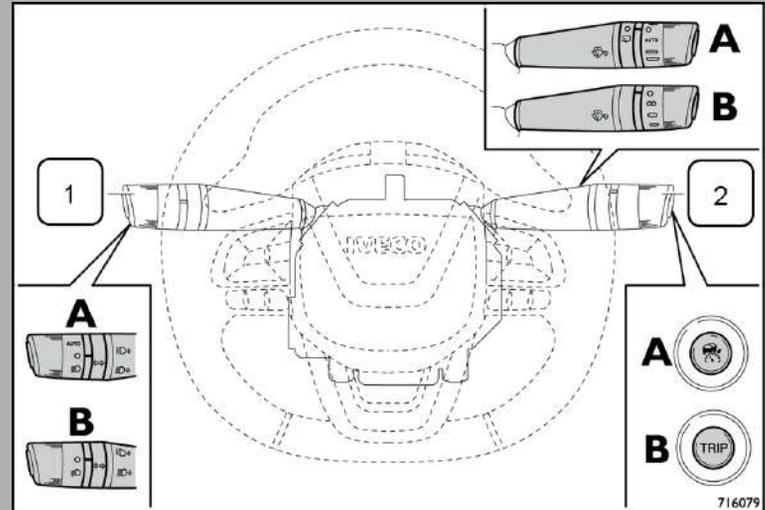
A alavanca esquerda **(1)** tem duas versões **(A)** ou **(B)** em função do veículo e possui os seguintes comandos:

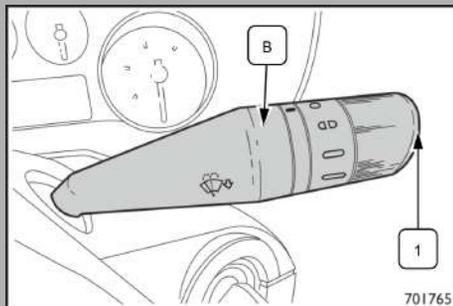
- Alavanca **(A)** Luzes exteriores: faróis baixos, faróis altos/sinais de luzes/função AUTO.
- Alavanca **(B)** Luzes exteriores: faróis baixos, faróis altos/sinais de luzes.
- Ambas as alavancas: Indicadores de direção.

Alavanca direita

A alavanca direita **(2)** tem duas versões **(A)** ou **(B)** em função do veículo e possui os seguintes comandos:

- Alavanca **(A)** Comando do limpador para-brisas. Limpador-vidros com função "AUTO" para limpeza automática. Lava-faróis (se previstos)/ativação da função "QA" Queue Assist.
- Alavanca **(B)** Comando do limpador para-brisas. Limpeza dos vidros. Lava-faróis (se previstos)/botão TRIP.





Botão TRIP

O botão **(1)** TRIP situa-se na alavanca direita **(B)** e permite, com a chave de ignição na posição MAR - I, visualizar as grandezas anteriormente descritas, além de zerá-las para iniciar uma nova tarefa:

- Pressão breve: visualização das grandezas.
- Pressão longa: reposição a zero (reset) das grandezas e início de nova tarefa.

Nova tarefa

Inicia quando é realizada uma reposição a zero (reset):

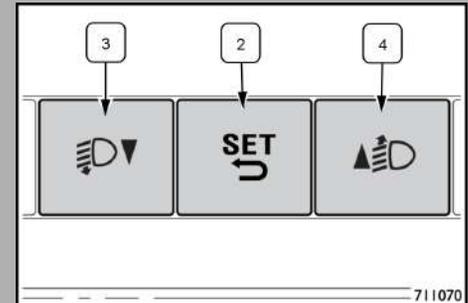
- "Manual" por parte do usuário, por meio da pressão do respectivo botão.
- "Automático" quando a "distância percorrida" alcança o valor de **99999,9 km** ou quando o "tempo de viagem" alcança o valor de **999.59 (999 h e 59 min)**.
- Após cada desligamento e posterior ligação da bateria.

NOTA A operação de reposição a zero realizada na presença das visualizações do "Trip A" faz o reset somente das grandezas relativas a própria função.

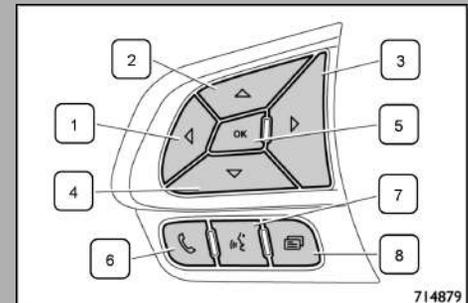
NOTA A operação de reposição a zero realizada na presença das visualizações do "Trip B" faz o reset somente das grandezas relativas a própria função.

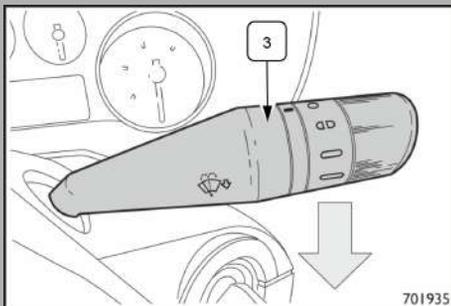
Sair do Trip - versões “Comfort” e “Matrix”

Sai-se automaticamente da função “TRIP” uma vez visualizadas todas as grandezas ou mantendo pressionado o botão “SET” **(2)** durante mais do que **1 s** e navegando utilizando os botões **(3)** e **(4)**.

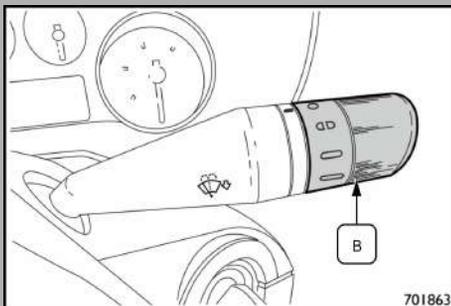
**Sair do Trip - versão “TFT”**

Sai-se automaticamente da função “TRIP” uma vez visualizadas todas as grandezas ou mantendo pressionado o botão **(5)** durante mais do que **1** segundo e navegando utilizando os botões **(2)** e **(4)**.





701935



701863

Lava-vidros, lavador do para-brisa

O funcionamento ocorre apenas com o comutador de partida na posição MAR-I.

Para acionar o lava-vidros, desloque para baixo a alavanca de acordo com a seta gravada na mesma.

Para acionar o lava-vidros, desloque na direção do volante a alavanca **(3)** de acordo com a seta gravada da mesma.

Limpador do para-brisa

O funcionamento ocorre apenas com a chave de ignição na posição MAR-I do comutador.

O comando rotativo **(B)** na alavanca direita pode assumir quatro posições diferentes:

○ limpador do para-brisa parado.

▣▣ funcionamento de forma intermitente.

▢▢ funcionamento contínuo lento.

▣▣ funcionamento contínuo rápido.

Ao deslocar a alavanca para a posição completamente elevada (posição instável) ativa-se o funcionamento contínuo rápido e o funcionamento é limitado ao tempo no qual se retém manualmente a alavanca nessa posição.

Quando é liberada, a alavanca regressa à sua posição desligando automaticamente o limpador do para-brisa.



Perigo, recomendações gerais

Não use o limpador do para-brisa para remover camadas acumuladas de neve ou gelo no para-brisa. Nestas condições, o limpador do para-brisa está sujeito a esforços excessivos.

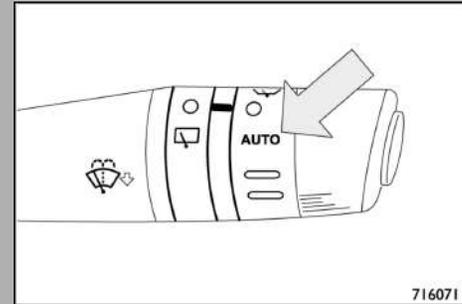
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Função “AUTO”

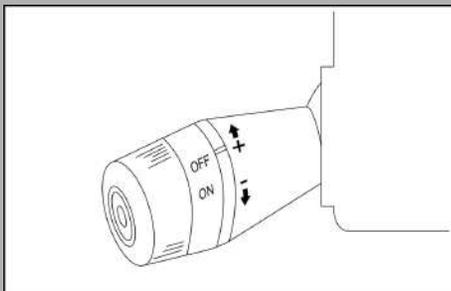
Habilitação principal da função “AUTO” no painel de instrumentos e, em seguida, escolha se pretende utilizá-la ou não a partir da alavanca.

Para ativar a função automática: gire a alavanca do limpador do para-brisa para a posição (AUTO).

- limpador do para-brisa parado.
- funcionamento contínuo lento.
- funcionamento contínuo rápido.



716071



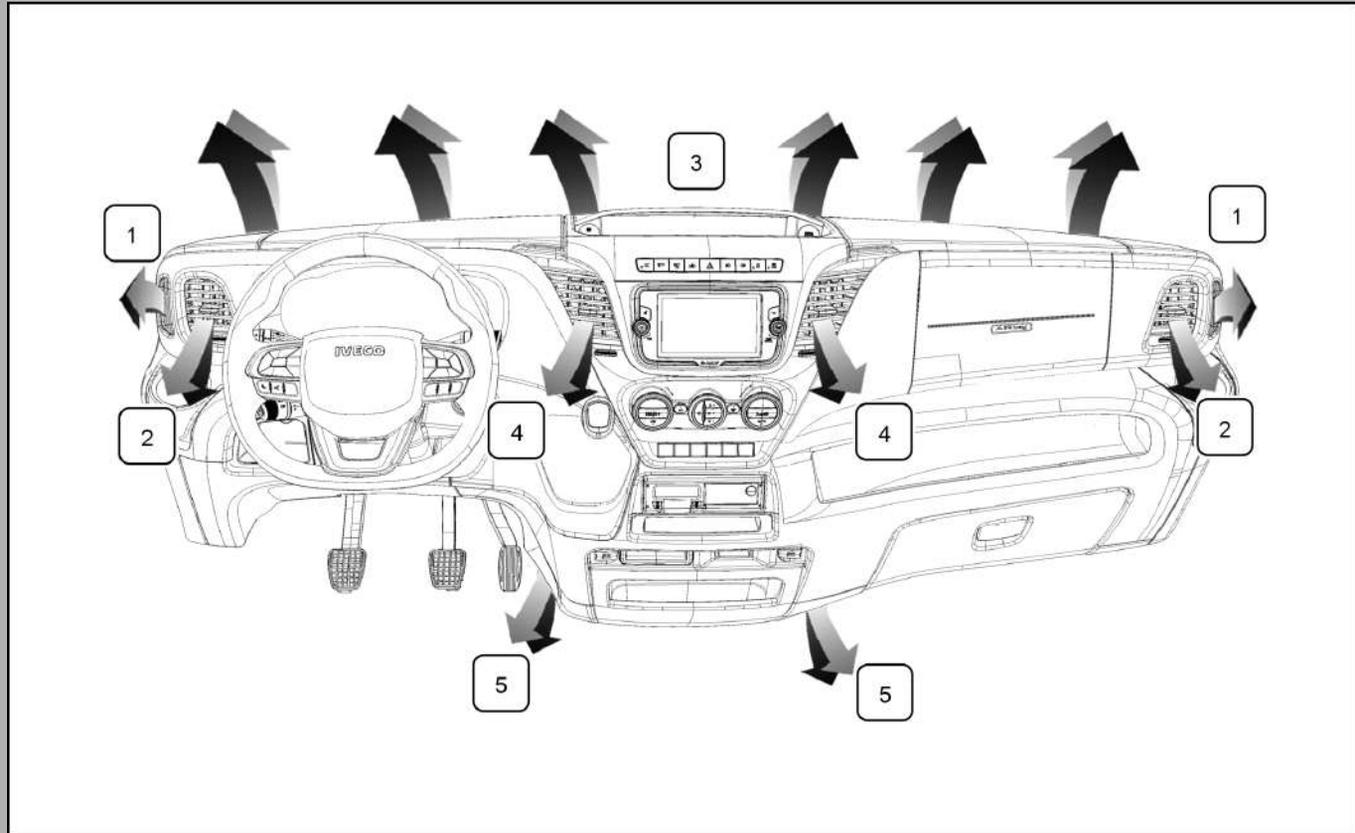
Tomada de força (PTO) Acionamento através de alavanca de Cruise Control

Predisposição para tomada de força (opcional)

Se seu veículo está predisposto para aplicação de tomada de força, no lado esquerdo da caixa de câmbio, como acelerador manual para a utilização da tomada de força, utiliza-se o comando do Cruise Control na mesma alavanca multi-função localizada à direita do volante de direção. As instruções de uso e manutenção da tomada de força encontram-se no manual específico do fabricante da mesma.

NOTA Para instalação de tomada de força, é obrigatório seguir as orientações do Manual do Implementador disponível no site da IVECO.

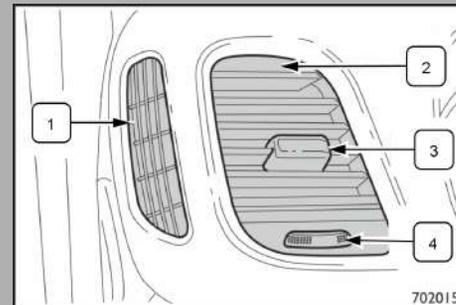
Esquema de distribuição do ar

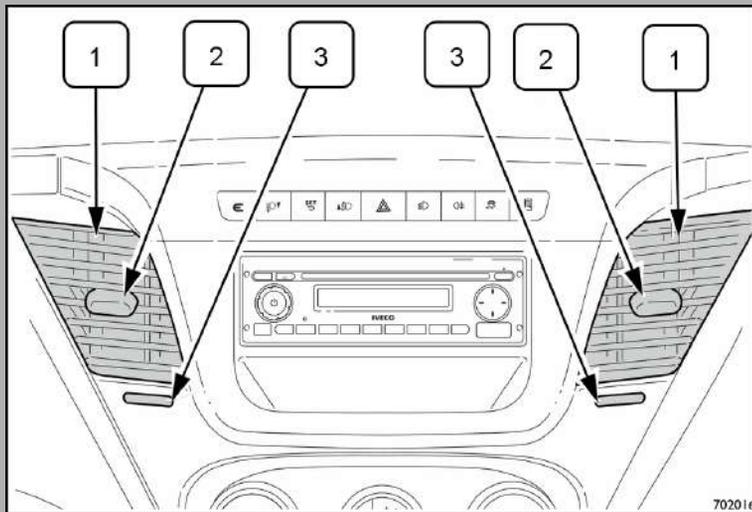


1. Difusor fixo lateral.
2. Difusor lateral regulável.
3. Difusor fixo superior.
4. Difusores centrais reguláveis.
5. Difusores fixos partes inferiores.

Difusores laterais

1. Difusor fixo lateral (jato de ar para a janela da porta).
2. Difusor lateral regulável.
3. Cursor para a regulação da difusão do ar à direita/à esquerda/para baixo/para cima.
4. Abertura/fechamento do difusor.





Difusores centrais

1. Difusores centrais reguláveis.
2. Cursor para a regulação da difusão do ar à direita/à esquerda/para baixo/para cima.
3. Abertura/fechamento do difusor.

Aquecimento e ventilação

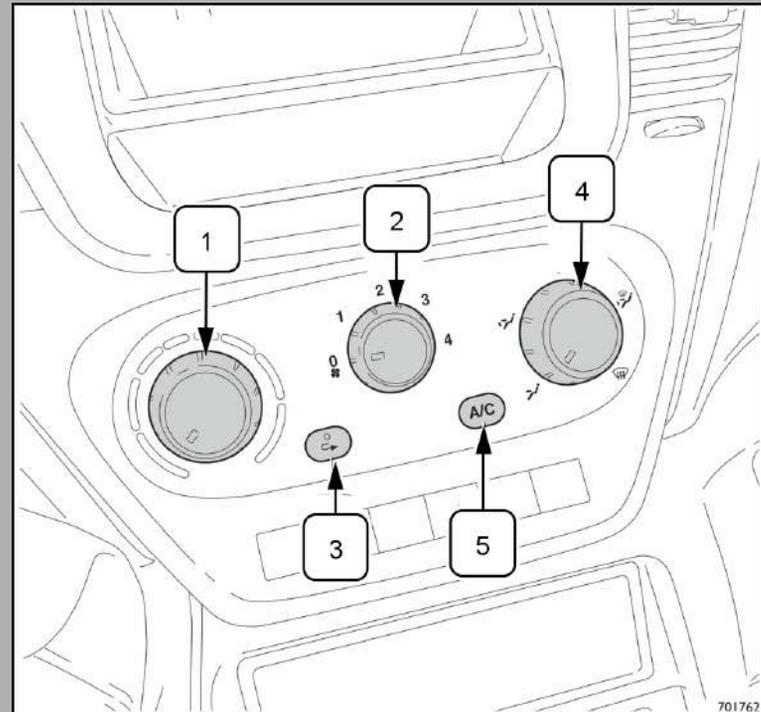
Condicionador manual (sistema base)

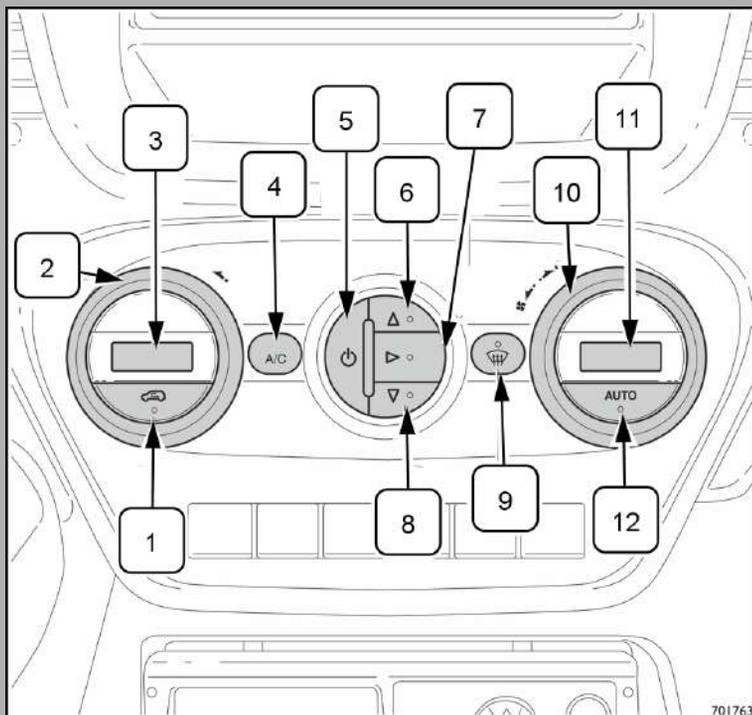
1. Manípulo para a regulagem da temperatura do ar (mistura ar frio/quente).
2. Manípulo do eletroventilador com as respectivas velocidades de funcionamento.
3. Tecla para ativar a função de recirculação: impede a entrada de ar exterior.
4. Manípulo para a distribuição do ar segundo os seguintes modos:

-  — ar na zona do rosto;
-  — ar na zona do rosto e na zona dos pés;
-  — ar na zona dos pés;
-  — ar na zona dos pés e na zona do para-brisa;
-  — ar na zona do para-brisa;

5. Tecla para a ativação do ar-condicionado (quando disponível).

A instalação dispõe de filtro antipólen para depurar o ar admitido. Substituí-lo quando indicado no plano de manutenção do veículo.





Climatizador automático (quando equipado)

1. Tecla de ativação da função de recirculação. Impede a entrada de ar exterior.
2. Manípulo para a regulação da temperatura do ar.
3. Display para a indicação da temperatura do ar.
4. Tecla para a ativação do compressor do ar-condicionado. A instalação dispõe de filtro antipólen para depurar o ar admitido. Substituí-lo quando indicado no plano de manutenção do veículo.
5. Tecla para ligar e desligar a instalação.
6. Tecla de distribuição do ar na zona do para-brisa.
7. Tecla de distribuição do ar na zona do rosto.
8. Tecla de distribuição do ar na zona dos pés.
9. Tecla da função de descongelamento/desembaçamento rápido. A instalação está preparada para as operações de descongelamento/desembaçamento.
10. Manípulo para a regulação da velocidade do eletroventilador.
11. Display de visualização da velocidade do eletroventilador.
12. Botão "AUTO".

Descrição

O ar-condicionado automático regula as temperaturas do ar no habitáculo. O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos bocais do lado do condutor/passageiro dianteiro.
- Distribuição do ar nos bocais do lado do condutor/passageiro dianteiro.
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- Ativação do compressor (para arrefecimento/desumidificação do ar).
- Recirculação do ar.

A configuração manual de uma função não influencia o controle das outras em automático. A quantidade de ar admitida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar admitido sempre é controlada automaticamente, em função das temperaturas configuradas no display (exceto quando a instalação estiver desligada ou em algumas condições quando o compressor estiver desativado).

O sistema permite configurar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar.
- Velocidade do eletroventilador (variação contínua).
- Distribuição do ar.
- Ativação do compressor.
- Função de descongelamento/desembaçamento rápido.
- Recirculação de ar.
- Desligamento do sistema.

Todas essas funções são modificáveis manualmente, ou seja, intervindo no sistema e selecionando uma ou mais funções, os seus parâmetros são modificados. Desse modo, desativa-se o controle automático das funções modificadas manualmente nas quais o sistema intervirá somente por motivos de segurança.

As opções manuais são sempre prioritárias em relação às automáticas e são memorizadas até quando for acionado o botão AUTO, exceto nos casos em que o sistema intervém para condições de segurança específicas.

ATENÇÃO O sistema de ar-condicionado detecta a temperatura do habitáculo mediante um sensor de temperatura média radiante, instalado dentro de uma tampa situada no para-brisa, nas proximidades do espelho retrovisor. Quando se obstrui o cone de visibilidade desse sensor com qualquer objeto, o sistema de ar-condicionado pode não trabalhar adequadamente.

O ar-condicionado é capaz de reconhecer condições muito frias do habitáculo (ou muito quentes) e, por isso, consegue gerir melhor as potencialidades do sistema.

NOTA Para garantir o conforto ideal, a temperatura de referência é **22 °C**.

Ligação do ar-condicionado

O sistema pode ser ligado de diferentes modos:

- Acionando a tecla **(1)**, a ventilação é ativada. Atuando no manípulo **(2)**, regula-se a velocidade do eletroventilador. Acionando uma das teclas **(3)**, **(4)** ou **(5)**, seleciona-se a zona para a qual será direcionado o ar de saída da instalação.
- Acionando a tecla AUTO **(6)** e girando os manípulos, podem definir-se as temperaturas desejadas.

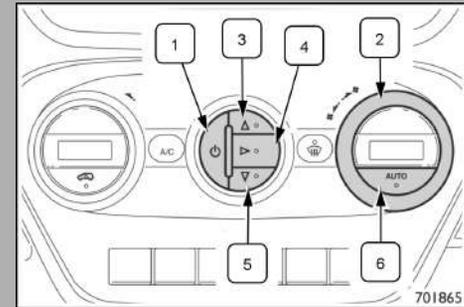
Dessa forma, o sistema começará a funcionar completamente no modo automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar admitido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do ar-condicionado.

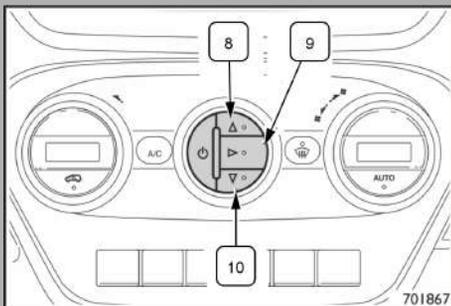
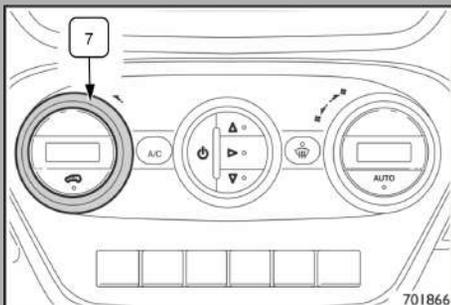
Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas configuradas a qualquer momento: a instalação modificará automaticamente as configurações para adequar-se às novas solicitações.

Desse modo, o ar-condicionado continuará a gerir automaticamente todas as funções exceto as alteradas manualmente.

Durante o funcionamento totalmente automático (AUTO), se mudar a distribuição e/ou a capacidade do ar (que não são visualizadas), o LED da função AUTO apaga-se e o sistema começa a funcionar no modo MANUAL (com a visualização da capacidade e da distribuição solicitadas).

Desativando o compressor, o modo de funcionamento AUTO permanece ativo somente se a instalação estiver apta a garantir o conforto no veículo; caso contrário, o sistema passa para o modo MANUAL (no display irá piscar a temperatura configurada). A velocidade do ventilador é única para todas as zonas do habitáculo.





Girando o manípulo **(7)** para a direita ou para a esquerda, regula-se a temperatura de saída. Girando o manípulo **(7)** completamente para a esquerda, ativa-se a função "LO" (arrefecimento máximo).

Girando o manípulo **(7)** completamente para a direita, ativa-se a função "HI" (aquecimento máximo).

Para desligar essas funções, é necessário girar a anilha para a esquerda ou para a direita.

NOTA A temperatura mínima configurável é de **16 °C** e a máxima é de **32 °C**.

Seleção da distribuição do ar

Acionando as teclas **(8)**, **(9)** e **(10)** pode ser configurada manualmente uma das seis possíveis distribuições do ar:

- Fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para descongelamento/desembaçamento dos vidros.
- Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel para a ventilação na zona do rosto.
- Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés.
- Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés e para os difusores centrais e laterais do painel.

- Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés e difusores de descongelamento/desembaçamento do para-brisa e vidros laterais dianteiros.
- Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel e para os difusores da zona de descongelamento/desembaçamento do para-brisa e vidros laterais dianteiros.

NOTA Estas distribuições do ar são combináveis entre si.

NOTA Sempre sai ar dos difusores laterais no painel: todavia, é possível interromper o fluxo de ar acionando a rótula situada perto dos bocais correspondentes.

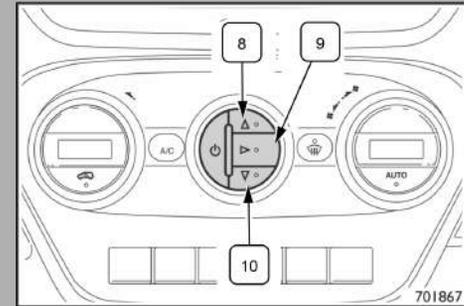
Na modalidade “AUTO” o ar-condicionado gere automaticamente a distribuição do ar (os LED nos botões **(8)**, **(9)**, **(10)** são desligados).

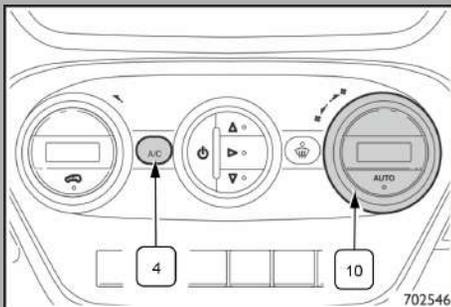
Quando a distribuição do ar é configurada manualmente, os LED dos botões selecionados acendem-se.

Na função combinada, acionando um botão, ativa-se a função simultaneamente àquelas já configuradas.

No entanto, se acionado um botão cuja função já esteja ativa, esta é anulada e o LED correspondente apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, acione o botão AUTO.





Regulagem da velocidade do ventilador

Girar o manípulo **(10)** para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador. A velocidade configurada é visualizada no display.

- Velocidade máxima do ventilador: todas as barras correspondentes são brancas.
- Velocidade mínima do ventilador: uma barra branca.

O ventilador pode ser desligado somente se o compressor do ar-condicionado for desativado acionando o botão **(4)**.

NOTA Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, acione o botão "AUTO".

Botão AUTO

Acionando o botão AUTO (LED no botão aceso), o ar-condicionado regula automaticamente, nas respectivas zonas:

- A quantidade e a distribuição do ar admitido no habitáculo.
- O compressor do ar-condicionado.
- A recirculação do ar.

Cancelando todas as regulações manuais anteriores.

Essa condição é assinalada pelo acendimento do botão "AUTO".

Acionando o botão "AUTO" quando o LED "AUTO" estiver aceso, o ar-condicionado passa para o modo totalmente manual; o sistema visualizará o estado atual da capacidade e da distribuição, que não serão mais geridas automaticamente.

Se o usuário regular manualmente a distribuição do ar ou a velocidade do ventilador, o LED apaga-se para assinalar que o sistema já não controla automaticamente todas as funções.

A desativação do compressor implica na saída do automatismo somente se o sistema não estiver mais apto a garantir as condições de conforto (que dependem da temperatura configurada).

Se o sistema já não for capaz de garantir o alcance/manutenção da temperatura solicitada nas várias zonas do habitáculo, a temperatura configurada pisca durante alguns segundos no display. Para restabelecer o controle automático do sistema após uma ou mais seleções manuais, acione o botão "AUTO".

Função de recirculação

Esta função é particularmente útil em condições de forte poluição externa (em fila, em túnel, etc.), e quando se pretende obter um arrefecimento ou aquecimento mais rápido da cabine. No entanto, desaconselha-se um uso muito prolongado, em particular quando o condutor não está só no veículo.

NOTA Não utilizar a função aquecimento com recirculação em dias chuvosos/frios, visto que aumentaria fortemente a possibilidade de embaçamento interior dos vidros.

A recirculação de ar é gerida segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

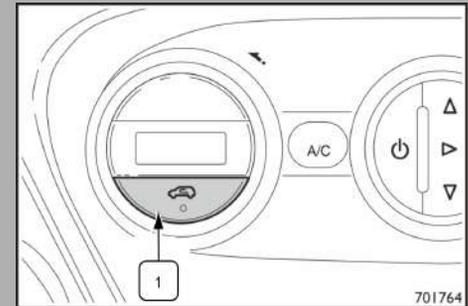
- Ativação forçada (recirculação de ar sempre ativada): assinalada pelo acendimento do LED no botão **(I)**.
- Desligamento forçado (recirculação de ar sempre desativada, tomada de ar externo): assinalada pelo desligamento do LED no botão **(I)**.

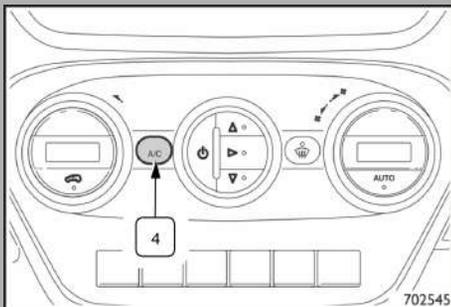
A ativação/desligamento forçado é selecionável acionando o botão **(I)**.

Ao acionar o botão liga/desliga, o ar-condicionado ativa automaticamente a recirculação de ar interior (LED no botão **(I)** aceso). Neste caso, ao acionar o botão **(I)**, desativa-se a recirculação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

No funcionamento automático, a recirculação é gerida automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

ATENÇÃO Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçadamente desativada (tomada de ar externo), para evitar o possível embaçamento dos vidros.





Compressor do ar-condicionado

Acione o botão **(4)** para ativar/desativar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão).

O desligamento do compressor também permanece memorizado após o desligamento do motor.

Desligando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Nesse caso, se o sistema estiver apto a manter a temperatura solicitada, o LED "AUTO" não se apaga.

No entanto, se o sistema já não for capaz de manter a temperatura solicitada, as temperaturas piscam durante alguns segundos e o LED AUTO apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, acione novamente o botão **(4)** ou acione o botão AUTO.

Com compressor desligado:

- Se a temperatura externa for superior à configurada, o ar-condicionado não estará apto a satisfazer a solicitação, pelo que as temperaturas configuradas no display irão piscar durante alguns segundos.
- É possível repor a zero (reset) manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor está habilitado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode diminuir abaixo da velocidade mínima.

ATENÇÃO Com o compressor desativado, não é possível introduzir no habitáculo ar com uma temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem embaçar rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros

Acione o botão  para ativar (LED no botão aceso) o descongelamento/desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais.

O ar-condicionado efetua as seguintes operações:

- Liga o compressor do ar-condicionado quando as condições climáticas permitem.
- Desliga a recirculação de ar.
- Configura a temperatura máxima.
- Ativa uma velocidade do ventilador com base na temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Direciona o fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.
- Exibe a velocidade do ventilador.

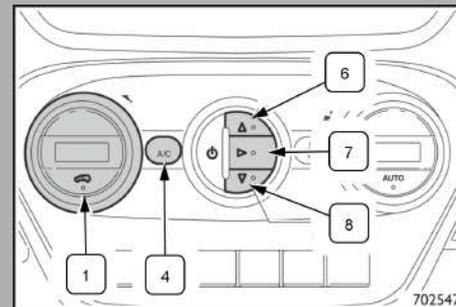
ATENÇÃO A função de descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros permanece ativa durante aproximadamente **3 min** a partir do momento em que o líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura adequada.

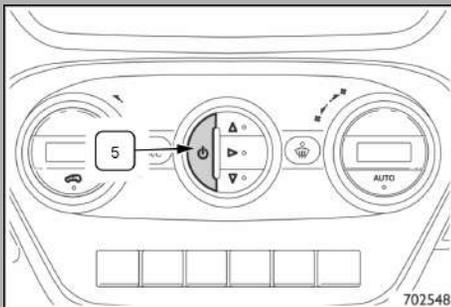
Quando a função é ativada, o LED no botão "AUTO" apaga-se.

Acionando os botões **(1)**, **(4)**, **(6)**, **(7)**, **(8)** ou "AUTO", o ar-condicionado desativa a função de descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros.

Se selecionar a distribuição do ar na zona dos pés/para-brisa ou apenas na zona do para-brisa, o compressor do ar-condicionado é ativado (LED no botão A/C aceso) e a recirculação de ar passa para entrada de "ar exterior" (LED no botão **(1)** apagado).

Essa lógica garante a melhor visibilidade dos vidros. De qualquer forma, é sempre possível gerir manualmente a recirculação de ar e o compressor do ar-condicionado.





Desligamento do ar-condicionado

Acionar o botão **(5)**.

Com o ar-condicionado desligado:

- A recirculação do ar está ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor está desativado.
- O ventilador está desligado.

ATENÇÃO A unidade de controle do ar-condicionado memoriza a temperatura configurada antes do desligamento e a restabelecerá quando acionado qualquer botão (exceto o botão ) .

Para voltar a ligar o ar-condicionado em condições de automatismo total, acione o botão AUTO.

Filtro antipólen

O sistema de ventilação ou de ar-condicionado possui um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

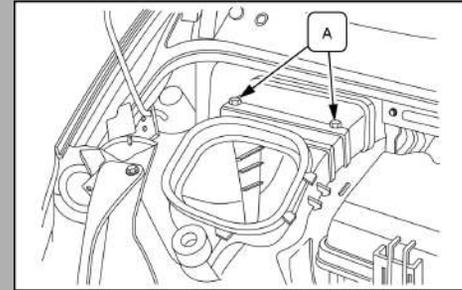
Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

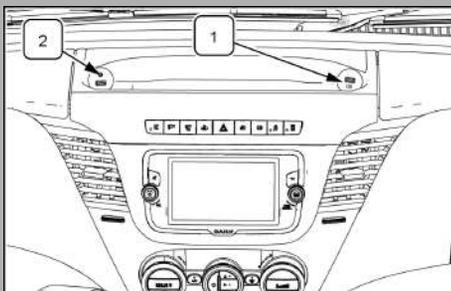
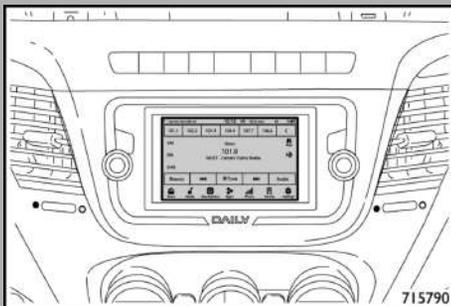
Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na Rede de Assistência IVECO.

Substituição do filtro antipólen

O filtro está colocado na parte do convergedor indicado na figura. Desenrosque os dois parafusos **(A)**, retire o receptáculo e substitua o filtro.

NOTA O filtro é de funcionamento unidirecional. As indicações para a correta montagem estão indicadas no próprio elemento.





Rádio e sistemas multimídia

O veículo pode estar equipado com:

- Autorrádio, dotado da funcionalidade Bluetooth®.
- Autorrádio integrado dotado da funcionalidade mãos livres e Bluetooth®.
- Sistema multimídia com Touchscreen 7.0', dotado de, funcionalidades mãos livres e Bluetooth®. Na imagem ao lado, é possível visualizar o sistema multimídia.

NOTA Para obter mais informações sobre a utilização destes dispositivos, consulte os manuais específicos dos autorrádios fornecidos.

NOTA As funções USB e AUX são fornecidas pelas tomadas **(1)** e **(2)** localizadas na parte superior do painel de instrumentos. A tomada USB **(2)** do lado esquerdo permite gerir os dados e recarregar telefones celulares e smartphones; a tomada USB **(1)** do lado direito permite recarregar igualmente tablets, mas não permite gerir os dados.

Declaração de exclusão de responsabilidade

Condições de utilização admitidas

- A utilização do dispositivo é admitida apenas quando as condições de condução e de trânsito o permitam. Antes de utilizar o dispositivo, certificar-se de que a operação não coloca em perigo nem pode criar impedimentos ou inconvenientes a si mesmo, aos ocupantes do veículo e aos outros usuários da estrada. Respeitar sempre o Código de Trânsito.
- É necessário que seja sempre capaz de ouvir, a partir do interior do veículo, eventuais sirenes da polícia, bombeiros e ambulâncias. Para tal, quando utilizar o dispositivo, certifique-se de que ajusta o volume para um nível adequado às condições específicas da condução e do trânsito.
- É permitido apenas utilizar cabos de ligação e outros dispositivos externos adequados em termos de segurança, compatibilidade eletromagnética e nível de proteção do rádio. A conformidade com as normas vigentes não mais poderá ser garantida em caso de modificação do dispositivo sem prévio acordo por parte do fabricante do rádio.
- Não inserir corpos estranhos nos compartimentos ou nas aberturas do dispositivo; caso contrário, podem ocorrer lesões pessoais ou danos no dispositivo.
- Não colocar o dispositivo em contato com objetos quentes ou incandescentes (por exemplo, cigarros).
- Para a limpeza do dispositivo, consultar em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenções de rotina".
- Apenas para os dispositivos sem tela tátil: não exercer qualquer pressão (com os dedos ou com outros objetos) na tela LCD.

Acessórios instalados pelo usuário

Ao recordar-lhe a linha de produtos de alta qualidade oferecida pela loja IVECO , convidamo-lo a seguir os seguintes conselhos:

- No caso de furações suplementares (por ex., furo para a montagem de uma antena de rádio) nos painéis da cabine, proteja convenientemente a parte em questão, de modo a evitar a formação prematura de oxidação nas superfícies exteriores ou interiores.
- Ter atenção na fase de montagem (golpes da chave de fenda, interferências, etc...), de modo a evitar danos permanentes na camada de tinta.

ATENÇÃO Desligar o polo negativo das baterias seguido do positivo antes de efetuar qualquer intervenção no veículo.



Recomendações gerais

Montagem de acessórios, complementos e modificações no veículo devem ser realizadas em conformidade com as diretivas de montagem do fabricante (está disponível nas oficinas da Rede de Assistência IVECO a publicação específica "Diretivas para a transformação e as montagens").

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

NOTA Recorda-se que, em especial no que diz respeito à instalação elétrica, estão previstas de série (ou opcionais) diversas tomadas elétricas para simplificar e regularizar as intervenções elétricas a cargo dos instaladores.



Recomendações gerais

- Para qualquer derrogação das diretivas de montagem é necessária a autorização do fabricante. O não cumprimento das prescrições acima descritas implica a anulação da garantia.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Instalação dos dispositivos elétricos/eletrônicos

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a compra do veículo no âmbito do pós-venda devem ser equipados com a marca:



A IVECO autoriza a montagem de emissores-receptores desde que sejam instalados pela Rede de Assistência IVECO , respeitando as indicações do fabricante.

ATENÇÃO A montagem de dispositivos que implicam modificações das características do veículo pode anular a autorização de circulação por parte das autoridades responsáveis e a eventual anulação da garantia de forma limitada aos defeitos causados pela dita modificação ou direta ou indiretamente relativos a ela.

Adesivos

As operações de remoção ou de aplicação de adesivos não devem ser efetuadas com utensílios de corte (por ex., lâminas, facas, etc.), visto poderem provocar incisões profundas na camada de tinta, com consequentes fenômenos de corrosão prematura por baixo da película.

Transmissores de rádio e telefones celulares

Os telefones celulares e outros aparelhos radiotransmissores (por exemplo, CB) não podem ser usados no interior do veículo, a menos que se utilize uma antena separada montada no exterior do veículo.

A utilização de telefones celulares, transmissores CB ou similares no interior da cabine de condução (sem antena exterior) produz campos eletromagnéticos de radiofrequência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro da cabine, podem causar, além de potenciais danos para a saúde, avarias nos sistemas eletrônicos com que o veículo está equipado, como, por exemplo, as várias unidades de controle do motor, ABS, etc., as quais podem comprometer a segurança do veículo e, portanto, a sua.

Além disso, a eficiência de transmissão e recepção desses aparelhos pode ser afetada pelo efeito de blindagem da carroceria.

Partida e condução

Direção segura	205
Direção econômica e ecológica	217
Chaves do veículo	220
Substituição da bateria da chave com controle remoto	222
Bloqueio da direção	223
Fechamento centralizado	224
Alarme eletrônico (quando equipado)	225
Imobilizer	226
Posições do comutador de partida com chave	229
Partida do motor	231
Consumo de óleo	233
Parada do motor	235
Partida de emergência	236
Sistema de antibloqueio das rodas “ABS”	238
ESP	241
Limitador de velocidades (SPEED LIMITER-SL)	243
Programador de velocidade (Cruise Control-CC)	245
Tomada de força (PTO) Acionamento através de comandos de Cruise Control no volante	251
Sensor crepuscular e sensor de chuva	252
Hill Holder (Assistente de partida em rampa)	256
Freio de serviço	257
EUC - TSM - HRB - HFC - RMI – ROM - HBA	258
Sensores de estacionamento traseiros	260
Posição da alavanca do freio de estacionamento	263
Uso do freio de estacionamento	264
Pedais	265

Freio de serviço	266
Função "ECOSWITCH" para veículos manuais	267
Caixa de câmbio mecânica	268
Caixa de velocidades automática HI-MATIC	270

Direção segura

Antes de sair com o veículo

- Regular o banco, o volante e os espelhos retrovisores de modo a obter uma posição de condução correta.
- Verificar que nenhum obstáculo limita o curso dos pedais, com particular atenção ao pedal de freio.
- Verificar o funcionamento da buzina.
- Verificar o funcionamento das luzes externas e, se necessário, limpar os grupos ópticos.
- Verificar, sobretudo no caso das viagens noturnas, a orientação correta do feixe luminoso.
- Certificar-se de que não existem perdas de óleo ou de outros líquidos por baixo do veículo.
- Verificar que a eventual carga esteja corretamente acomodada.



Perigo, recomendações gerais

Não deixe objetos soltos que possam, movendo-se, obstruir os comandos ou em caso de impacto machucar os ocupantes do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

- Verificar, por fim, se o freio de estacionamento está desengatado e se os indicadores luminosos do painel de instrumentos não indicam anomalias. Para evitar movimentos acidentais do veículo, alivie o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado.
- Coloque corretamente os cintos de segurança.

Tabela indicativa de carga mínima (CM) sobre o eixo em caso de uso sem implemento

Versão	CM
30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180	280 kg
55-180	60 kg

CM = Carga mínima sobre o eixo traseiro em caso de uso sem implemento.



ATENÇÃO No caso de necessidade de trafegar sem carroceria/implemento, é necessária uma carga mínima (lastro) sobre o eixo traseiro conforme os valores da tabela abaixo. O não cumprimento dessa condição poderá acarretar em risco de acidente.

Em viagem

- As viagens longas devem ser efetuadas em condições de forma ideal.
- Uma alimentação leve, à base de alimentos facilmente assimiláveis, contribuirá para manter os reflexos e a concentração necessários para uma condução segura.
- O abuso do álcool, de drogas e/ou de alguns medicamentos é muito perigoso. Evitar absolutamente dirigir em estado de embriaguez ou sob o efeito de medicamentos ou entorpecentes.
- Conduzir com prudência também significa estar em condições de poder prever um comportamento errado ou imprudente dos outros, respeitar os limites de velocidade e ocupar nas autoestradas a faixa adequada.
- Respeitar os tempos de parada e de condução indicados no tacógrafo (quando houver).
- Use os indicadores em caso de mudança de direção.

- Mantenha a distância de segurança do veículo que segue à frente; essa distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e das condições do tráfego e da estrada.
- Não conduzir com a mão apoiada na alavanca de marcha; a força exercida involuntariamente, mesmo que ligeira, provoca desgastes inúteis nos elementos internos da caixa de marchas.
- Não conduzir o veículo com a caixa de marchas em ponto morto.

- Não apoiar desnecessariamente o pé no pedal da embreagem; esse hábito pode provocar o desgaste prematuro dos componentes deste sistema.
- Não conduzir por muitas horas consecutivas; efetuar paradas periódicas aproveitando este tempo para fazer um pouco de movimento e alongamento físico.
- Trocar constantemente o ar da cabine utilizando uma das múltiplas possibilidades de regulagem do sistema de aquecimento e ventilação ou de climatização.
- Não percorrer descidas com o motor desligado: nessas condições, não se dispõe do apoio do freio motor, sendo necessário maior esforço sobre o pedal do freio para conseguir a mesma ação de frenagem: usar o freio do motor engatando marchas baixas para não sobreaquecer os freios (respeitando o limite de rotação do motor).
- No caso de parada por avaria, estacionar o veículo fora das faixas de rodagem, ativar as luzes de emergência e colocar o triângulo para assinalar a presença do veículo. Respeite as regras em vigor do Código de Trânsito.
- Não aplique adesivos/autocolantes ou outros escritos nos vidros: podem distrair e impedir a visão.



Contaminação, incêndio

- Jogar objetos incandescentes como pontas de cigarro pela janela durante o movimento do veículo pode representar um sério perigo para as pessoas, outros veículos e o ambiente ao redor, bem como para a mercadoria transportada e para o próprio veículo.

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Em estacionamento

Tendo que deixar o veículo estacionado, proceder como se indica abaixo:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Engatar a 1.^a marcha se o veículo estiver numa subida ou a marcha a ré se o veículo estiver numa descida (somente veículos com caixa mecânica).
- Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição de marcha para evitar que o consumo inútil de energia descarregue a bateria.

Condução noturna

- Conduza com prudência, reduzindo se necessário a velocidade, sobretudo em estradas sem iluminação.
- Mantenha uma distância superior de segurança relativamente à condução diurna: de fato, é mais difícil avaliar a velocidade de um veículo quando se veem apenas as luzes.
- Pare e descanse adequadamente aos primeiros sintomas de sonolência: prosseguir seria um perigo para si e para os outros.
- Use os faróis altos apenas fora dos centros urbanos e quando houver a certeza de não ofuscar os outros motoristas.
- Desligue os faróis altos e passe para os baixos ao cruzar com outros veículos.

Condução com chuva, neblina e neve

Se a estrada estiver molhada, o atrito entre as rodas e o asfalto fica sensivelmente reduzido; logo, a distância de frenagem aumenta e a aderência em curva diminui: reduza a velocidade e mantenha uma distância maior em relação aos veículos que seguem à frente.

Chuva intensa e neblina reduzem a visibilidade; para respeitar as normas locais em vigor, mesmo de dia, acenda os faróis baixos para se tornar mais visível.

Não entrar em poças de água ou trechos de estrada alagados a alta velocidade, pois o fenômeno de aquaplanagem pode fazer perder o controle do veículo: usar preferencialmente marchas baixas e evitar frenagens bruscas.

Se a visibilidade exterior for baixa, posicionar os comandos da ventilação de forma a garantir um desembaçamento eficiente dos vidros.

Antes de iniciar a viagem, verifique o estado das palhetas do limpador do para-brisa; se a temperatura descer abaixo dos **0 °C** ou, em caso de neve, verificar se as palhetas não estão coladas ao para-brisa.

Para evitar a colagem das palhetas, levante-as sempre que o veículo estiver estacionado.

Em caso de neblina, proceda com extrema prudência, moderando a velocidade e evitando as ultrapassagens.

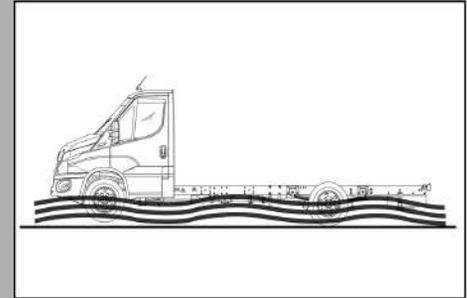
Assegurar-se que o líquido detergente colocado no reservatório do lavador do para-brisa apresenta propriedades anticongelantes e anticalcário.

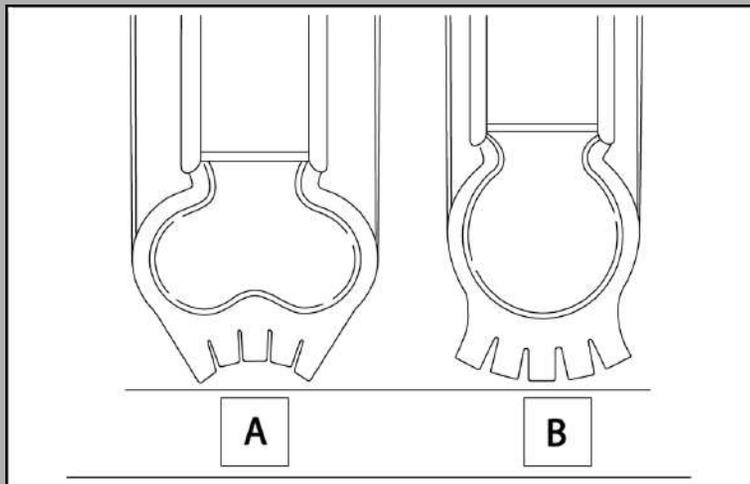
Durante os períodos de inverno, mesmo as estradas aparentemente secas podem apresentar gelo, em especial trechos pouco expostos ao sol, ao redor de árvores ou rochas.

Travessia em trechos alagados

Motorista, ao transitar em trechos alagados, tenha em mente que isso poderá ocasionar danos em componentes do veículo, como por exemplo: motor, transmissão, embreagem e sistema eletroeletrônico. Portanto, a fim de evitar problemas, atentar-se as recomendações abaixo:

1. Verificar a profundidade da região alagada: a água não pode exceder o assoalho do veículo, conforme identificado na figura ao lado.
2. Conduzir o veículo com velocidade inferior a **10 km/h** durante a travessia do trecho alagado.
3. Manter aceleração contínua com marcha engatada, ou seja, não modular a embreagem durante a travessia.
4. Manter o motor ligado, ou seja, não desligar o veículo durante a travessia.
5. Atentar-se aos veículos no fluxo contrário, eles podem provocar elevação do nível d'água, inviabilizando a travessia de forma segura.





Pneus e rodas

(Antes de cada viagem ou durante uma viagem longa).

Confira o reaperto das porcas de fixação das rodas, calibragem dos pneus e verifique possíveis vazamentos das válvulas de enchimento. Controle o estado de desgaste e a pressão dos pneus (incluindo o sobressalente). O controle deve ser realizado com os pneus frios.

Ao usar o veículo, é normal que a pressão dos pneus aumente. Se for necessário controlar a pressão com os pneus quentes, tenha em consideração que os valores deverão ser **+ 0,3 bar** em relação ao valor prescrito.

Se a pressão estiver baixa, os pneus tendem a desgastar-se na parte externa da banda de rodagem (figura **(A)**).

Se a pressão for excessiva, os pneus se desgastarão na parte central (figura **(B)**).

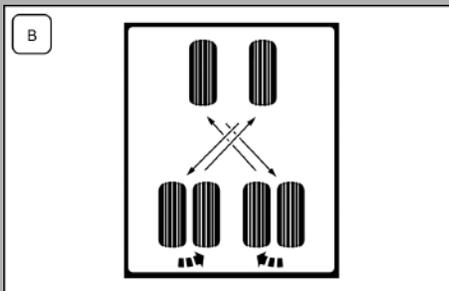
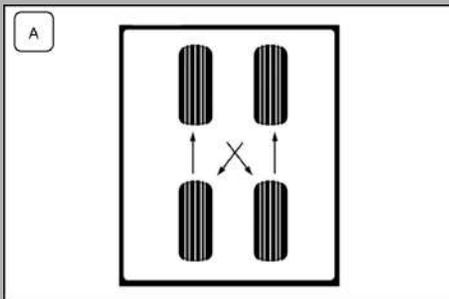
Lembre-se que a estabilidade do veículo também depende de uma correta calibragem da pressão dos pneus.

Uma pressão excessivamente baixa provoca superaquecimento dos pneus, com possibilidade de graves danos aos mesmos.

Advertências

- Evite freadas violentas, arrancadas bruscas, etc.
- Evite os choques contra as calçadas, passar em buracos ou outros obstáculos diversos.
- O uso prolongado em estradas mal conservadas pode danificar os pneus.
- Verifique periodicamente se os pneus apresentam cortes laterais, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nestes casos, consulte a Rede Assistencial IVECO.
- Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo para não danificá-lo. Desta forma evitará também danificar a roda, a suspensão e a direção.

- O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Pequenas rachaduras nas laterais e na banda de rodagem são sinais de envelhecimento. Se os pneus estão montados há mais de seis anos, é necessário avaliar com um especialista a possibilidade de continuar utilizando-os.
- Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem tenha se reduzido conforme indicador TWI.
- Se o pneu tiver que ser substituído, é aconselhável trocar também a válvula de enchimento
- O veículo está equipado com pneus tipo “tubeless”(sem câmara). Não utilizar jamais câmara de ar neste tipo de pneu.
- Se for verificado um desgaste anormal nos pneus dianteiros (do lado externo ou interno), é necessário fazer um alinhamento da direção.
- Não ultrapasse o peso máximo por eixo, e distribua corretamente a carga no veículo. Com isso evitará causar sérios danos aos pneus e às rodas.
- Para melhor durabilidade dos pneus, é recomendado realizar o balanceamento, alinhamento e rodízios a cada **10.000 km** rodados.



Rodízio

Os pneus montados em um mesmo veículo podem com o uso apresentar na banda de rodagem um consumo ligeiramente irregular devido às condições mecânicas do veículo (suspensão, amortecedores, etc.) distribuição das cargas, variações das curvaturas das estradas, tipos de percurso, etc. Estas irregularidades podem ser corrigidas através de trocas sistemáticas das posições das rodas do veículo, denominadas rodízios.

Procedimento para rodízio dos pneus deve ser feito a cada **10.000 km**, durante o procedimento é necessário balancear e alinhar, veja como fazer o rodízio de acordo com o modelo de seu caminhão.

(A) Modelos: 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180 (Rodado simples).

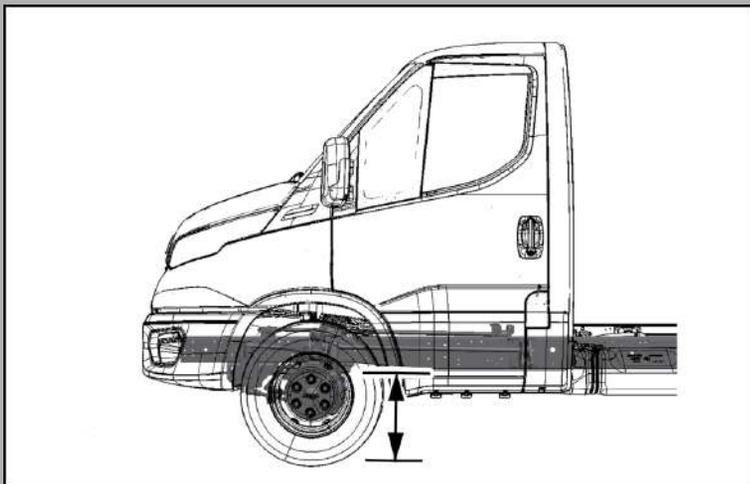
(B) Modelos: 50-180/55-180/60-180/65-180/70-180 (Rodado duplo).

Alinhamento de direção**Período recomendado**

É necessário realizar o primeiro alinhamento de direção aos **5.000 km** e recomenda-se realizar os demais a cada **10.000 km**.

Procedimento de alinhamento	
Pontos a serem verificados	
Primeiros 5.000 km	Cada 10.000 km
Calibrar os pneus	Calibrar os pneus
Altura da suspensão	Altura da suspensão
Alinhamento	Rodízio dos pneus
	Balanceamento rodas dianteiras
	Alinhamento

NOTA O veículo possui um sensor de ângulo de guinada localizado no sistema de direção. Esse sensor possui uma calibração. Qualquer intervenção no sistema de direção no qual ocorra o desalinhamento do posicionamento do sistema poderá gerar falha do sistema ESP, exibindo a mensagem "ESP não disponível".



Valores para checagem da altura da suspensão

A distância da aba inferior da longarina do chassi até o chão deve ser medida o mais próximo possível do eixo dianteiro na parte posterior do mesmo.

Esta verificação deve ser feita com os pneus calibrados conforme valores informados na tabela, o veículo necessita estar descarregado e em um local plano, e os valores medidos devem ser iguais para os dois lados da suspensão dianteira.

Modelo	Altura
Daily 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180	475 +/- 5 mm
Daily 50-180/55-180	465 +/- 5 mm
Daily 60-180/65-180/70-180	485 +/- 5 mm

NOTA Não se recomenda outro lugar de medição para não inserir ao processo os erros de tolerância da suspensão traseira.

O alinhamento deve ser realizado:

- A cada troca de pneus.
- Quando os pneus apresentarem desgaste irregular.
- Quando o veículo apresentar tendência direcional para um dos lados.
- A cada **10.000 km** rodados, por ocasião do rodízio e balanceamento.
- Caso haja alguma manutenção da suspensão.

Manutenção preventiva de assentamento (Daily 60-180/65-180/70-180)

Conferir o aperto das fixações dos suportes de suspensão, dos grupos de mola e das barras estabilizadoras. O primeiro reajuste deve ser realizado nos primeiros **1000 km**, aplicando torques nos componentes de suspensão traseira.

Direção econômica e ecológica



Perigo, recomendações gerais

As condições de utilização e o comportamento de condução influenciam diretamente sobre o consumo de combustível e o impacto ambiental. O motorista seguindo algumas regras simples pode evitar danos ao meio ambiente, melhorar consumos e reduzir o desgaste do veículo.

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

- Não forçar o veículo com o motor frio.
- Durante as paradas, não acelerar inutilmente.
- Se possível, não viajar com os vidros laterais abertos; é preferível usar racionalmente o ar condicionado e a ventilação para obter as condições ambientais pretendidas no interior do veículo.
- Quando as condições do tráfico e o percurso permitirem, utilizar uma marcha alta.
- No trânsito urbano lento ou durante a marcha em fila a baixa velocidade, é aconselhável limitar ao tempo estritamente necessário o uso dos equipamentos com grande consumo de energia (ventilação interior na velocidade máxima).
- Os "golpes" de aceleração, durante as mudanças de velocidade e antes de desligar o motor são inúteis e podem ainda causar danos no turbocompressor.

NOTA Respeite as cargas máximas! Sobrecarregar seu veículo significa um desgaste prematuro dos componentes do mesmo e um desrespeito às leis de trânsito. Ambas as coisas geram prejuízo econômico.

Conta-giros do motor

Setor indicado (regime econômico): **1.500 – 2.400 RPM.**

ATENÇÃO Não permita nunca que o motor supere o regime de **4.200 RPM.** (Risco de danos ao motor).

- A faixa vermelha (excesso de rotações) nunca deve ser utilizada.
- Efetuar com o maior cuidado e regularidade possível as operações de manutenção e de regulagens indicadas pela IVECO; esta é uma condição essencial para garantir uma maior duração das partes mecânicas e também uma notável economia de combustível.

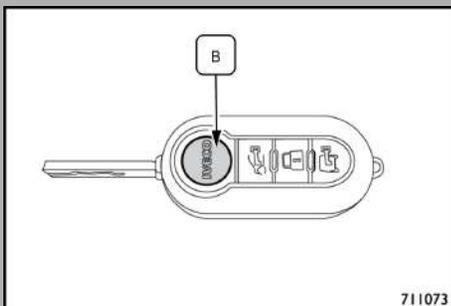
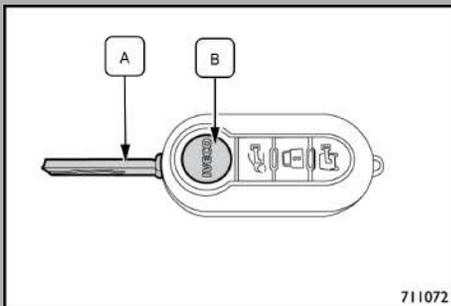
Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões

O correto funcionamento dos dispositivos de controle de emissões não só garante o respeito pelo ambiente, como também influencia o desempenho do veículo. Manter em bom estado estes dispositivos é, por conseguinte, a primeira regra para uma condução simultaneamente ecológica e econômica.

Filtro de partículas

- O DPF (Diesel Particulate Filter) é um filtro das partículas finas emitidas pela combustão. Periodicamente, a unidade de controle do motor "comanda" o processo de combustão das partículas para o limpar (regeneração) através de uma maior injeção de óleo diesel. Durante o processo de combustão das partículas no interior do filtro, o gás atinge uma temperatura de **650 °C**, sobreaquecendo o filtro. Também durante o normal funcionamento ocorrem breves regenerações "naturais" que implicam o sobreaquecimento da linha de escape. Assim, aconselha-se que não estacione o veículo sobre materiais inflamáveis (relva e folhas secas, papel, líquidos inflamáveis, etc.).
- Seguir escrupulosamente o Plano de Manutenção Programada: a regularidade das intervenções de manutenção é a melhor garantia para a segurança de funcionamento e para a manutenção dos custos operacionais em níveis ótimos. Estas operações são consideradas obrigatórias durante o período de garantia, sob pena desta ser anulada caso não sejam efetuadas.

ATENÇÃO É muito importante não interromper a "regeneração controlada"  (por exemplo, desligando o motor ou estacionando o veículo). Dentro do possível, deve-se manter o motor em regime de rotações constante e elevado (independentemente da marcha selecionada) e seguir circulando normalmente.



Chaves do veículo

I. Chave com controle remoto

A parte metálica **(A)** pode ser integrada na empunhadura e aciona:

- O dispositivo de partida.
- A fechadura das portas.

Para retirar a parte metálica, pressionar o botão **(B)**.

ATENÇÃO Pressionar o botão **(B)** somente quando a chave estiver afastada do corpo, em particular dos olhos e de objetos deterioráveis (por exemplo, o vestuário). Não deixar a chave abandonada, para evitar que alguém, em especial as crianças, possa manuseá-la e pressionar inadvertidamente os botões.

ATENÇÃO Não utilizar a chave inserida na fechadura como pega para abrir e fechar as portas laterais corredeiras.

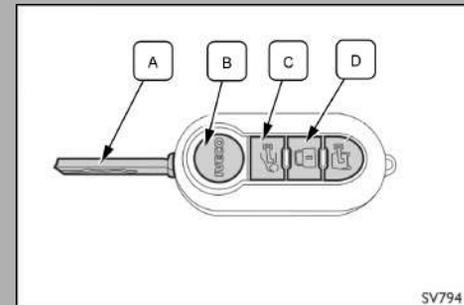
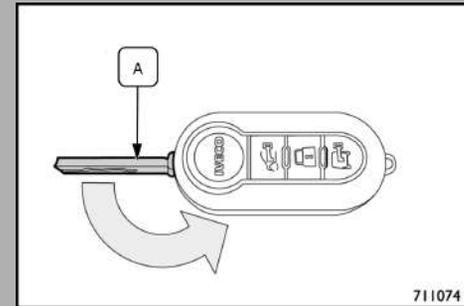
Para voltar a introduzi-la no chaveiro, proceder do seguinte modo:

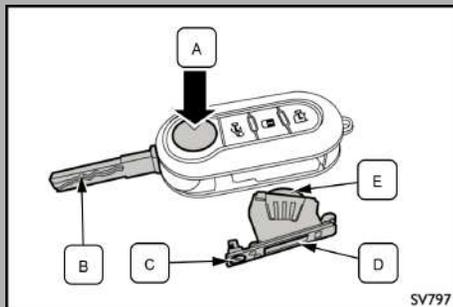
- Manter pressionado o botão **(B)** e movimentar a parte metálica **(A)**.
- Soltar o botão **(B)** e girar a parte metálica **(A)** até ouvir o estalo de bloqueio que garante o fechamento correto.

E ainda:

- O botão **(C)** aciona o destravamento das portas dianteiras. Ao realizar o destravamento das portas, acendem-se por 10 segundos as luzes do teto dianteiras.
- O botão **(D)** aciona o travamento total das portas. Ao realizar o travamento das portas, as luzes interiores do teto se apagam.

Para algumas versões, existe uma chave com controle remoto com dois botões para trancar e destrancar todas as portas.





Substituição da bateria da chave com controle remoto

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:

- Pressionar o botão **(A)** e colocar a parte metálica **(B)** em posição de abertura.
- Girar o parafuso **(C)** no símbolo do cadeado aberto utilizando uma chave de fenda com ponta fina.
- Extrair o compartimento da bateria **(D)** e substituir a pilha **(E)** respeitando as polaridades.
- Voltar a introduzir o compartimento da bateria **(D)** na chave e bloqueá-lo girando o parafuso **(C)** para o símbolo do cadeado fechado.



Perigo, recomendações gerais

A bateria gasta do telecomando integrada na chave é nociva ao ambiente. Ela deve ser descartada nos recipientes adequados, conforme descrito pelas normas de lei. Também pode ser entregue na Rede de Assistência IVECO, que se encarregará da sua eliminação correta.

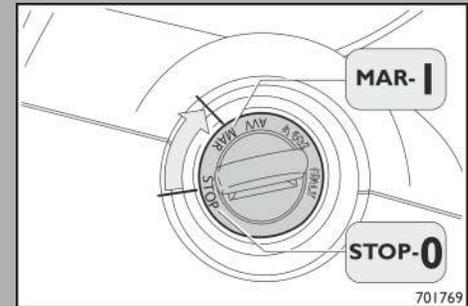
Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

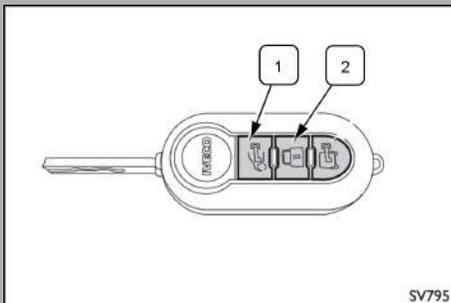
Bloqueio da direção**Ativação**

Com o dispositivo na posição STOP-0, retire a chave e gire o volante até ficar bloqueado.

Desativação

Mova ligeiramente o volante enquanto gira a chave para a posição MAR - I.





Fechamento centralizado

(quando equipado)

Pressionar brevemente o botão **(2)** incorporado na chave, apontando-o na direção do veículo: os indicadores de direção piscarão uma vez para assinalar a ocorrência do bloqueio das fechaduras de todas as portas.

Para desbloquear as fechaduras, pressionar o botão **(1)**, apontando sempre a chave para o veículo; os indicadores de direção piscarão duas vezes para assinalar o desbloqueio de todas as portas.

1. Abertura das portas dianteiras.
2. Bloqueio total das portas.

- O fechamento centralizado pode ser ativado por meio do controle remoto ou por meio da lingueta na porta do lado do condutor.
- A abertura ou o fechamento das portas com a chave não implica a entrada em funcionamento do fechamento centralizado.
- A utilização repetida e próxima do controle remoto inibe o seu funcionamento durante **30 s**, a fim de evitar o sobreaquecimento dos atuadores do sistema.

Conjugado com trava elétrica, o veículo pode ser equipado com um alarme eletrônico para realizar as seguintes funções:

- Gestão a distância da abertura/fechamento das portas.
- Vigilância perimétrica assinalando a eventual abertura das portas e capô do motor.

Quando o sistema é ativado o alarme dispara se:

1. Aberta uma das portas ou o capô do motor.
2. Desligada a bateria ou cortados os cabos de alimentação do alarme.

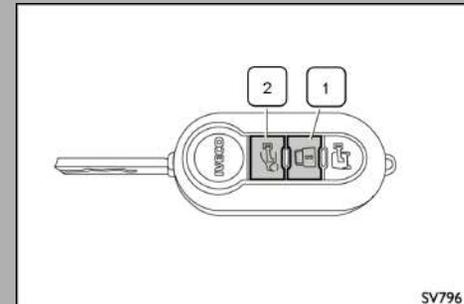
O sistema é constituído por:

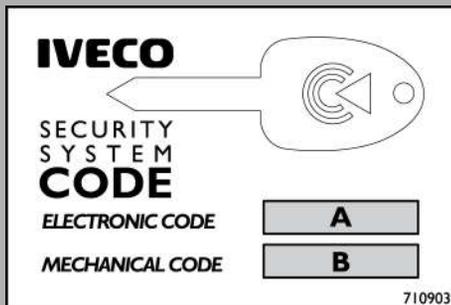
- Uma unidade de gestão do sistema.
- Um microinterruptor montado no capô do motor.
- Uma sirene autoalimentada colocada no compartimento do motor.

Para ativar o alarme, pressionar brevemente o botão **(1)** incorporado na chave, apontando-a na direção do veículo: os indicadores de direção piscarão uma vez para assinalar a ocorrência do bloqueio das fechaduras de todas as portas e a ativação do sistema de alarme.

Para desativar o alarme, pressionar o botão **(2)**, apontando sempre a chave na direção do veículo; os indicadores de direção piscarão duas vezes para assinalar o desbloqueio das fechaduras e a desativação do sistema de alarme.

- O sistema de alarme é ligado ao sistema Immobilizer do veículo.
- Quando for provocada inadvertidamente a entrada em funcionamento da sirene, é possível silenciá-la não apenas acionando novamente o telecomando, mas também rodando a chave de ignição para a posição MAR-I. Deste modo, ter presente que o código eletrônico indicado no seu Cartão de Código não só é válido para o Immobilizer como para a gestão dos problemas inerentes ao sistema de alarme na Rede de Assistência IVECO. Para o Cartão de Código, aplicam-se as mesmas recomendações que pode encontrar no parágrafo correspondente ao Immobilizer.





Imobilizer

Para aumentar a proteção contra as tentativas de furto, o veículo é dotado de um sistema eletrônico de bloqueio do motor. De fato, as chaves de ignição estão equipadas com um dispositivo eletrônico que transmite um sinal codificado à unidade de controle Imobilizer.

Chaves do veículo

As chaves são fornecidas em duplicado e constituem um "Set" de fornecimento (chaves + Code Card).

Code Card

Juntamente com as chaves, é entregue um Code Card no qual está indicado:

- A. O código eletrônico a ser utilizado em caso de partida de emergência.
- B. O código mecânico das chaves.

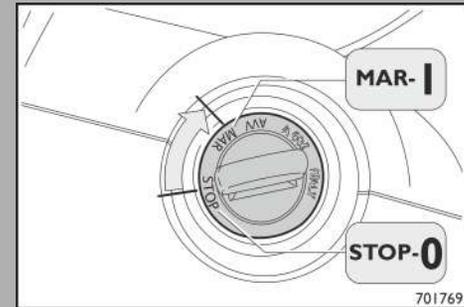
NOTA Aconselha-se que o condutor tenha sempre consigo o código eletrônico contido no Code Card para a eventualidade de ter de efetuar uma partida de emergência.

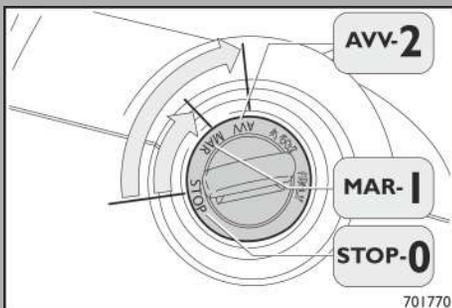
Partida de emergência

Permite a partida do motor caso a chave não seja reconhecida. Se a chave não for reconhecida, não será possível ligar o motor e o indicador ficará aceso de modo fixo e constante.

A partida é possível introduzindo o código eletrônico de 5 algarismos mediante a utilização do pedal do acelerador, seguindo o procedimento abaixo descrito. O procedimento pode ser interrompido, a qualquer momento, colocando a chave em STOP-0.

- Para a correta realização do procedimento, é necessário observar atentamente o estado do indicador de avaria geral ilustrado na figura.
- Colocar a chave na posição MAR-I e pisar a fundo no pedal do acelerador.
- Ao desligar o indicador, liberar o pedal do acelerador.
- Soltando o pedal do acelerador, o indicador começa a piscar lentamente.
- Quando o número de lampejos corresponder ao primeiro algarismo do código eletrônico, pisar a fundo no pedal do acelerador (durante a pressão do pedal, o indicador permanece aceso de modo fixo e depois apaga-se, aguardar que o indicador se apague antes de soltar o pedal) e prosseguir com o procedimento acima descrito para os restantes algarismos do código eletrônico.
- Se o código introduzido estiver correto, o indicador immobilizer permanece aceso e o indicador de avaria geral apagado; se, pelo contrário, este indicador ficar permanentemente aceso, é necessário repetir o procedimento.





- Se o indicador de avaria geral estiver apagado, proceder a partida do motor, passando da posição MAR-1 para AVV-2. Atenção: não colocar a chave na posição STOP-0.
- Em todo o caso, recorrer logo que possível à Rede de Assistência IVECO para a verificação do sistema.

Advertências

1. Cada chave fornecida tem um código mecânico comum e um código eletrônico, diferente de todas as outras, que deve ser memorizado pela unidade de controle do sistema. Quando se solicitam chaves suplementares, recordar que a memorização é feita para todas as chaves, incluindo as que já estão na sua posse. Contatar diretamente a Rede de Assistência IVECO, levando todas as chaves disponíveis e o Code Card. Os códigos das chaves não apresentadas durante o novo procedimento de memorização serão apagados da memória, como garantia que as chaves eventualmente extraviadas já não possam mais dar partida no motor.
2. O Code Card constitui um elemento indispensável e único para cada veículo, pelo que se recomenda que seja guardado num local seguro. Recomenda-se, portanto, que anote os códigos evitando deixá-los no veículo ou andar frequentemente com eles de forma a evitar o risco de extravio.
3. Em caso de mudança de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o Code Card.

Posições do comutador de partida com chave

STOP-0= Introdução e extração da chave, immobilizer ligado.

MAR-1= Pré-preparação para partida do motor: sinalizações diversas, immobilizer desligado (posição de marcha).

AVV-2= Partida do motor (posição instável: ao soltar a chave, ela volta para a posição MAR-1).

Reconhecimento do Immobilizer

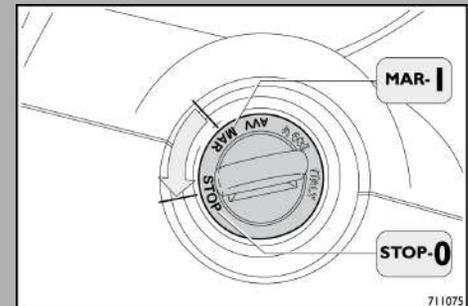
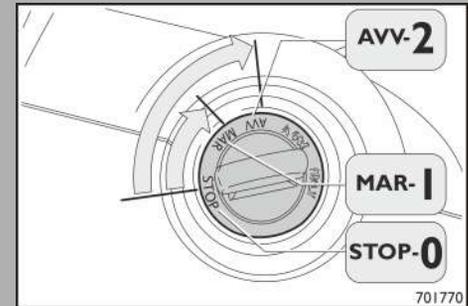
Girando a chave de ignição para a posição MAR-1, desativa-se o bloqueio do motor apenas se o sistema de proteção reconhecer o código transmitido pela chave.

Se o código for reconhecido como válido, a unidade de controle do sistema de proteção envia um sinal codificado à unidade eletrônica de controle do motor, permitindo sua partida.

Ativação do sistema Immobilizer

É ativado girando a chave de ignição para a posição de STOP-0: motor desligado, a chave pode ser removida.

Em seguida, são resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as chaves (com ou sem controle remoto).



TIPO DE CHAVE	DESTRANCAMENTO DAS FECHADURAS	TRANCAMENTO DAS FECHADURAS PELO EXTERIOR
Chave com controle remoto	Rotação da chave no sentido anti-horário (lado do condutor)	Rotação da chave no sentido horário (lado do condutor)
Chave com controle remoto	Pressão breve no botão 	Pressão breve no botão 
Indicadores de direção piscando (apenas com chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo
LED da tecla de bloqueio/desbloqueio de porta (localizada no painel)	Desligamento	Acendimento fixo durante cerca de 3 segundos e, em seguida, lampejo da luz de dissuasão

Partida do motor

- Introduza a chave no comutador e gire para a direita para a posição MAR-1.
- No caso de veículos com caixa mecânica, certifique-se de que a caixa se encontra em ponto morto ou pise firmemente no pedal da embreagem. No caso de veículos com caixa automática, pise a fundo no pedal de freio.
- Em seguida, gire a chave para a posição AVV-2 e solte-a assim que o motor pegar, sem pisar no pedal do acelerador. (Se não tiver esse cuidado, deve considerar-se normal a emissão de fumaça negra no momento da partida).



Perigo de intoxicação ou envenenamento

Antes de dar a partida no motor em um local fechado, assegure-se de que este seja adequadamente ventilado, já que os gases de escape são tóxicos.
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

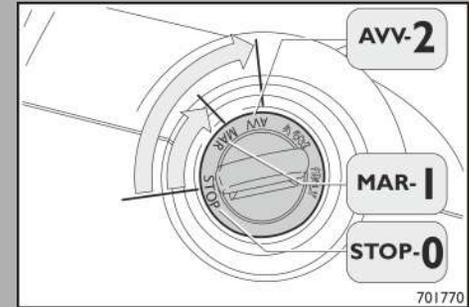
- Se não se conseguir uma partida imediata, não ligar o motor durante mais de **30 s**. Após a partida do motor, para permitir que seja alcançado o melhor regime térmico de funcionamento, avançar lentamente com o veículo mantendo, desse modo, o motor num regime médio de rotação.

NOTA Enquanto o motor não der a partida, o servofreio e a direção assistida não são ativados, portanto, é necessário exercer um esforço no pedal do freio e no volante muito maior que o habitual.

NOTA O comutador de partida está equipado com um dispositivo de segurança que, em caso de falha na partida, obriga a recolocar a chave na posição STOP-0 antes de repetir a manobra de partida.

Operando desta forma, obtém-se:

- Um fluxo do óleo contínuo e regular em todo o circuito de lubrificação.
- A manutenção das emissões de escape dentro dos limites previstos.
- A redução do consumo de combustível.



701770

**Recomendações gerais**

É desaconselhável manter o motor em marcha lenta, a frio ou a quente, por um período prolongado, para obter uma redução das emissões nocivas.

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

ATENÇÃO Intervir logo que perceber fumaça no escapamento em excesso, dado que podem provocar danos ao meio ambiente e ao próprio motor. Uma primeira medida consiste seguramente em proceder à substituição do cartucho do filtro de combustível.

NOTA Realizar a manutenção do sistema de injeção por pessoal especializado.

NOTA Sempre que necessário, mandar verificar o sistema de injeção unicamente por pessoal especializado. Para obter os máximos benefícios destas operações, no caso de substituição, deverá usar cartuchos originais da IVECO e, no caso de intervenção no sistema de injeção, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

ATENÇÃO O motor nunca deve ser submetido a um regime superior a **4200 RPM**.

Consumo de óleo

O consumo de óleo do motor pode variar em função do tipo de missões/utilizações em estrada do veículo. Missões e utilizações particularmente exigentes (por exemplo: veículo com carga máxima em autoestrada a alta velocidade e/ou inclinações elevadas e repetidas) geram consumos de óleo do motor maiores, que podem resultar em antecipação dos intervalos de manutenção preestabelecidos. Percursos efetuados com o nível de óleo do motor abaixo do mínimo não asseguram a correta lubrificação do motor, deixando-o exposto a um elevado risco de danos irreversíveis.

NOTA O óleo motor deve ser único e exclusivamente sintético, verificar especificações na página **Lubrificantes originais recomendados pela IVECO (422)**.

NOTA Se o nível de óleo estiver próximo da marca de mínimo na vareta medidora, é necessário completar o nível de óleo lubrificante.

NOTA No final das operações de reabastecimento de óleo, aguarde pelo menos **10 min** com o motor desligado e verifique o nível de óleo com a vareta. No caso de a vareta não assinalar o máximo, adicionar óleo em seguida e verificar o nível.

NOTA Todos os modelos Daily devem realizar a troca do óleo + filtro do motor a cada **30.000 km** (ou **1200 h** ou ainda, quando a luz de advertência de anomalia no óleo do motor permanecer piscando).

Os veículos IVECO possuem um sistema de gerenciamento eletrônico capaz de identificar automaticamente o momento ideal para a substituição do óleo + filtro do motor. Este aviso pode ocorrer antes da quilometragem indicada no plano de manutenção (a cada **30.000 km** ou **1200 h** com base no uso ao qual seu veículo está sendo submetido).

Caso o seu veículo acenda a luz antes da revisão, ele está operando nas condições abaixo exemplificadas ou condições similares e, sendo assim, sua troca de óleo + filtro do motor deverá ser antecipada, visando garantir a vida útil do seu motor.

Percurso considerados severos, independente da quilometragem que o veículo se encontra:

- Utilização frequente da condição de marcha lenta ou longos percursos em baixa velocidade;
- Carro de apoio ou trabalho estacionário;
- Utilização do veículo nos limites máximos de esforço de carga ou uso constante em subidas;
- Percursos breves e repetidos em baixas temperaturas;
- Serviço predominante em canteiros de obras;
- Tráfego predominante em estradas de terra;
- Tráfego urbano com constante funcionamento do motor em marcha lenta (Ex.: entrega de porta em porta, escolares ou lotação).

NOTA Em caso de dúvidas relacionadas a regeneração, verificar na página **DPF (Diesel Particulate Filter) (82)**.

Parada do motor

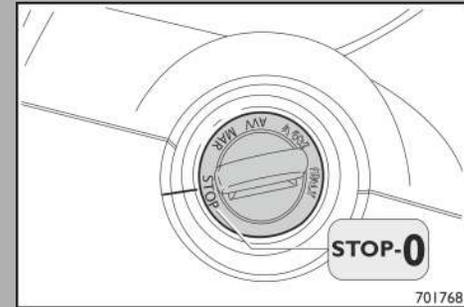
Para desligar o motor, coloque a chave na posição STOP-0.

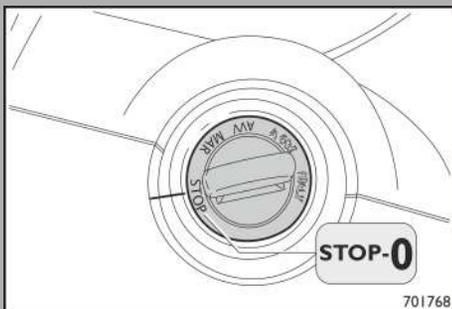


Perigo, recomendações gerais

Extraia a chave do comutador de ignição somente com o veículo parado. Nunca deixe o veículo antes de ter engatado o freio de estacionamento.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo





Partida de emergência

Em caso de partida de emergência, nunca ligar os cabos da bateria auxiliar direto a bateria do veículo, mas utilizar os pontos específicos na região do vão motor (seguir o procedimento de ligação dos cabos descrito no capítulo "Partida com bateria auxiliar").

ATENÇÃO Antes de abrir e levantar o capô do motor, é necessário assegurar-se que o motor está desligado e o comutador de partida na posição STOP-0. Aconselhamos a retirar a chave de ignição do motor quando a bordo do veículo estão presentes outras pessoas.

ATENÇÃO Durante as operações de abastecimento de combustível, é necessário assegurar-se de que o motor esteja desligado: o comutador de partida deve estar na posição "STOP - 0".

Recarga da bateria

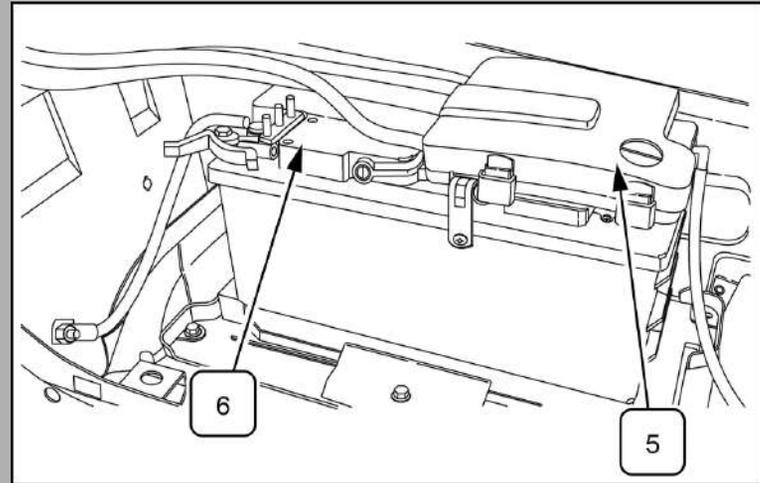
ATENÇÃO A descrição do procedimento de recarga da bateria é apresentada meramente a título informativo. Para a execução desta operação, a Rede de Assistência IVECO está à disposição para quaisquer informações.

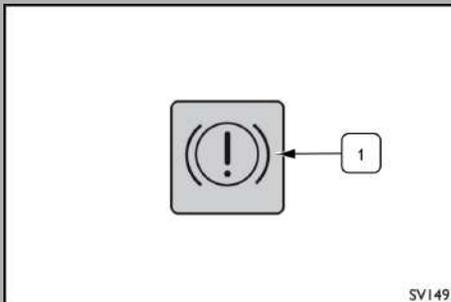
NOTA Aconselha-se uma recarga lenta a baixa corrente durante cerca de 24 horas. A recarga deve ser realizada com uma corrente máxima de recarga equivalente a 1/20 da capacidade nominal. Uma recarga de mais de 24 horas ou mais intensa pode danificar a bateria.

Para realizar a recarga, proceder do seguinte modo:

- Desligar o conector através do engate rápido do polo negativo da bateria.
- Ligar o cabo positivo do aparelho de recarga ao polo positivo da bateria **(5)** e o cabo negativo ao polo negativo da bateria **(6)**.
- Configurar a tensão de recarga máxima para **15 V**.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminado o carregamento, desligar o aparelho de recarga.
- Após ter desligado o aparelho de recarga, voltar a ligar o conector do engate rápido no polo negativo da bateria.

ATENÇÃO Quando a conexão for restabelecida, verificar se a ligação do engate rápido está totalmente travado.





Sistema de antibloqueio das rodas “ABS”

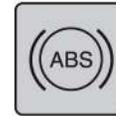
EBD - Electronic Brakeforce Distribution. Sistema de distribuição eletrônico da força de frenagem

ATENÇÃO Uma avaria no dispositivo ABS - EBD modifica o comportamento do veículo ao frear. Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO e conduza com extrema precaução.

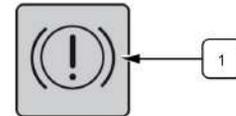
Recomenda-se o respeito pelas seguintes recomendações:

- Durante a ação de frenagem, o pedal de freio pode estar sujeito a ligeiras pulsações que indicam a intervenção do sistema antibloqueio das rodas.
- Quando o ABS intervém, e são sentidas as pulsações no pedal de freio, não diminuir a pressão, mas manter o pedal bem carregado sem receios; desta forma, irá parar no menor espaço de tempo possível, dependendo das condições da estrada.

- Os desempenhos do sistema, em termos de segurança ativa, não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados.
- Em todo o caso, a conduta de condução deve ser adequada às condições atmosféricas, à viabilidade e ao tráfego.
- A máxima desaceleração executável depende sempre da aderência entre o pneu e a estrada. Ter em consideração que, no caso de neve ou gelo, a aderência assume valores muito reduzidos, pelo que, nessas condições, a distância de frenagem permanece elevada mesmo na presença do sistema ABS.
- Caso o veículo indique falha no sistema ABS e/ou EBD a funcionalidade poderá ser desativada, porém o sistema de freio estará disponível. Em todo caso, conduzir o veículo evitando frenagens bruscas até a oficina mais próxima da Rede de Assistência IVECO para verificação da instalação.



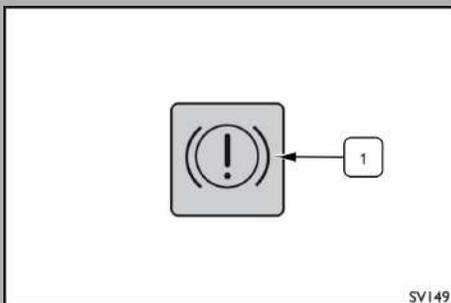
SVI50



SVI49



SV150



SV149

Para além das funções típicas de controle dos freios, este sistema permite inibir a mudanças de marcha ascendente em curva. O indicador ABS aceso fixo sinaliza uma avaria no sistema; o indicador ABS aceso fixo juntamente com o indicador **(!)** e com a mensagem avaria EBD sinaliza uma avaria no sistema EBD.

ATENÇÃO A aplicação inadequada de alguns equipamentos especiais, como trailer, pode ter como resultado uma diminuição do desempenho do sistema ESP com ASR + Hill Holder + ABS + EBD + LAC. Para eventuais informações, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

ATENÇÃO A degradação do sistema ESP com ASR + Hill Holder + ABS + EBD + LAC implica na completa desativação do controle de estabilidade do veículo (ESP) com a consequente perda, para o condutor, da assistência prestada pelo controle de estabilidade.

VEÍCULOS COM BLOQUEIO DO DIFERENCIAL TRASEIRO:

- Em algumas condições da estrada, a aplicação simultânea dos freios e do bloqueio do diferencial pode reduzir a estabilidade do veículo em relação àquela obtida quando os freios são aplicados sem o bloqueio do diferencial, mesmo com sistema ABS.
- O bloqueio do diferencial traseiro deve ser utilizado apenas para os casos de necessidade real, em trajetos retos e a velocidades inferiores a **15 km/h**. A utilização incorreta deste dispositivo pode comprometer a estabilidade do veículo e provocar danos mecânicos.
- Em condições particulares da estrada, a utilização simultânea dos freios e do bloqueio do diferencial pode reduzir a estabilidade do veículo mesmo com o sistema ABS ou ESP.

ESP

Sistema eletrônico de controle da estabilidade

O sistema monitora constantemente o comportamento dinâmico do veículo através dos sensores de ângulo da direção, sensores de aceleração e guinada e sensores de velocidade das rodas. Se o veículo perder estabilidade, o sistema atua nos freios das rodas individuais e/ou no controle do motor, reduzindo o número de rotações. Em síntese, temos as seguintes funções:

- ASR: Controle de tração.
- ESP: Controle de estabilidade.
- Hill Holder: Assistência no arranque em subida.
- HBA: Aumento da pressão de frenagem em caso de frenagem de emergência.
- LAC: Controle adaptativo da frenagem em função da distribuição da carga.
- TSM: Adaptação das funções de controle ESP em caso de presença do reboque para absorver eventuais oscilações.

- HRB: Aumento da força de frenagem no eixo traseiro em caso de frenagem de emergência.
- HFC: Reconhecimento e compensação da perda de desempenho dos freios devido ao sobreaquecimento dos freios.
- RMI & ROM: Controle do balanço do veículo em caso de manobra de emergência.
- EUC: Age nos freios das 4 rodas em caso de perda de aderência em curva (saída de dianteira) em alta velocidade.

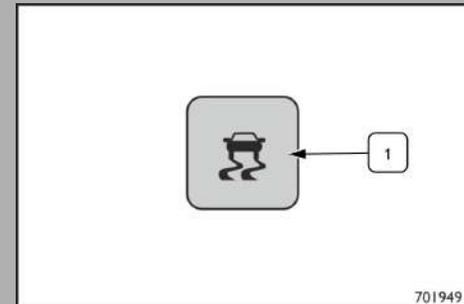
A correta intervenção do sistema ESP é garantida por controles contínuos dos dados de funcionamento do veículo. No caso de erros que possam tornar indisponíveis as funções do ESP, o funcionamento do sistema ABS e EBD não são de modo algum prejudicados. Neste caso, porém, o respectivo indicador **(I)** assinala a anomalia e é necessário dirigir-se o mais depressa possível à Rede de Assistência IVECO.

O sistema ESP fornece uma ajuda ao condutor no caso de perda de estabilidade do veículo, mas não garante o controle total em todas as condições. A eficácia da ajuda fornecida pelo sistema ESP depende das condições em que se tiver de trabalhar, ou seja, por exemplo, das condições da estrada, dos pneus, do sistema de frenagem, das suspensões, etc.



Perigo, recomendações gerais

A presença a bordo dos sistemas de segurança tipo ABS, ESP, etc. não exige o condutor de dirigir de modo atento e prudente. O condutor é o único responsável pelo modo de conduta do veículo. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



ATENÇÃO Para todos os veículos e, em particular, para aqueles que estão equipados com ESP, não é permitido efetuar modificações ao equipamento do veículo, às suspensões, à distância entre-eixos, à caixa de velocidades, ao motor, ao sistema de direção, aos parâmetros redefinidos das unidades de controle eletrônico, aos sensores e ao seu posicionamento, às tubulações de ligação do modulador ESP.



Perigo, recomendações gerais

A utilização de pneus que não estejam previstos no manual de uso e manutenção, além de ser proibida pelas leis em vigor, poderia afetar o bom funcionamento tanto do sistema ESP como do ABS.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Recomendações gerais

Para os veículos equipados com ESP recomenda-se o uso de pneus do mesmo tipo no eixo dianteiro e traseiro: portanto, desaconselha-se a utilização de pneus de inverno no eixo traseiro e direcionais de verão no eixo dianteiro.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo, recomendações gerais

Para intervenções em veículos com ESP, consulte as orientações descritas no manual do implementador contidas no site IVECO.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Limitador de velocidades (SPEED LIMITER-SL)

Introdução

Este dispositivo permite limitar a velocidade do veículo para valores programáveis pelo condutor.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou em movimento. A velocidade mínima programável é de **30 km/h**.

Ativação do dispositivo

Para ativar o dispositivo, pressione o botão **(1)** no volante.

NOTA Quando se faz a ativação em movimento o veículo é limitado na velocidade em que se encontra naquele instante.

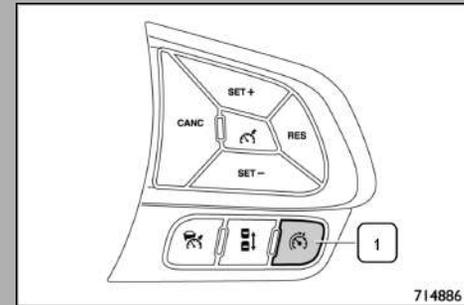
Condições em que a função é temporariamente desabilitada

- Quando o veículo está em uma velocidade programada e o condutor pressiona o pedal bruscamente até o fim de curso, a função Speed Limiter é desativada temporariamente, e pode exceder o limite de velocidade estabelecido.

NOTA Essa condição é permitida se a velocidade do veículo estiver até **8 km/h** abaixo da velocidade programada. Ex.: Se a velocidade programada for **70 km/h**, o motorista consegue ultrapassar a velocidade programada se pressionado o pedal bruscamente a partir de **62 km/h**.

- Quando o veículo estiver em uma condição de declive por inércia (rolagem), o veículo pode ultrapassar a velocidade programada no Speed Limiter.
- Se por mais de **60 s** o condutor estiver em uma condição que ultrapasse o valor do Speed Limiter programado, a função desabilita permanente. Após isso, o condutor deve pressionar o botão novamente para ativar a função.

ATENÇÃO Antes de realizar uma ultrapassagem, é recomendável que o Speed Limiter seja desativado e o controle da velocidade seja feito pelo motorista.



714886

Botões no volante

NOTA Nas figuras está representado o volante com uma descrição mais completa das teclas. Consulte as indicações presentes no seu veículo.

Os botões no volante são válidos para Cruise Control (CC) e permitem executar as seguintes funções:

- SET +: programar a velocidade limite (memorizar um valor de velocidade mais alto).
 - SET -: programar a velocidade limite (memorizar um valor de velocidade mais baixo).
 - RES: ativar o dispositivo. A ativação do dispositivo é sinalizada pela visualização do símbolo (verde) no display do painel de bordo.
 - CANC: desativar o dispositivo. A desativação do dispositivo é sinalizada pela visualização do símbolo (branco) no display.
-

NOTA A ativação da função implica a desativação da funcionalidade: Cruise Control (CC).

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente após uma anomalia no sistema. Neste caso, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

Programador de velocidade (Cruise Control-CC)

O Cruise Control mantém a velocidade desejada constante e, se necessário, também é capaz de travar o veículo perante determinadas situações.

NOTA O Cruise Control informa o condutor sobre o estado da função e a velocidade definida.

ATENÇÃO Se a função for gerida pelo radar, este não detectará a presença de veículos a frente no mesmo sentido de deslocamento.

ATENÇÃO O Cruise Control não substitui o sistema de freios do veículo.



Perigo de lesões

O sistema não regula e não comanda a direcionalidade do veículo.

- O motorista é o único responsável pelo comportamento do veículo e, sendo assim, deve sempre manter o controle de todos os comandos, especialmente os da direção, do acelerador e dos freios.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

NOTA Nas figuras está representado o volante com uma descrição mais completa das teclas. Consulte as indicações presentes no seu veículo.

NOTA Não aqueça o motor a frio, aumentando o número de rotações do motor, atuando no programador de velocidade. Essa ação provoca um erro na unidade de controle de gestão do motor.

Esta função pode ser utilizada nos casos em que é exigida uma velocidade mínima de **30 km/h** (até à velocidade máxima do veículo permitida) em estradas longas e retilíneas, secas e com poucas variações de velocidade (por exemplo: percursos em autoestrada). A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas fora das zonas urbanas com muito tráfego. Não utilize o dispositivo em centros urbanos.

NOTA Quando definir a velocidade na função, respeite sempre os limites de velocidade presentes na estrada em que circula.

NOTA Durante a condução com o dispositivo ativado, não coloque a caixa de velocidades em ponto morto.

NOTA Em caso de mau funcionamento ou falha no dispositivo, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

NOTA O Cruise Control eletrónico pode ser perigoso quando o sistema não consegue manter uma velocidade constante. Em determinadas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e causar acidentes.

Funcionalidade limitada do sistema

ATENÇÃO O Cruise Control não deve ser usado em condições de tráfego intenso em estradas sinuosas, nem em percursos montanhosos particularmente difíceis (por exemplo, na presença de curvas apertadas, curvas fechadas, estradas com gelo, neve, escorregadias, etc.) ou na presença de aderência reduzida na superfície da estrada.

Habilitação da função

Para habilitar a função, basta pressionar o botão **(1)** na figura. A habilitação é sinalizada ao condutor pelo ícone branco no display do painel de bordo. Se o 'Speed Limiter' estiver ativado, pressionar o botão **(1)** desativa esta função.

A função pode ser habilitada sem ter em conta a condição de movimento do veículo naquele momento. Para a habilitação, basta o condutor pressionar o botão **(1)**.

ATENÇÃO É perigoso deixar o Cruise Control ativado quando não estiver sendo utilizado. Com efeito, existe o risco de o ativar involuntariamente e perder o controle do veículo devido a uma velocidade excessiva imprevista.

Ativação da função

Com a função habilitada, na presença do ícone branco sem indicação da velocidade, pressionando os botões SET + ou SET - o Cruise Control é ativado com a velocidade atual do veículo. Se a função estiver habilitada com uma velocidade de cruzeiro mas não estiver ativa, a indicação será de cor branca com indicação da velocidade; neste caso, pressionando a tecla RES irá ativar o Cruise Control e o veículo manterá a velocidade definida. Se esta velocidade não for a desejada, pressione os botões SET + ou SET - .

Neste caso, o condutor só poderá alterar o valor depois de pressionar a tecla RES, ou seja, depois de definir a velocidade de cruzeiro.

Quando o veículo atingir a velocidade desejada e o acelerador for libertado, o veículo prosseguirá na velocidade selecionada.

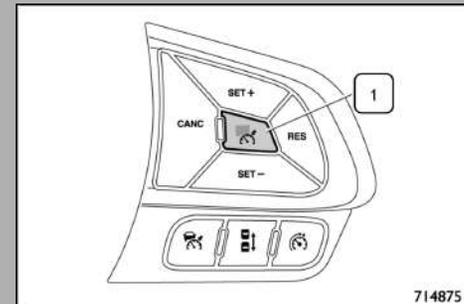
Quando o condutor pressiona o pedal do acelerador e a função está ativa com a velocidade definida, a função é temporariamente suspensa, uma vez que há uma clara intenção do condutor em assumir o controle do veículo (o ícone permanece verde).

A função retoma o controle no momento em que o condutor larga o pedal dentro de um determinado limite de tempo e sem exceder a velocidade definida acima de um determinado limiar.

Em seguida, o sistema aplicará a velocidade do veículo escolhida pelo condutor.

Se o condutor mantiver o pedal do acelerador pressionado acima de um certo tempo ou se a velocidade do veículo for superior a definida acima de um determinado limiar, a função é desativada (ícone branco).

Nas descidas, com a função ativa, a velocidade do veículo pode aumentar ligeiramente em relação a velocidade memorizada.



714875

Quando o condutor solicita a ativação da função, mas as condições de ativação não estão satisfeitas, é exibido um sinal sonoro e visual para informar o condutor da indisponibilidade da função.

O sistema não pode ser programado:

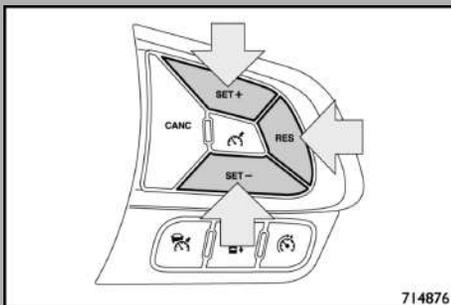
- Quando o pedal do freio é pressionado.
- Quando os freios estão sobreaquecidos.
- Quando a alavanca das mudanças está na posição P (estacionamento), R (marcha-atrás) ou N (ponto morto), “versões com caixa de velocidades automática”.
- Quando a alavanca de marchas está na posição R (marcha-atrás), em ponto morto ou em 1.ª (primeira velocidade engatada).
- Quando a embreagem é pressionada.
- Quando as rotações do motor ultrapassam um limite máximo ou ficam abaixo de um limite mínimo.
- Quando está em curso, ou quando se acabou de fazer uma intervenção do sistema ESC (ou ABS ou outros sistemas de controle da estabilidade).
- Portas do motorista e do passageiro abertas.
- Quando a velocidade do veículo não está dentro do intervalo de velocidade programável.
- Quando os freios de serviço estão em funcionamento.

ATENÇÃO Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –) o veículo deve circular a uma velocidade constante em terreno plano.

NOTA A função mantém a velocidade memorizada em subidas e em decidas. É perfeitamente normal uma ligeira variação da velocidade em subidas pouco acentuadas.

Retomar a velocidade

NOTA Antes de recuperar a velocidade definida anteriormente, aproxime-se dessa velocidade e só depois pressione o botão RES e solte-o.



Variação da velocidade

Aumento da velocidade

Depois de programar o dispositivo, é possível aumentar a velocidade memorizada mantendo pressionado o botão SET +.

Ao pressionar uma vez o botão SET +

- a velocidade definida aumenta **1 km/h**. A cada pressão sucessiva do botão, obtém-se um aumento de **1 km/h**.

Mantendo pressionado o botão SET +

- a velocidade definida aumenta em intervalos de **10 km/h** até soltar o próprio botão. A velocidade definida será arredondada para o valor decimal mais próximo, por exemplo: velocidade definida **53 km/h** » **60 km/h** » **70 km/h**. O aumento da velocidade definida é visualizado no display.

Diminuição da velocidade

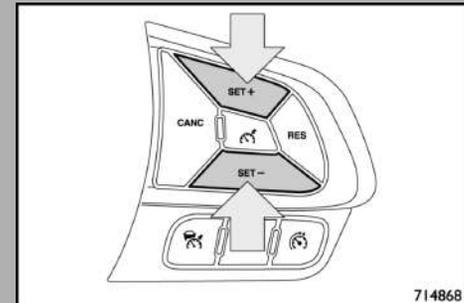
Depois de programar o dispositivo, é possível reduzir a velocidade definida mantendo pressionado o botão SET -.

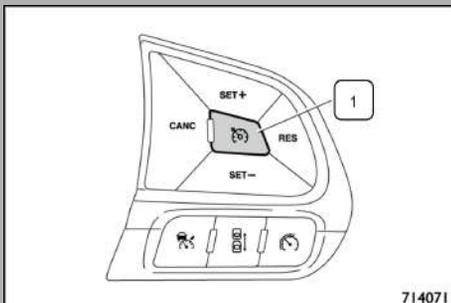
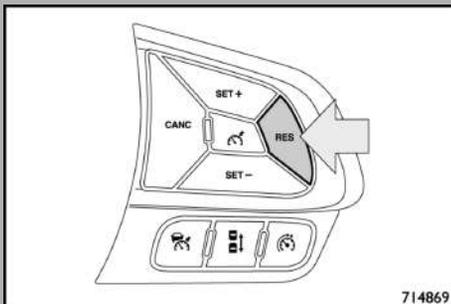
Ao pressionar uma vez o botão SET -

- a velocidade definida diminui **1 km/h**. A cada pressão sucessiva do botão, obtém-se uma redução de **1 km/h**.

Mantendo pressionado o botão SET -

- a velocidade definida diminui em intervalos de **10 km/h** até soltar o próprio botão. A velocidade definida será arredondada para o valor decimal anterior, por exemplo: velocidade definida **53 km/h** » **50 km/h** » **40 km/h**. A diminuição da velocidade definida é visualizada no display.





Retomar a velocidade

Se o sistema tiver sido cancelado, mas não desativado, basta pressionar o botão RES. O sistema será configurado com a última velocidade memorizada antes de recuperar a velocidade definida anteriormente.

NOTA Só é possível recuperar a velocidade se a velocidade definida anteriormente tiver sido anulada (ícone verde → ícone branco).

Desativar o dispositivo

Pressionar o botão CANC ou pisar no pedal do freio ou da embreagem desativa o Cruise Control, sem eliminar a velocidade memorizada.

Desabilitar o dispositivo

O dispositivo é desabilitado:

- Ao pressionar o botão **(I)**.
- Ao pressionar o botão "Speed Limiter".
- Ao colocar o comutador de partida em 'STOP-0'.

Tomada de força (PTO) Acionamento através de comandos de Cruise Control no volante

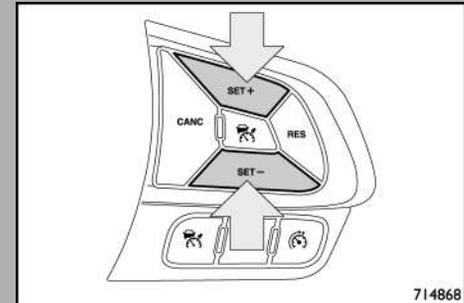
Esta função permite mudar a pré-configuração das rotações do motor da função "Controle das rotações do motor através dos comandos do Cruise Control".

A sequência de ativação é a seguinte:

1. ligar o motor;
2. pressionar e soltar o pedal da embreagem;
3. pressionar a tecla RESUME para ativar a função: as rotações do motor atingirão imediatamente o valor na memória;
4. atuando nas teclas SET+ e SET- do Cruise Control, é possível alterar as rotações do motor;
5. alcançadas as rotações do motor desejadas, manter pressionada a tecla RESUME durante pelo menos um segundo para gravar na memória o novo valor de rotações.

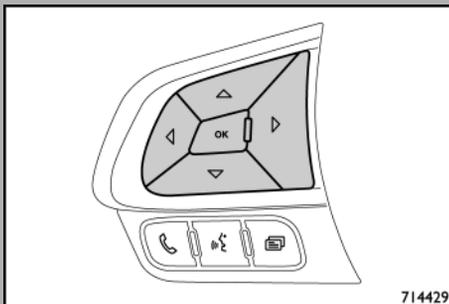
NOTA Os comandos do Cruise Control gerem a função PTO quando o veículo está parado ou a sua velocidade é inferior a um valor que pode variar entre **10 km/h e 20 km/h** (em função do equipamento) enquanto gerem a função Cruise Control com velocidades superiores.

Esta função serve para gerir as tomadas de força (PTO), mas também está disponível se o veículo não estiver equipado.

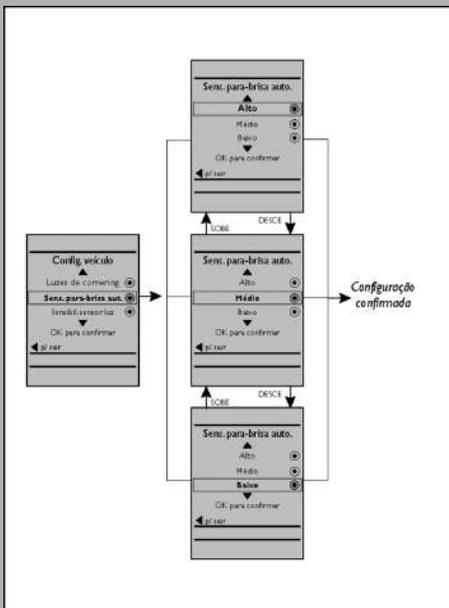


Sensor crepuscular e sensor de chuva

O sensor crepuscular, associado com o sensor de chuva, está localizado na parte superior do para-brisas, podendo detectar mudanças na intensidade luminosa do ambiente e a presença de chuva.



714429



Sensor de chuva

O sensor consegue detectar a presença de chuva e gerenciar o modo de limpeza automático, em função da velocidade do veículo e da quantidade de água presente no para-brisas. É possível escolher três níveis de sensibilidade, atuando no menu do display do painel de bordo através dos botões de comando localizados no lado esquerdo do volante.

Use as setas para cima e para baixo para selecionar a opção “Configurações veículo”. Pressione o botão central “OK” para acessar/selecionar a tela do submenu. Use as setas para cima e para baixo para selecionar a opção “Sens. para-brisas auto.”. Pressione o botão “OK” para acessar/selecionar a tela do submenu.

Escolha a sensibilidade desejada entre aquelas disponíveis no menu:

- Alta.
- Média.
- Baixa.

Pressione o botão “OK” para confirmar a seleção.

Pressione e solte o botão de seta à esquerda para retornar ao menu principal.

NOTA Quanto maior for a sensibilidade, menor será a quantidade de água em contato com o sensor necessária para controlar a limpeza.

Para a ativação da função automática: gire o interruptor do limpador para a posição "AUTO".

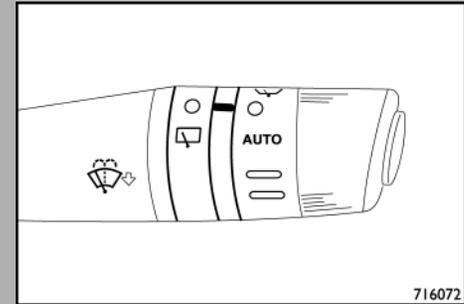
A velocidade de limpeza é em função da velocidade do veículo. Em baixas velocidades há intermitência, à medida que a velocidade do veículo aumenta há uma limpeza que também varia conforme a quantidade de chuva presente.

Para desativar a função automática: gire o interruptor do limpador para a posição "0" para desativar a funcionalidade.

ATENÇÃO A função só pode ser ativada com o interruptor de partida na posição 'MARCHA'.

ATENÇÃO Não ative o sensor de chuva ao lavar o veículo em um sistema de lavagem automática.

ATENÇÃO Se houver gelo no para-brisas, certifique-se de que o dispositivo esteja desligado.



Hill Holder (Assistente de partida em rampa)

O sistema mantém o veículo freado durante cerca de **2 s** nas seguintes situações:

- Na subida, se a inclinação é suficiente para ativar a função e é engatada uma marcha à frente.
- Em descida, se a inclinação é suficiente para ativar a função e é engatada a marcha a ré.



Perigo, recomendações gerais

A presença a bordo dos sistemas de segurança tipo ABS, ESP, etc. não exime o condutor de dirigir de modo atento e prudente. O condutor é o único responsável pelo modo de condução do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Freio de serviço

- Com o motor desligado, não é fornecida servoassistência ao sistema de frenagem, portanto é necessária uma força maior no pedal do freio.
- No caso de avaria de um circuito de frenagem, o curso do pedal aumenta e é necessário exercer uma força maior no pedal do freio.

ATENÇÃO As distâncias de frenagem são maiores em caso de falha, portanto deve-se verificar imediatamente o sistema na Rede de Assistência IVECO.

- Respeitar a capacidade máxima do veículo e o valor das cargas máximas admissíveis sobre os eixos dianteiro e traseiro, a fim de evitar solicitações anômalas com efeitos negativos sobre os freios.

EUC - TSM - HRB - HFC - RMI – ROM - HBA**EUC - Enhanced Under-Steering Control**

Esta função reduz o subesterçamento (tendência do veículo de “sair” de dianteira nas curvas) reduzindo o raio de giro médio. Este sistema atua em todas as quatro rodas (com diferentes níveis de intervenção) para melhorar a manobrabilidade do veículo nas curvas, além de reduzir o torque do motor.

TSM - Trailer Sway Mitigation

Anula as oscilações do reboque (desencadeadas, por exemplo, pelas irregularidades da estrada, por súbitas rajadas de vento) que podem causar a instabilidade na combinação veículo-reboque, através de uma redução no torque do motor e, em caso de oscilações de elevada intensidade, uma intervenção sobre os freios.

HRB - Hydraulic Rear Wheel Boost

Esta função aumenta a pressão dos freios nas rodas traseiras quando detecta a intervenção, no eixo dianteiro, por parte do ABS, permitindo assim uma redução da distância de parada do veículo, especialmente com carga elevada, explorando toda a potência de frenagem do eixo traseiro.

HFC - Hydraulic Fading Compensation

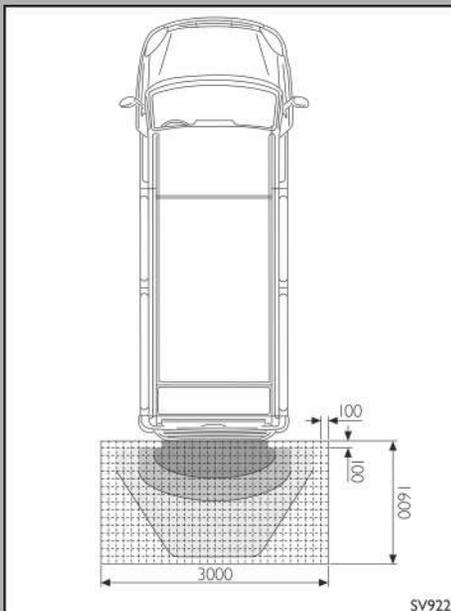
Com esta função, o sistema é capaz de detectar condições de fading (alta pressão no cilindro-mestre da bomba dos freios com baixa desaceleração do veículo) e assim providenciar o aumento da pressão do circuito de frenagem até a intervenção do ABS.

RMI - Roll Movement Intervention & ROM - Roll Over Mitigation

Estas funções, com base no comportamento dinâmico do veículo, atenua as situações de perigo de capotamento durante uma condução altamente dinâmica como, por exemplo, ao enfrentar uma saída da autoestrada em alta velocidade. A determinação do risco de capotamento baseia-se nos gradientes de giro para RMI e na aceleração lateral para ROM. Quando o perigo de capotamento é detectado, é aplicado um torque de frenagem na roda dianteira exterior, reduzindo a força lateral e o risco de capotamento do veículo. Além da intervenção do freio, o torque do motor pode ser reduzido.

HBA - Hydraulic Brake Assist

Reduz ao máximo a distância de frenagem em situações de emergência. A frenagem de emergência é detectada pelo acionamento muito rápido do freio, gerando assim a máxima pressão de frenagem o mais rapidamente possível.



Sensores de estacionamento traseiros

(quando equipados)

Funcionamento dos sensores de estacionamento

Sensores de estacionamento

Estão localizados na plataforma traseira do veículo e têm a função de detectar e avisar o condutor, através de um sinal acústico intermitente, da presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

Ativação

Os sensores ativam-se automaticamente quando se engata a marcha a ré. A ativação efetiva é indicada por um sinal acústico.

Sinal acústico

Ao engatar a marcha a ré, após o sinal acústico de ativação, soa um sinal intermitente no caso de presença de um obstáculo.

O sinal acústico:

- Aumenta a sua frequência ao aproximar-se do obstáculo; torna-se contínuo a uma distância inferior a cerca de **30 cm**; é recomendável não continuar a manobra de aproximação para além do som contínuo.
- Desliga-se passados cerca de **5 s** no caso dos sensores laterais, se a distância entre o veículo e o obstáculo se mantiver e não for emitido um som contínuo. Permite eliminar o efeito de paredes paralelas.
- Para obstáculos que se situem a mais de **160 cm** (aproximadamente), não é emitido qualquer sinal.

Distâncias de detecção

As distâncias de detecção são próximas das indicadas na figura (os valores são expressos em mm).

Se os sensores detectarem vários obstáculos, considera-se apenas aquele que se encontra mais próximo.

ATENÇÃO Para o correto funcionamento do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre livres de lama, sujeira, neve ou gelo. Para a limpeza dos sensores de estacionamento, consultar em “Cuidados com o veículo”, no capítulo “Manutenção de rotina”.

ATENÇÃO A detecção dos obstáculos e/ou a visão da telecâmara de vídeo é meramente indicativa.

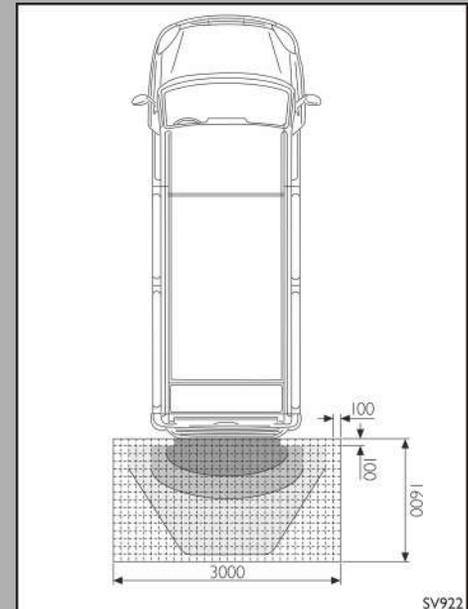


Perigo, recomendações gerais

Os sensores de estacionamento e câmera são apenas uma ajuda de condução, a responsabilidade de manobras perigosas é sempre atribuída ao condutor. Nunca reduza a atenção e certifique-se de que no espaço de manobra não há pessoas (especialmente crianças) e animais.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

ATENÇÃO Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que possam encontrar-se por cima ou por baixo dos sensores. Os objetos colocados a uma curta distância na parte traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são, de fato, detectados pelo sistema e, portanto, podem danificar o veículo ou ficar danificados.



ATENÇÃO Os sinais enviados pelos sensores podem ser alterados pelos danos nos próprios sensores, pela sujeira, neve ou gelo depositados nos sensores ou por sistemas de ultrassons (como, por exemplo, freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes nas imediações, por condições especiais de carga ou pelo alinhamento das suspensões eletropneumáticas.

ATENÇÃO O sistema consegue detectar a instalação de ganchos de reboque IVECO. A instalação de ganchos de reboque diferentes deve ser efetuada simetricamente em relação ao eixo do veículo, sem invadir o campo de ação dos sensores (em particular com a tomada de 13 polos).

ATENÇÃO A instalação de ganchos de reboque particularmente grandes (embora simétricos) provoca um aumento da distância de sinalização contínua.

Funcionamento com reboque

Em caso de utilização do reboque com veículo equipado com sensores de estacionamento, é possível ter sinais falsos, devido à presença do reboque. Se a tomada de conexão do reboque para o veículo tem o pino 12 ligado à terra, a sinalização dos sensores de estacionamento é inibida.

Para informações, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

É recomendável efetuar a ligação elétrica do reboque com a chave na posição OFF.

Posição da alavanca do freio de estacionamento

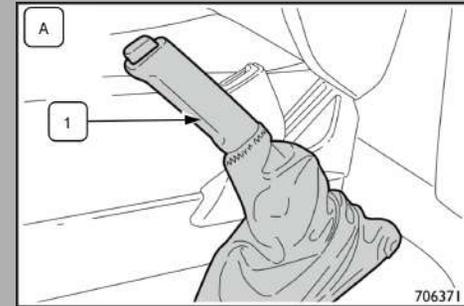
- **(A)** No piso, lateralmente ao assento de condução à direita, no centro do veículo.

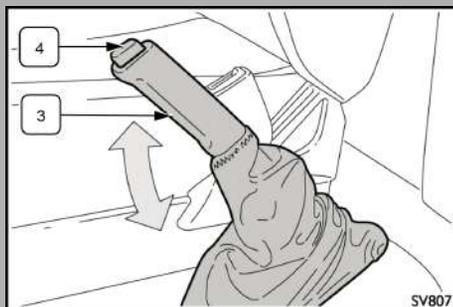
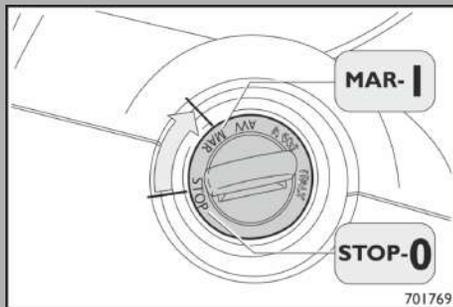
ATENÇÃO Antes de deixar o veículo estacionado, deve engatar sempre uma marcha (a primeira em caso de estacionamento em subida ou a marcha a ré em caso de estacionamento em descida).

ATENÇÃO Em subida ou descida, com declive particularmente elevado, aplique também uma cunha (ou calço) respectivamente atrás ou à frente do eixo mais carregado (normalmente atrás ou à frente das rodas traseiras com o veículo carregado, das rodas dianteiras com o veículo descarregado). Nas versões equipadas com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de mudanças na posição "P" (Parking / Estacionamento).

ATENÇÃO Durante as manobras de estacionamento em estradas inclinadas, é importante virar as rodas dianteiras para o passeio (em caso de estacionamento em descida) ou na direção oposta, se o veículo estiver estacionado em subida.

ATENÇÃO Quando deixar o veículo estacionado, remova sempre a chave de partida do motor do comutador e leve-a consigo.





Uso do freio de estacionamento

UTILIZAR O FREIO DE ESTACIONAMENTO APENAS COM O VEÍCULO PARADO

- Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca **(3)** para cima, de forma a fornecer ao dispositivo a capacidade necessária em função da inclinação do terreno e da carga. (Com a chave de ignição na posição MAR -I acende-se o respectivo indicador de sinalização no painel de instrumentos).
- Ao notar que aumentou o curso da alavanca para manter o veículo parado, solicite regular o sistema de freio de estacionamento na Rede Assistencial IVECO.

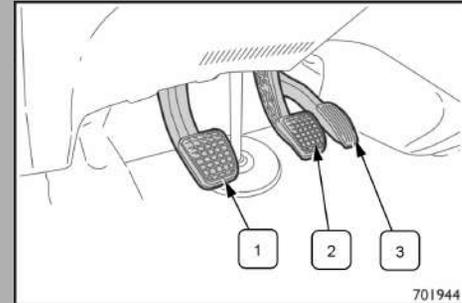
- Para soltar o freio de estacionamento, puxar ligeiramente a alavanca **(3)** para cima, pressionar o botão **(4)** e baixar a alavanca ao máximo, para a posição de repouso (indicador apagado **(!)**). Para evitar movimentos acidentais do veículo, desativar o freio de estacionamento com o pedal do freio de serviço pressionado.
- Em subida ou descida, com declive particularmente elevado, aplicar também uma cunha (calço), respectivamente atrás ou à frente do eixo mais carregado (normalmente atrás ou à frente das rodas traseiras com o veículo carregado, das rodas dianteiras com o veículo descarregado).

ATENÇÃO Risco de danos ao freio de estacionamento

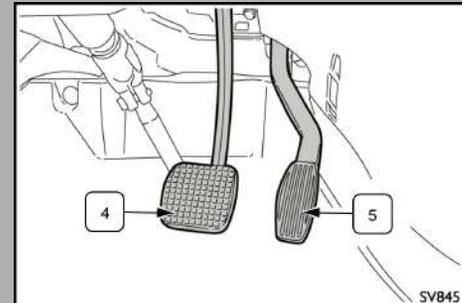
O freio de estacionamento só deve ser acionado com o veículo totalmente parado. Seu acionamento com o veículo ainda em movimento pode danificar o sistema e eventualmente reduzir sua eficiência.

Pedais**Pedais dos veículos com caixa de velocidades mecânica**

1. Pedal de desengate da embreagem.
2. Pedal do freio de serviço.
3. Pedal do acelerador.

**Pedais dos veículos com caixa de velocidades Hi-Matic**

4. Pedal do freio de serviço.
5. Pedal do acelerador.



Freio de serviço

- Com o motor desligado, não é fornecida servoassistência ao sistema de frenagem, pelo que é necessária uma força maior no pedal do freio.
- No caso de avaria de um circuito de frenagem, o curso do pedal aumenta e é necessário exercer uma força maior no pedal do freio.

ATENÇÃO As distâncias de frenagem são maiores em caso de falhas, portanto deve-se verificar o sistema imediatamente em uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

- Respeitar a capacidade máxima do veículo e o valor das cargas máximas admissíveis sobre os eixos dianteiro e traseiro, a fim de evitar solicitações anômalas com efeitos negativos sobre os freios.

Função "ECOSWITCH" para veículos manuais

A ativação da função "Ecoswitch" proporciona uma dirigibilidade direcionada a otimização do consumo de combustível e aplica uma limitação de velocidade de **125 km/h**.

Com essa função ativada, o veículo é predisposto a um tipo de condução que ajuda o condutor a otimizar o consumo de combustível e reduzindo as emissões de poluentes.

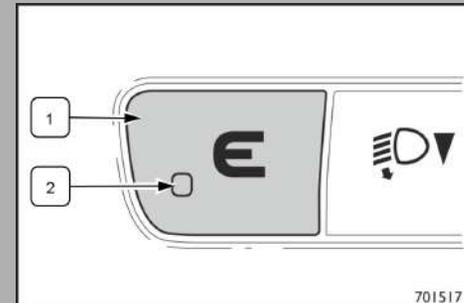
A função tem o seguinte comportamento:

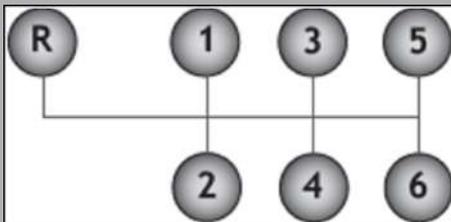
- 30-160/30-160A/35-160: altera a curva de torque e potência, também modificando o comportamento do pedal do acelerador, deixado o mesmo mais eficiente.

É possível manter a função ligada durante a maior parte do tempo, desta forma permitindo que o sistema adapte ao seu comportamento e as condições de utilização. Também é possível desativar a função através do botão, a qualquer momento.

Para ativar a função, pressione a tecla **(1)** indicada na figura. A ativação da função é assinalada pelo acendimento do indicador **(2)** no botão, pelo aparecimento da mensagem "ECO ativado".

Quando a função é desativada, o indicador **(2)** no botão apaga-se, e a mensagem "ECO desativado" é apresentada.





Caixa de câmbio mecânica

Partida do veículo

- Acione totalmente o pedal da embreagem e engrene a 1ª marcha.
- Libere completamente o freio de estacionamento.
- Solte lentamente o pedal da embreagem e acelere progressivamente.
- Uma vez que o veículo esteja em movimento, realize as trocas das marchas sucessivamente.

ATENÇÃO O motor não deve ultrapassar nunca, nem em descida, seu limite de rotação máxima (faixa vermelha).

Seleção das marchas

Quando as condições de trânsito e o percurso rodoviário permitirem, utilize uma marcha mais alta. Utilizar uma marcha baixa pode resultar em aumento de consumo de combustível. A utilização imprópria de uma marcha aumenta o consumo, emissões e desgaste do motor.

Parada do veículo

- Solte o pedal do acelerador e pise suave e gradualmente no pedal de freio.
- Quando o veículo estiver prestes a parar, acione totalmente o pedal de embreagem e coloque a alavanca de câmbio na posição neutra (ponto morto).
- Com o veículo parado, acione a alavanca do freio de estacionamento.

ATENÇÃO

- Evitar o uso do freio de estacionamento quando o veículo estiver em movimento.
- Para arrancar com o veículo para a frente, utilizar sempre a primeira marcha.
- Não apoiar o pé no pedal da embreagem se não for mudar uma marcha.

Acionamento da marcha a ré

Para ativar a marcha a ré da posição de ponto morto ou neutro, eleve o anel inibidor (1) posicionado sob o pomo, desloque a alavanca para a esquerda e depois para a frente.

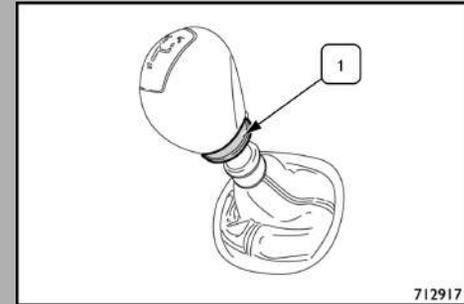
Aviso sonoro da marcha a ré (quando equipado)

O sistema ativa-se quando a marcha a ré é selecionada: o aviso sonoro na parte traseira do veículo emite um sinal sonoro intermitente. O objetivo deste dispositivo é avisar às pessoas que se encontram perto do veículo que este irá deslocar-se em marcha a ré.

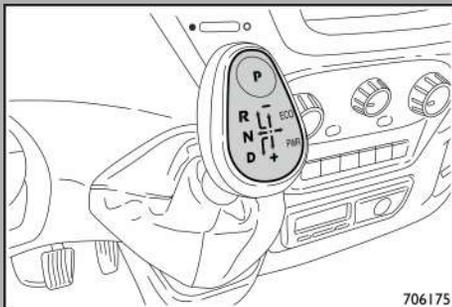
Acionamento da marcha a ré quando equipado com o rádio multimídia sem o dispositivo de câmara de ré

Nessa configuração ao ativar a marcha a ré a multimídia irá entrar em modo de stand-by com tela preta e mensagem: "Sistema câmara indisponível".

A multimídia retorna a sua operação normal após desengatar a marcha a ré.



712917



Caixa de velocidades automática HI-MATIC

(se presente)

A caixa de velocidades HI-MATIC é uma caixa automática com conversor binário. As engrenagens da caixa de velocidades são acionadas por meio de atuadores elétricos do sistema eletro-hidráulico e todos os comandos chegam ao sistema de controle através da rede CAN.

A alavanca eletrônica de comando da caixa automática substitui a alavanca mecânica convencional e não tem nenhuma ligação mecânica com a caixa de velocidades.

Para poder utilizar corretamente a caixa automática, é indispensável ler inteiramente este capítulo, de modo a aprender desde o começo quais são as operações corretas e permitidas a executar.

ATENÇÃO A não observância das seguintes indicações e precauções podem ter sérias consequências para a caixa de velocidades.

- Selecionar a posição P (Parking) apenas com o veículo completamente parado.
- A posição 'Parking' é engatada automaticamente quando se coloca a chave do computador de arranque na posição 'STOP-0'.
- Selecione a posição 'R' (Reverse) ou passe desta para outra posição apenas a uma velocidade muito baixa (inferior a **5 km/h**)
- Para efetuar qualquer passagem (com o motor a trabalhar e o veículo parado) de 'P' para R (Reverse) ou N (Neutral) ou D (Drive), é necessário pressionar firmemente o pedal do freio.



Perigo, recomendações gerais

Engate a marcha apenas quando o motor estiver em marcha lenta e o pé estiver firmemente apoiado no pedal do freio. Mover a alavanca de velocidades da posição P (Parking) ou N (Neutral), com a rotação do motor acima da marcha lenta, pode causar a aceleração repentina do carro e é possível perder o controle do carro. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

ATENÇÃO O movimento repentino do veículo pode provocar lesões aos ocupantes ou a quem estiver nas imediações.



Recomendações gerais

Antes de sair do veículo, sempre engate o freio de estacionamento, colocar a transmissão no P (Parking) (veículos com caixa de velocidades automática), insira a marcha adequada (veículos com caixa de velocidades mecânica) e desligue o motor. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Comandos da caixa automática

A caixa automática é comandada pela alavanca de seleção monostável, que permite selecionar os seguintes estados:

- Tecla 'P' (Parking): estacionamento.
- 'R' (Reverse): marcha ré.
- 'N' (Neutral): ponto-morto.
- 'D' (Drive): marcha a frente em automático (8 relações).
- + / -: mudança de velocidade a aumentar/mudança de velocidade a reduzir (modo manual)
- 'ECO/PWR': modo de condução 'ECO' ou 'POWER' (apenas em modo automático).

As informações de velocidade e os modos de condução ativados também são visualizados no display. O display mostra ao condutor o modo de utilização 'A' (automático) ou 'M' (semiautomático) com o número da mudança engatada.

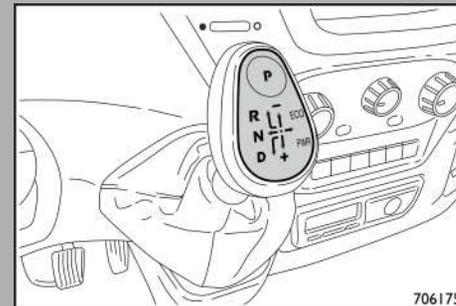
Os símbolos da alavanca são retroiluminados com baixa intensidade. Uma iluminação pontual está disponível para os seguintes símbolos: 'P', 'R', 'N' e 'D'.

Quando se roda a chave do comutador de arranque para a posição 'MAR-I', no painel de bordo os símbolos são iluminados na seguinte sequência: 'P'-D'-N'-R'-P'.

Após o teste inicial, permanecerá acesa a letra 'P' (normalmente, a mudança com a chave na posição 'MAR-I' encontra-se em Parking). Em cada caso, o arranque do motor é possível apenas na posição 'P' ou 'N'.

Após o arranque do motor, para engatar a mudança ('D' ou 'R') é necessário pressionar o pedal do freio (no display aparecerá a mensagem relativa).

ATENÇÃO Se, depois de ter efetuado a verificação inicial, o 'P' não permanecer aceso, mas na alavanca piscar a letra 'N' (e o painel apresentar um 'N' fixo), significa que não foi possível engatar o 'Parking'. Preste especial atenção e acione sempre o freio de estacionamento (o estado 'Parking' NÃO será engatado automaticamente colocando o comutador de ignição na posição 'STOP-0'. Deverá dirigir-se à oficina mais próxima da Rede de Assistência).



706175

Funcionalidades do Auto Parking

Os veículos com caixa de velocidades automática estão equipados com um dispositivo auxiliar que, se possível, coloca a caixa de velocidades no estado "parking" quando é detectado um eventual abandono do veículo pelo condutor.

Esta função só intervém quando o veículo está parado (abaixo de **0.5 km/h**).

Se o condutor não acionar o pedal do freio nem o do acelerador, a caixa de velocidade passa para 'parking' quando o cinto de segurança é desapertado ou a porta do condutor é aberta. Caso as condições acima indicadas se verifiquem acima dos **0.5 km/h**, não há passagem para o estado "parking" e no painel de instrumentos é exibido um aviso "P Auto não ativo, colocar o veículo em segurança".

ATENÇÃO Se a mensagem de aviso "P Auto não ativo, colocar o veículo em segurança" for exibida no painel de instrumentos, dirija-se à oficina da Rede de Assistência Iveco mais próxima e solicite a verificação do veículo.

Esta função não substitui o comportamento adequado do condutor.

Antes de sair do veículo, engate sempre o freio de estacionamento e coloque a caixa de velocidades em P (Parking), tal como indicado nas instruções gerais. Em situações de emergência, consulte as instruções da seção "Desbloqueio manual da posição P".

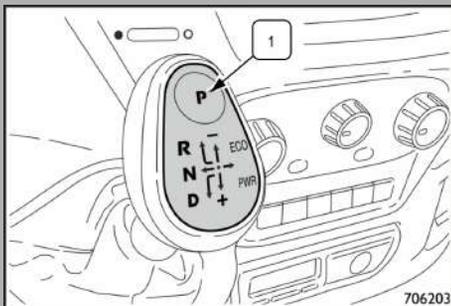
P (Parking)

Utilizar este estado para estacionar o veículo. O estado 'Parking' pode ser selecionado ao premir a tecla 'P' (I) ou engata-se automaticamente quando se coloca a chave do computador de arranque na posição 'STOP-0'.

Quando o estado 'Parking' é engatado e a chave é colocada na posição 'STOP-0', o símbolo 'P' acende-se e a letra 'P' é visualizada no display pelo respetivo ícone.

Com o motor desligado, não é possível selecionar mudanças diferentes de 'P'. Com a caixa de velocidades no estado 'P' é possível ligar normalmente o motor. O engate das mudanças a partir da posição 'P' (Parking) é possível apenas com o pedal do freio pressionado.

Aconselha-se não selecionar esta posição com o veículo em movimento. Se selecionar 'P' com o veículo em movimento a uma velocidade inferior a **3 km/h**, a caixa de velocidades coloca-se em ponto morto (letra 'N' fixa no display), mas o comando é memorizado ('N' fixo mais 'P' intermitente na alavanca).



706203

Se o veículo permanecer parado no período de 5 segundos, o estado 'Parking' é engatado; caso contrário, a mudança permanece em 'N' e o comando é cancelado. Neste ponto é necessário selecionar novamente o comando desejado. Se o estado 'P' for necessário a uma velocidade superior a **3 km/h**, a caixa de velocidades engata o estado 'N' (aparece a letra 'N' fixa no display e na alavanca).

Nos estacionamento é sempre necessário utilizar o freio de estacionamento. Em particular, nos estacionamento em estradas em declive, engate sempre o freio de estacionamento antes de premir a tecla 'P'.



Recomendações gerais

Antes de sair do veículo, sempre engate o freio de estacionamento, colocar a transmissão no P (Parking) (veículos com caixa de velocidades automática), insira a marcha adequada (veículos com caixa de velocidades mecânica) e desligue o motor. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Recomendações gerais

Não utilize nunca a posição P (Parking) (veículos com caixa de velocidades automática) ou a marcha ativada (para os veículos com caixa de velocidades mecânica) como um substituto do freio de estacionamento.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

R (Reverse)

Este estado permite movimentar o veículo em marcha ré.

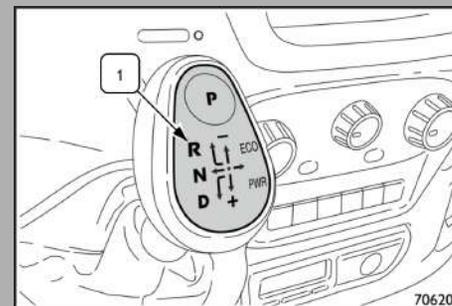
Quando a marcha ré é engatada, na alavanca ilumina-se o símbolo 'R' (I).

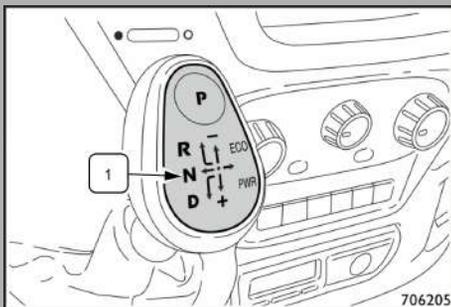
No display, surge a letra 'R'.

Quando houver o engate da marcha ré, um alarme individual avisa o condutor da passagem para este estado da caixa de velocidades. Durante a manobra, outros alarmes sonoros não estão associados à caixa de velocidades, mas a outras funcionalidades (por exemplo: sensores de estacionamento).

É aconselhável engatar a marcha ré 'R' (Reverse) apenas com o veículo completamente parado e, em qualquer caso, com uma velocidade inferior a **5 km/h**.

Com o veículo se movendo para frente, se for solicitado o engate do marcha ré com velocidade superior a **5 km/h** mas inferior a **10 km/h**, a caixa de velocidades entra em ponto morto (letra 'N' fixa no display), mas o comando é memorizado (letra 'N' fixa e 'R' intermitente na alavanca).





Se o veículo permanecer parado no período de 5 segundos, a marcha ré é engatada; caso contrário, a mudança permanece em 'N' e o comando é cancelado.

Neste ponto é necessário selecionar novamente o comando desejado. Se a marcha ré for necessária a uma velocidade superior a **10 km/h**, a caixa de velocidades engata a 'N' (letra 'N' fixa no display e na alavanca).

N (Neutral)

Com o motor funcionando, não é possível passar de 'P' para 'N' sem pressionar o pedal de freio.

Com o estado 'N' engatado, na alavanca acende-se o símbolo 'N' **(1)**.

No display é visualizada a letra 'N'.

Engate o freio de estacionamento e selecione 'P' (Parking) se pretender sair do veículo.

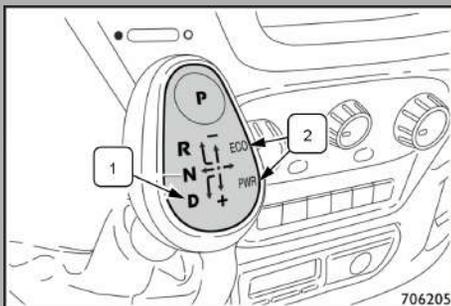


Perigo, recomendações gerais

Não efetue os percursos em descida com a caixa de velocidades em ponto morto, a embreagem desengatada e/ou o motor desligado. Isso reduz a possibilidade de intervenção do condutor em caso de mudanças bruscas de condições de tráfego ou da estrada, com o risco de perder o controle do carro.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

ATENÇÃO O reboque do veículo pode causar danos graves na caixa. Para informações adicionais, consultar o capítulo relativo.



D (Drive) – Modo automático

É o estado de utilização normal para a maioria dos percursos urbanos e extraurbanos. Isso assegura o engate automático das relações mais aptas às exigências de marcha e a máxima economia de combustível. Em tal estado, a caixa executa automaticamente todas as mudanças de marcha.

O estado 'D' (Drive) permite uma excelente condução em todas as condições normais de utilização do veículo.

Com a caixa de velocidades no modo 'D', na alavanca acende-se o símbolo 'D' **(1)**, no display aparecem a mudança atual com o símbolo 'A' (modo automático) ao lado e o modo de condução selecionado (ECO/POWER).

O modo automaticamente ativado é (ECO); é possível passar para o modo (POWER) movendo a alavanca para a direita **(2)**.

Para voltar ao modo ECO, mover novamente a alavanca para a direita. No display aparecem os ícones de estado do modo de utilização e do estilo de condução escolhido ECO ou POWER.

Se pressionar o pedal do acelerador até o fim de seu curso, ativa a função 'Kick down' que decide autonomamente se reduz uma ou mais mudanças em função das rotações do motor de modo a facilitar, por exemplo, uma ultrapassagem ou uma transposição de faixa.

+/- – Modo manual (Drive)

Neste modo, a caixa de velocidades interage com o condutor para permitir o engate manual das mudanças, para um maior controle do veículo.

O sistema de velocidades, nesta modalidade, permite aproveitar melhor a ação do freio do motor, eliminar passagens indesejadas em marchas superiores e inferiores e melhorar o desempenho global do veículo.

Para passar para o modo manual, é necessário solicitar uma mudança de velocidade através dos comandos +/-.

Na alavanca não haverá símbolos acesos. No display será exibida a marcha corrente SEM "A" ao lado mas com "M" (modo manual) **(I)**.

É possível ativar o modo manual em qualquer momento sem precisar tirar o pé do acelerador.

No modo manual, a caixa passa para a mudança superior ou inferior quando o condutor engatar manualmente a mudança +/-.

A caixa permanece com a marcha engatada até que o condutor engate uma outra marcha superior ou inferior.

A caixa engata automaticamente uma marcha inferior quando o veículo desacelera até parar (para evitar solavancos no motor) e a marcha atual é exibida no display do painel de instrumentos.

Em modo manual é possível partir em segunda marcha.

Com o motor funcionando e a caixa de velocidades em 'Parking', pressione o pedal do freio, seleccione 'D' e depois +/- para passar para o modo manual (caso seleccione '—' a caixa de velocidades permanecerá em primeira, se seleccionar ' + ', a segunda marcha é engatada).

Para voltar ao modo automático, desloque a alavanca para a direita (ECO/PWR) ou seleccione 'D'.

ECO/PWR (ECO/POWER)

No modo automático **(D)**, é possível alterar o modo de condução de 'ECO' para 'POWER' movendo a alavanca para a direita (ECO/PWR). O modo de condução selecionado pode ser visualizado no display.

Em 'ECO' as mudanças são otimizadas para garantir uma maior economia de combustível. Em POWER as mudanças ocorrem em rotações mais altas para aproveitar ao máximo o desenvolvimento do motor.

NOTA em algumas condições de limitação da velocidade para menos de **90 km/h**, a caixa de velocidades poderá não selecionar as velocidades mais longas.

ASIS (Adaptive Shift Strategy)

Esta característica permite que a caixa de velocidades se adapte temporariamente às características do percurso e da carga.

Para cada um dos dois perfis 'ECO/POWER' existe um intervalo de relação de rotações do motor, alterada de acordo com a forma do percurso rodoviário; se a caixa de velocidades estiver, por exemplo, no modo 'ECO' poderá passar automaticamente para uma condição 'ECO' mais ou menos eficaz de acordo com a inclinação da estrada.

Se o óleo estiver frio (abaixo dos **30 °C**), a embreagem é regulada de modo a aquecer rapidamente o óleo.

Se o óleo estiver muito quente, a patinação da embreagem é limitada o mais possível e, se a temperatura do óleo ultrapassar os **120 °C**, é ativada uma estratégia de proteção dos órgãos de transmissão que limitará temporariamente a funcionalidade da caixa de velocidades.

Uso do programador de velocidade (Cruise Control)

O uso do Cruise Control é descrito na seção específica do presente manual. Na presença de caixa de velocidades automática, a única variação é relativa ao fato de que a desativação do Cruise Control não ocorre durante a mudança de marcha.

É, portanto, possível, manter a velocidade programada sem utilizar o pedal do acelerador:

- mudar a marcha (em modo manual), deslocando a alavanca de comando para a frente ou para trás.
- verificar as mudanças de velocidade (em modo automático), sempre que as variações de declive da estrada as tornem adequadas.

Sinalização no display do painel de instrumentos



Em caso de temperatura elevada do óleo da caixa de velocidades, o ícone acende-se em amarelo e no display aparece a mensagem "Temperatura excessiva da caixa de velocidades".

Não é necessário parar o veículo.

Recomenda-se desacelerar e guiar com moderação. Se a mensagem permanecer ativa, parar e aguardar alguns minutos.

Se no arranque sucessivo a mensagem permanecer, dirija-se à oficina da Rede de Assistência mais próxima.

Se aparecer a mensagem "P inativo, engate o freio de mão", significa que a caixa de velocidades não consegue engatar a posição 'Parking'. A caixa de velocidades permanece em 'N' (Neutral) e é necessário engatar o freio de mão.

Se aparecer a mensagem "P ativável apenas com o veículo parado" pode significar que foi solicitada a ativação do 'Parking' mas este não pode ser ativado porque a velocidade do veículo é demasiado elevada, ou que o 'Parking' foi ativado e, apesar disso, o veículo está em movimento (por exemplo: está distracionando na via).



Em caso de avaria na caixa de velocidades, ativa-se o ícone de cor amarela e no display aparece a mensagem "Avaria na caixa".

Em caso de avaria grave, ativa-se o ícone de cor vermelha e no display aparece a mensagem "Avaria grave da caixa".

Em caso de anomalia, dirigir-se à oficina mais próxima da Rede de Assistência.

Sistema "Limp Home"

O sistema 'Limp home' é uma modalidade completamente automática que, em caso de anomalia nos elementos de atuação das relações, ativa uma estratégia de proteção que limita o funcionamento da caixa de velocidades, selecionando a sexta marcha, permitindo assim o deslocamento em modo de emergência do veículo.

ATENÇÃO Em caso de 'Limp Home' ativo, não desligue o motor. No arranque, a caixa de velocidades poderá não ter a pressão necessária para seu funcionamento, impedindo o reboque do veículo.

Desbloqueio manual da caixa de velocidades a partir da posição 'P' (Parking)

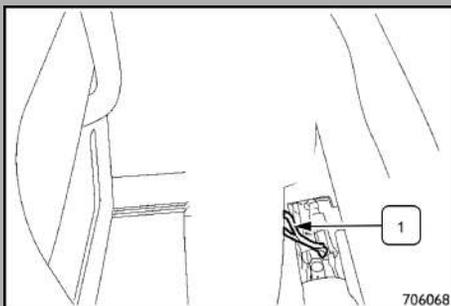
O desengate manual da caixa de velocidades a partir da posição 'P' (Parking) tem como objetivo permitir a colocação do veículo sobre o veículo de socorro ou rebocá-lo em breve percurso caso não seja possível fazê-lo utilizando normalmente a alavanca da caixa de velocidades (por exemplo, em caso de impossibilidade de arranque do motor ou falha elétrica).

É um dispositivo dedicado exclusivamente a situações de emergência.

ATENÇÃO Engatar sempre o freio de estacionamento do veículo antes de desengatar manualmente a caixa de velocidades a partir da posição 'P' (Parking). Se esta operação for executada e o freio de estacionamento não tiver sido engatado, o veículo pode se deslocar subitamente e causar danos a pessoas ou coisas que se encontram em sua trajetória.

O dispositivo que permite o desengate manual de emergência da caixa de velocidades está posicionado no piso no lado direito do assento do condutor. Abra a tampa da proteção localizada no tapete no lado direito do assento do condutor.

Mantenha a trava puxada durante todo o tempo necessário para a manobra. Assim que se solta, a caixa de velocidades voltará a ficar travada na posição 'Parking'.



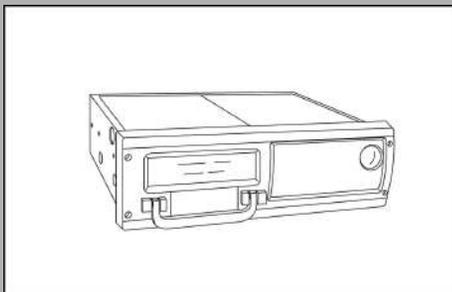
Equipamentos do veículo

Tacógrafo digital

280

Equipamentos do veículo

281



Tacógrafo digital

Tacógrafo digital de fita diagramada

Indicações gerais, modo de uso e cuidados essenciais, consulte a publicação específica do fabricante fornecida no kit de bordo do veículo.

O tacógrafo deve ser obrigatoriamente instalado em veículos quando o seu peso (com ou sem reboque) for superior a **3,5 t**.

Modificações do instrumento de controle ou do sistema de transmissão dos sinais influenciam na aferição.

O tacógrafo é instalado e selado por pessoal autorizado: não acessar jamais o dispositivo e os correspondentes cabos de alimentação e aferição. É responsabilidade do proprietário do veículo no qual está instalado o tacógrafo o seu controle regular.

O controle deve ser realizado segundo os prazos previstos pela legislação e pelas normas estatais e deve-se efetuar um teste que confirme o seu funcionamento regular.

Assegurar-se de que, depois de cada verificação, a documentação seja renovada e que contenha os dados prescritos. Para qualquer informação, dirigir-se ao fabricante do dispositivo.

NOTA Na presença de tacógrafo, se o veículo precisar ser deixado em estacionamento por mais de 5 dias, é recomendado desligar o terminal negativo da bateria, para preservar o seu estado de recarga.

Equipamentos do veículo

Kit de Ferramentas e Elementos de Segurança

Cada veículo possui um kit de ferramentas básicas a fim de que o cliente possa efetuar as operações normais de manutenção.



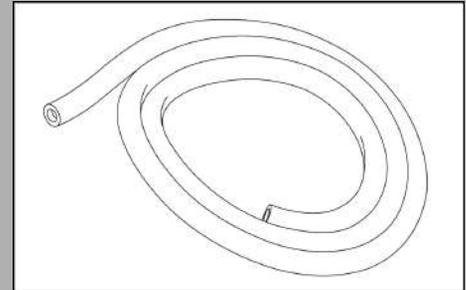
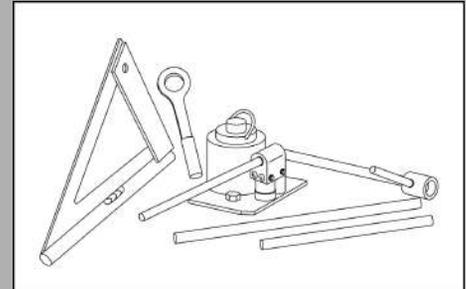
Perigo, recomendações gerais

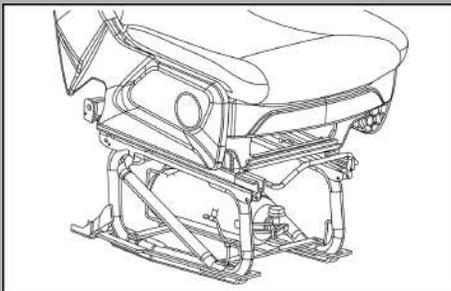
Não deixe objetos soltos que possam, movendo-se, obstruir os comandos ou em caso de impacto machucar os ocupantes do veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

A bolsa com o kit de ferramentas está localizada debaixo do banco de passageiros. As ferramentas devem ser sempre guardadas dentro da bolsa após cada utilização. Segue abaixo o conteúdo do kit de ferramentas:

- Chave de rodas.
- Uma alavanca para a chave de rodas.
- Uma alavanca para o macaco.
- Um Macaco (para **3,5 t** ou **4 t** conforme versão do veículo). Para usar o macaco é necessário seguir rigorosamente as instruções que se encontram na etiqueta colada no mesmo.
- Um triângulo de segurança regulamentar.
- Um tubo extensor para o processo de expurgo/sangria da água no filtro de combustível.



**Extintor**

O veículo pode ser equipado com um extintor de incêndio.

O extintor de incêndio deverá ser instalado embaixo do banco do motorista.

Para os veículos 30-I 60/30-I 60A/35-I 60/35-I 80 nos termos do Código de Trânsito Brasileiro, está isento do uso obrigatório do extintor de incêndio, conforme o disposto pela resolução CONTRAN nº 556/15. Caso seja de interesse instalar o extintor, recomendamos que dirija-se a um concessionário IVECO, pois este possui o necessário conhecimento técnico para realizar o trabalho de forma correta e utiliza peças originais.

A instalação feita por terceiros poderá ocasionar a perda da garantia do seu veículo.

NOTA Em alguns mercados, o extintor não é fornecido de série.

ATENÇÃO Deverão ser realizados os serviços de inspeção e manutenção previstos pelo fabricante do extintor, bem como deve ser observada periodicamente a data de vencimento da carga, informações estas que se encontram impressas no equipamento.

Intervenção rápida

Substituição das rodas	284
Pontos de levantamento	285
Roda sobressalente	286
Macaco	287
Calotas	291
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS)	292
Emergency switch (Interruptor de emergência)	299
Partida com bateria auxiliar	300
Partida com manobras de inércia	304
Localização da bateria	305
Características da bateria	306
Estacionamento prolongado ou parada do veículo	309
Precauções a tomar com unidades de controle eletrônicas instaladas	312
Substituição das lâmpadas	313
Orientação do feixe luminoso dos faróis	333
Tipos de lâmpadas	335
Reboque / Transporte do veículo	336
Substituição das palhetas do limpador do para-brisa	338



Substituição das rodas

Indicações gerais

A operação de substituição da roda requer o cumprimento de algumas simples precauções que são descritas em seguida:

- Pare o veículo numa posição que não constitua perigo para o tráfego e substitua a roda em segurança. O terreno deve estar, se possível, plano e suficientemente compactado.
- Desligue o motor e acione o freio de estacionamento, utilizando a alavanca **(I)**.
- Engate a primeira velocidade ou a marcha a ré.
- Assinale a presença do veículo parado, de acordo com as disposições em vigor previstas no país em que se circula: luzes de emergência, triângulo refletor e outros.



Perigo, recomendações gerais

- É aconselhável que os passageiros a bordo do veículo desçam e se protejam dos perigos do trânsito.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.



Perigo, recomendações gerais

Observe que, antes de levantar o veículo, além de acionar o freio de estacionamento, é preciso bloquear as rodas com os calços que permanecem no solo.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Pontos de levantamento

As figuras indicam os pontos de elevação respectivamente para:

Eixo dianteiro

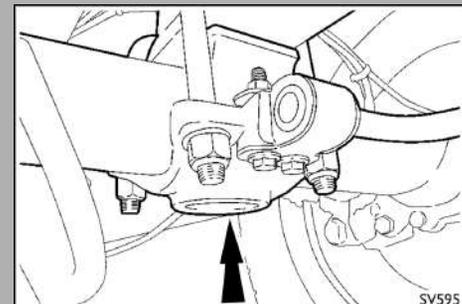
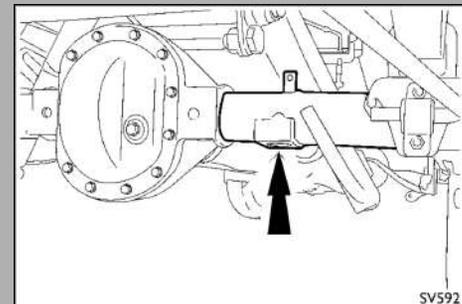
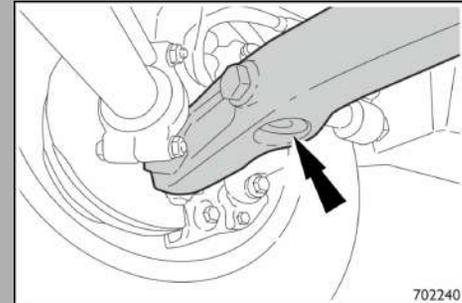
- Ponto de elevação para veículos com suspensões Quad-tor.

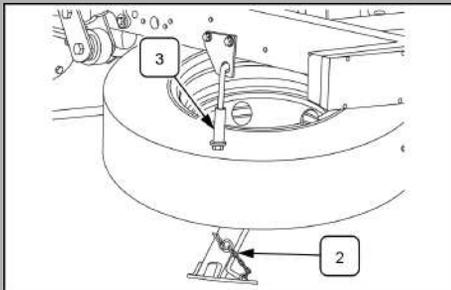
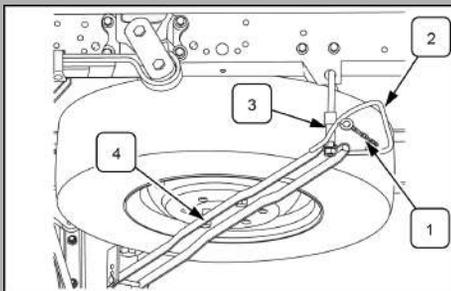
Eixo traseiro

- Modelos: 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180.

Eixo traseiro

- Modelos: 60-180/65-180/70-180.





Roda sobressalente

Suporte para roda sobressalente

Para extrair a roda, é necessário somente no lado esquerdo:

- Retirar o pino trava **(1)**.
- Segurar o suporte **(2)** e desapertar o dispositivo de bloqueio **(3)** utilizando a chave de roda para desapertar.
- Baixar o suporte da roda **(2)** e utilizar a chave de roda para desapertar a(s) porca(s) **(4)** de fixação da roda.

NOTA Para facilitar o acesso à roda sobressalente, posicionar o veículo com o chassi elevado.

Ao voltar a montar a roda substituída, é necessário reapertar o dispositivo **(3)** no suporte da roda sobressalente. Depois fixar novamente o pino trava **(1)** e guardar as ferramentas utilizadas no kit ferramentas no interior do veículo.



Perigo, recomendações gerais

Executar periodicamente um controle da fixação correta da roda sobressalente já que com as vibrações os parafusos podem se afrouxar.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Macaco

Para as normas de controle e manutenção, seguir as indicações apresentadas na documentação fornecida pelo fabricante do macaco.

Após a utilização, guardá-lo corretamente.



Recomendações gerais

Para o uso correto do macaco, é preciso seguir rigorosamente as instruções informadas na etiqueta aplicada ao mesmo.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Recomendações gerais

O macaco pode ser utilizado somente para levantamentos de breve duração durante a substituição da roda.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo, recomendações gerais

- Não utilizar o macaco se o pavimento da estrada não for sólido e compacto.
- Não levantar o veículo sem ter identificado claramente os pontos de elevação.
- Não utilizar o macaco para cargas superiores à indicada na etiqueta colada nele.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



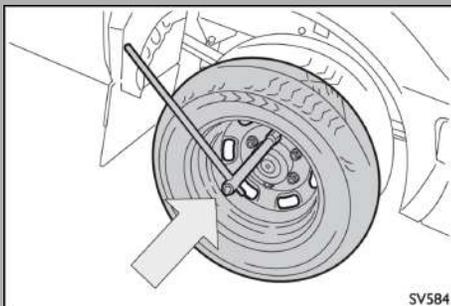
Perigo, recomendações gerais

- O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo elevado.
- Não colocar-se, mesmo parcialmente, sob o veículo elevado. Em caso de necessidade, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO que está equipada para este objetivo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



SV583



ATENÇÃO O macaco não pode ser reparado. Em caso de avaria, deve ser substituído por outro original.

ATENÇÃO Não pode utilizar-se no macaco nenhuma ferramenta que não a sua alavanca de acionamento.

NOTA O macaco deve ser guardado no compartimento do veículo na posição vertical.

- Retirar as ferramentas necessárias à intervenção. Encontram-se na bolsa de ferramentas debaixo do banco do motorista (verificar em "Equipamentos do veículo").
- Pegar a roda sobressalente (verificar em "Roda sobressalente").
- Substituir a roda avariada (verificar em "Substituição das rodas").
- Com a roda em contato com o chão, afrouxar as porcas de fixação.

- Colocar o macaco em frente do ponto de suporte de elevação mais perto à roda a ser substituída, indicados no parágrafo "Pontos de elevação".
- (A) 30-160/30-160A
- (B) 35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180



Recomendações gerais

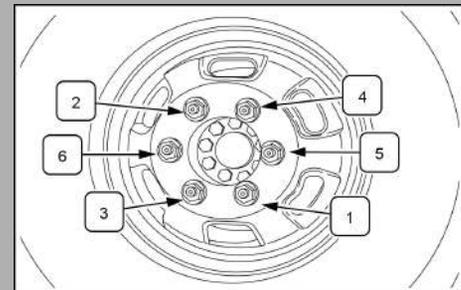
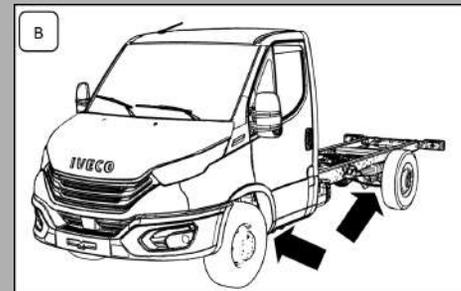
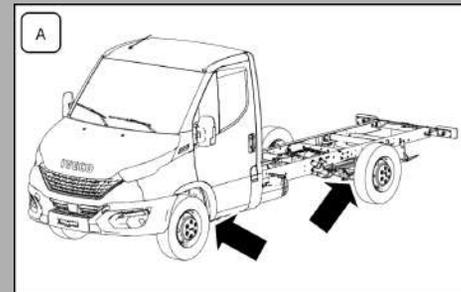
É proibido utilizar ferramentas não fornecidas com o veículo, pois não são adequadas para o aperto correto.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

- Levantar o veículo.
- Desapertar completamente com a chave as porcas de fixação e retirar a roda.

- Antes da montagem da roda, limpar os parafusos, as porcas e suas superfícies de apoio para evitar que posteriormente a sujeira provoque o desaperto das porcas de fixação. Além disso, seguindo estas indicações, facilita-se o desaperto das porcas na fase de intervenção.
- Abaixar o macaco até que a roda entre em contato com o piso. Terminar o aperto atuando com o peso do corpo (aproximadamente **70 kg** sobre a extremidade da alavanca, respeitando a ordem de aperto, como indica a figura).

- Finalizar a operação aplicando os seguintes torques:
- **320 +/- 30 N·m**
(**32 +/- 3 kgm**).



ATENÇÃO Um aperto excessivo é prejudicial. Evite utilizar ferramentas suplementares como prolongadores, etc, que não sejam fornecidas como kit normal do veículo. Em veículo novo e sempre que desmontar uma roda, é necessário reapertar as porcas de fixação depois dos primeiros **50 km e 100 km**, na ordem indicada na figura. Para a sua segurança e dos demais, recomenda-se não utilizar rodas ou elementos de fixação diferentes dos fornecidos pela IVECO como equipamento original.



Perigo, recomendações gerais

A roda sobressalente fornecida é específica para o veículo: não a utilizar em veículos de modelo diferente, nem utilizar as rodas sobressalente de outros modelos no seu veículo.

-Não manusear, de forma alguma, a válvula de enchimento.

-Nunca introduza ferramentas de qualquer tipo entre a roda e o pneu.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo, recomendações gerais

As porcas da roda são específicas para o veículo: não as use em veículos de tipo diferente nem use porcas de outros modelos.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

ATENÇÃO Mandar reparar e voltar a montar a roda substituída logo que possível.

ATENÇÃO Controlar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Pressão dos pneus".

Calotas

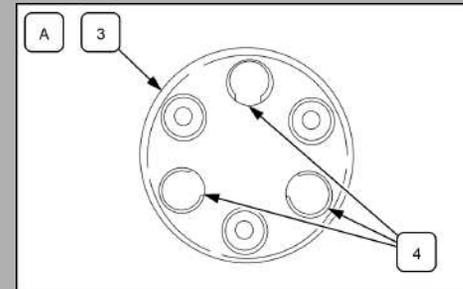
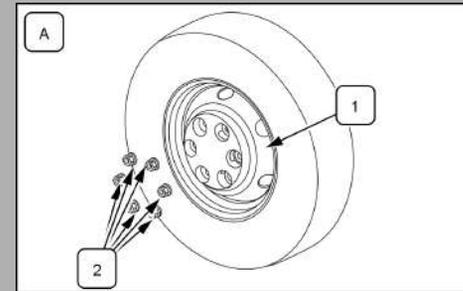
Configuração de montagem das calotas nos modelos 30-160/30-160A/35-160/35-180/45-160/45-180 em todas as rodas do veículo e nos modelos 50-180/55-180 apenas nas rodas dianteiras (imagem A)

Para a montagem das calotas, proceder conforme descrito anteriormente.

Na figura, a representação completa da roda. Na legenda, a identificação dos componentes.

Legenda:

1. Roda.
2. Porcas de fixação.
3. Calota.
4. Orifícios de centragem - são três.



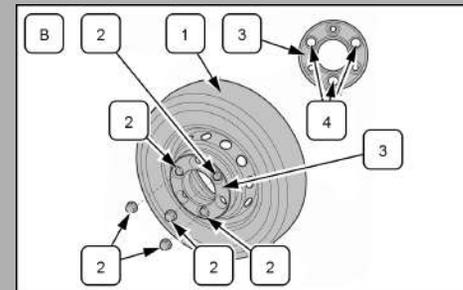
Configuração de montagem das calotas nos modelos 60-180/65-180/70-180 apenas nas rodas dianteiras (imagem B)

Para a montagem das calotas, proceder conforme descrito anteriormente.

Na figura, a representação completa da roda. Na legenda, a identificação dos componentes.

Legenda:

1. Roda.
2. Porcas de fixação.
3. Calota.
4. Orifícios de centragem - são três.



Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS)

Descrição do sistema de monitoramento da pressão dos pneus TPMS

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus controla constantemente todas as pressões dos pneus de todas as rodas, através dos sensores integrados nas mesmas.

O display multifunções do painel de bordo avisa o condutor imediatamente em caso de perda crítica de pressão.

A pressão real do pneu é transmitida continuamente de cada roda via rádio para a unidade de controle eletrônica TPMS, onde são avaliados os sinais de todas as rodas e as informações são exibidas no display multifunções do painel de bordo.

Se a pressão variar de modo crítico, o módulo da roda transmitirá os valores medidos a frequências mais curtas.

O sistema vai muito além da simples detecção instantânea da pressão do pneu, este sistema compara os valores/parâmetros carregados na unidade de controle "TPMS" e, caso sejam ultrapassados, transmite um sinal de alarme. Ele também é capaz de distinguir uma situação realmente crítica de uma situação normal, como as oscilações de pressão durante a viagem, mesmo em estradas sinuosas/não pavimentadas ou em caso de carga distribuída irregularmente.

Se for detectada uma irregularidade, no display não é exibida apenas esta condição, também é indicada a respectiva roda afetada. Os sensores também registram os valores de cada roda individualmente.

NOTA Para a visualização real da pressão é necessário aguardar o final do tempo de aquecimento do sistema. Este tempo pode levar até 10 minutos dirigindo, pelo menos **25 km/h**.

NOTA Em caso de sinalização de pressão insuficiente ou excessiva, verifique o mais rápido possível e evite continuar conduzindo por mais tempo.

Descrição do componente

- Unidade de controle eletrônica.
- Sensores nas rodas.
- Display no painel de bordo.

Para valores de pressão e condição de carga do veículo, consultar a seção de “Características técnicas”.

NOTA A pressão não é fixa para todos os veículos, depende da configuração do veículo, por exemplo, peso máximo e dimensões do pneu. Os valores são apenas um exemplo. É memorizada uma pressão nominal dos pneus para cada eixo, que depende da configuração do veículo, das dimensões dos pneus e do peso bruto do veículo, consulte as tabelas na seção “Pressão dos pneus”.

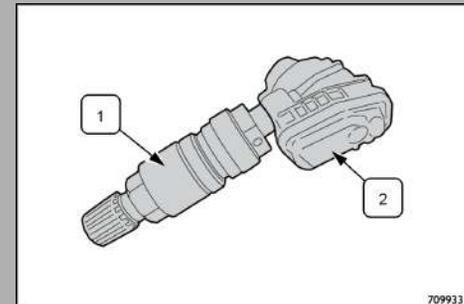
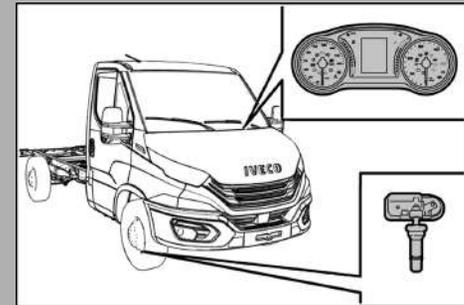
Sensor da roda

1. Válvula de enchimento.
2. Sensor de pressão da roda.

Cada sensor possui um código dedicado garantindo deste modo uma atribuição inequívoca dos sensores às respectivas rodas.

Com este código elimina-se também a possibilidade de que os sinais de pressão provenientes de um outro veículo seja transmitidos ao sistema.

Se uma roda for substituída, o sistema reconhecerá a nova roda ao conduzir por **10 min a 25 km/h**.



Unidade de controle TPMS

A unidade de controle TPMS reconhece imediatamente uma mudança na pressão nominal dos pneus em relação ao valor nominal programado.

Esta alteração é imediatamente reconhecida através de uma avaliação combinada dos valores de pressão limite e dos valores de pressão detetados.

As pressões erradas dos pneus são imediatamente exibidas no display do painel de bordo.

Generalidades

O sistema TPMS foi projetado considerando rodas e pneus originais. As pressões e os alarmes assinalados pelo sistema TPMS foram estabelecidos com base na dimensão dos pneus homologados e montados no veículo.

A utilização de pneus sobressalentes de dimensão, tipo e/ou design diferentes dos originais pode causar avarias no sistema ou danificar os sensores.

A utilização de rodas aftermarket (não originais) pode causar danos nos sensores, por isso, antes de adquiri-las contate a Rede de Assistência IVECO.

Depois de verificar ou regular a pressão de enchimento, coloque sempre a tampa da válvula para evitar a infiltração de contaminantes (poeira e umidade), que podem danificar o sensor de controle da pressão dos pneus.

NOTA Alguns parâmetros externos (por exemplo: temperatura externa, etc.) podem afetar as informações relativas ao TPMS indicadas no painel de instrumentos do veículo.

NOTA A presença do sistema TPMS não exige o condutor de verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente e a sua correta manutenção: o sistema não é usado para relatar qualquer falha do pneu.

NOTA O sistema TPMS não pode informar perdas repentinas de pressão dos pneus (por exemplo: em caso de explosão do pneu). Neste caso, pare o veículo freando com cuidado evitando manobras bruscas.

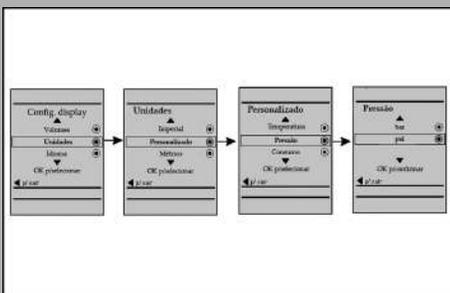
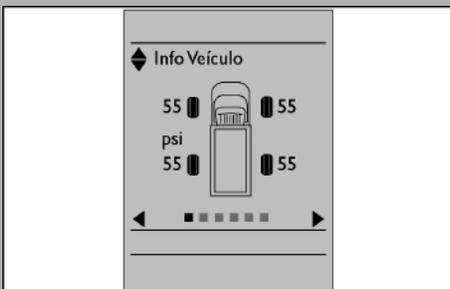
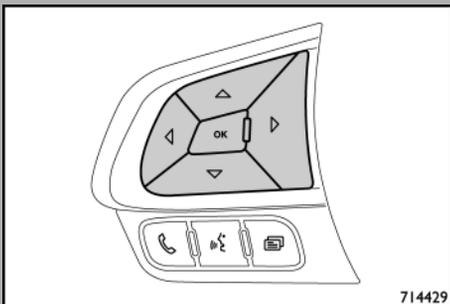
NOTA Quando restabelecer a pressão correta dos pneus, lembre-se de que esta deve ser verificada com os pneus em repouso e frios; se, por qualquer motivo, verificar a pressão com os pneus quentes, não reduza a pressão, mesmo que seja superior ao valor previsto. Volte a verificar com os pneus frios.

NOTA A utilização de vedantes (reparador de pneus) causará danos irreversíveis ao sensor do sistema de controle da pressão TPMS.

NOTA Se forem montadas uma ou mais rodas sem sensor o sistema ficará indisponível para as rodas substituídas e será exibida uma mensagem de aviso no display, até as rodas com sensor voltarem a ser montadas.

NOTA A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura exterior e o sistema pode sinalizar temporariamente uma pressão insuficiente. Neste caso, verifique a pressão dos pneus quando estiverem frios e, se necessário, restabeleça os valores de enchimento.

NOTA As operações de montagem e desmontagem dos pneus e/ou rodas requerem precauções especiais. Para evitar danos ou montar incorretamente os sensores, os pneus e/ou rodas devem ser substituídos apenas por pessoal qualificado. Recomendamos realizar estas operações em uma oficina da Rede de Assistência IVECO.



Funcionamento

Na página correspondente (Info veículo), disponível no menu display digital do painel de instrumentos e navegando com os botões no volante, as seguintes informações estão disponíveis:

- Valor da pressão dos pneus.
- Estado de pressão alta e pressão baixa do(s) pneu(s).
- Aviso de temperatura elevada do(s) pneu(s).
- Indicador de bateria do sensor fraca. O sensor deve ser substituído.

NOTA Através do menu “Configurações display” disponível no display digital do painel de instrumentos, navegando com os botões no volante, é possível alternar os valores de exibição de pressão entre bar e psi.

Lista de símbolos no painel de instrumentos

SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	<p>Se for detectado um erro pelo sistema TPMS, é exibido o ícone. Isto também acontece quando uma ou mais rodas são montadas sem sensor. A indicação permanece até o problema ser resolvido. O indicador acende para indicar que a pressão do pneu é inferior ou superior ao valor recomendado e/ou que é detectada uma perda lenta de pressão. Nestes casos, podem não ser assegurados a máxima durabilidade do pneu e um consumo de combustível ideal. Se dois ou mais pneus se encontrarem numa das condições acima, o display exibirá, sucessivamente, as indicações relativas a cada pneu.</p> <hr/> <p>ATENÇÃO Não prossiga a viagem com um ou mais pneus vazios, uma vez que pode afetar a dirigibilidade do veículo. Pare o veículo, evitando frear e virar bruscamente. Verifique e reestabeleça a pressão dos pneus ou substitua o pneu furado pelo pneu sobressalente e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.</p> <hr/> <p>Pneu a alta temperatura, verifique a borracha.</p>
2.5  bar	Indicação da pressão dos pneus.
---  bar	Pressão do pneu não detectada.
0.5  bar *	<p>Condições de pressão incorretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicação de perda de ar. • Indicação de pressão baixa, mostra o valor da pressão e a respectiva roda em amarelo. • Indicação de pressão alta.
 bar  2.5  bar	Temperatura elevada do pneu: é exibido o ícone de temperatura elevada (termômetro) e em alternância/rolagem o valor de pressão correto.

SÍMBOLO	SIGNIFICADO
2.5  bar	Bateria do sensor fraca.
<p>*Em caso de bateria fraca e ao mesmo tempo na presença de condições de pressão incorretas, o ícone da bateria da roda sobrepõe-se ao ícone que representa uma roda amarela.</p>	

Emergency switch (Interruptor de emergência)

A instalação elétrica do veículo pode estar equipada com um comando "Emergency Switch" que pode ser acionado mediante a tecla situada no painel central.

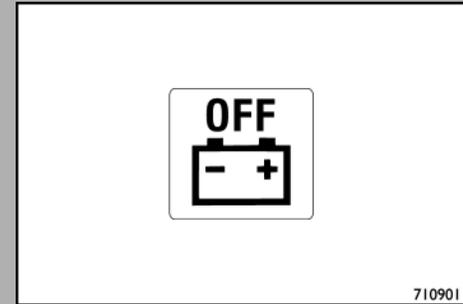
Ao pressionar a tecla "OFF", indicada na figura, provoca-se o seccionamento de algumas cargas elétricas através da abertura do seccionador da bateria e ocorrem os seguintes efeitos:

- Ativação das luzes de emergência.
- Ativação das luzes de posição.
- Duplo desbloqueio das portas (após o qual é inibido o fechamento centralizado).
- Desligamento do motor (quando a velocidade é inferior a **4 km/h**).

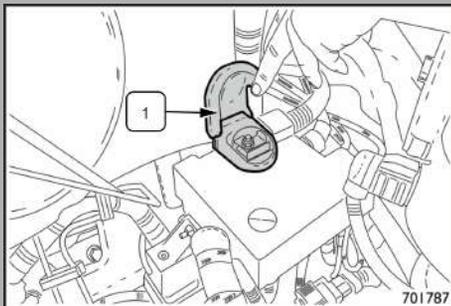
O tacógrafo e o painel de instrumentos continuam alimentados.

O "Emergency switch" pode ser acionado com a chave de partida do motor na posição "MAR – I" ou no prazo de **3 min** após a passagem da chave de partida do motor para a posição "STOP–0". Se o comando for ativado após **3 min** desde o momento em que a chave de partida do motor é colocada na posição "STOP–0", a função será ativada apenas ao colocar em seguida a chave na posição "MAR – I".

Para restaurar a alimentação da instalação elétrica, pressione novamente a tecla "OFF".



NOTA ○ seccionador da bateria está situado no polo positivo da bateria.



Partida com bateria auxiliar

Se a bateria estiver descarregada, é possível arrancar o motor utilizando uma outra bateria, com capacidade igual ou um pouco superior em relação à descarregada.

NOTA É recomendado dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para o controle e substituição da bateria.



Perigo de choque elétrico

O procedimento de partida descrito a seguir deve ser executado por pessoas especializadas, dado que manobras incorretas podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



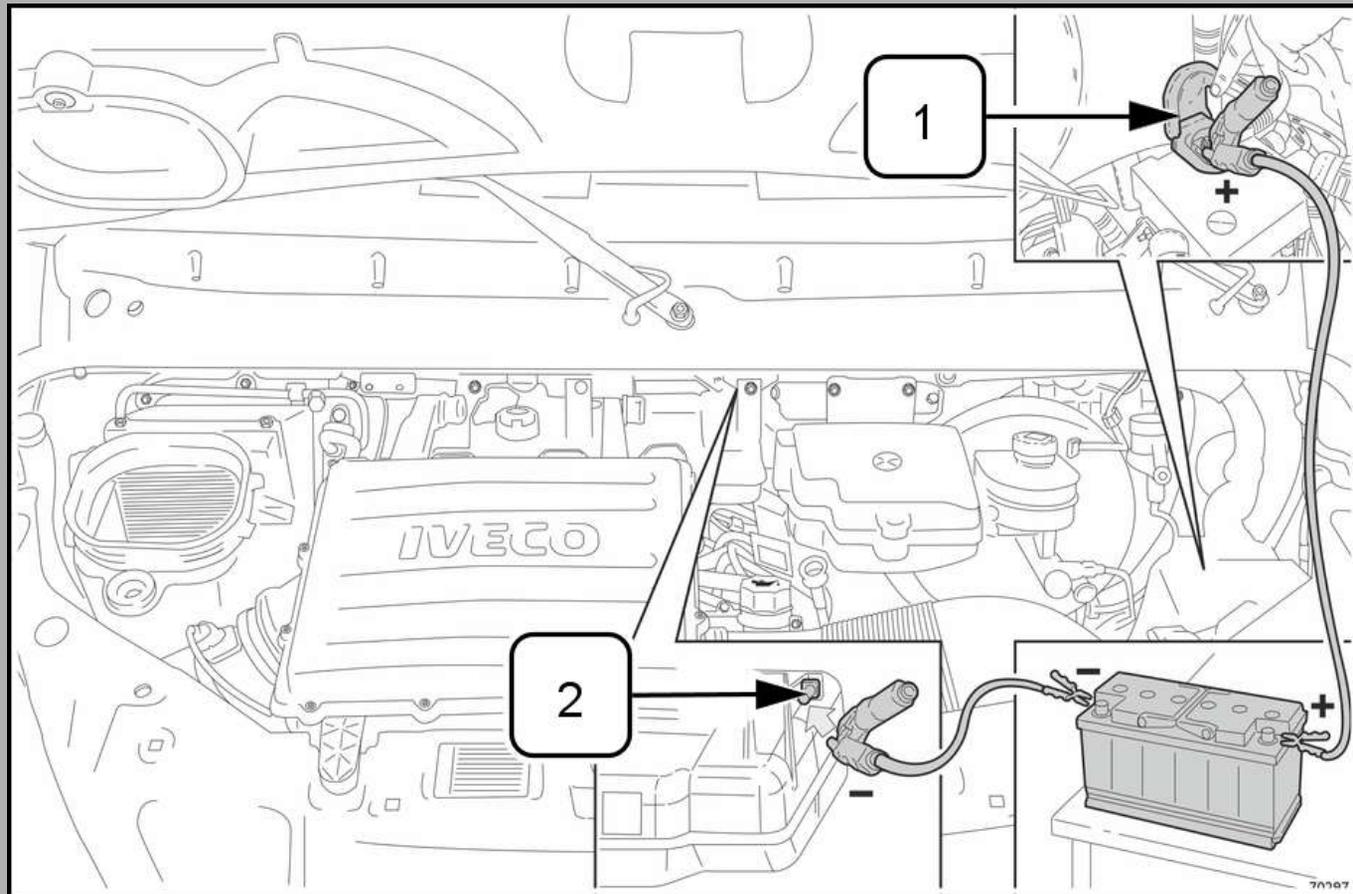
Perigo de lesões

O líquido contido na bateria é uma substância ácida corrosiva; evite absolutamente qualquer contato com os olhos e a pele. Qualquer intervenção nas baterias deve ser feita em um local arejado e protegido de qualquer chama viva ou outra fonte de faísca (cigarro, soldador, etc.)

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

Para efetuar a partida, proceder como segue:

- Desligar todos os dispositivos elétricos não estritamente indispensáveis.
- Abrir e elevar o capô do compartimento do motor.
- Elevar a porta **(I)** para tornar disponível a ligação ao polo positivo da bateria.
- A seção do condutor dos cabos utilizada para a partida de emergência com bateria auxiliar deve ter um comprimento e uma seção adequados para evitar sobreaquecimentos perigosos e faltas de partidas.
- Ligar os terminais positivos (sinal + junto ao terminal) das duas baterias com um cabo adequado conforme ilustrado na figura.



- Ligar com um segundo cabo o terminal negativo (-) da bateria auxiliar apenas ao ponto de massa (sob o para-brisa junto do reservatório do líquido de arrefecimento) indicado na figura. É proibida a ligação em outros pontos de massa.
- Atenção: quando a ligação for restabelecida, verifique a ligação correta dos conectores controlando, se presente, que a ligação dos conectores aconteça até o fim de curso (disparo mecânico).
- Ligar o motor.
- Quando o motor funcionar, retirar os cabos seguindo a ordem inversa em relação à anterior.
- Quando o motor estiver ligado, aconselha-se mantê-lo em funcionamento para garantir uma recarga da bateria.

NOTA A partida por meio de carregador de baterias rápido (booster) não é aconselhável. Em caso de necessidade, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

Se, após algumas tentativas, o motor não arrancar, não insistir inutilmente, e dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.



Contaminação, incêndio

Não ligue diretamente os terminais negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem provocar a ignição de gás explosivo que pode vazar da bateria. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo, recomendações gerais

Se a bateria auxiliar for instalada em um outro veículo, é necessário evitar que haja acidentalmente contato entre partes metálicas com este último e com o veículo com bateria descarregada. Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Partida com manobras de inércia

Deve-se absolutamente evitar a partida mediante empurrão, tração ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar a entrada de combustível no catalisador e danificá-lo irreparavelmente.



Perigo, recomendações gerais

Com o motor desligado, não existe servo assistência dos freios de serviço e do volante. Isso exige a aplicação de uma força bastante superior para a frenagem e para a direção.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

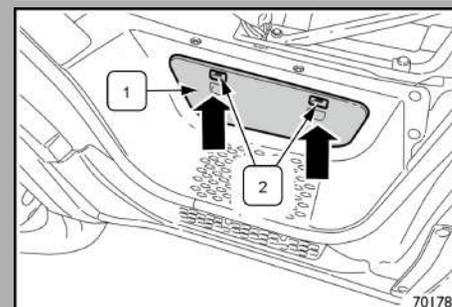
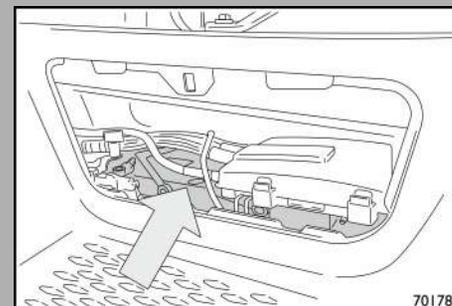
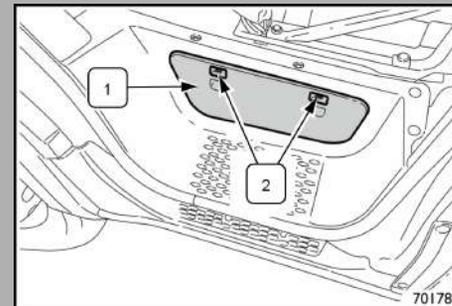
Localização da bateria

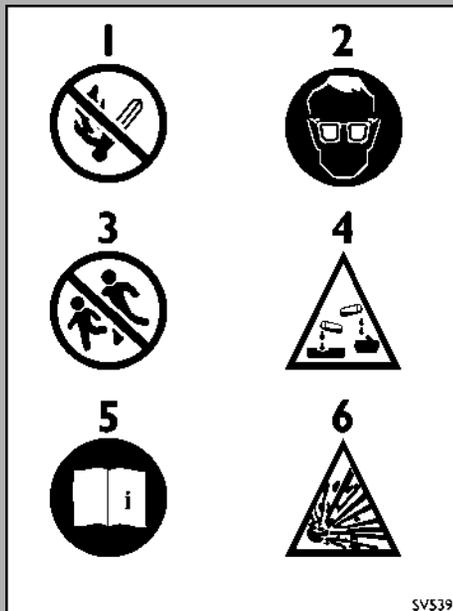
A bateria do veículo está localizada em um compartimento específico no interior da portinhola do lado do condutor.

Para o acesso é necessário remover a portinhola **(1)** pressionando as fixações **(2)** para baixo.

Nesta condição é possível acessar o polo negativo da bateria.

Para o fechamento do compartimento, posicionar a portinhola **(1)** e pressionar as fixações **(2)** para cima para o correto travamento da portinhola.





Características da bateria

Advertências para a prevenção dos riscos no manuseamento das baterias

1. É proibido fumar, manusear fogos e chamas livres. Evitar produzir faíscas. Impedir a formação de faíscas durante a ligação de outros equipamentos ou instrumentos de medição diretamente às baterias. Antes de desligar as baterias, desligar os equipamentos sempre sob tensão (tacógrafo, iluminação interior, etc.), extraíndo o fusível correspondente da unidade de controle. Inicie desligando o cabo massa. Evite curtos-circuitos provocados por ligações invertidas ou pela manipulação com chaves fixas. Se não for necessário, evitar remover as proteções dos terminais. Durante a ligação, montar o cabo de massa no final.
2. Utilizar óculos ou máscaras de proteção.
3. Manter os ácidos e as baterias fora do alcance das crianças.
4. A bateria contém ácido. Usar luvas e vestuário de proteção. Não inclinar nem inverter a bateria: dos orifícios de ventilação pode sair ácido.
5. Observar as advertências contidas nas ilustrações de utilização e na documentação incluída no fornecimento das baterias.
6. Perigo de explosão! Prestar particular atenção após a recarga da bateria ou após viagens longas. Durante a fase de recarga, é produzido gás explosivo (mistura de hidrogênio e oxigênio). Ventilar convenientemente.



Eliminação das peças de reposição

As baterias contêm substâncias extremamente perigosas para o ambiente. Para substituir as baterias velhas, contate a Rede de Assistência IVECO equipada para a eliminação das baterias usadas.

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.



Perigo, recomendações gerais

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos pode causar danos graves ao veículo.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo de lesões

O líquido contido na bateria é uma substância ácida corrosiva; evite absolutamente qualquer contato com os olhos e a pele. Qualquer intervenção nas baterias deve ser feito em um local arejado e protegido de qualquer chama viva ou outra fonte de faísca (cigarro, soldador, etc.)

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

A bateria mantida num estado de carga inferior a **50%** fica danificada por sulfatação, reduz a capacidade e o comportamento na partida, além de ficar sujeita à possibilidade de congelamento (neste caso pode verificar-se logo a **-10 °C**).



Perigo, recomendações gerais

Evite expressamente utilizar um carregador de baterias rápido para efetuar a partida de emergência

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Conselhos úteis

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a sua vida útil, respeite as seguintes precauções:

- Os terminais devem estar bem apertados.
- Evite, se possível, manter ativados equipamentos elétricos (autorrádio, luzes, etc.) durante muito tempo e com o motor desligado.
- Quando desligar o motor e deixar o veículo depois de o estacionar corretamente, tenha o cuidado de não deixar luzes interiores ou exteriores acesas.

Estacionamento prolongado ou parada do veículo

A fim de manter o estado de carga e a duração da bateria, no caso de estacionamento prolongado ou parada do veículo, é aconselhável desconectar o polo negativo da bateria. Para isso, proceder da seguinte forma:

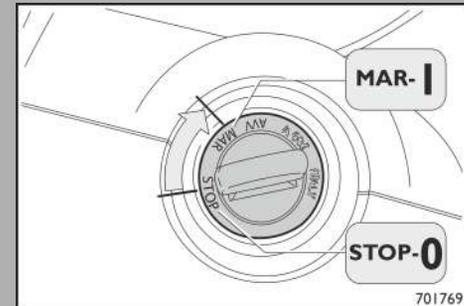
Procedimento elétrico

No veículo:

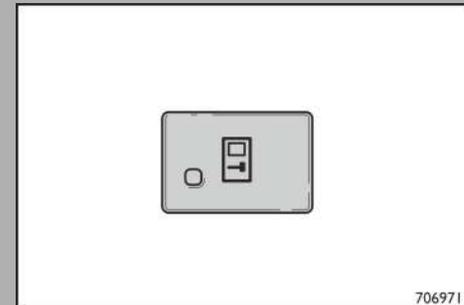
Com a chave de ignição na posição "MAR I":

- Pressionar o botão do fechamento centralizado indicado na figura.

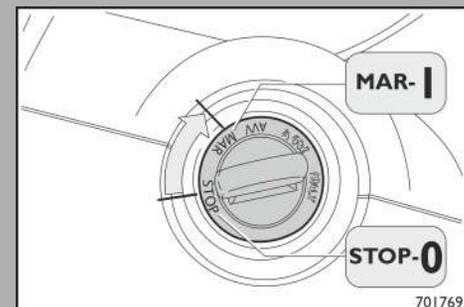
- Coloque a chave de ignição na posição "STOP 0".



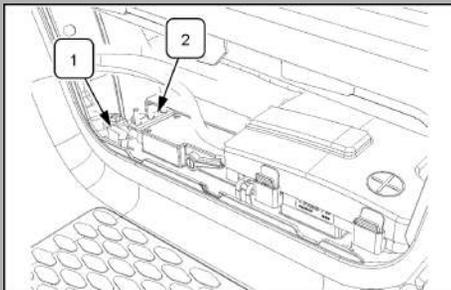
701769



706971



701769



- Sair do veículo.
- Acessar o compartimento da bateria, conforme descrito anteriormente.
- Segurar o conector **(2)** como mostrado na figura.
- Destrave a alavanca **(1)** de bloqueio do conector **(2)**.
- Remover o conector **(2)** e colocá-lo no compartimento de bateria de modo que não possa ser danificado.

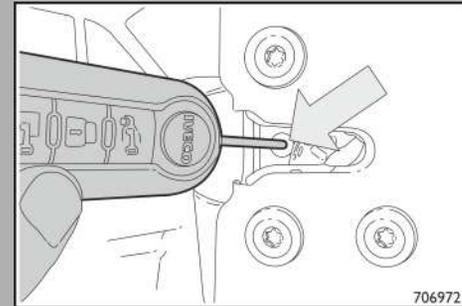
Para voltar a ligar o conector, prosseguir na ordem inversa à descrita anteriormente.

NOTA Durante o restabelecimento da conexão, verificar a inserção correta do conector **(2)** descrita anteriormente, controlando que sua inserção ocorra até o fim de curso.

Procedimento mecânico

- Abrir a porta equipada com fechadura sem cilindro da chave.
- Inserir a inserção de metal da chave na ranhura da fechadura mostrada na figura.
- Girar a ranhura da fechadura para a direita.
- Fechar a porta.
- Abrir a porta do habitáculo oposta àquela em que se operou.
- Prosseguir para desconectar os terminais da bateria, conforme descrito anteriormente.
- Fechar a porta e bloqueá-la com a chave.

NOTA Para restabelecer a conexão elétrica, prosseguir na ordem inversa à descrita.



Precauções a tomar com unidades de controle eletrônicas instaladas

A fim de não cometer erros de intervenção que possam de algum modo danificar permanentemente ou degradar o funcionamento das unidades de controle instaladas a bordo do veículo, convém seguir as seguintes prescrições:

- Em caso de intervenções no chassi que necessitem de soldaduras por arco elétrico, é necessário: contatar a Rede de Assistência IVECO que dará as indicações corretas para a intervenção necessária.
- Não retirar e/ou ligar os conectores das unidades de controle com o motor em movimento ou com as unidades de controle alimentadas.
- Após cada manutenção que necessite da desmontagem da bateria, certificar-se de que, na religação, os terminais estejam corretamente ligados aos polos.
- Não desligar a bateria com o motor em movimento.
- Não utilizar um carregador de baterias para a partida do motor.
- Desligar a bateria da instalação elétrica de bordo em caso de carga.

Substituição das lâmpadas

Grupo óptico dianteiro

O grupo óptico contém as lâmpadas das luzes de posição, de direção, faróis baixos e altos. A distribuição das lâmpadas do farol é a seguinte:

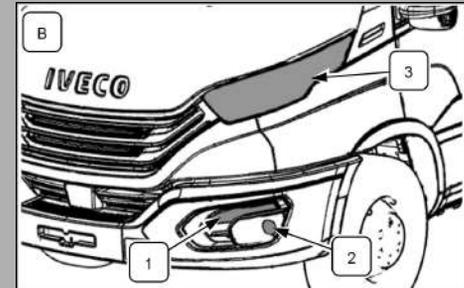
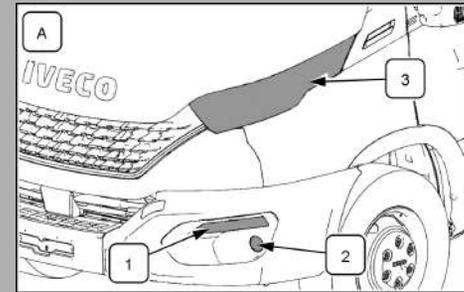
A. Modelo 30-160/30-160A

B. Modelos 35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180

1. Indicador de direção dianteiro com lâmpada.
2. Faróis de neblina.
3. Farol frontal com lâmpada de bulbo.

Para ter acesso às lâmpadas, **(1)** é necessário desapertar o porta-lâmpadas. Para ter acesso às lâmpadas **(2)**, **(3)** é necessário remover primeiro a cobertura em borracha traseira. Feita a substituição, voltar a montar corretamente o porta-lâmpadas e as coberturas, assegurando-se do seu correto posicionamento.

ATENÇÃO Na superfície interna do farol, pode aparecer uma leve camada de embaçamento: isso não indica uma anomalia, é de fato um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de umidade do ar; desaparecerá rapidamente acendendo os faróis. Em caso de infiltração de água no farol, dirigir-se a rede de assistência IVECO.



ATENÇÃO As lâmpadas halógenas não devem ser tocadas com os dedos; protegê-las com papel de seda. Manuseá-las tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente tiver contacto com os dedos, reduz-se a intensidade da luz emitida e também pode prejudicar a duração da lâmpada. No caso de contato acidental, limpar com álcool e deixar secar. É recomendado, se possível, substituir as lâmpadas na Rede de Assistência IVECO. As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão; em caso de ruptura é possível a projeção de fragmentos de vidro.



Perigo, recomendações gerais

Respeite as potências indicadas pelo fabricante; o não cumprimento de tais indicações sujeita mensagens de diagnóstico no painel de instrumentos e possível desativação do sistema de luzes.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



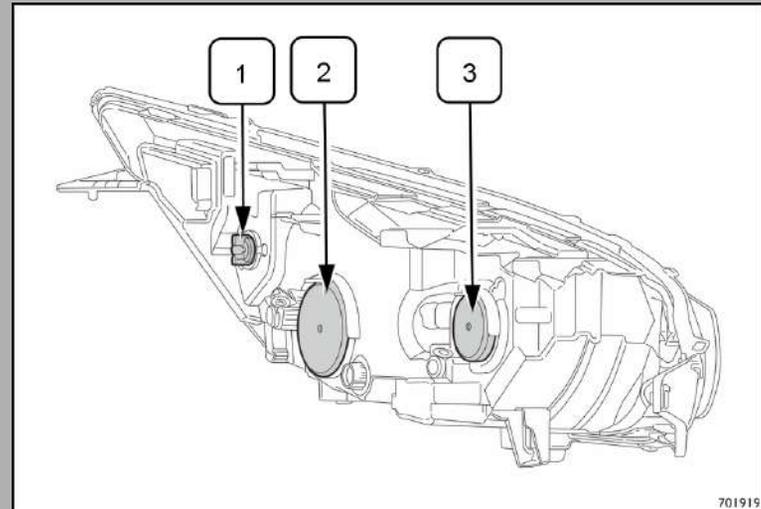
Perigo de lesões

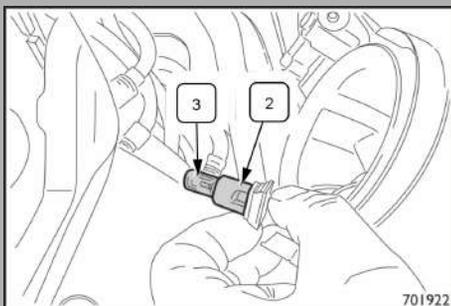
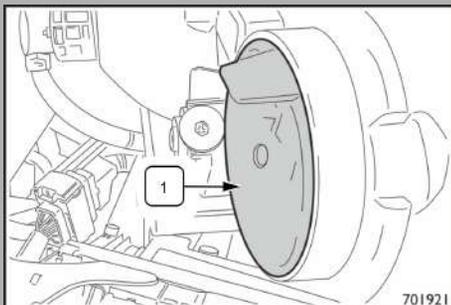
Modificações ou reparações do sistema elétrico executadas incorretamente sem considerar as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar os cabos das baterias.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Vista interna do farol de halógeno

1. Luz D.R.L.
2. Farol baixo e luz de posição.
3. Farol alto.





Luzes de posição

Para substituir a lâmpada de posição, proceder da seguinte forma:
Remover a cobertura **(1)** puxando-a pela lingueta apropriada.

Extrair o porta-lâmpadas **(2)** para substituir a luz de posição **(3)**.

Substituição da luz de farol baixo e alto

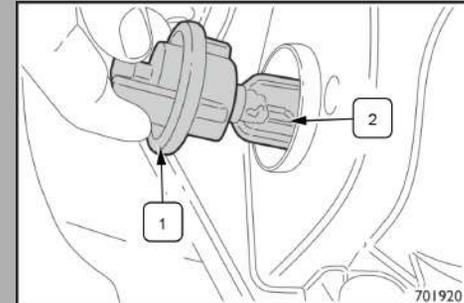
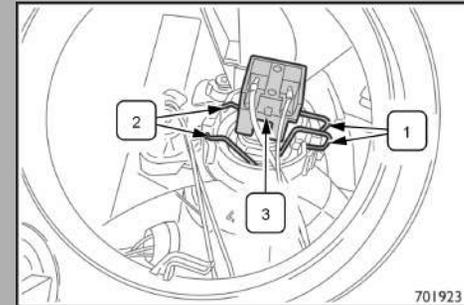
Para substituir a lâmpada, proceder da seguinte forma:

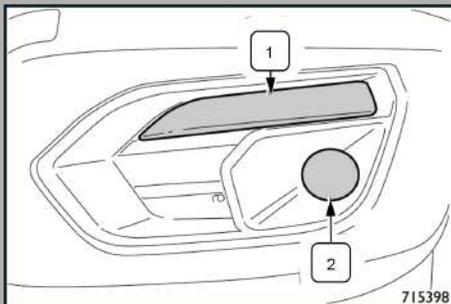
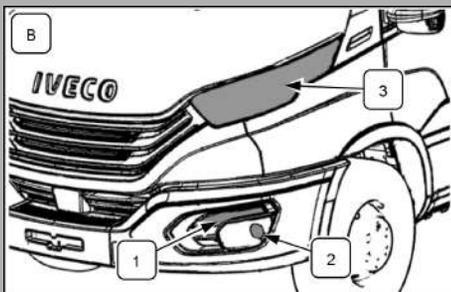
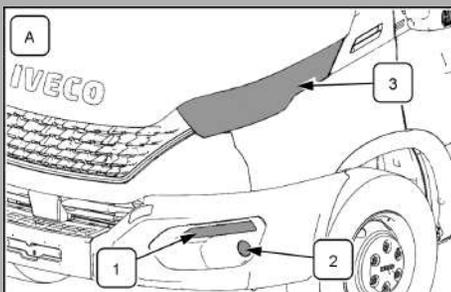
- Remover a cobertura puxando-a pela lingueta apropriada.
- Soltar a mola de fixação da lâmpada **(1)**, levantar as duas hastes **(2)**, alargá-las para os lados da lâmpada, segurar com dois dedos o conector **(3)** e puxá-lo; uma vez extraído, retirar a lâmpada., substituir por uma nova, evitando tocar na parte de vidro com os dedos e verificar o encaixe completo do conector **(3)** no terminal. Voltar a montar o conector e a lâmpada, fazendo coincidir o perfil e as duas saliências na respectiva sede existente no refletor; voltar a aplicar a mola de fixação da lâmpada levantando e puxando as duas hastes, colocando-as sobre o rebordo da lâmpada. Verificar o correto posicionamento da lâmpada do exterior do farol e voltar a montar a cobertura de proteção, fazendo pressão ao longo de toda a circunferência.

Substituição da lâmpada D.R.L.

Para substituir a lâmpada D.R.L., proceder da seguinte forma:

- Desapertar o porta-lâmpadas **(1)**, retirá-lo do grupo óptico e substituir a lâmpada **(2)** que não funciona por outra com as mesmas características.
- Voltar a montar o porta-lâmpadas pela ordem inversa ao descrito.





Luzes de direção dianteiras

- Farol frontal com lâmpada de bulbo **(3)**.

A. Modelo 30-160/30-160A

B. Modelos 35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180

- Indicador de direção dianteiro com lâmpada **(1)**.
- Faróis de neblina com lâmpada de bulbo **(2)**.

NOTA O espaço para o indicador de direção dianteiro não está disponível (estará fechado com um painel de plástico).

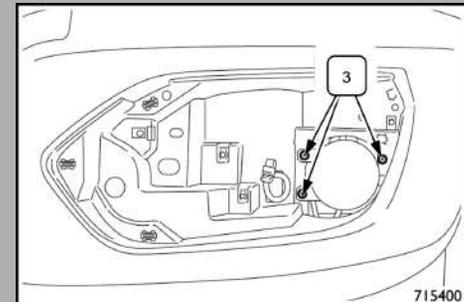
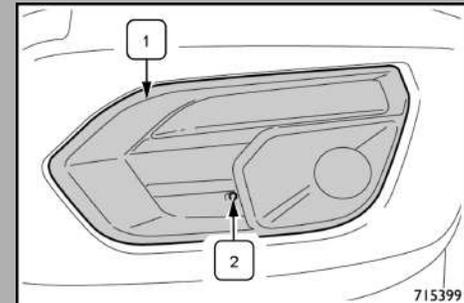
NOTA Se o farol de neblina opcional não for requerido (lâmpada de bulbo) o espaço para o componente não estará disponível (estará fechado com um painel de plástico).

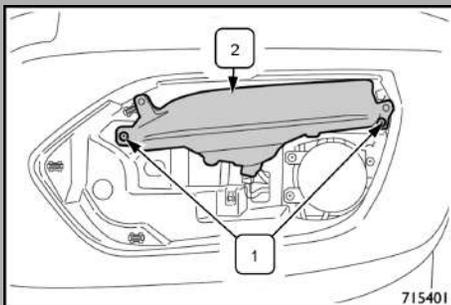
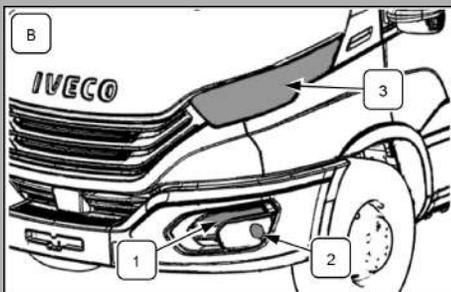
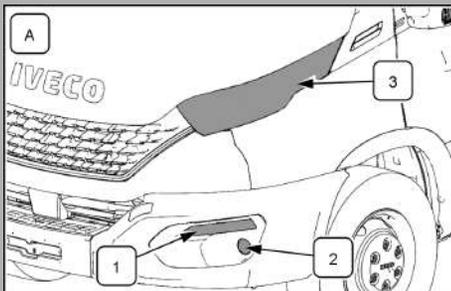
Faróis de neblina

(Quando equipado)

Para substituir a lâmpada do farol de neblina (versão LED ou com bulbo) proceda da seguinte forma:

- Desaperte os parafusos de fixação **(2)** do quadro **(1)**. Remova o quadro **(1)** alavancando com uma chave de fenda para ter acesso a todo o grupo do porta-lâmpadas.
- Remova os três parafusos **(3)** e, depois de desligar o conector elétrico, remova o farol de neblina com bulbo ou LED.





715401

Luzes de direção dianteiras

Indicador de direção dianteiro com lâmpada

I. Indicador de direção dianteiro com lâmpada.

A. Modelo 30-160/30-160A

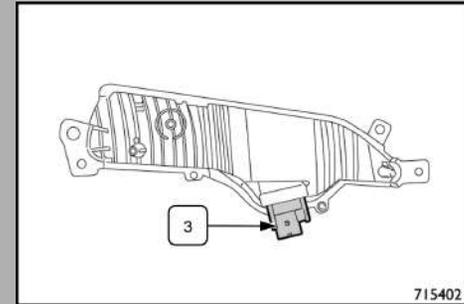
B. Modelos 35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180

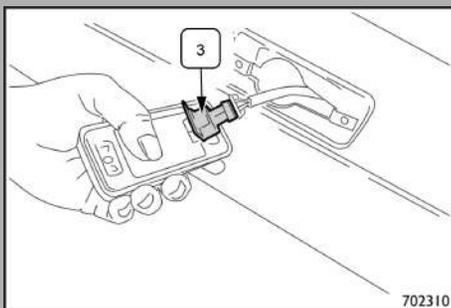
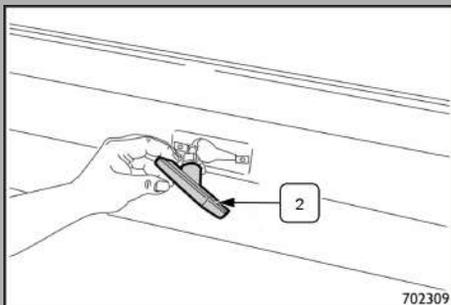
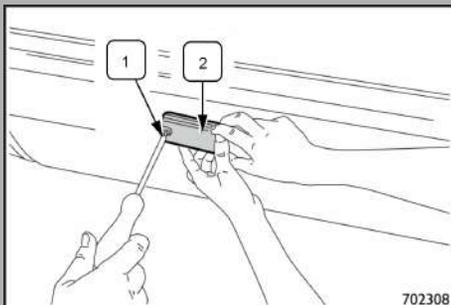
Em caso de substituição do indicador de direção dianteiro **(2)** com lâmpada, é necessário:

- Desmontar os quadros de plástico (retirando o parafuso central) com uma chave de fenda (em volta do perímetro) para remover a placa de plástico.
- Em seguida, desaperte os dois parafusos **(1)** e remova a cobertura de plástico do indicador de direção.

Vista traseira do componente desmontado

- Desligue o conector elétrico da lâmpada.
- Gire o alojamento **(3)** da lâmpada, remova a lâmpada antiga e substitua a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Proceda à remontagem, efetuando a ordem inversa das operações descritas.





Luzes de gabarito laterais com lâmpada de halógena

Estão localizadas na parte inferior da carroceria. Para a substituição, proceda conforme descrito em seguida.

- Desapertar os parafusos de fixação **(1)** do componente **(2)**.

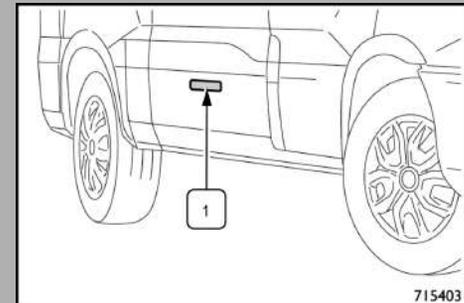
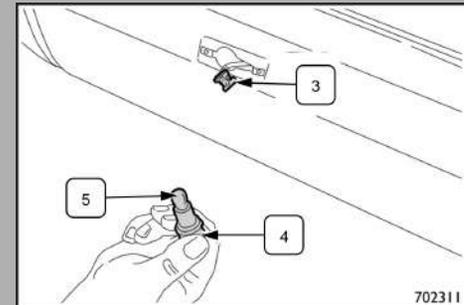
- Extrair da carroceria o componente **(2)**.

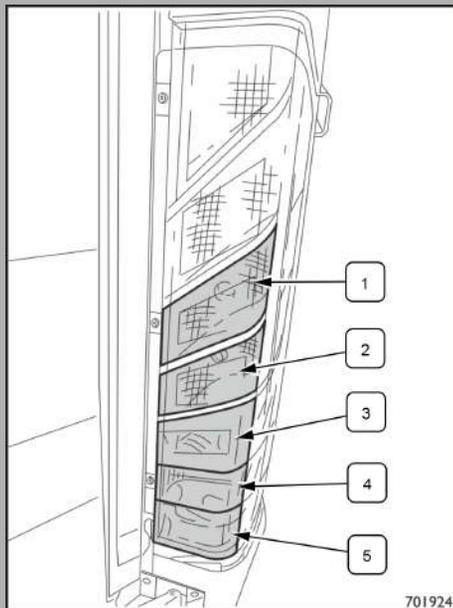
- Soltar o conector **(3)**.

- Extrair o porta-lâmpadas **(4)** e substituir a lâmpada **(5)**.
- Proceder pela ordem inversa ao descrito para a montagem.

Luzes de gabarito laterais para VAN com tecnologia LED

- Desloque lateralmente a luz de presença lateral **(1)** (com a mão).
- Insira uma chave de fenda na extremidade oca lateral e remova a moldura da luz lateral **(1)**.
- Desligar o conector elétrico.
- Remova todo o grupo LED **(1)** e substitua-o por um novo com as mesmas características.





Luzes traseiras (furgão)

As lâmpadas apresentam-se dispostas da seguinte forma:

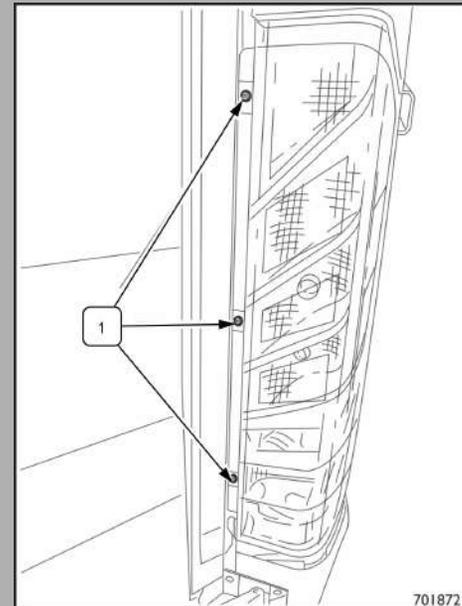
1. Luz de freio.
2. Luz de posição.
3. Luz de direção.
4. Luz de marcha a ré.
5. Luz de neblina traseira.

NOTA Na extremidade do para-choque, está presente o refletor.

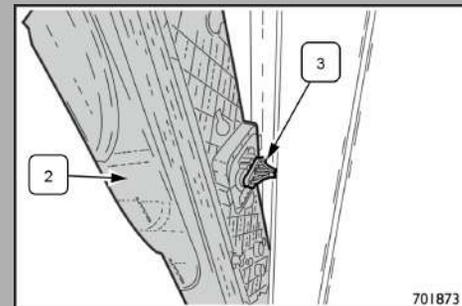
Para substituir as lâmpadas do grupo óptico traseiro, é necessário:

- Abrir a porta traseira e, em seguida, desapertar os três parafusos de fixação **(1)**.

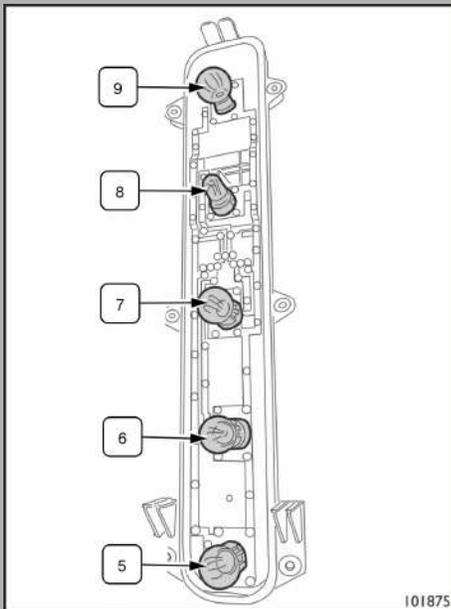
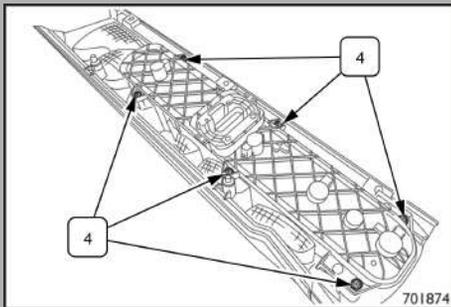
- Extrair o grupo transparente **(2)** para o exterior da carroceria.
- Desligar o conector elétrico **(3)**.
- Remover o grupo transparente **(2)**.



701872



701873



- Com uma chave de fenda, desapertar os parafusos **(4)** e extrair o porta-lâmpadas.

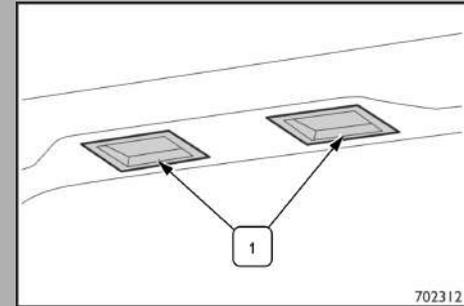
- Extrair as lâmpadas a substituir **(5), (6), (7), (8), (9)** empurrando-as levemente e girando-as no sentido anti-horário (bloqueio de "baioneta"); em seguida, substituí-las.

- Voltar a montar o porta-lâmpadas e o grupo transparente na carroceria na ordem inversa ao descrito.

Luzes da placa

Para substituir as lâmpadas da luz da placa, é necessário:

- Soltar as luzes da placa da sede apropriada **(1)**.
- Desapertar o porta-lâmpadas e substituir a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Proceda à remontagem, efetuando pela ordem inversa as operações descritas.

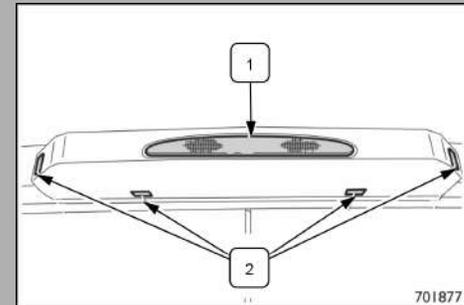


702312

Terceira luz de freio (Brake light)

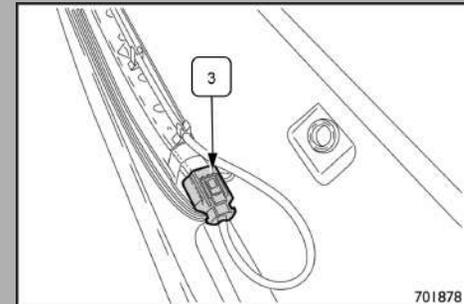
Para substituir o grupo **(1)**, proceder do seguinte modo:

- Desapertar os parafusos de fixação **(2)**.

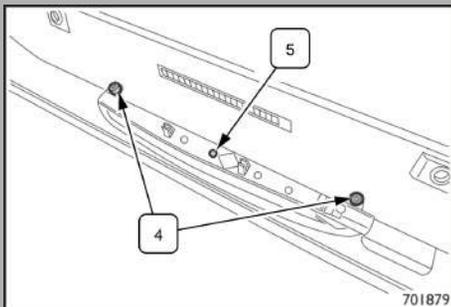


701877

- Girar o grupo e destacar o conector **(3)**.
- Remover o grupo da carroceria.



701878



- Desapertar os parafusos de fixação **(4)** e substituir o grupo de LEDs **(5)**.

Voltar a montar o grupo na ordem inversa ao descrito.

Luzes traseiras (com cabine)

Para substituir as lâmpadas do grupo óptico traseiro, é necessário:

- Desapertar os parafusos de fixação **(A)** da tampa.
- Retirar a tampa.

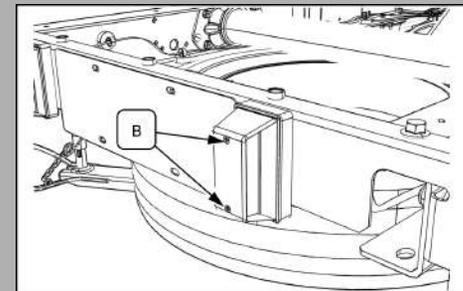
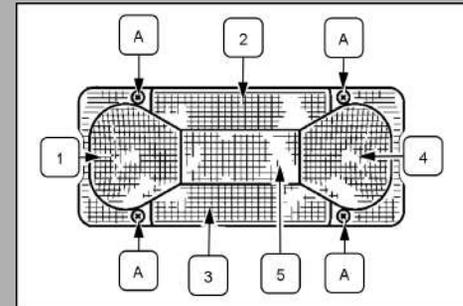
1. Luz de posição e de freio.
2. Luz de direção.
3. Luz de marcha a ré.
4. Luz de neblina traseira.
5. Refletor.

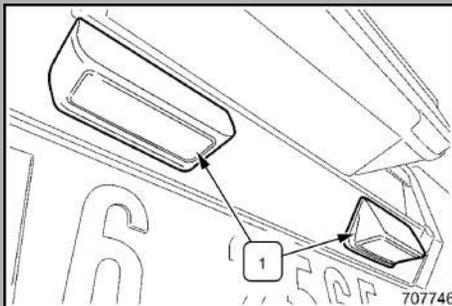
- Reposicionar a tampa.
- Reapertar os parafusos de fixação **(A)** da tampa.

Para substituir as lâmpadas da luz da placa, é necessário:

- Desapertar os parafusos de fixação **(B)**.
- Remover o suporte.
- Substituir a lâmpada.
- Voltar a colocar o suporte.
- Reapertar os parafusos de fixação **(B)**.

Todas as lâmpadas são aplicadas através de um casquilho de baioneta normal.





Luzes da placa (veículos com barra para-choque)

- Retirar os transparentes **(1)**.
- Substitua a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Proceda à remontagem, efetuando pela ordem inversa as operações descritas.

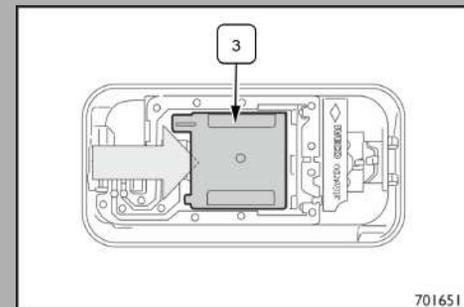
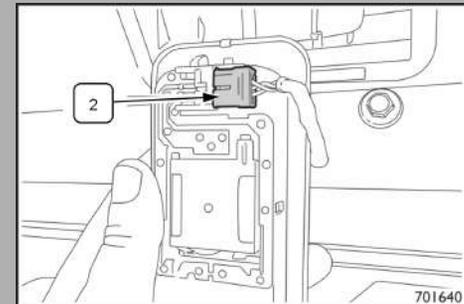
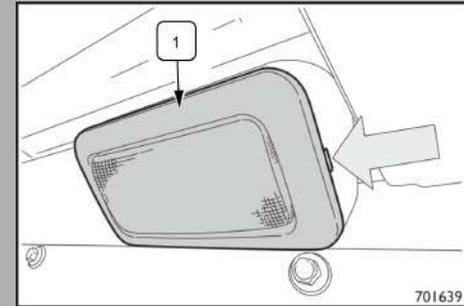
Luzes interiores**Luz do teto do compartimento de carga (veículos tipo furgão)**

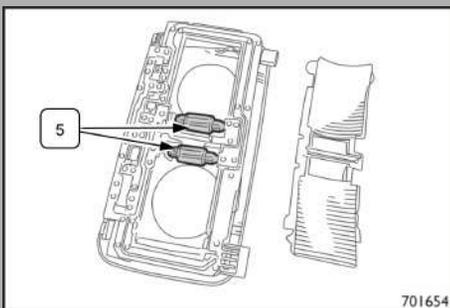
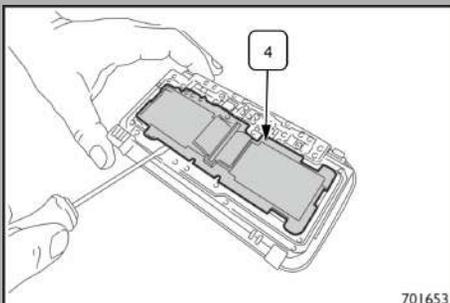
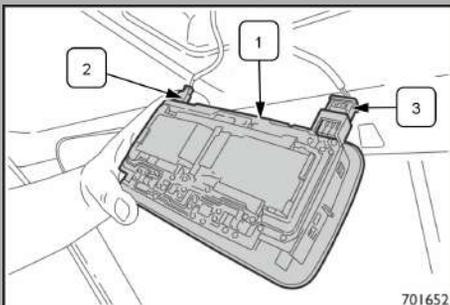
Para substituir a lâmpada, é necessário:

- Atuar com uma chave de fenda, no entalhe apropriado, na moldura da luz do teto **(1)** para ter acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

- Retirar o conector **(2)** e remover a luz do teto.

- Colocando a luz do teto numa superfície estável (por exemplo: o plano de uma mesa), alavancar com uma chave de fenda na borda da tampa **(3)** como indicado na figura para retirar a lâmpada dos polos. Atuar com atenção para não danificar os polos.
- Substituir a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Voltar a montar a tampa e a luz do teto pela ordem inversa ao descrito.





Luz do teto da cabine da zona do para-brisa

A luz do teto **(1)** é ativada pressionando o revestimento do teto.

- Extraí-la alavancando os seus lados evitando danificar o tecido do teto.
- Soltar os conectores elétricos **(2)** e **(3)** e retirar a luz do teto **(1)**.

- Colocando a luz do teto numa superfície estável, (por exemplo: o plano de uma mesa) alavancar com uma chave de fenda na parábola **(4)** como indicado na figura.

- Remover a parábola **(4)** e substituir a(s) lâmpada(s) cilíndrica(s) **(5)** por outra(s) com as mesmas características.

Orientação do feixe luminoso dos faróis

Uma correta orientação dos faróis é determinante para a segurança do condutor e dos outros usuários da estrada. Para garantir as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos faróis.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

O corretor de alinhamento dos faróis pode assumir quatro posições: a posição 0 de repouso e 3 posições de correção.

Corretor do alinhamento dos faróis

Funciona com chave de ignição na posição "MAR-I" e faróis baixos acesos.

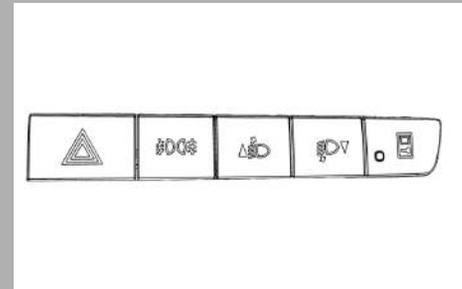
Quando o veículo está carregado, inclina-se para trás provocando um levantamento do feixe luminoso. Nesse caso, é necessário, portanto, efetuar novamente uma correta orientação.

Regulagem do alinhamento dos faróis

Para a regulagem, pressione os botões com os ideogramas dos faróis ao lado as setas ▲ / ▼, indicados na figura e localizados no painel central.

O display do painel de instrumentos fornece a indicação visual da posição correspondente à regulagem.

NOTA Controlar a orientação dos feixes luminosos toda vez que muda o peso da carga transportada.



Regulagem dos faróis de neblina

(onde previstos)

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

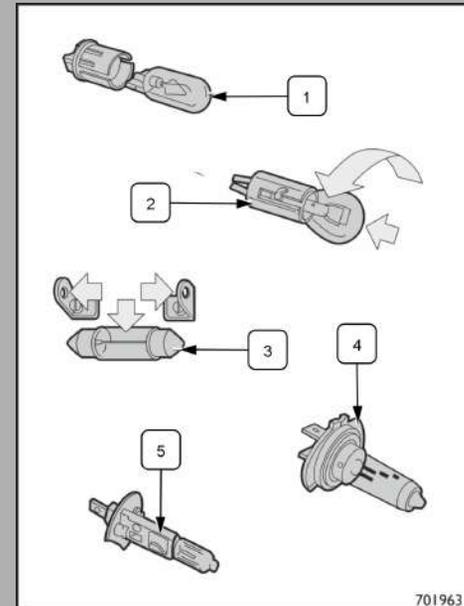
Regulagem dos faróis durante a circulação no exterior

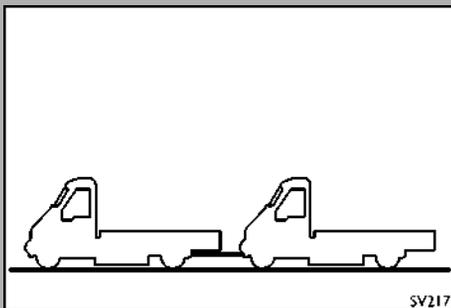
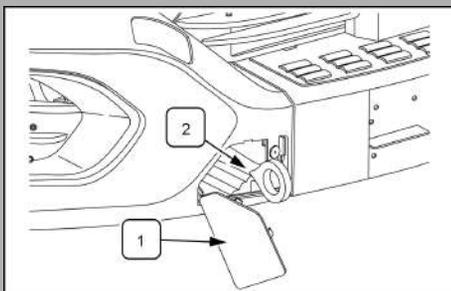
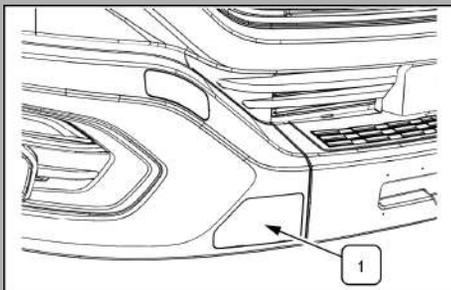
Os faróis baixos são orientados para a circulação segundo o país de primeiro emplacamento.

Tipos de lâmpadas

No veículo podem estar presentes as seguintes lâmpadas:

- As lâmpadas totalmente de vidro **(1)** são inseridas com pressão; para as remover, é necessário puxar.
- Lâmpadas de baioneta **(2)**; para as removê-las, pressione o bulbo e gire-o no sentido anti-horário.
- Lâmpadas cilíndricas **(3)**; para as remover, desprendê-las dos respectivos contatos.
- Lâmpadas halógenas **(4)**; para remover a lâmpada, desprender a mola de bloqueio da respectiva sede.
- Lâmpadas halógenas **(5)**; para remover a lâmpada, desprender a mola de bloqueio da respectiva sede.





Reboque / Transporte do veículo

- Remover a tampa plástica no para-choque dianteiro **(1)**.
- Utilizar o gancho de manobra aparafusável **(2)**, existente nos equipamentos do veículo, e inseri-lo no ponto predisposto situado por baixo do para-choque do veículo, e acessível removendo a tampa indicada na figura.

Sendo necessário rebocar o veículo por longa distância, é necessário desconectar a união do flange do eixo do cardan com o flange do eixo traseiro.

Se o motor não pegar (ex. bateria descarregada ou temperaturas muito exigentes), utilizar uma bateria auxiliar com características elétricas equivalentes (consultar o capítulo sobre baterias).

NOTA Um reboque de tração reduz a possibilidade de superar os declives maiores, aumenta as distâncias e os tempos de frenagem para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do próprio reboque. Nos percursos em descida, ativar uma marcha reduzida, em vez de usar constantemente o freio.

NOTA Ao rebocar um veículo, lembre-se de que sem o auxílio do servofreio e da direção assistida para frear e virar, é necessário exercer um esforço maior no pedal do e no volante.

NOTA O reboque do veículo pode causar danos graves na caixa. Para informações adicionais, consultar o capítulo relativo.

Reboque do veículo equipado com caixa de velocidades Hi-Matic

Com o motor desligado, as cadeias cinemáticas da caixa ficam bloqueadas na condição de estacionamento (posição "P" na alavanca das mudanças).

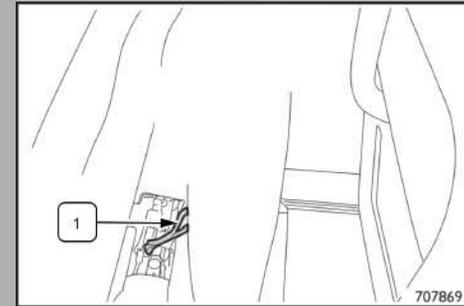
Com o motor ligado, a condição de estacionamento é normalmente desativável por meio da alavanca das mudanças.

Em caso de avaria, para permitir a movimentação do veículo, está prevista uma alavanca de desbloqueio **(1)**, posicionada junto à alavanca do freio de estacionamento.

Reboque o veículo com o motor ligado e a caixa de velocidades em modo N.

Se não for possível ligar o motor, depois de desativada a alavanca de travamento **(1)**, é possível colocar o veículo no guincho ou rebocá-lo exclusivamente em pequenos percursos ou movimentações necessárias para operações de desmontagem do eixo de transmissão.

Só depois de separado o eixo de transmissão do eixo de saída da caixa de velocidades será possível rebocar o veículo para maiores distâncias.



Perigo, recomendações gerais

Com o motor desligado, não existe servo assistência dos freios de serviço e do volante. Isso exige a aplicação de uma força bastante superior para a frenagem e para a direção.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Partida de emergência

Se o motor não parte por bateria descarregada ou temperatura muito baixa, utilize uma bateria auxiliar com características elétricas equivalentes.

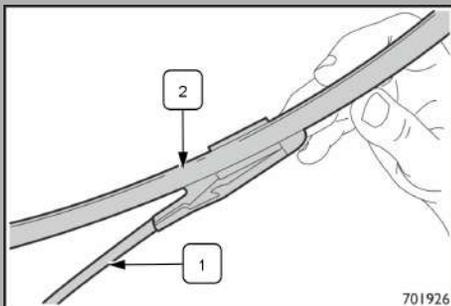
É desaconselhável efetuar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo.

- Se a bateria estiver descarregada, não tente dar partida no motor rebocando ou empurrando, pois a central eletrônica que comanda a injeção de combustível não funcionará.
- Em todos os casos, observe também as recomendações presentes em "Intervenção rápida" no capítulo "Partida com bateria auxiliar".

Partida com bateria auxiliar

– Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando-se de que a chave de ignição esteja na posição STOP. Se outras pessoas estiverem no veículo, é aconselhável a extração da chave.

Verificar o procedimento em "Intervenção rápida" no capítulo "Partida com bateria auxiliar".



Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

O presente capítulo fornece algumas indicações para resolver os pequenos inconvenientes durante a utilização do seu veículo.

NOTA Para a substituição das palhetas do limpador do para-brisa pode ser útil utilizar uma pequena escada para um melhor acesso às palhetas.

Quando as palhetas do limpador do para-brisa estiverem desgastadas, a limpeza dos vidros não é mais realizada de modo correto e, no para-brisa, podem se formar riscos ou o movimento das palhetas pode não mais ser fluido.

Substituir as palhetas do limpador do para-brisa cada vez que se desgastarem, de preferência na primavera e no outono.

Para a substituição das palhetas, proceder como segue:

- Levantar completamente o braço **(1)** do limpador do para-brisa e colocar a palheta de modo a formar um ângulo de **90°** com o próprio braço.
- Remover do braço **(1)** a palheta **(2)** inserida com pressão.
- Reinsrer a nova palheta, certificando-se de que seja bloqueada.

Manutenção de rotina

Controles a serem realizados por parte do usuário

340

Abertura e fechamento do capô

342

Antes de cada viagem

344

Toda semana

349

Cuidados com o veículo

350

Controles a serem realizados por parte do usuário

É muito importante familiarizar-se com algumas operações simples de controle e verificação. Verificar previamente as ferramentas necessárias para uma correta operação de substituição das rodas (por exemplo, o posicionamento do macaco para elevação, a utilização das chaves fornecidas, etc.). Não se deve considerar estas operações como uma rotina monótona; delas depende boa parte do funcionamento correto do seu veículo.

Uma boa manutenção preventiva da sua parte permite apoiar de maneira decisiva a manutenção programada prevista pela Rede de Assistência IVECO, fazendo poupar tempo e complicações.

ATENÇÃO No caso de fumaça anormal no escapamento ou de ruído irregular do motor, dirigir-se a uma oficina de assistência IVECO.

**Recomendações gerais**

Na presença de qualquer anomalia, falha, etc., não tente intervir no veículo; contate a Rede de Assistência IVECO.

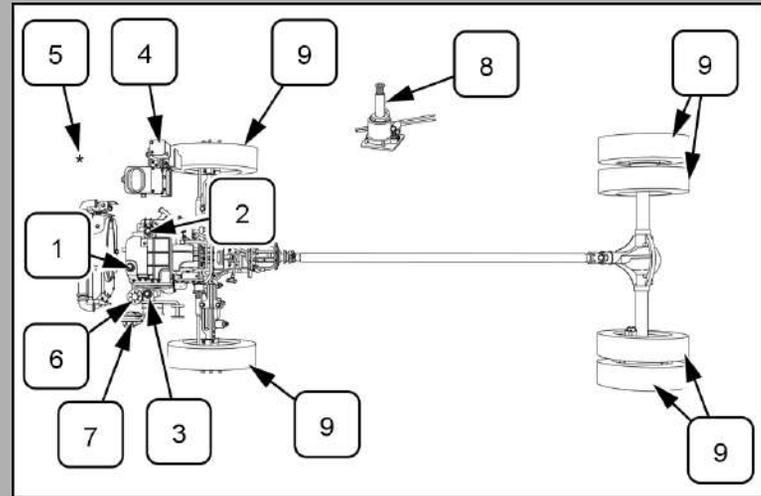
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

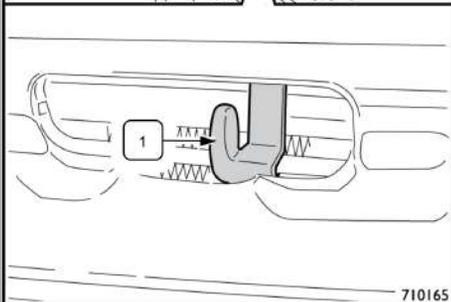
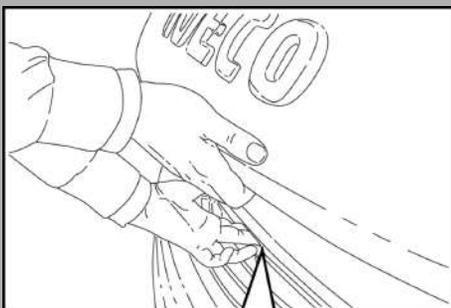
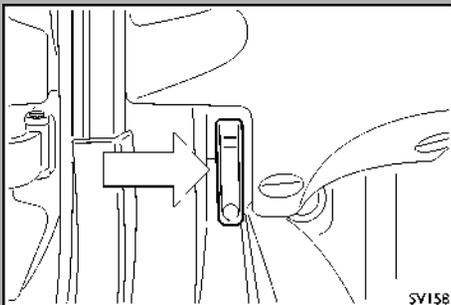
Verificar antes de cada viagem

1. Óleo do motor.
2. Líquido de arrefecimento do motor.
3. Fluido dos freios.
4. Líquido de lavador do para-brisa.
5. Sinalizador do filtro de ar obstruído.

Verificar semanalmente

6. Óleo da direção hidráulica.
7. Filtro de combustível (realizar o expurgo/sangria).
8. Macaco.
9. Pneus e rodas.





Abertura e fechamento do capô

Abertura do capô

A partir do interior do veículo

- Desbloqueie o capô do motor puxando a alavanca evidenciada na figura que está localizada na parte inferior do painel. Esta alavanca desengata o dispositivo de bloqueio do capô.

A partir do exterior do veículo

- Utilizando a alavanca localizada dentro da grade frontal do veículo, desbloqueie o dispositivo de travamento do capô **(I)**.
- Acompanhar o capô com as duas mãos para evitar a abertura violenta.

O capô permanecerá na posição de abertura, devido às molas mostradas na figura.

ATENÇÃO Antes de proceder à abertura e levantamento do capô, verifique que as palhetas estão na posição de funcionamento no para-brisa. Os braços dos limpadores de para-brisa levantados podem ser danificados e/ou danificar a pintura do capô.



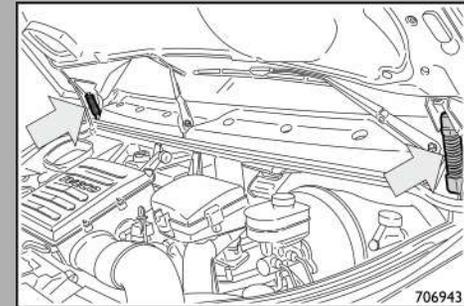
Perigo de lesões

Com o capô do motor aberto existe o perigo de queimaduras por causa de partes muito quentes do motor.

Com o motor em movimento, existe o perigo de lesões por causa das peças do motor em rotação.

Lenços ou roupas não aderentes podem ficar presos nas peças em movimento.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.



706943

Fechamento do Capô

Para fechar o capô, proceda do seguinte modo:

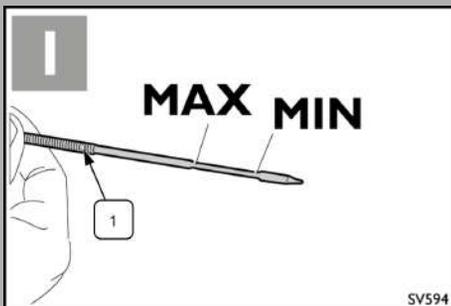
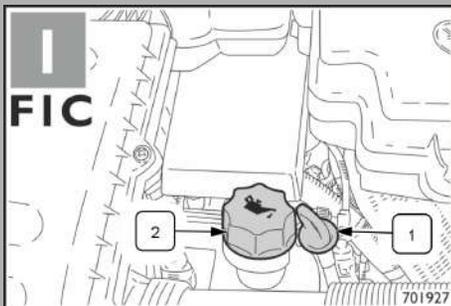
- Baixar o capô e acompanhá-lo a uma altura de modo que ao deixá-lo cair em seu batente, possa fechar-se totalmente e bloquear-se no dispositivo de bloqueio.
- Verifique, tentando levantá-lo, se o capô está realmente fechado e não apenas apoiando-se sobre a carroceria. Se estiver aberto, não pressione o capô sobre o dispositivo de bloqueio, mas volte a levantá-lo e repita a operação de fechamento.



Perigo, recomendações gerais

Sempre verifique se a tampa foi fechada e travada corretamente. Se durante o movimento do veículo, o motorista observar um fechamento não correto da tampa, deve encostar imediatamente o veículo e fechá-la corretamente.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Antes de cada viagem

1. Controlar o nível do óleo do motor através da vareta. **(1)**.

Completar, se necessário, pelo bocal **(2)**.



Perigo de lesões
Após o reabastecimento, fechar corretamente o tampão para evitar vazamentos perigosos de óleo durante o movimento.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

NOTA Em caso nível baixo de óleo, complete com Urania Daily LS Ultra – SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-181 I.

ATENÇÃO Não ultrapassar o nível máximo durante o reabastecimento de óleo.

O nível de óleo deve estar compreendido entre as marcas MIN e MAX na vareta de controle **(1)**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência MÁX. na vareta de controle.

NOTA É essencial aguardar pelo menos **20 min** após desligar o motor antes de verificar o nível.

NOTA O veículo sai de fábrica abastecido com o óleo de motor PETRONAS URANIA DAILY LS ULTRA. Este lubrificante supera as Normas Internacionais.

Em caso de não dispor especificamente deste produto, entre em contato com a Rede de Assistência IVECO.

Urania Daily LS Ultra – SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-181 I

O óleo do motor deve ser única e exclusivamente sintético.

De qualquer forma, consulte as tabelas dos fluidos e lubrificantes indicadas em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

2. Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor.

O nível deve estar compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes no reservatório, indicadas na imagem **(1)**.

O líquido nunca deve descer abaixo do nível MIN. Completar, se necessário, pelo bocal do tanque, indicado na imagem **(2)**.

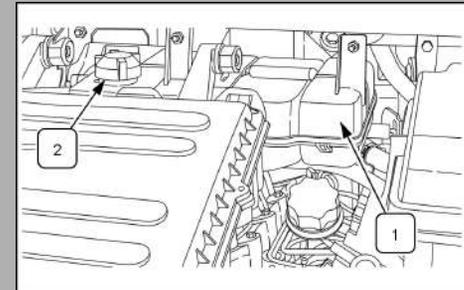


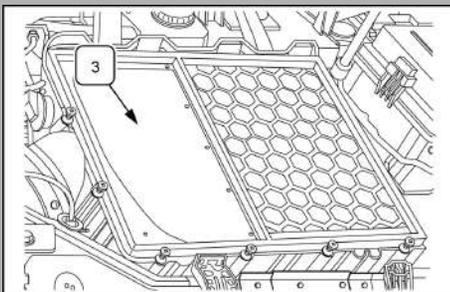
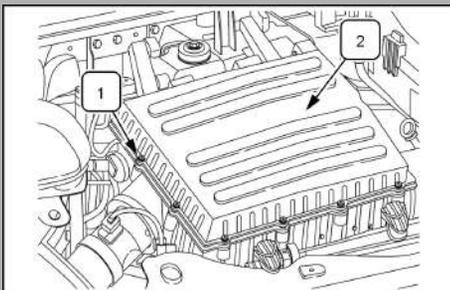
Perigo de lesões

Efetuar o controle somente com o motor desligado e suficientemente frio; caso contrário, abrir a tampa pode implicar na projeção de líquido em temperatura elevada.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

ATENÇÃO Caso necessário o reabastecimento, sempre usar a mistura 50% água (desmineralizada) e 50% líquido arrefecimento; evite reabastecimento em postos com água de procedência duvidosa.





Substituição do filtro de ar

- Abra o capô.
- Remova os parafusos de fixação **(1)** e remova a tampa **(2)**.
- Substitua o filtro **(3)**, depois de limpar o interior da carcaça do filtro (usar somente filtros originais IVECO).
- Posicione a tampa **(2)** em seu alojamento e fixe os parafusos **(1)**.
- Feche o capô.

ATENÇÃO A operação descrita deve ser efetuada respeitando o plano de manutenção, ou casualmente, se acender no painel a luz indicadora de filtro de ar saturado.

NOTA Caso seja necessário desmontar as mangueiras de admissão e compressão do turbo, poderá ser visto uma pequena contaminação de óleo. Essa condição é normal, causada pela recirculação dos gases do motor (sistema blow-by).

3. Verificar o nível do fluido de comando dos freios.

Controle o nível do fluido dos freios. Em caso de encontrar nível baixo, dirija-se à Rede de Assistência IVECO.

Utilize sempre o produto específico recomendado:

TUTELA TOP 4/S

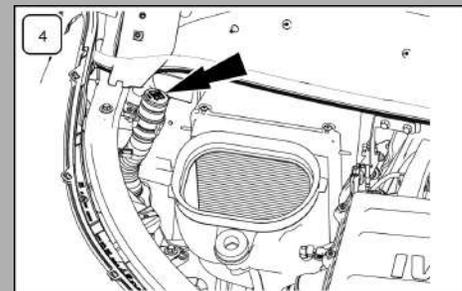
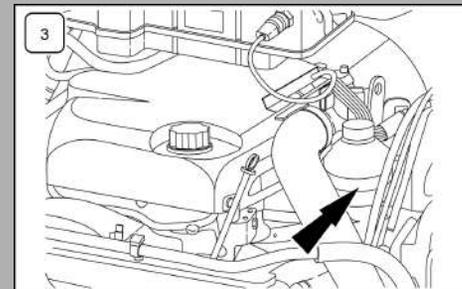
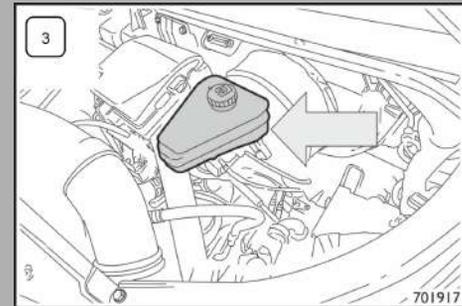
Para completar/substituir o fluido dos freios, consulte as tabelas dos fluidos e lubrificantes indicadas em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".



Perigo, recomendações gerais

O fluido de freio é venenoso e corrosivo: Em caso de contato acidental lave imediatamente com água e sabão neutro.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



4. Verificar o nível do líquido do reservatório do lavador dos vidros.

Se for necessário retirar, a tabela inclui as proporções de água e líquido.

ÁGUA + LÍQUIDO DETERGENTE LAVA-VIDROS DE BASE ALCOÓLICA

TEMPERATURA EXTERIOR	-35 °C	-20 °C	-10 °C	0 °C	VERÃO
TUTELA TOP 4/S (em partes)					
Água (em partes)	-		2	6	10

Verificar ainda que os tubos não se encontram obstruídos; se necessário, limpe os pulverizadores com uma agulha.



Contaminação, incêndio

Alguns aditivos comercializados para o lavador de para-brisas são inflamáveis: preste atenção quando entram em contato com as partes quentes do motor.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Verificar também:

- As condições dos cabos de ligação dos terminais à bateria.
- O funcionamento do freio de serviço e de estacionamento.
- O funcionamento das luzes, dos indicadores, do aviso sonoro e do limpador de para-brisa.

Toda semana

5. Controle do filtro de combustível. Se o indicador acender-se no painel de instrumentos (quando equipado na versão), drenar a água de condensação. Se o indicador permanecer aceso, substituir o filtro.

ATENÇÃO Nos veículos equipados com embreagem de comando hidráulico, a tampa do reservatório não deve ser removida: o reservatório não necessita de manutenção.

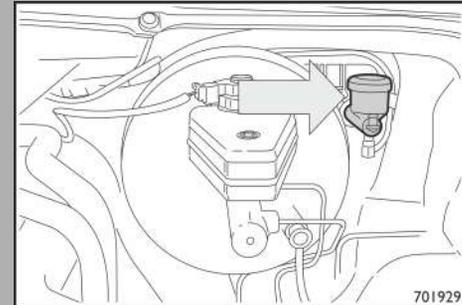
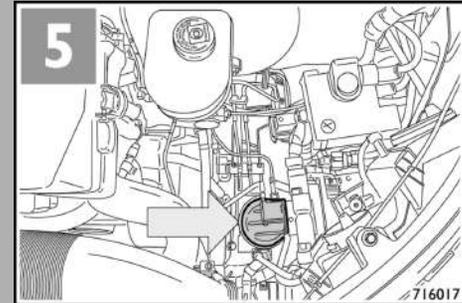
Verificar também:

- A integridade da instalação de gases de escape.

Os dispositivos que podem ser utilizados para a redução das emissões dos motores a diesel são o retentor de partículas e o sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.). Em algumas condições, o filtro de partículas pode fazer com que os gases de escape atinjam temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo sobre materiais inflamáveis como erva, folhas secas, caruma de pinheiro, etc. Perigo de incêndio.



Contaminação, incêndio
Não estacione o veículo sobre materiais inflamáveis, como papel, folhas secas ou grama.
Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Cuidados com o veículo

Regras gerais para o cuidado e a limpeza de veículos.



Perigo, recomendações gerais

Os detergentes poluem as águas:- Portanto, a lavagem do veículo deve ser efetuada em áreas equipadas para a coleta e depuração dos líquidos utilizados para a lavagem. Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.



Perigo de lesões

Descartar de acordo com as legislações os materiais de consumo e as peças em contato com eles (por exemplo os filtros). As oficinas da Rede de Assistência IVECO são equipadas para este objetivo. Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Descartar os panos e as embalagens de detergente vazias utilizadas na lavagem em conformidade com as normas de cuidado ambiental em vigor. Para estas últimas, ler as instruções para a correta recolha e o descarte diferenciado.

É necessário um cuidado regular do veículo para mantê-lo eficiente e para preservá-lo. A periodicidade da lavagem depende dos seguintes fatores:

- Zonas com elevada poluição atmosférica.
- Eliminar a presença de eventuais sujeiras nas partes superiores da carroceria.
- Estacionar debaixo de árvores que produzam substâncias resinosas.

ATENÇÃO O jato d'água produzido por uma lavadora de alta pressão pode causar danos às partes da carroceria, do chassi, dos pneus e a componentes não visíveis do veículo, que podem causar quebras com riscos de acidentes. Substituir imediatamente as partes danificadas.

**Recomendações gerais**

Quando lavar com lavadora de alta pressão:

- Não use bicos de jato redondo.
 - A distância mínima entre o bico da lavadora e a parte a ser lavada deve ser de pelo menos 40 cm.
 - Durante a utilização da lavadora mova continuamente a direção do jato de água.
- O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

**Perigo de lesões**

As superfícies do veículo durante a lavagem são escorregadias.

Não use degraus, suportes e componentes do veículo ou do equipamento como suporte para lavar o veículo. Estes componentes podem estar molhados e escorregadios.

- Sempre use escadas robustas e adequadas para o trabalho.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

Lavagem manual

Em relação à lavagem manual, recomenda-se:

- Deixar esfriar o motor, sobretudo após uma viagem longa, antes de lavar o veículo.
- Não lavar o veículo sob a luz direta do sol. Esta recomendação é válida sobretudo durante o verão.
- Não utilizar água fervente.
- Utilizar um produto detergente neutro para veículos automotivos. A Rede de Assistência IVECO está à disposição para recomendar os produtos adequados para o objetivo.
- Borrifar o veículo com um jato de água a baixa pressão.

Não borrifar diretamente a água:

- Dentro das tomadas de ar.
- Dentro dos compartimentos das portas (risco de estagnação da água).
- Nas coifas e nas coberturas de borracha.
- Nos tubos flexíveis dos freios.
- Nos componentes elétricos e eletrônicos do veículo.

Para a lavagem do veículo, não utilizar:

- Panos secos, com fibras ásperas ou duras.
- Produtos abrasivos.

- Produtos solventes ou que contenham solventes.
- Não esfregar as superfícies.
- Não usar sobre a tinta e as películas de proteção, utensílios duros ou objetos pontiagudos (por exemplo: raspadores, anéis), que possam riscar a tinta ou outras superfícies.

Utilizar uma esponja macia e molhá-la frequentemente com água em abundância.

Nas rodas, motor e transmissão.

Não deixar secar o líquido com o detergente sobre a carroceria. Enxaguar com água corrente.

ATENÇÃO Após a lavagem do veículo, a ação de frenagem é reduzida.



Perigo, recomendações gerais

Logo depois da lavagem, não deixe o veículo estacionado durante muito tempo. Os detergentes podem provocar um aumento da corrosão dos discos e dos freios.

Conduza o veículo durante alguns minutos frenando com cautela, de forma a eliminar os vestígios de água e restaurar a ação de frenagem.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Lavagem automática

A fim de evitar danos ao veículo, é necessário:

- Certificar-se de que as dimensões da instalação de lavagem sejam adequadas ao tipo e às dimensões do veículo.
- Recordar-se, antes de entrar na estação de lavagem, de recolher os espelhos retrovisores externos e desmontar a antena do rádio. Em caso contrário, estes componentes podem ser danificados.
- Quando sair da estação de lavagem, recordar-se de recolocar os espelhos externos na posição correta de abertura e remontar a antena do rádio.

Em relação à lavagem automática, recomenda-se:

- Se o veículo estiver especialmente sujo, realizar uma lavagem preliminar antes de entrar na estação de lavagem.
- Certificar-se de que os vidros laterais estejam fechados.
- Certificar-se de que a instalação de climatização esteja desligada.
- Certificar-se, para evitar danos, de que os limpadores do para-brisa não estejam ligados.

Após a lavagem automática, remover eventuais resíduos de cera:

- A partir do para-brisa e das palhetas de borracha dos limpadores do para-brisa, de modo a evitar a formação de arranhões no para-brisa e reduzir o ruído de limpeza devido a eventuais resíduos de cera no para-brisa.

Limpeza da pintura

ATENÇÃO Para evitar danos: não aplicar na pintura, adesivos, películas ou placas magnéticas.

ATENÇÃO Para evitar fenômenos de corrosão, consertar imediatamente danos como, por exemplo, riscos, abrasões. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

Em relação à limpeza da pintura, recorda-se:

- Para evitar, durante a lavagem, um esfregamento excessivo, eliminar o quanto antes os traços de sujeira.
- Os resíduos de insetos depositados na carroceria devem ser removidos com um detergente adequado.
- Para evitar estriamentos da carroceria, os dejetos de pássaros devem ser umedecidos antes de utilizar a esponja.
- Remover os traços de resina das árvores, de óleos, ceras, combustíveis e alcatrão com produtos adequados. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha dos produtos de limpeza.

Limpeza do para-brisa e dos vidros



Perigo, recomendações gerais

Durante a limpeza do para-brisa:

- coloque o comutador de partida na posição 'STOP-0'.
- verifique que o limpador do para-brisa não esteja ativado.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Em relação à limpeza do para-brisa, recorda-se:

Com o capô do motor fechado, levantar os limpadores do para-brisa.

Não puxar as palhetas dos limpadores do para-brisa. Caso contrário, elas podem se rasgar.

Levantar os braços do limpador do para-brisa até que estejam na posição de bloqueio. Para não danificar o revestimento em grafite, evitar esfregar com força as palhetas de borracha do limpador do para-brisa.

Ao fim da limpeza do para-brisa e antes de dar partida no motor ou no próprio limpador do para-brisa, recolocar as palhetas do limpador do para-brisa na posição de trabalho sobre o para-brisa.

Ao recolocar o limpador no para-brisa, segure-o e acompanhe-o até o vidro. Um eventual impacto repentino sobre o para-brisa pode provocar danos tanto ao limpador como ao para-brisa.

Para a limpeza do para-brisa e dos vidros, utilizar um detergente adequado. Não utilizar solventes, produtos abrasivos, panos secos, com fibras ásperas ou duras. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha dos produtos adequados para esse fim.

ATENÇÃO Não usar no para-brisa e nos vidros objetos duros ou objetos pontudos (por exemplo: raspadores, anéis), que podem riscar os vidros.

Recomenda-se limpar com regularidade as juntas dos vidros, as superfícies de contato e as guias das janelas com um pano úmido.

Limpeza das rodas

Não utilizar detergentes ácidos nem alcalinos, pois esses produtos podem causar fenômenos de corrosão nas porcas, nos parafusos ou nos pesos de equilíbrio.

Ademais, recorda-se o que foi especificado para a lavagem com lavadora de alta pressão e após a lavagem.



Perigo, recomendações gerais

Logo depois da lavagem, não deixe o veículo estacionado durante muito tempo. Os detergentes podem provocar um aumento da corrosão dos discos e dos freios.

Conduza o veículo durante alguns minutos freando com cautela, de forma a eliminar os vestígios de água e restaurar a ação de frenagem.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Limpeza da iluminação externa

Para a limpeza dos faróis e das luzes, utilizar detergentes neutros e panos adequados para evitar riscar as lentes do sistema de iluminação.

Para a limpeza de peças de alumínio, proceder do seguinte modo:

- Não utilizar produtos abrasivos, porque podem riscar ou danificar as superfícies.
- Escovar as peças de alumínio com água misturada com detergente neutro.

Lavagem do motor



Perigo, recomendações gerais

Esta operação deve ser efetuada pela Rede de Assistência equipada para a coleta e depuração dos líquidos utilizados para a lavagem. A eventual lavagem deve ser executada com o motor frio e com muita cautela para não danificar os componentes eletrônicos do veículo.

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

NOTA A lavagem deve ser efetuada com a chave de ignição do motor na posição "STOP-0", ou seja, com o motor desligado e frio. É permitida a lavagem apenas com água corrente, não sob pressão e com uma proteção prévia dos componentes elétricos e eletrônicos.

Limpeza dos interiores



Perigo de dano

Para lavar o interior:

- Não use produtos de limpeza que contenham álcool, gasolina ou componentes abrasivos
 - Não use detergentes e produtos destinados para limpeza doméstica
 - Evite o contato com inseticidas, cosméticos e outras substâncias
 - Não use produtos para a lavagem externa, películas e perfumadores ambientais
- Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo



Perigo de dano

Os produtos não adequados para a limpeza do veículo poderão conter solventes que podem corroer e tornar porosas as superfícies de material sintético. Além disso, em caso de abertura dos airbags, poderiam se destacar partes do painel, com possíveis ferimentos.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

Para a limpeza do interior do volante, da alavanca de marcha e das molduras, usar um pano macio umedecido com água levemente ensaboada.

Limpeza dos revestimentos dos assentos

Para a limpeza dos revestimentos dos assentos, usar um pano umedecido com água levemente ensaboada.

Para evitar a formação de manchas no revestimento dos assentos, lavar primeiro como teste uma pequena área do revestimento e depois o resto do revestimento.

Após a lavagem, arejar a cabine do veículo para agilizar a secagem tanto dos assentos como da cabine.

NOTA ○ resultado da limpeza dos interiores depende do tipo de sujeira depositada no habitáculo.

Limpeza do painel de instrumentos e display

ATENÇÃO Para evitar danos à superfície do painel de instrumentos e ao display do painel: não usar detergentes com álcool, benzina ou componentes abrasivos. Além disso, o contato com estes produtos pode fazer mal à saúde.

ATENÇÃO Durante a limpeza, não exercer pressão excessiva sobre a superfície do painel de instrumentos e do display no painel. Risco de danos e quebras.

Para a limpeza do painel de instrumentos e do display, proceder do seguinte modo:

- O painel de instrumentos e o display devem estar desligados e não em funcionamento.
- Limpe as superfícies com um pano de microfibra macio e um detergente para display TFT - LCD.
- Secar as superfícies tratadas com pano em microfibra seco.

Limpeza do revestimento do teto

Para a limpeza do revestimento do teto, utilizar uma escova macia e, em caso de sujeira intensa, um shampoo seco.

Limpeza dos cintos de segurança

Uma limpeza errada pode danificar o tecido dos cintos de segurança, diminuindo a sua eficácia nos acidentes. Neste caso, as fibras dos cintos de segurança podem se rasgar, com o risco de graves lesões, mesmo fatais, para o condutor e para os passageiros do veículo. Com esse fim, lembre-se de:

ATENÇÃO Advertências para a limpeza dos cintos de segurança:

- Não alvejar os cintos de segurança.
 - Não tingir os cintos de segurança.
 - Não utilizar solventes, detergentes químicos.
 - Não secar os cintos de segurança, expondo-os à irradiação solar direta ou a fontes de calor intenso (temperaturas acima de **80 °C**).
-

Faixas decorativas (Decor-Stripes)

As operações de remoção ou aplicação dos Decor-Stripes não devem ser efetuadas com utensílios de corte (ex.: lâminas, facas, etc.) porque podem provocar riscos profundos na pintura com conseqüente corrosão.

Limpeza das partes externas de plástico

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento de uma lavagem normal do veículo. Caso ainda fiquem vestígios de sujeira, aconselha-se o uso de produtos específicos, observando atentamente as instruções do fabricante. O uso de tais produtos está indicado também para a limpeza dos revestimentos internos de plástico.

Elemento filtrante da válvula de saída de ar da cabine

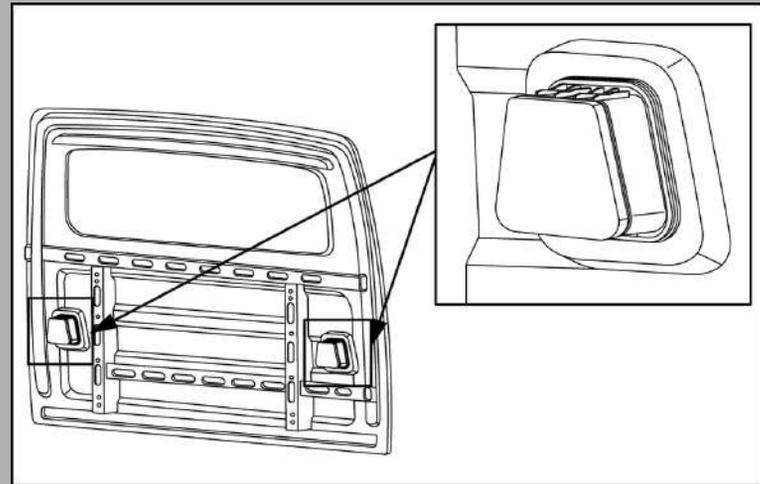
ATENÇÃO Realizar a limpeza do elemento filtrante das válvulas de saída de ar da cabine a cada **40.000 km** quando o veículo for utilizado em vias urbanas e a cada **20.000 km** em vias não pavimentadas.

Em relação à limpeza dos elementos filtrantes, recomenda-se:

- Desmontar a válvula do veículo pressionando as travas superiores e inferiores (indicadas pelas setas na imagem), localizadas no corpo da válvula na parte interna do veículo e pressionar levemente a válvula para fora.
- Utilizar água e detergente neutro para a limpeza.
- Após a limpeza, deixar a válvula e elemento filtrante secarem.
- Em seguida, realizar a remontagem da válvula. Esta remontagem deverá ser feita pela parte externa do veículo, pressionando a válvula levemente até ouvir os cliques das travas.

ATENÇÃO Caso o elemento filtrante apresente algum dano, o mesmo deverá ser substituído. Caso necessário, dirija-se a unidade da Rede de Assistência IVECO para a substituição do elemento filtrante danificado.

ATENÇÃO Para a limpeza do elemento filtrante, não utilizar produtos à base de solventes e ou abrasivos e não utilizar lavadora de alta pressão.



Manutenção programada

A filosofia da manutenção programada

Manutenção programada

Plano global da manutenção e lubrificação

362

364

373

A filosofia da manutenção programada

Longa duração e perfeito funcionamento com uma manutenção periódica.

Para assegurar condições de funcionamento sempre perfeitas ao seu veículo, em seguida são indicadas as intervenções de controle, verificação e afinação que devem ser efetuadas nos vários sistemas do veículo nos prazos previstos.

A regularidade das intervenções de manutenção é a melhor garantia para a segurança de funcionamento e para a manutenção dos custos de funcionamento a níveis ótimos.

Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a execução das operações prescritas.

Estas operações devem ser efetuadas nos intervalos quilométricos estabelecidos.

Estas operações são consideradas obrigatórias durante o período de garantia, sob pena de esta ser anulada caso não sejam efetuadas.

As intervenções devem ser efetuadas exclusivamente na Rede de Assistência IVECO, que as deverá confirmar aplicando o carimbo, a data e a assinatura nos espaços correspondentes previstos no Plano Global de Manutenção.

Plano de manutenção programada

A Manutenção Programada é constituída por serviços de troca de óleo, indicada pela mensagem no painel "Trocar óleo motor" e/ou Manutenção Periódica, indicada pela mensagem no painel "km" ou "h" faltantes para a próxima revisão.

Normalmente não são recomendados planos diferenciados para as utilizações dos veículos.

Caso exista uma diferenciação em termos das "missões", são apresentados tantos planos quanto o número de missões.

O emprego sistemático dos lubrificantes recomendados permite longos intervalos de substituição a custos relativamente contidos. Consulte a especificação dos lubrificantes aconselhados.

São intervenções especiais relacionadas exclusivamente com intervalos de tempo e, normalmente, são efetuadas com condições climáticas especiais.

Para minimizar o número das paradas derivadas da manutenção, convém programar as paradas "Fora do plano" em conformidade com o número de quilômetros percorridos anualmente, tentando coincidi-las com os intervalos quilométricos predefinidos.

ATENÇÃO A eventual relação entre o intervalo quilométrico e o intervalo de tempo (se indicada na ficha de resumo do Plano de Manutenção) é válida se for respeitada a relação feita com uma velocidade média de trabalho do veículo que é apresentada periodicamente. É indicada exclusivamente para sugerir um plano hipotético das paradas. Portanto, os intervalos de tempo indicados para as operações fora do plano permanecem vinculativos independentemente dos quilômetros efetivamente percorridos.

Manutenção programada
Serviços de manutenção

<i>Todas as versões</i>	<i>A cada 30.000 km ou 1200 h.</i>
-------------------------	------------------------------------

T0 – Revisão temporária menor que 1 ano.

T1 – Revisão temporária a cada 1 ano.

T2 – Revisão temporária a cada 2 anos.

T5 – Revisão temporária a cada 5 anos.

NOTA A troca do óleo lubrificante pode acontecer antes da quilometragem preestabelecida ou quando a luz de advertência do óleo pisca . A condição de manutenção em horas equivale a utilização do veículo com velocidades baixas e predominante utilização da marcha lenta.

Em caso de dúvida, verifique a página **Consumo de óleo (233)** .

VEÍCULO DAILY 30-160/30-160A/35-160/35-180/45-160/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180	
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS A CADA 30000 km
1.1	Verificar a regulagem das portas.
1.2	Verificar estado do filtro antipólen e efetuar limpeza do compartimento do filtro.
1.3	Verificar estado dos coxins dianteiros da cabine.
1.4	Verificar condições das dobradiças das portas, em caso de necessidade, realizar lubrificação.
1.5	Conferir reaperto das porcas de fixação das rodas e verificar possíveis vazamentos da válvula de enchimento.
1.6	Verificar possíveis vazamentos de óleo combustível em tubulações, mangueiras, conexões, filtros e bomba injetora.
1.7	Verificar possíveis vazamentos de ARLA32 em tubulações, mangueiras e conexões.
1.8	Conferir a fixação da caixa de direção e do seu suporte.
1.9	Verificar possíveis irregularidades do sistema de direção (folgas/ruídos/vazamentos).
1.10	Verificar o nível de óleo do sistema hidráulico de direção.
1.11	Conferir o torque das barras de direção, dos braços, coluna e pivôs.
1.12	Verificar possíveis vazamentos de óleo do sistema diferencial e limpeza dos respiros.
1.13	Verificar o funcionamento das luzes internas, externas e de emergência.
1.14	Verificar o nível do fluido e possíveis vazamentos nas tubulações dos sistemas de freios.
1.15	Verificar a eficiência do freio de estacionamento.

VEÍCULOS DAILY 30-160/30-160A/35-160/35-180/45-160/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180	
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS A CADA 30000 km
I.16	Verificar as condições dos discos de freio e desgaste das pastilhas.
I.17	Verificar as condições das correias auxiliares do motor.
I.18	Verificar as fixações e possíveis vazamentos nas tubulações de escape, mangueiras do sistema de arrefecimento.
I.19	Verificar o nível do fluido e a porcentagem de aditivo do sistema de arrefecimento do motor.
I.20	Verificar as condições dos coxins do motor.
I.21	Verificar o estado das fixações (suportes, amortecedores, grampos de mola e barra estabilizadora).
I.22	Verificar possíveis irregularidades do sistema de suspensão (folga/ruídos/vazamentos).
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS A CADA 60000 km
I.23	Conferir o reaperto e estado das árvores de transmissão (cardan) (lubrificação/folgas/estado dos mancais e cruzetas).
I.24	Conferir a regulagem dos faróis.

VEÍCULOS DAILY 30-160/30-160A/35-160/35-180/45-160/45-180/50-180/55-180		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo do motor.	A cada 30.000 km ou 1200 h.
2.2	Substituir elemento filtrante de ar do motor.	A cada 30.000 Km
2.3	Substituir filtro de Diesel.	
2.4	Substituir filtro da eletroválvula	
2.5	Substituir a correia dos comandos auxiliares do motor (ventilador, bomba d'água e alternador) e do opcional ar condicionado.	A cada 60.000 Km
2.6	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.	A cada 90.000 Km
2.7	Substituir filtro do blow-by.	
2.8	Substituir os tensores automáticos da correia "poly-V".	A cada 120.000 Km
2.9	Substituir o óleo da caixa de velocidades automática Hi-Matic.	A cada 200.000 Km
2.10	Substituir o filtro de óleo da caixa de velocidades automática Hi-Matic.	A cada 200.000 Km
2.11	Substituir a corrente de distribuição com seus tensores e engrenagens.	A cada 240.000 Km
2.12	Drenar e lavar o reservatório de combustível.	T1 - A cada ano
2.13	Substituir o filtro antipólen do ar condicionado (independente da quilometragem).	T2 - A cada 2 anos

VEÍCULOS DAILY 30-160/30-160A/35-160/35-180/45-160/45-180/50-180/55-180		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.12	Substituir o fluido dos freios.	T2 - A cada 2 anos
3.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo motor.	T1 - Em caso de percursos inferiores aos prescritos no serviço de manutenção, devem realizar a cada ano.
3.2	Efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo do diferencial.	
3.3	Substituir filtro de Diesel e realizar a aditivção com biocida.	
4.1	Substituir o líquido do sistema de arrefecimento do motor.	T5 - A cada 5 anos

VEÍCULOS DAILY 60-180/65-180/70-180		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo do motor.	A cada 30.000 km ou 1200 h.
2.2	Substituir elemento filtrante de ar do motor.	A cada 30.000 Km
2.3	Substituir filtro de Diesel.	
2.4	Substituir filtro da eletroválvula	
2.5	Substituir a correia dos comandos auxiliares do motor (ventilador, bomba d'água e alternador) e do opcional ar condicionado.	A cada 60.000 Km
2.6	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.	
2.7	Substituir filtro do blow-by.	A cada 90.000 Km
2.8	Substituir os tensores automáticos da correia "poly-V".	A cada 120.000 Km
2.9	Substituir o óleo da caixa de velocidades automática Hi-Matic.	A cada 200.000 Km
2.10	Substituir o filtro de óleo da caixa de velocidades automática Hi-Matic.	A cada 200.000 Km
2.11	Substituir a corrente de distribuição com seus tensores e engrenagens.	A cada 240.000 Km
2.12	Drenar e lavar o reservatório de combustível.	T1 - A cada ano
2.13	Substituir o filtro antipólen do ar condicionado (independente da quilometragem).	T2 - A cada 2 anos

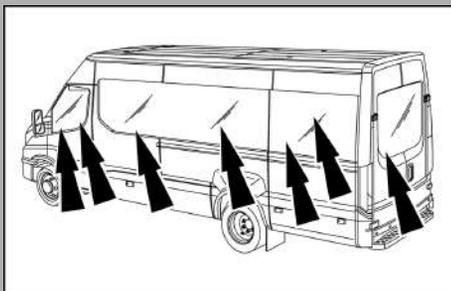
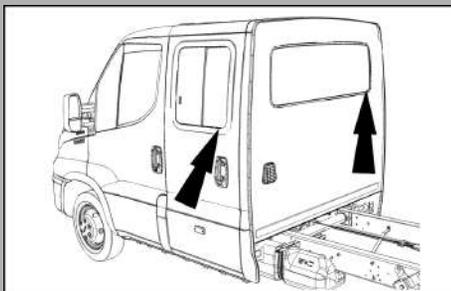
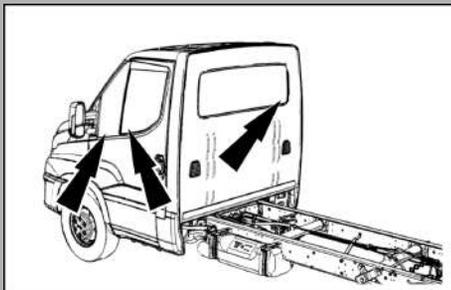
VEÍCULOS DAILY 60-180/65-180/70-180		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.12	Substituir o fluido dos freios.	T2 - A cada 2 anos
3.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo motor.	T1 - Em caso de percursos inferiores aos prescritos no serviço de manutenção, devem realizar a cada ano.
3.2	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.	
3.3	Substituir filtro de Diesel e realizar a aditivação com biocida.	
4.1	Substituir o líquido do sistema de arrefecimento do motor.	T5 - A cada 5 anos

SINALIZADOR	INCONVENIENTE	SOLUÇÃO
	Baixa pressão do óleo do motor.	Com o motor frio, verifique o nível, e eventualmente, complete-o. Veja em "Antes de cada viagem", no capítulo "Manutenção de rotina". Se o sinalizador permanecer aceso, dirija-se à Rede Assistencial IVECO.
	Pedido de troca do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR-I" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. Se, pelo contrário, o indicador começar a piscar, aparecerá igualmente uma mensagem no display indicando a necessidade de substituir o óleo do motor. De forma a preservar o motor, dirija-se o quando antes a uma oficina da Rede de Assistência IVECO para a troca do óleo do motor.
	Filtro de ar saturado.	Substitua o cartucho.
	Presença de água no filtro de combustível (painel versão "Comfort"). Símbolo pisca (juntamente com a visualização de uma mensagem no display "Água no filtro de combustível") para sinalizar a presença de água dentro do filtro de óleo diesel. (Maiores detalhes do inconveniente, consultar no capítulo "Posto de Condução").	Efetue a drenagem da água como descrito nos procedimentos descritos no capítulo "Manutenção de rotina". Caso o sinalizador continue aceso, substitua o elemento filtrante (Veja em "Substituição do filtro de combustível", no capítulo "Características técnicas").

SINALIZADOR	INCONVENIENTE	SOLUÇÃO
	<p>Presença de água no filtro de combustível (painel versões "Matrix" e "TFT"), símbolo aceso (juntamente com a visualização de uma mensagem no display "Água no filtro de combustível") para sinalizar a presença de água dentro do filtro de óleo diesel. (Maiores detalhes do inconveniente, consultar no capítulo "Posto de Condução").</p>	<p>Efetue a drenagem da água como descrito nos procedimentos descritos no capítulo "Manutenção de rotina". Caso o sinalizador continue aceso, substitua o elemento filtrante (Veja em "Substituição do filtro de combustível", no capítulo "Características técnicas").</p>
	<p>Baixo nível do fluido dos freios e/ou desgaste das pastilhas.</p>	<p>Verifique o nível do fluido de freio. Em caso de nível baixo, dirija-se à Rede Assistencial IVECO para uma verificação do sistema ou para a substituição das pastilhas dos freios.</p>

Características técnicas

Dados de identificação do veículo	376
Placa de identificação do produto	384
Dados técnicos	387
Pressão dos pneus	397
Pin out - Predisposição para o dispositivo de áudio	399
Declaração de conformidade dos equipamentos de radiofrequência	403
Bocal de abastecimento de combustível	406
Abertura da tampa bocal ARLA32	414
Filtro de partículas ARLA32	415
ARLA32	417
Caixa de câmbio mecânica	421
Lubrificantes originais recomendados pela IVECO	422
Sistema de desligamento automática do motor	427



Dados de identificação do veículo

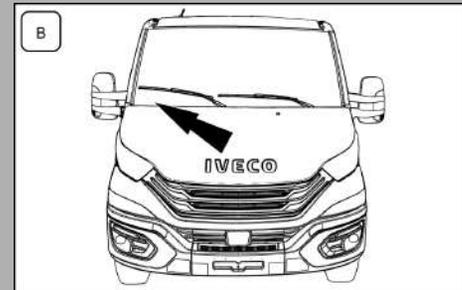
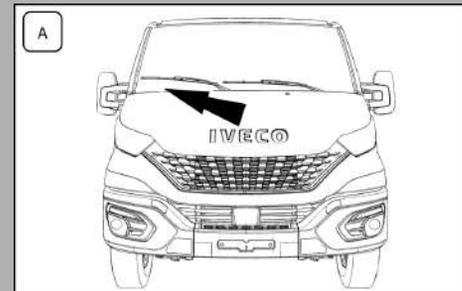
Código VIS

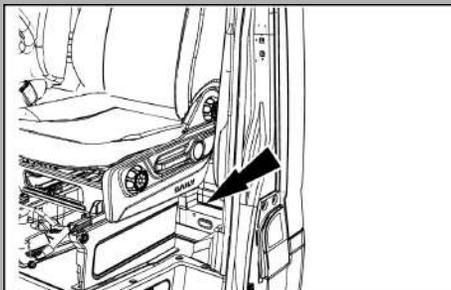
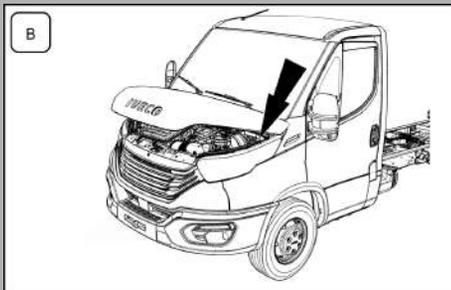
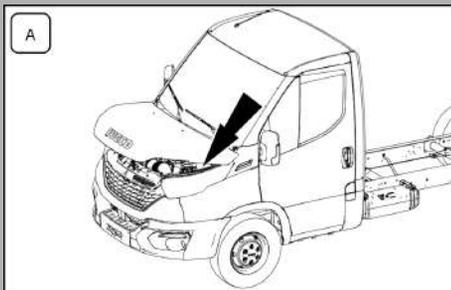
Gravação química nos vidros fixos e móveis.

Gravação química no para-brisa.

A. Modelo 30-160, 30-160A

B. Modelos 35-160, 45-160, 35-180, 45-180, 50-180, 55-180, 60-180, 65-180 e 70-180



**Código VIS**

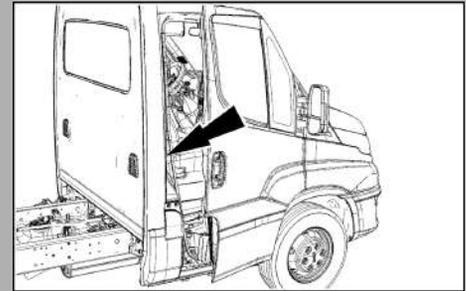
Etiqueta no painel frontal (debaixo do capô) lado esquerdo.

A. Modelo 30-160, 30-160A

B. Modelos 35-160, 45-160, 35-180, 45-180, 50-180, 55-180, 60-180, 65-180 e 70-180

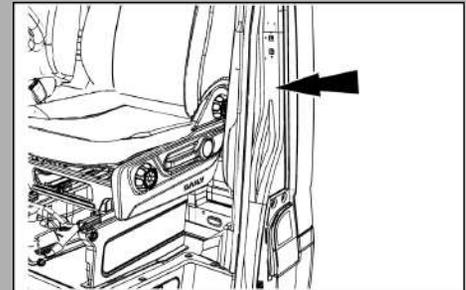
Etiqueta no piso, atrás do banco do motorista.

Etiqueta na coluna "B" da porta direita.



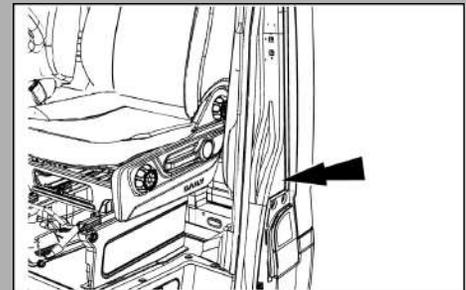
Ano de fabricação

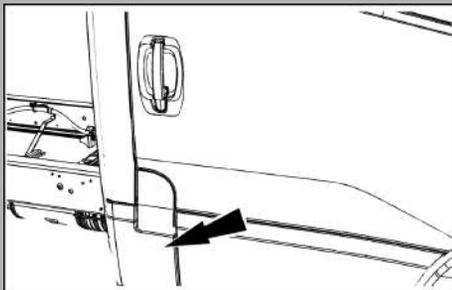
Etiqueta na coluna "B", abaixo do trinco da porta, lado esquerdo.



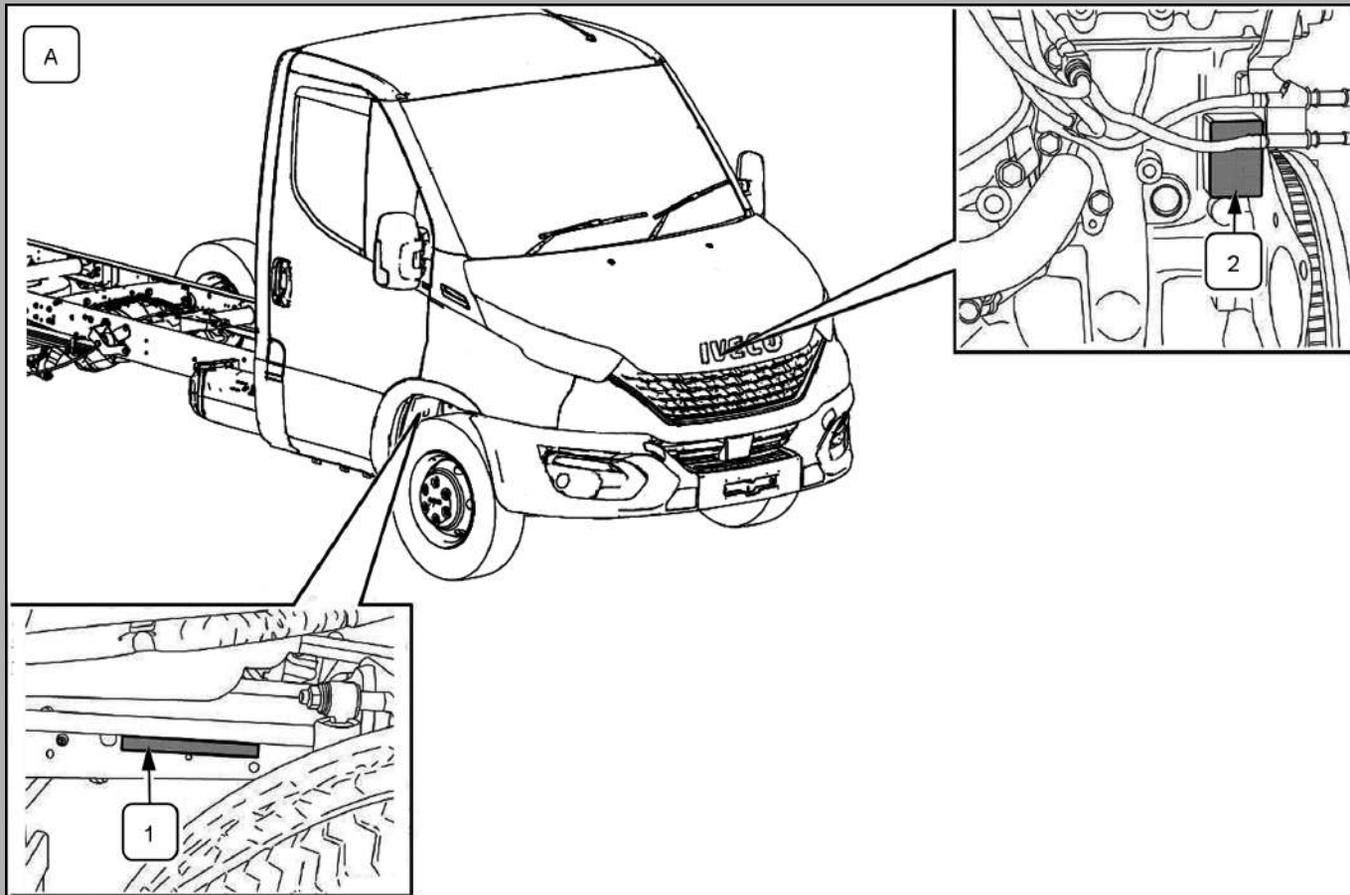
Pesos e cargas

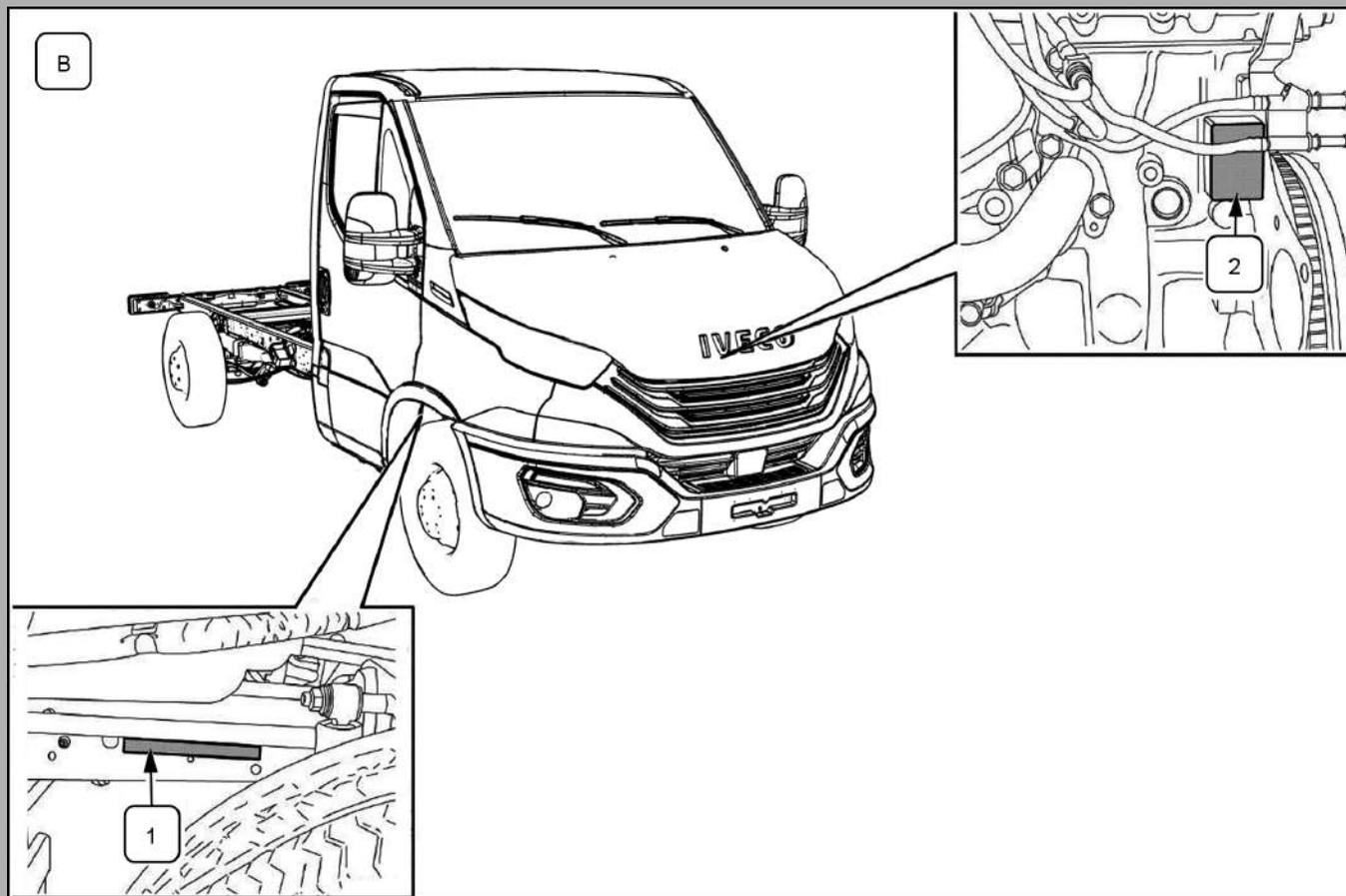
Etiqueta na borda da porta esquerda.



**Arla 32**

Etiqueta instalada no revestimento plástico lateral, abaixo do bocal de abastecimento de uréia, lado direito.





Tipo e número do motor, tipo e número do chassi, placa do fabricante e placa de identificação do produto são os dados de identificação do seu veículo.

A. Modelo 30-160, 30-160A

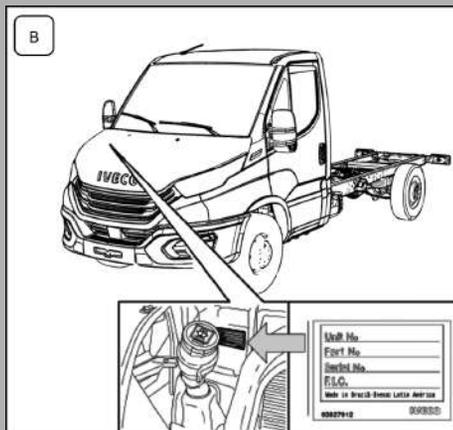
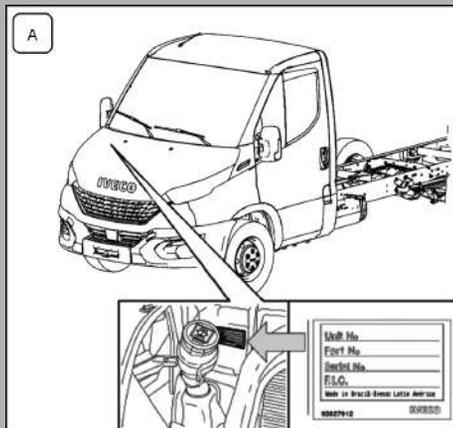
B. Modelos 35-160, 45-160, 35-180, 45-180, 50-180, 55-180, 60-180, 65-180 e 70-180

1. Chassi:

A impressão (situada na parte dianteira da longarina direita do chassi, veículo na direção da circulação) é composta por caracteres alfanuméricos atribuídos pelo Fabricante a cada veículo individual. Esta marca identifica cada veículo de forma inequívoca.

2. Motor:

Impressão no bloco do motor.



Placa de identificação do produto

Esta chapa indica o P.I.C. (código de identificação do produto), dado indispensável para a consulta do catálogo de peças sobressalentes (catálogo eletrônico).

O P.I.C. é igualmente indicado no boletim de garantia do veículo.

NOTA Para consultar os catálogos, utilizar apenas os primeiros 8 caracteres do código de identificação do produto.

A. Modelo 30-160, 30-160A

B. Modelos 35-160, 45-160, 35-180, 45-180, 50-180, 55-180, 60-180, 65-180 e 70-180

Codificação comercial

As seguintes codificações são as descrições das siglas laterais aplicadas nos veículos.

DAILY 30-160/DAILY 35-160
30/35 — Peso Bruto Total - PBT = 3.5 t
160 — Potência do motor = 160 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 30-160A
30 — Peso Bruto Total - PBT = 3.9 t
160 — Potência do motor = 160 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 45-160
45 — Peso Bruto Total - PBT = 4.3 t
160 — Potência do motor = 160 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 35-180
30/35 — Peso Bruto Total - PBT = 3.5 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 45-180
45 — Peso Bruto Total - PBT = 4.3 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 50-180
50 — Peso Bruto Total - PBT = 5.0 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)

DAILY 55-180
55 — Peso Bruto Total - PBT = 5.3 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 60-180
60 — Peso Bruto Total - PBT = 5.95 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 65-180
65 — Peso Bruto Total - PBT = 6.5 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)
DAILY 70-180
70 — Peso Bruto Total - PBT = 7.0 t
180 — Potência do motor = 180 cv (potência em cv arredondada à décima superior)

Dados técnicos

DIREÇÃO	Tipo pinhão e cremalheira, de acionamento hidráulico.
SUSPENSÃO DIANTEIRA	Independente com barra de torção longitudinal, amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora
SUSPENSÃO TRASEIRA	Modelos 35-I 60/45-I 60/35-I 80/45-I 80/55-I 80/65-I 80: Molas semielípticas, com amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora. Modelos 30-I 60/30-I 60A/50-I 80/60-I 80/60-I 80 MC/65-I 80 MC/ 70-I 80 MC: Molas parabólicas, com amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora.

FREIOS	Todos os modelos: Sistema de freios hidráulico, a disco nas quatro rodas, servoassistido de duplo circuito, com indicador de baixo nível do fluido de freio e de desgaste de pastilhas. Com sistema de controle de estabilidade ESP, incluindo as funcionalidades ABS+EBD, controle de tração e Hill Holder. Freio de estacionamento a tambor de comando manual, acionado por cabos, a atuar sobre as rodas traseiras.
RODAS	A disco de aço.
MODELOS	Modelos: 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180 = 6,5 x 16,0 Modelos: 50-180/ 55-180 = 5,0 x 16,0 Modelos: 60-180/65-180/70-180 = 6,0 x 16,0 Estabelecidos as dimensões prescritas para a segurança de marcha é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

DISTRIBUIÇÃO	Comando por corrente, com duplo eixo comando de válvulas no cabeçote, 4 válvulas por cilindro, com tucho hidráulico.
EMBREAGEM	Monodisco seco com mola a diafragma e comando hidráulico.
DIÂMETRO	280 mm
CAIXA DE CÂMBIO	Mecânica, com marchas a frente sincronizadas. ZF 6S 480 VO - 6 marchas para frente + 1 marcha a ré. Relações: 1ª = 5,070 / 2ª = 2,614 / 3ª = 1,524 / 4ª = 1,000 / 5ª = 0,770 / 6ª = 0,657 / Marcha ré = 4,823 Transmissão automática. ZF 8HP 70L – 8 marchas para frente + 1 marcha ré. Relações: 1ª = 4,714 / 2ª = 3,143 / 3ª = 2,106 / 4ª = 1,667 / 5ª = 1,285 / 6ª = 1,000 / 7ª = 0,839 / 8ª = 0,667 / Marcha ré = 3,317
ÁRVORE DE TRANSMISSÃO	Dana Série 1410X
EIXO TRASEIRO	Modelos: 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180 - DANA 267 35-180/45-180/60-180/65-180/70-180 – DANA 286
RELAÇÃO	Modelos: 30-160/35-160/45-160 = 3,73:1 35-180 / 45-180 = 3,73 / 4,10 50-180 = 4,78 30-160A / 55-180 = 4,10 60-180 MC = 4,88 65-180 / 65-180 MC / 70-180 MC = 4,63

ALINHAMENTO DAS RODAS DIANTEIRAS	INCLINAÇÃO (CÂMBER)	Avanço (câster)	Convergência
MODELOS 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180	-0°01'	-0°35'	3 +/- 1 mm (0°24'' +/- 0° 08')
MODELOS 50-180/55-180	0°10'	-0°47'	2,5 +/- 1 mm (0°20'' +/- 0° 08')
MODELOS 60-180/65-180/70-180	1°27'	0°25'	2,5 +/- 1 mm (0°20'' +/- 0° 08')

VEÍCULO RODADO SIMPLES	30-160 / 30-160A / 35-160 / 35-180 / 45-160 / 45-180
Pneus radiais sem câmara	225/75 R16
VEÍCULO RODADO DUPLO	50-180 / 55-180
Pneus radiais sem câmara	195/75 R16
VEÍCULO RODADO DUPLO	60-180 / 65-180 / 70-180
Pneus radiais sem câmara	225/75 R16

MODELO	30-160/30-160A/35-160/45-160	35-180/45-180/50-180/55-180/60-180/65-180/70-180
MOTOR		
TIPO	Diesel 4T - FIC VGT	
MODELO	FICFL411C*U	FICFL411D*U
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS		
NÚMERO DE CILINDROS	4	
DIÂMETRO	95,8 mm	
CURSO DE PISTÃO	104 mm	
RELAÇÃO DE COMPRESSÃO	17,5 ± 0,5:1	
CILINDRADA	2998 cm³	
DADOS DE POTÊNCIA		
POTÊNCIA MÁXIMA	160 cv (118 kW)	180 cv (132 kW)
AO REGIME DE	3500 RPM	
TORQUE MÁXIMO	38,7 kgm (380 N·m)	43,8 kgm (430 N·m)
AO REGIME DE	1600 RPM — 2900 RPM	

SISTEMA DE INJEÇÃO	
TIPO	INJEÇÃO DIRETA COMMON RAIL
PRESSÃO DE INJEÇÃO	2000 bar máx.
ORDEM DE IGNIÇÃO	1-3-4-2

Instalação elétrica

Tensão: **12 V**

Bateria: **100 A·h** livre de manutenção.

Motor de arranque **2,5 kW**.

Alternador **110 A / 150 A / 210 A**.

NOTA Para garantir a máxima funcionalidade do veículo, as eventuais substituições de componentes (como, por exemplo, bateria, sensor IBS, alternador) devem ser efetuadas exclusivamente com os mesmos componentes originais do primeiro equipamento. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO. Faróis altos e faróis baixos do tipo "longlife". Faróis D.R.L do tipo "ultra longlife". As lâmpadas devem ser substituídas por lâmpadas com as mesmas características.

LÂMPADAS	TIPO	POTÊNCIA (WATT)
Faróis altos e baixos	altos H1 12 V	55
Faróis altos e baixos	baixos H7 12 V	55
Faróis de neblina	de halógeno H11	55
Luzes de posição dianteiras	tubular W5W	5
Luzes diurnas	tubular W21W	21
Luzes indicadoras de direção dianteiras	esférica PY21W	21
Luzes de direção laterais	esférica	16
Luzes de posição traseiras	esférica	5
Luzes indicadoras de direção traseiras	esférica	21
Luzes de freio	esférica	21
Luz de placa - CAB	esférica R5W	5
Luz de marcha a ré	esférica	21
Luz de neblina traseira	esférica	21
Luzes interiores (cortesia)	tubular	4

Pressão dos pneus

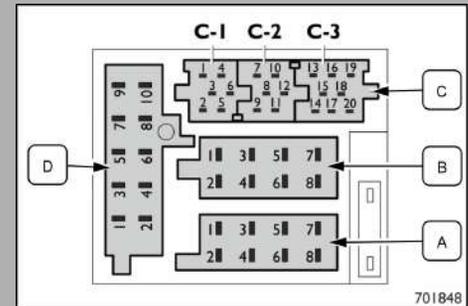
MEDIDA	ÍNDICE DE CARGA		PRESSÃO DE PNEUS - psi/bar						
			45 psi 3.10 bar	50 psi 3.45 bar	55 psi 3.75 bar	60 psi 4.15 bar	65 psi 4.50 bar	70 psi 4.75 bar	75 psi 5.20 bar
			CARGA POR PNEU EM Kg						
195/75 R16C	107/105	DUPLO	725	785	850	870	890	925	
		SIMPLES	765	835	900	920	950	975	
225/75 R16C	118/116	DUPLO				1060	1130	1180	1250
		SIMPLES				1100	1170	1250	1320

Para calibração dos pneus, deve-se seguir conforme tabela. Se a carga por pneu estiver entre dois valores, considerar a pressão para a carga imediatamente superior. Para motoristas que trabalham com regime de peso de carga variável devem sempre considerar a pressão para a carga máxima permitida carregada. Lembre-se de verificar as pressões dos pneus semanalmente.

É aconselhável consultar o fabricante do pneu que, com os dados característicos do veículo, a efetiva distribuição da carga, e o tipo eventual de terreno a transitar, indicará as pressões mais recomendadas a utilizar.

Pin out - Predisposição para o dispositivo de áudio

Se o veículo for predisposto para o rádio, é possível instalá-lo no mercado pós-venda seguindo as indicações na tabela:



Referência para veículos mecânicos

BLOQUEIO DOS CONECTORES	PIN	DESCRIÇÃO
A	1	Desligado
A	2	Desligado
A	3	Desligado
A	4	Bateria
A	5	Desligado
A	6	Iluminação
A	7	Bateria
A	8	GND (aterramento)
B	1	Alto-falante painel porta direita +
B	2	Alto-falante painel porta direita -
B	3	Tweeter coluna direito +
B	4	Tweeter coluna direito -
B	5	Tweeter coluna esquerdo +
B	6	Tweeter coluna esquerdo -
B	7	Alto-falante painel porta esquerda +
B	8	Alto-falante painel porta esquerda -
C	1- 17	Desligado
D	1- 10	Desligado

Referência para veículos Hi-Matic

BLOQUEIO DOS CONECTORES	PIN	DESCRIÇÃO
A	1	CAN L (veículos com comando no volante)
A	2	CAN H (veículos com comando no volante)
A	3	Desligado
A	4	Bateria
A	5	Desligado
A	6	Iluminação
A	7	Bateria
A	8	GND (aterramento)
B	1	Alto-falante painel porta direita +
B	2	Alto-falante painel porta direita -
B	3	Tweeter coluna direito +
B	4	Tweeter coluna direito -
B	5	Tweeter coluna esquerdo +
B	6	Tweeter coluna esquerdo -
B	7	Alto-falante painel porta esquerda +
B	8	Alto-falante painel porta esquerda -
C	1 - 17	Desligado
D	1 - 10	Desligado

NOTA Em caso da aquisição de dispositivos de áudio fora da rede credenciada IVECO, os pinos A1 e A2 deverão ser isolados.

Declaração de conformidade dos equipamentos de radiofrequência

Body Computer Module /Remote control

O fabricante, Magneti Marelli, declara que o tipo de aparelho Body Computer Module /Remote Control está conforme à diretiva 2014/53/UE.

Os textos completos das declarações de conformidade UE estão disponíveis nos seguintes endereços Internet:

<http://www.magnetimarelli.com/homologation/RED>

Body Computer Module BCML7	
Frequency Range	125 KHz
Transmitting Power	Transmitting Power ≤69dBμA/m
Remote Control TRFI 98.01	
Frequency Range	433.92 MHz
Transmitting Power	≤10 mW

HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS PARA MERCADOS ESPECÍFICOS (os aparelhos de radiofrequência são conformes aos países ou às normas locais).

PAÍS	SIGLA DE HOMOLOGAÇÃO DO TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA (TRF198)	SIGLA DE HOMOLOGAÇÃO DO BODY COMPUTER (BCML7)
BRASIL	Nº 3171-15-5386*** 	4251-13-5386*** 
PAÍS	SIGLA DE HOMOLOGAÇÃO DO TPMS Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (AG2LF4)	
BRASIL	Nº 06176-22-04415***	

O fabricante Magneti Marelli SpA declara que o módulo eletrônico BCML7 e o controle remoto TRF198.01 estão em conformidade com a diretiva ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela resolução que atendem aos requisitos técnicos aplicados para radiofrequência.

ANATEL:

Para maiores informações, consulte o site da ANATEL www.anatel.gov.br.

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Bocal de abastecimento de combustível

Combustível Atenção!

Os motores que equipam estes veículos foram desenvolvidos de modo a respeitar os severos limites nacionais e internacionais de emissão de gases poluentes, sendo que para isso é necessário utilizar combustível de reconhecida qualidade durante toda sua vida útil.

Quando o óleo diesel comercializado não atender às especificações mínimas de qualidade, apresentando um teor de enxofre mais elevado ou outras características que não favoreçam a boa combustão, poderão surgir problemas tais como:

- Deterioração prematura do óleo lubrificante do motor.
- Desgaste acelerado dos anéis de segmento e cilindros.
- Deterioração prematura do sistema de escapamento.
- Sensível aumento da emissão de fuligem.
- Carbonização acentuada nas câmaras de combustão e nos bicos injetores, com variação no consumo de combustível e no desempenho do veículo.
- Dificuldade na partida a frio com emissão de fumaça branca.
- Menor durabilidade do produto.
- Corrosão prematura no sistema de combustível.

NOTA A IVECO desaconselha o uso de qualquer combustível alternativo que não tenha sido regulamentado pelas mencionadas Normas e pelos Órgãos Técnicos dos países por onde circularão os veículos.

Para que todo o sistema de pós-tratamento de gases de escape funcione corretamente, mantendo as emissões dentro dos valores homologados, a IVECO autoriza somente a utilização do diesel S10, especificado pela Resolução ANP n° 31/09.

A utilização de qualquer outro tipo de óleo diesel poderá acarretar a perda da garantia do seu veículo.

ATENÇÃO Em caso de dificuldade de partida a frio, consulte a Rede de Assistência IVECO.

Biodiesel

ATENÇÃO Seu veículo IVECO está preparado para abastecimento com diesel contendo um percentual de mistura de biodiesel conforme regulamentação do mercado local. A utilização de misturas não especificadas pela IVECO pode acarretar em danos ao motor ou perda da garantia padrão.

ATENÇÃO Caso o veículo fique estocado e parado por mais de 30 dias devem ser substituídos: o filtro de combustível, o filtro separador de água e esgotado todo o óleo diesel.

NOTA O veículo é equipado com um marcador de combustível que utiliza uma boia que flutua no diesel presente dentro do tanque, este marcador pode sofrer alterações no valor medido (para mais ou para menos) ao manter o veículo parado ou em movimento em algum plano inclinado, exemplos: Descidas, subidas ou inclinações laterais. Estas inclinações, fazem com que o diesel se desloque internamente no tanque, fazendo com que o marcador sofra alteração na leitura. A marcação correta será restabelecida após 3 minutos do veículo em posição plana.

O comportamento acima citado, fica mais evidente quando o diesel do tanque está abaixo de $\frac{3}{4}$ (75% da capacidade) do seu volume total.

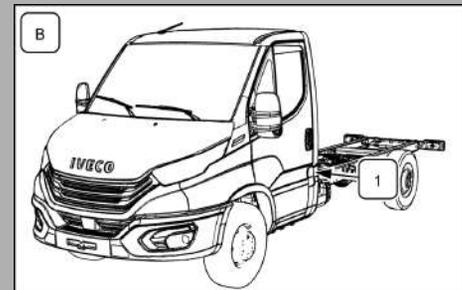
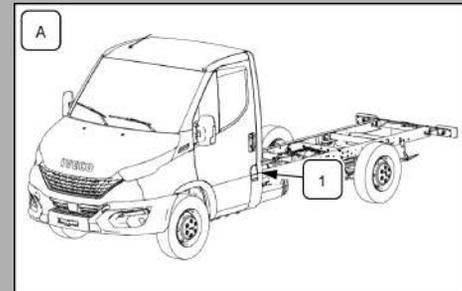
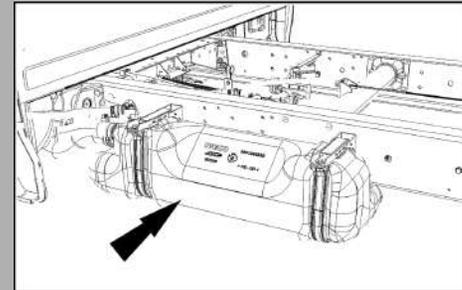
Tanques de combustível

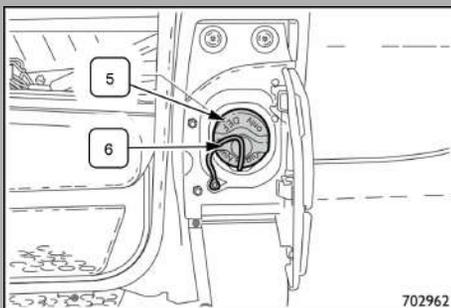
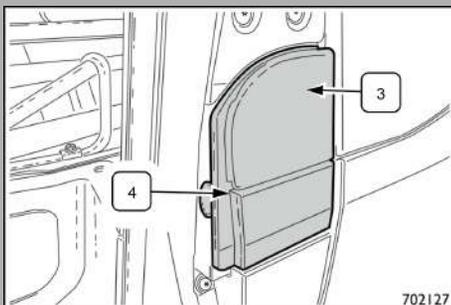
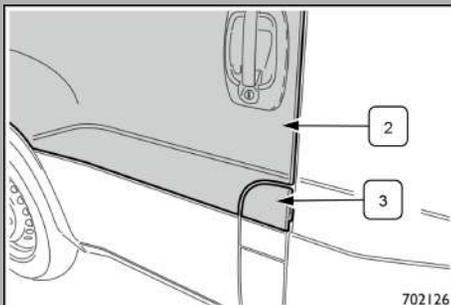
Os veículos IVECO saem de fábrica com um tanque de combustível fabricado em plástico com **65 ou 90 L** de capacidade, o qual é fixado no lado esquerdo do chassi por meio de dois suportes com cintas de aço.

O bocal do reservatório de combustível **(I)** situa-se ao lado da porta do motorista.

A. Modelo 30- I60/30- I60A

B. Modelos 35- I60/45- I60/35- I80/45- I80/50- I80/55- I80/60- I80/65- I80/70- I80





Abertura da tampa de abastecimento de combustível

- Abra a porta dianteira **(2)** para poder abrir a portinhola **(3)**;

- Atue a partir da concavidade **(4)**, rode a portinhola **(3)**.

- Desaperte a tampa **(5)** lentamente para evitar eventuais vazamento de combustível.

NOTA Para cumprir as normas atuais, a tampa está equipada com um cordão plástico **(6)** que a prende ao veículo evitando que se solte. O cordão também tem a função de controlar a montagem da tampa, uma vez que esta tem uma única posição de engate.

NOTA Para evitar eventuais danos da tampa e para manter a correspondência às normas vigentes, é necessário que não remova o cordão.



Perigo, recomendações gerais

- Caso seja necessário substituir a tampa de combustível, solicitar à Rede de Assistência IVECO a que seja específica para o modelo de veículo.
- Evite derramar combustível durante o reabastecimento. O combustível pode danificar a pintura.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



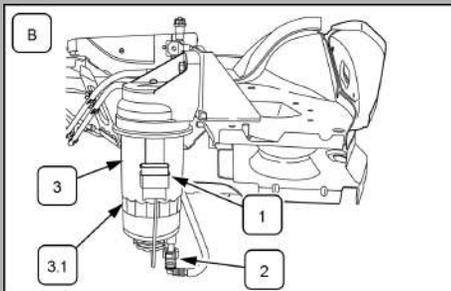
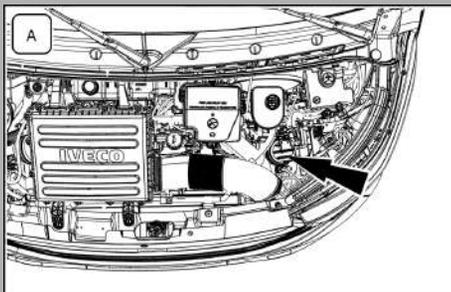
Perigo, recomendações gerais

Os vapores de combustível são altamente inflamáveis e, em espaços fechados, também são explosivos. Durante o abastecimento:

- Desligue o motor
- Não fume ou use chamas vivas
- Evite derramar combustível
- Desligue todos os dispositivos que produzem frequências de rádio

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde e danos ao veículo

ATENÇÃO Para evitar danos na portinhola e na porta, lembre-se: depois de realizar o abastecimento e de fechar o bocal com a tampa, é necessário fechar em primeiro lugar a portinhola e depois fechar a porta do motorista.



Filtro de combustível

O filtro de combustível está localizado no cofre do motor no lado do motorista, conforme indicado na imagem **(A)**.

Para realização da troca do cartucho do filtro, proceder com as ações abaixo. Indicações na imagem **(B)**.

- Desligue os conectores elétricos **(1)**.
- Retire a tubulação de expurgo/sangria **(2)** através da conexão de engate rápido na parte inferior do filtro. Ao retirar a conexão o diesel presente dentro do filtro irá escoar, aguarde até o completo escoamento do diesel.
- Retire o corpo do filtro **(3)** desenroscando-o, na região da nervura externa do copo **(3.1)**.
- Substitua o cartucho (elemento filtrante).
- Limpe as superfícies de apoio e lubrifique a guarnição do copo com óleo combustível.
- Realize a montagem do corpo do filtro **(3)** rosqueando-o.
- Recoloque a tubulação de expurgo/sangria **(2)** através da conexão de engate rápido na parte inferior do filtro.
- Restabeleça as conexões elétricas dos sensores.
- Antes da partida do veículo, ligue a ignição apenas no primeiro estágio (MAR-I) para que o copo do filtro se encha de combustível.

Manutenção do filtro de combustível

Caso se acenda o sinalizador no painel de instrumentos, sinalizando a presença de água no sistema de combustível, drene a água acumulada. Para maiores informações do procedimento, consulte o procedimento de expurgo e sangria.

NOTA Quando ocorre a troca de qualquer componente do sistema de alimentação de diesel, filtro de óleo diesel, tubulações e principalmente a bomba de alta pressão; pane seca (ausência de combustível no tanque) ou nível de combustível inferior a 5 litros no tanque; a desaeração do sistema é obrigatória. Para isso, abasteça o veículo com pelo menos 10 litros de Diesel S10 de boa qualidade e ligue a ignição apenas no primeiro estágio por 60 segundos antes de dar a partida no motor para que a bomba de alimentação elétrica funcione o tempo necessário de enchimento de todo sistema de alimentação do veículo.

Além de eliminar as bolhas de ar, este procedimento garante que a bomba de alta pressão funcione somente após estar completamente abastecida com o óleo Diesel necessário para lubrificação de seus componentes.

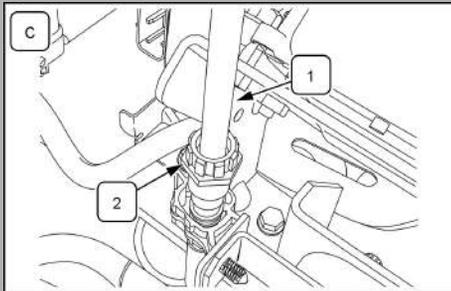
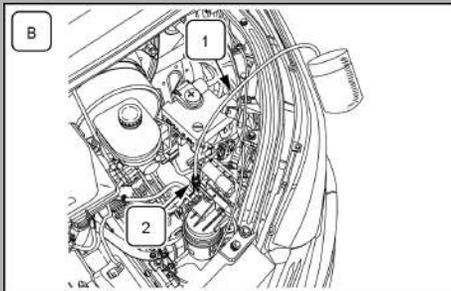
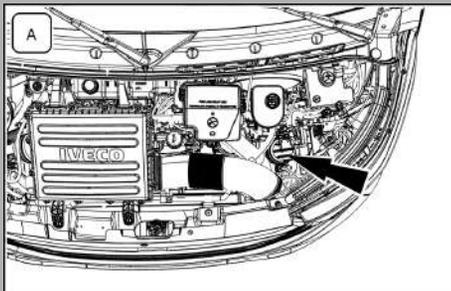
Presença de água no filtro de combustível

Informamos que não se trata de um defeito ou falha do produto: Sua Daily é equipada com um mecanismo que separa automaticamente as partículas de água presentes no Diesel e a luz indicativa no painel informa ao usuário que o reservatório do filtro está saturado, ou seja, precisa ser esvaziado.

Essa saturação ocorre em detrimento da qualidade do combustível abastecido, quanto pior a qualidade do diesel, maior a quantidade de água presente nele. Nestas condições, faz-se necessário realizar o procedimento de expurgo/sangria da água sempre que for avisado no painel, também é recomendável realizar o procedimento semanalmente, visando proteger seu sistema de injeção de combustível.

A presença de água no circuito de alimentação pode representar graves danos para o sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. Sendo assim, se houver acendimento da luz de presença de água no combustível, pare assim que possível e faça o procedimento de expurgo/sangria do filtro. Se após realizar o procedimento e mesmo assim a luz persistir ou acender novamente em um curto intervalo de tempo, recomendamos que procure imediatamente uma oficina da rede de assistência IVECO para que seja efetuado a limpeza completa do sistema de combustível, visando proteger o sistema de injeção de possíveis danos.

NOTA Consulte no capítulo "Posto de condução" para verificar a versão do painel de instrumentos e o símbolo de presença de água, este símbolo pode variar de acordo com a versão do painel.



Procedimento de expurgo/sangria do filtro de combustível

É recomendado que o procedimento abaixo seja feito semanalmente e/ou com o acendimento da luz de presença de água no combustível.

O filtro de combustível está localizado no cofre do motor no lado do motorista, conforme indicado na imagem **(A)**.

Para realização do procedimento de expurgo/sangria do filtro de combustível, proceder com as ações apresentadas abaixo. Indicações nas imagens **(B)** e **(C)**.

- Pegue o tubo extensor **(1)** localizado no kit de ferramentas do veículo.
- Encaixe o tubo extensor **(1)** na saída do dreno **(2)**; desenrosque o dreno **(2)** (aproximadamente 2 voltas completas).
- Coloque o tubo extensor **(1)** do lado de fora do veículo, com sua saída para um recipiente (não presente no veículo) para coleta do combustível retirado do filtro.
- Ligue a ignição apenas no primeiro estágio (MAR-I) e verifique a saída de água e diesel na extremidade do tubo extensor **(1)**, por aproximadamente **7 s**.
- Após o procedimento, retire o tubo extensor **(1)** do dreno **(2)** e enrosque completamente o dreno **(2)**, deixando o sistema estanque.
- Após o fechamento do dreno **(2)**, ligue a ignição apenas no primeiro estágio (MAR-I) e verifique se existe algum vazamento no sistema.
- Verifique se a luz de presença de água no combustível apagou (caso o procedimento tenha sido realizado após seu acendimento).

ATENÇÃO Nunca desenrosque totalmente o dreno **(2)** durante o procedimento. Caso seja totalmente removido, ou muito desenroscado, no procedimento de expurgo/sangria, pode ocorrer vazamento de combustível no motor.

ATENÇÃO Após o procedimento, certifique que o sistema está estanque para que não ocorra vazamento de combustível no motor.

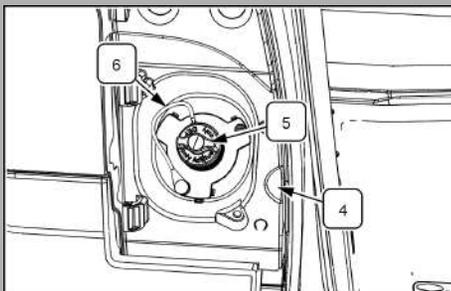
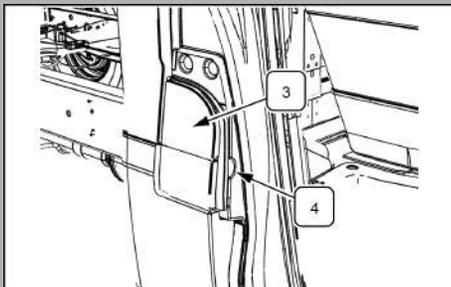
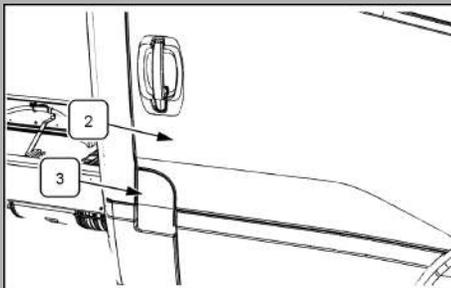
ATENÇÃO Mesmo após o procedimento, se a luz de presença de água no combustível persistir ou aparecer em um curto intervalo de tempo, procure uma oficina da rede de assistência IVECO



Recomendações gerais

O descarte de todos os líquidos e dos fluidos deve ser realizado respeitando totalmente as normas específicas vigentes..

Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.



Abertura da tampa bocal ARLA32

A tampa do reservatório de ARLA32 está situada na parte dianteira, no lado do passageiro (direito).

- Abra a porta dianteira **(2)** para poder abrir a portinhola **(3)**;
- Atue a partir da concavidade **(4)**, rode a portinhola **(3)**.

Para a sua abertura, deverá desenroscar no sentido anti-horário.
Para fechar, apertar no sentido horário.

- Elevar a portinhola **(3)** agindo na tampa **(5)**.
- Desaperte a tampa **(5)** lentamente para evitar eventuais vazamentos de gases e ARLA32 até que o cabo de plástico **(6)** esteja suficientemente esticado. Deste modo, a tampa é sustentada pelo cabo não chocando com as partes pintadas da carroceria.

NOTA Para cumprir as normas atuais, a tampa está equipada com um cordão plástico **(6)** que a prende ao veículo evitando que se solte. O cordão também tem a função de controlar a montagem da tampa, uma vez que esta tem uma única posição de engate.

NOTA Para evitar eventuais danos da tampa e para manter a correspondência às normas vigentes, é necessário que não remova o cordão.

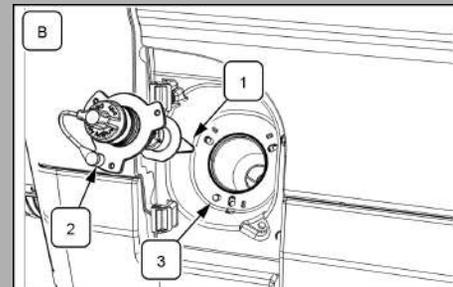
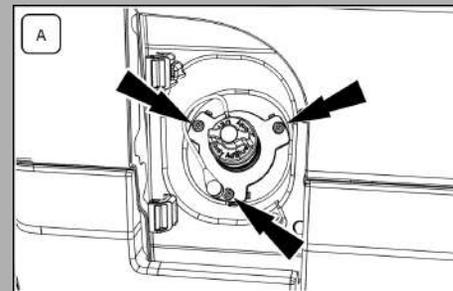
Filtro de partículas ARLA32

O veículo é equipado com um filtro de partículas no bocal, para retenção de resíduos sólidos durante o processo de abastecimento de ARLA32. Recomenda-se a limpeza periódica do filtro.

Para realizar a limpeza do filtro, siga os passos abaixo:

- Proceder com a abertura da portinhola conforme página anterior.
- Desenrosque com auxílio de uma chave os 3 parafusos sinalizados (Imagem **(A)**).
- Após os parafusos soltos sacar a tampa (Imagem **(B)**).
- Realizar a limpeza do filtro **(1)** com água corrente.
- Após limpeza, realizar a montagem, alinhando os pontos de guia **(2)** e **(3)** presente no bocal para correta montagem.
- Realizar o aperto dos parafusos com: **3,5 N·m**.

NOTA No ato de limpeza avalie a condição da malha do filtro e, em caso de danos, efetue a substituição. Evite utilizar água com alta pressão ou movimentos bruscos, que podem ocasionar o rompimento da malha do filtro.





Perigo, recomendações gerais

Se for necessário substituir a tampa do reservatório, solicite a tampa específica para o tipo de veículo à Rede de Assistência IVECO.

Evite derramar ARLA32 durante o reabastecimento. O ARLA32 pode danificar a pintura.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Perigo, recomendações gerais

Os vapores liberados pelo combustível são altamente inflamáveis e, em ambientes fechados, também podem ser explosivos. Durante o abastecimento:

- Desligue o motor.
- Não fume nem use chama aberta.
- Evite derramar combustível.
- Desligue todos os dispositivos que emitem radiofrequências.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Para evitar danos na portinhola e na porta, lembre-se: depois de realizar o abastecimento e de fechar o bocal com a tampa, é necessário fechar em primeiro lugar a portinhola e depois fechar a porta do motorista.

ARLA32

ARLA32 é o nome comercial de uma solução de água-ureia que oferece as seguintes vantagens:

- Composição inodora.
- Sem toxicidade.
- Não inflamável.
- Ausência de coloração.
- Disponibilidade.

ATENÇÃO Utilizar apenas ARLA32 em conformidade com as normas ISO 22241 da ABNT. Outros líquidos podem criar danos no sistema: além disso, as emissões de escape já não estariam em conformidade com as normas vigentes. As empresas distribuidoras são responsáveis pela conformidade do seu produto. Respeitar as precauções de armazenagem e manutenção, a fim de conservar as qualidades iniciais. A IVECO não reconhece nenhuma garantia em caso de defeitos de funcionamento e de danos causados ao veículo após o uso de ureia (ARLA32) que não está em conformidade com as normativas.



Perigo, recomendações gerais

A possível introdução de diesel ou outro combustível no reservatório de ARLA32 provoca danos irreversíveis no módulo da bomba do circuito e possíveis danos no sistema de emissão dos gases de escape.

O incumprimento total ou parcial desses requisitos pode resultar em risco de sérios danos ao veículo e, por vezes, pode causar a perda da garantia.

ATENÇÃO O ARLA32 se congela a uma temperatura de **-7 °C**, para transitar em regiões com temperaturas iguais ou abaixo de **-7 °C**, é indispensável procurar a rede de concessionárias IVECO, uma vez que o veículo não possui sistema de aquecimento de ARLA32.

ATENÇÃO Não diluir ARLA32 com água, pois pode danificar o sistema de depuração dos gases de escape.

NOTA Para modificação de dimensional ou roteiro das tubulações de ARLA32 deve-se consultar o fabricante.
Para adição, modificação de tanque de ARLA32 ou adição de tanques suplementares deve-se consultar o fabricante.



Perigo, recomendações gerais

Se, durante o abastecimento, o ARLA32 entrar em contato com superfícies pintadas ou de alumínio, limpe imediatamente as partes afetadas com água em abundância. O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Perigo de lesões

Se o ARLA32 sobreaquecer e ultrapassar os 40 °C (por exemplo, devido à irradiação solar direta), o ARLA32 pode se decompor produzindo vapores de amoníaco. Os vapores de amoníaco têm um odor forte: ao retirar a tampa do reservatório, tome muito cuidado.

Caso essas orientações não sejam observadas, poderão ocorrer sérios riscos à saúde.

NOTA O ARLA32 se congela a uma temperatura de **-7 °C**, para transitar em regiões com temperaturas iguais ou abaixo de **-7 °C**, é indispensável procurar a rede de concessionárias IVECO, uma vez que o veículo não possui sistema de aquecimento de ARLA32. Em baixas temperaturas, é possível que se formem cristais de ARLA32 no tubo flexível entre o motor e o silenciador. Essas cristalizações não prejudicam de forma alguma o funcionamento do sistema de depuração dos gases de escape. Na ocorrência, é possível remover os cristais de ARLA32 com água limpa.

O abastecimento com ARLA32 é simples como um abastecimento normal, se efetuado em uma estação de serviço apropriada. Siga as indicações de baixo nível do líquido presentes no painel de instrumentos do veículo, para poder efetuar o abastecimento nos tempos previstos. As normas antipoluição EURO 6 obrigam os fabricantes dos veículos industriais a instalar um limitador do motor se, durante a utilização do veículo, as emissões de NOx não cumprirem os requisitos de homologação.



Perigo, recomendações gerais

O veículo não deve se movimentar sem ARLA32 para evitar a poluição do ambiente. Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Portanto, em caso de dirigir com o reservatório ARLA32 vazio (nível de ARLA32 abaixo da quantidade mínima de funcionamento do dosador), ou de outras causas que impeçam o veículo de respeitar as emissões de NOx prescritas pela normativa, o rendimento do motor diminuirá (derating) (deterioração) devido à redução de potência do motor. A deterioração é sinalizada com a antecipação do acendimento do indicador amarelo OBD no painel de instrumentos.

A limitação do desempenho pode verificar-se em caso de:

- Pouca quantidade ou total ausência de ARLA32 no reservatório.
- Baixa qualidade do ARLA32.
- Consumos anormais de ARLA32.
- Avaria no sistema de gases.

Essa queda de desempenho é ativada pela primeira vez quando o veículo é colocado à velocidade zero e prolonga-se até o restabelecimento das condições normais de funcionamento dos dispositivos de controle de poluição que permitem ao veículo respeitar novamente as emissões de NOx (no caso do reservatório ARLA32 vazio é suficiente realizar o reabastecimento) e não tem qualquer efeito sobre a funcionalidade do veículo. Os detalhes das possíveis condições de avaria ou anomalia são apresentados no capítulo “Posto de Condução”. Nos termos da lei, a unidade de controle do veículo registra estes tipos de eventos para que as autoridades possam verificá-los durante os controles.

NOTA Entre o acendimento do indicador de baixo nível ARLA32 e o acendimento do indicador OBD com deterioração, é possível percorrer pelo menos **200 km**.

NOTA Veículos especiais (Ambulâncias, Bombeiros e Polícia) independente do nível ARLA32, NÃO apresentarão perda de potência do motor (derating).

NOTA Para maiores informações e detalhes referente à limitação de desempenho, consultar o capítulo de "Posto de condução" no tópico "Inducement".

Caixa de câmbio mecânica

Caixa de câmbio

Substituição do óleo da caixa de câmbio

- Com a caixa de câmbio quente, escoe o óleo em um recipiente apropriado, retirando o bujão (1).
- Reabasteça com óleo novo através do bocal (2), a borda do bocal indica o nível correto.

NOTA Durante a operação da transmissão não é necessário realizar a troca do óleo. Apenas em caso de alguma intervenção/manutenção no câmbio, será necessário realizar a troca por óleo sintético especificado nesse manual. Consulte a tabela dos fluidos e lubrificantes indicados em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

Diferencial

Substituição do óleo do diferencial

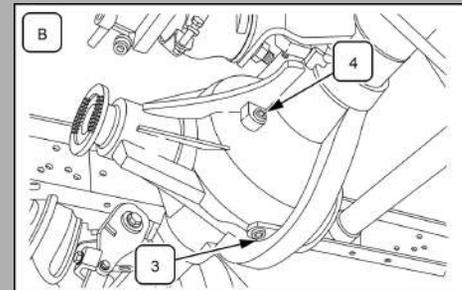
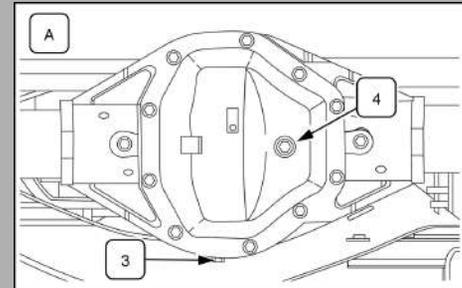
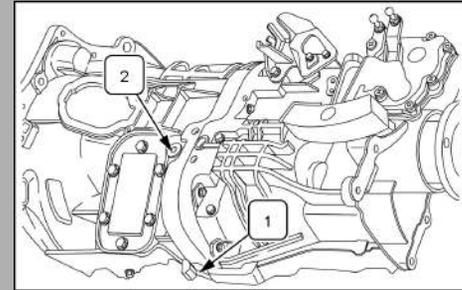
- Com o diferencial quente, escoe o óleo em um recipiente apropriado, retirando o bocal (3).
- Reabasteça com óleo novo através do bujão (4), a borda do bocal indica o nível correto.
- Limpe o respiro.

(A) Modelos 30-160/30-160A/35-160/45-160/35-180/45-180/50-180/55-180.

(B) Modelos 60-180/65-180/70-180.

ATENÇÃO Para a versão Daily 65-180, reabasteça os cubos de rodas.

NOTA Para reabastecer o eixo diferencial, consulte a tabela dos fluidos e lubrificantes indicados em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".



Lubrificantes originais recomendados pela IVECO

**Proteção, performance e desempenho.
Conte com esses itens de série na proteção do seu caminhão IVECO.**

**Protección, performance y desempeño.
Cuenta con estos ítems de serie en la protección de su camión IVECO.**

As linhas Urania, Coolant e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para o seu caminhão IVECO.

Utilizando tecnologia de alta qualidade, os nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento.

Não faça da proteção um item opcional.

A excelência das linhas Urania, Coolant e Tutela está disponível em todas as concessionárias IVECO.

Las líneas Urania, Coolant y Tutela fueron desarrolladas para reducir el consumo de combustible, garantizar el mejor desempeño y seguridad para su camión IVECO.

Utilizando tecnología de alta calidad, nuestros fluidos y lubricantes ofrecen total protección, menor desgaste y máximo rendimiento.

No haga de la protección un ítem opcional.

La excelencia de las líneas de producto Urania, Coolant y Tutela están disponibles en todos los concesionarios IVECO.

PETRONAS
Urania

PETRONAS
**Coolant
Parafu**

PETRONAS
TUTELA

PETRONAS
LUBRICANTS




**Uma linha completa de produtos desenvolvidos
exclusivamente para o seu caminhão IVECO**

*Una línea completa de productos desarrollados
exclusivamente para su camión IVECO.*



Garante a máxima proteção do seu caminhão com os
lubrificantes Urania, e os fluidos Coolant e Tutela,
recomendados pela IVECO em todo o mundo.

Informações no Brasil: 0800 99-3200

PETRONAS
Urania

PETRONAS
**Coolant
Parafiu**

PETRONAS
TUTELA

PETRONAS
LUBRICANTS



Garantiza la máxima protección de su camión con los
lubrificantes Urania, y los fluidos Coolant y Tutela,
recomendados por IVECO en todo el mundo.

Información en Argentina: 0800 222-0449

Lubrificantes Petronas recomendados pela IVECO

COMPONENTES A ABASTECER	PRODUTOS PETRONAS	NÍVEL PETRONAS DE PRESTAÇÕES
Cárter do motor	URANIA DAILY LS ULTRA	SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-1811
Caixa de câmbio manual	TUTELA TRANSMISSION XT-D540	Sintético:SAE 75W-80 -ZF TE-ML 01E/02E
Caixa de velocidades ZF 8HP 70L – Hi-Matic (automática)	TUTELA TRANSMISSION AS8	ZF TE-ML 11 – IVECO STD 18-1807
Cubos das rodas traseiras	TUTELA W 140/M-DA	SAE 85W140 – API GL-5 – MIL-L-2105D SAE J306 05/81 IVECO STD. 18-1805 Classe RAM2
Diferencial		
Eixo traseiro		
Direção hidráulica	TUTELA GI/A	ATF DEXRON II - IVECO STD. 18-1807 Classe AG2
Comando freios	TUTELA TOP 4/S	DOT 4 – SAE J 1703 01/80 – FIAT 9.55597
Sistema hidráulico de acionamento da embreagem		
Limpador do para-brisa	TUTELA PROFESSIONAL SC 35	FIAT 9.55522 – IVECO STD. 18-1802
Arrefecimento motor e calefação	COOLANT UP (I)	ASTM D 3306; ASTM D 4985; NBR 15297; FIAT 9.55523-2

(I) Não misturar com produtos de base inorgânica!

Nunca reabasteça o reservatório de líquido de arrefecimento com outro líquido que não seja de mesma base (orgânica ou inorgânica). Se por alguma razão particular, for necessário substituir o refrigerante orgânico pelo inorgânico, ou vice-versa, dirija-se à Rede de Assistência IVECO.

NOTA Use apenas lubrificantes homologados e fornecidos pela IVECO, sob pena de perda de garantia.

COMPONENTES A ABASTECER		L	KG	PRODUTO (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
Comando freios		1,111	1,15 kg	Líquido sintético para freios Tipo DOT 4 - SAE J1703 01/'80
Sistema hidráulico de acionamento da embreagem		1,111	-	
Caixa de câmbio 6S480 VO manual		2,40 l	-	Óleo Sintético SAE 75W-80 : Conforme ZF TE ML 01E/02E
Caixa de velocidades ZF 8HP 70L – Hi-Matic (automática) (I)	Quantidade total	9,5 l	-	ZF TE-ML 11 – IVECO STD 18-1807
	Quantidade de substituição	5 l		
Diferencial		3,20 l	-	Óleo para os eixos traseiros SAE 85W140 - API GL-5; MIL L 2105 D; SAE J306, 05'8 l
Direção hidráulica		1,30 l	-	Óleo mineral para transmissões automáticas ATF – DEXRON II
NOTA A tampa do reservatório de fluido da embreagem, não pode ser removida.				

COMPONENTES A ABASTECER		L	KG	PRODUTO (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
Cárter do motor com troca de filtro		9,3 l	8,17 kg	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Cárter do motor sem troca de filtro		8,6 l	7,56 kg	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Tanque de combustível		90/65 l	–	Óleo diesel S10
Tanque de ARLA32 (Uréia)	Capacidade total do reservatório	18 l	–	ARLA32
	Capacidade útil do reservatório	17 l	–	
Limpador do para-brisa		2,60 l	–	Água + Líquido detergente lava-vidros de base alcoólica
Sistema de climatização***		–	0,475 +/- 0,025 kg	Líquido de refrigeração R134a® *****
Arrefecimento motor		10,86 l	–	Água + Líquido anticongelamento/anticorrosão à base de etilenglicol
<p>NOTA *** O sistema contém gases fluorados com efeito estufa. **** Potencial de aquecimento global: Global Warming Potential (GWP) igual a 1430. ***** CO₂ equivalente: 0,679 t</p> <p>Nunca reabasteça o reservatório de líquido de arrefecimento com outro líquido que não seja de mesma base (orgânica ou inorgânica). Se por alguma razão particular, for necessário substituir o refrigerante orgânico pelo inorgânico, ou vice-versa, dirija-se à Rede de Assistência IVECO.</p>				

Sistema de desligamento automática do motor

Este veículo está equipado com um sistema de desligamento automático que garante economia e desempenho do seu motor.

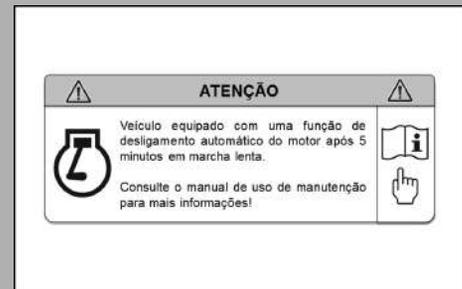
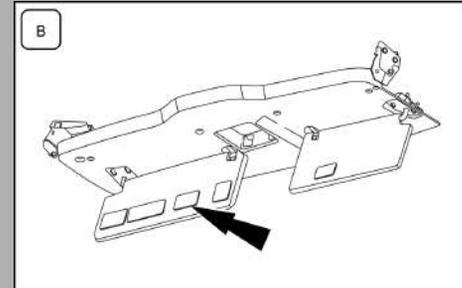
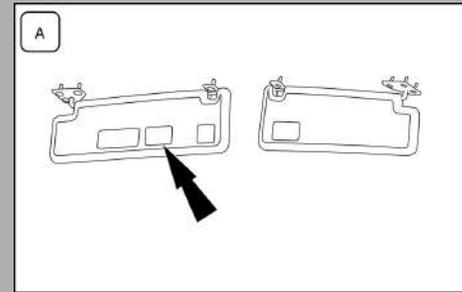
Quando o veículo está parado com o motor ligado, marcha lenta e pedais livres, a função EIS (Engine Idle Shutdown = Desligamento do Motor Inativo) entra em ação e desliga automaticamente o motor após cinco minutos, se o motorista não acelerar ou acionar os pedais neste intervalo de tempo.

Desse modo, este sistema proporciona:

- Menor consumo de combustível.
- Menor consumo de óleo lubrificante.
- Menor emissão de poluentes.
- Menor poluição sonora.

A. Etiqueta afixada no para-sol (versões sem porta objetos).

B. Etiqueta afixada no para-sol (versões com porta objetos).



Etiquetas

Etiquetas

430



Etiquetas Símbolos

Em alguns componentes do seu veículo, ou junto dos mesmos, são aplicadas placas específicas coloridas onde se chama a atenção do usuário para as precauções a serem observadas junto do componente em questão.

Símbolos de perigo

1. Bateria - líquido corrosivo.
2. Bateria - ignição.
3. Reservatório de expansão - não retire o tampão com o líquido de refrigeração fervendo.
4. Correias e polias - órgãos em movimento: não aproxime as partes do corpo ou peças de vestuário.
5. Tubulações do climatizador - não abra. Gás a alta pressão.

Símbolos de proibição

6. Bateria - não aproxime chamas livres.
7. Bateria - mantenha as crianças afastadas.
8. Proteções de calor/correias/polias/ventoinha.
9. Airbag no lado do passageiro - não instale cadeiras para bebês no banco do passageiro dianteiro.

Símbolos de advertência

11. Circuito dos freios - não ultrapasse o nível máximo do líquido no reservatório. Use o líquido recomendado.
12. Limpa-vidros - use o líquido recomendado.
13. Motor - use o lubrificante recomendado.
14. Reservatório de expansão - use o líquido recomendado.

Símbolos de obrigação

15. Bateria - proteja os olhos.
16. Bateria/macaco.

Placa transparente de utilização do freio de estacionamento

Localizada na parte central inferior do para-brisa.

Indica a utilização do freio de estacionamento.

ATENÇÃO - Evitar o uso do freio de estacionamento quando o veículo estiver em movimento.

ATENCION - Evitar el uso del freno de mano con el vehículo en movimiento.

CAUTION - Avoid using the hand brake when the vehicle is moving.

Fusíveis e relés

Fusíveis na cabine

434

Unidade de controle porta-fusíveis e relé do compartimento do motor

440

Fusíveis na cabine



Perigo, recomendações gerais

Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retire as baterias (remoção dos terminais / abertura do circuito acionando a Chave Geral).

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.



Recomendações gerais

- Evite qualquer alteração do sistema elétrico. Caso esta operação for de qualquer modo necessária, contate a Rede de Assistência IVECO.

- Utilize apenas fusíveis com a amperagem recomendada: perigo de incêndio: perigo de incêndio.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

ATENÇÃO As informações indicadas neste capítulo são fornecidas exclusivamente a título indicativo. Desaconselhamos reparações/substituições dos componentes (fusíveis e relés); contatar sempre a Rede de Assistência IVECO.



Perigo, recomendações gerais

Nunca substitua os fusíveis principais. Em caso de necessidade, entre em contato com a Rede de Assistência IVECO.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Generalidades

Os fusíveis protegem o sistema elétrico, intervindo em caso de avaria/intervenção no próprio sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do respectivo fusível de proteção.

Num fusível íntegro, o elemento condutor **(1)** não deve ser interrompido.

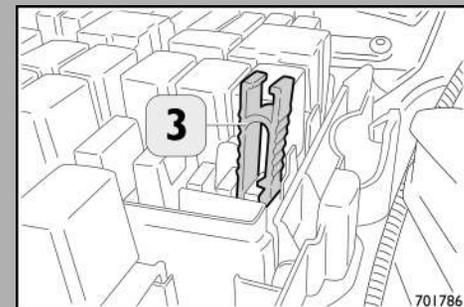
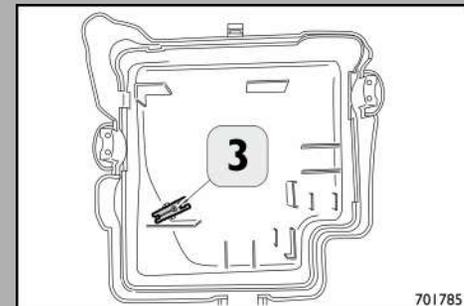
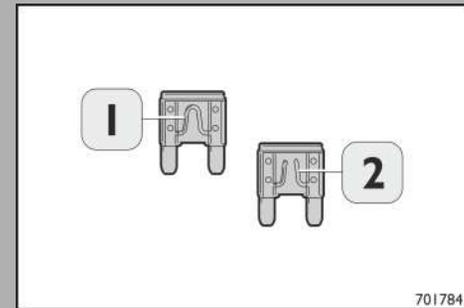
Num fusível interrompido, o elemento condutor **(2)** não é contínuo.

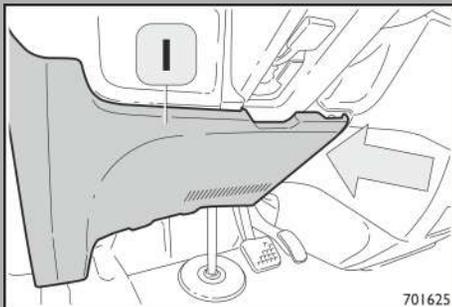
Em caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado por um outro com a mesma corrente (mesma cor).

Para remover os fusíveis da sua sede, utilize a pinça **(3)** fornecida.

Esta encontra-se dentro da tampa da unidade de controle porta-fusíveis localizada no compartimento do motor.

Na figura está ilustrado o uso correto da pinça **(3)**.

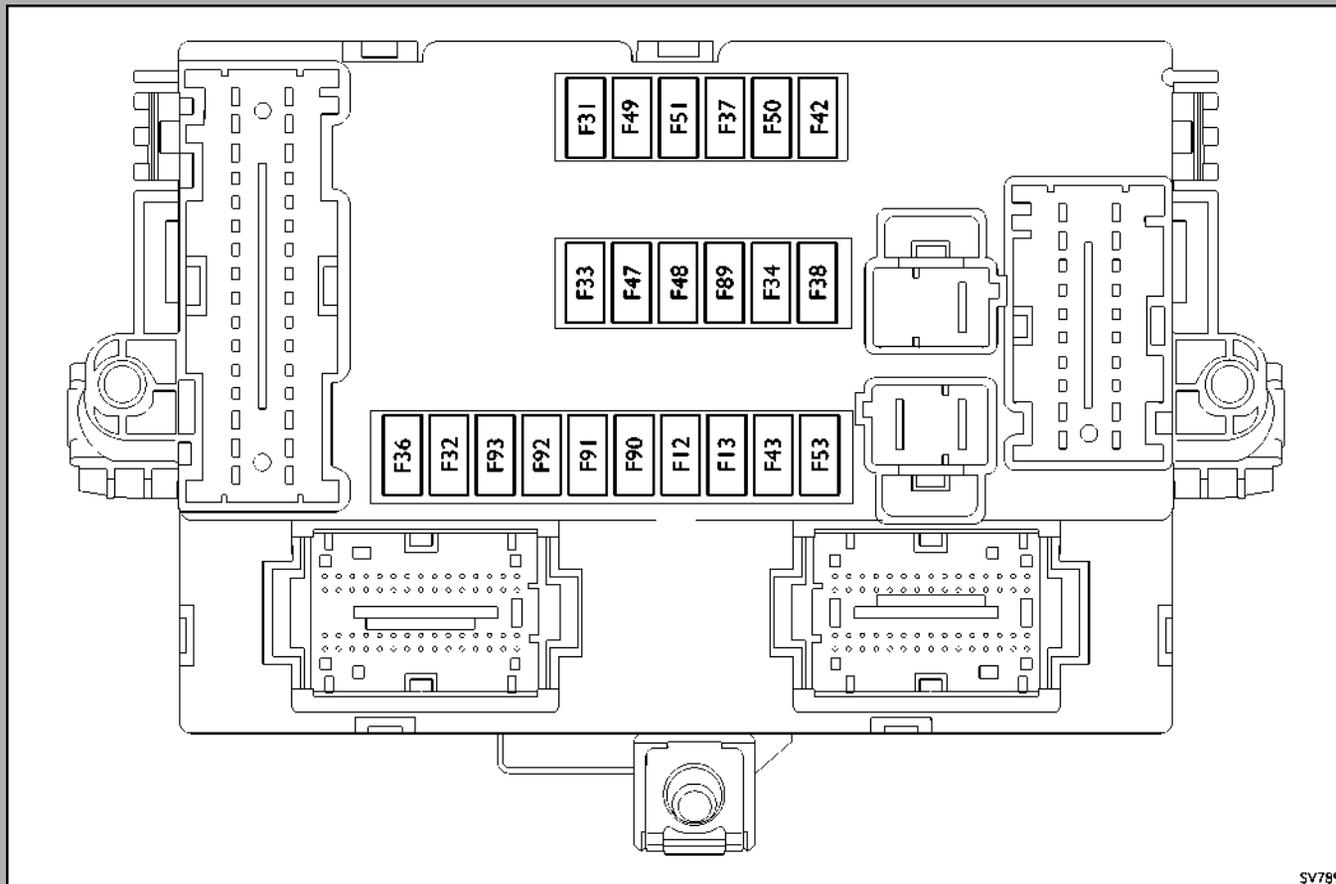




Unidade de controle porta-fusíveis

A unidade de controle porta-fusíveis encontra-se nas proximidades do posto de condução, sob o painel central direito.

Para o acesso, puxar delicadamente a portinhola **(1)**, de cima para baixo e removê-la. Utilizar a pinça adequada para facilitar a remoção dos fusíveis.

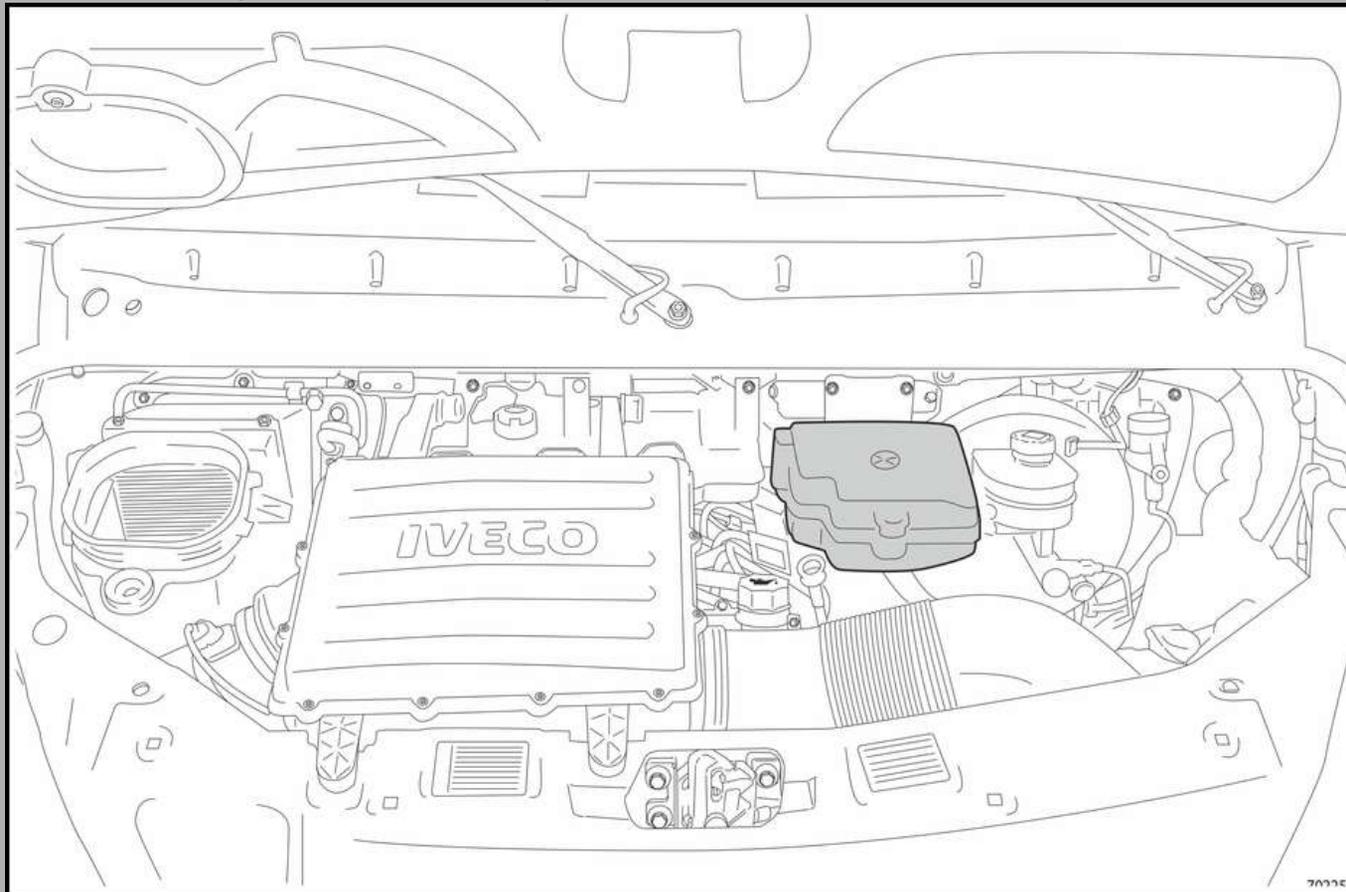


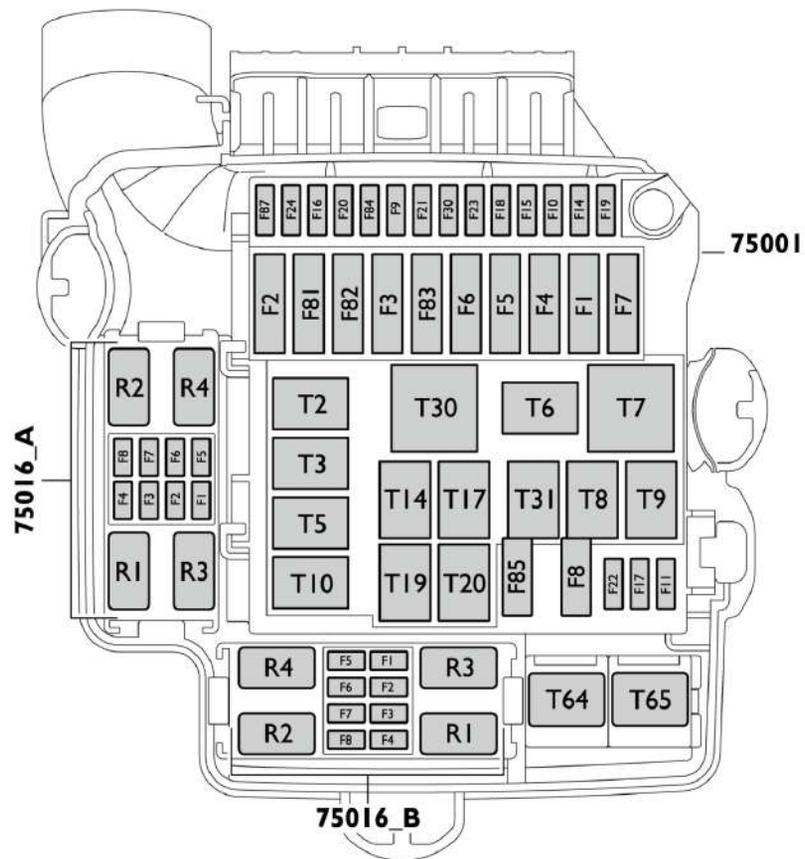
SV759

Unidade de controle porta-fusíveis

FUSÍVEL	UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE NOMINAL
F-12	Indisponível (proteção interna).	—
F-13	Indisponível (proteção interna).	—
F-31	Alimentação + 15; lava-faróis; lava-vidros; ar-condicionado; aquecedor; vidro traseiro e para-brisa aquecido.	5 A
F-32	Indisponível (proteção interna).	—
F-33	Alimentação +30; tacógrafo; tomada EOBD; tecla de emergência; painel de instrumentos.	15 A
F-34	Alimentação +30; central de LED.	20 A
F-36	Alimentação + 30; tomada dos instaladores; rádio.	15 A
F-37	Alimentação + 15; interruptor de sinalização de parada (pedal do freio); painel de instrumentos.	7,5 A
F-38	Alimentação +30; fechamento centralizado.	20 A
F-42	Alimentação + 15; unidade de controle ABS; sensor de velocidade.	5 A
F-43	Alimentação +30; bomba do lava-vidros.	20 A
F-47	Vidro elétrico lado do condutor.	25 A
F-48	Vidro elétrico lado do passageiro.	25 A
F-49	Alimentação + 15; painel de controles variados; central de LED.	5 A
F-50	Alimentação + 15 Airbag.	5 A
F-51	Alimentação + 15; rádio; filtro de combustível; luz de marcha a ré; sensor de temperatura interna; tomada USB alimentador 12 V ; iluminação das teclas variadas.	5 A
F-53	Alimentação +30; USB; ar-condicionado.	5 A

FUSÍVEL	UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE NOMINAL
F-89	Aviso sonoro (buzina).	7,5 A
F-90	Indisponível (proteção interna).	—
F-91	Indisponível (proteção interna).	—
F-92	Farol de neblina esquerdo.	7,5 A
F-93	Farol de neblina direito.	7,5 A

Unidade de controle porta-fusíveis e relé do compartimento do motor



FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F1	-	75001	Livre
F2	40 A		Chave de ignição
F3	40 A		ABS BOSCH
F4	30 A		ABS BOSCH - ABS WABCO
F5	-		Livre
F6	-		Livre
F7	40 A		Acendedor de cigarro e tomada 12 V
F8	15 A		Bomba de combustível
F9	30 A		Vidro traseiro térmico - aquecimento do vidro traseiro
F10	-		Livre
F11	20 A		EDC
F14	5 A		Relé principal
F15	5 A		TPMS
F16	15 A		Acendedor de cigarro
F17	20 A		EDC
F18	10 A		Aquecimento do retrovisor
F19	30 A		Hi-Matic
F20	-		Livre

FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F21	-	75001	Livre
F22	30 A		EDC
F23	30 A		Limpadores do para-brisa
F24	20 A		Tomada 12 V
F30	15 A		Iluminação lanternas laterais e tecla de emergência
F81	50 A		Ureia
F82	70 A		Body Computer Module (2º Alimentação)
F83	40 A		Alimentação caixa de ar
F84	7,5 A		Eletroventilador do radiador (1ª e 2ª velocidades)
F85	-		Livre
F87	10 A		Alimentação EDC e Relé de neutro porta aberta

FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F1	-	75016_A	Livre
F2	-		Livre
F3	-		Livre
F4	-		Livre
F5	-		Livre
F6	-		Livre
F7	-		Livre
F8	-		Livre
F1	5 A	75016_B	Tacógrafo e quadro de instrumentos
F2	10 A		Compressor do ar-condicionado
F3	10 A		Dispositivo de poltrona móvel
F4	-		Livre
F5	30 A		Ureia
F6	10 A		Antifurto
F7	-		Livre
F8	-		Livre

RELÉ	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
T2	75001	Aquecimento do retrovisor
T3		Vidro traseiro térmico - Aquecimento do vidro traseiro
T5		Eletroventilador do radiador - 1ª velocidade
T6		Iluminação da lateral
T7		Acendedor de cigarros e tomada 12 V
T8		Bomba de combustível
T9		Relé principal
T10		Inibição de partida
T14		Eletroventilador do radiador - 2ª velocidade
T17		Limpador do para-brisa - 2ª velocidade
T19		Limpador do para-brisa - 1ª velocidade
T20		Ativação veículo via OBD
T30		Caixa de ar
T31		Livre
T64		Hi-Matic

RELÉ	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
R1	75016_A	Livre
R2		Livre
R3		Livre
R4		Livre
R1	75016_B	Compressor do ar-condicionado
R2		Neutro e inibição de partida
R3		Ureia
R4		Hi-Matic

Índice

A

A filosofia da manutenção programada	362
Abas do para-sol/Etiquetas	143
Abertura da tampa bocal ARLA32	414
Abertura das portinholas e dos compartimentos externos.	27
Abertura e fechamento do capô	342
Acesso ao para-brisa	17
Acesso traseiro ao compartimento de carga	18
Accessórios instalados pelo usuário	200
Advertências sobre o uso de airbags	155
Airbag	149
Airbag dianteiro do lado do condutor	152
Airbag dianteiro do lado do passageiro	153
Ajuste da posição do volante	165
Alarme eletrônico (quando equipado)	225
Antes de cada viagem	344
Aquecimento e ventilação	185
ARLA32	417

B

Banco dianteiro de dois lugares com cinto central retrátil	164
Banco do motorista	146
Banco do passageiro	147
Bloqueio da direção	223
Bocal de abastecimento de combustível	406
Botão TRIP	176

C

Caixa de câmbio mecânica	268, 421
--------------------------	----------

Caixa de velocidades automática HI-MATIC	270
Calotas	291
Características da bateria	306
Características técnicas	375
Chaves do veículo	220
Cintos de segurança	157
Comandos da direção (alavancas multifuncionais no volante)	175
Comandos do painel	98
Comandos no volante	92
Compartimentos da parte superior do painel	16
Consumo de óleo	233
Controle de tração - ASR	102
Controles a serem realizados por parte do usuário	340
Controles e dispositivos	145
Cuidados com o veículo	350

D

Dados de identificação do veículo	376
Dados técnicos	387
Declaração de exclusão de responsabilidade	199
Degrau de subida	15
Difusores centrais	184
Difusores laterais	183
Direção econômica e ecológica	217
Direção segura	205
Display versão "Comfort"	115
Display versão "Matrix"	116
Display versão "TFT"	117
DPF (Diesel Particulate Filter)	82

E

Emergency switch (Interruptor de emergência)	299
Encostos de cabeça	148
Equipamentos do veículo	279, 281
Equipamentos interiores	137
ESP	241
Espelhos retrovisores	131
Esquema de distribuição do ar	181
Estacionamento prolongado ou parada do veículo	309
Etiquetas	429–430
EUC - TSM - HRB - HFC - RMI – ROM - HBA	258

F

Fechamento centralizado	224
Filtro de partículas ARLA32	415
Freio de serviço	257, 266
Função "ECOSWITCH" para veículos manuais	267
Funcionamento dos indicadores EOBD II (MIL)	103
Fusíveis e relés	433
Fusíveis na cabine	434

H

Hill Holder (Assistente de partida em rampa)	256
--	-----

I

Imobilizer	226
Indicador de avaria do airbag	85
Indicador Inducement	88
Indicadores no painel de instrumentos versão "TFT"	104
Inducement	86
Instalação de dispositivos elétricos/eletrônicos	10

Intervenção rápida	283
Itens do menu versões "Comfort" e "Matrix"	107
L	
Lava-vidros, lavador do para-brisa	178
Levantador dos vidros elétricos	133
Limitador de velocidades (SPEED LIMITER-SL)	243
Lista de ideogramas em botões e interruptores	96
Lista dos indicadores de sinalização - Versão "Comfort"	45
Lista dos indicadores de sinalização - Versão "Matrix"	57
Lista dos indicadores de sinalização - Versão "TFT"	70
Localização da bateria	305
Lubrificantes originais recomendados pela IVECO	422
Luz do teto	135
Luzes externas	166
M	
Macaco	287
Manutenção de rotina	339
Manutenção programada	361, 364
Menu de Setup versão "TFT"	106
Menu de Setup versões "Comfort" e "Matrix"	105
Módulos de entradas USB	142
O	
Orientação do feixe luminoso dos faróis	333
P	
Painel de comandos central	43
Painel de instrumentos versão "TFT"	37
Painel de instrumentos Versões "Comfort" e "Matrix"	28

Parada do motor	235
Partida com bateria auxiliar	300
Partida com manobras de inércia	304
Partida de emergência	236
Partida do motor	231
Partida e condução	203
Pedais	265
Pin out - Predisposição para o dispositivo de áudio	399
Plano global da manutenção e lubrificação	373
Pontos de levantamento	285
Porta lateral corredeira	22
Porta traseira de veículos com cabine dupla	21
Porta traseira dupla	24
Portas	20
Posição da alavanca do freio de estacionamento	263
Posições do comutador de partida com chave	229
Posto de condução	13
Precauções a tomar com unidades de controle eletrônicas instaladas	312
Programador de velocidade (Cruise Control-CC)	245

R

Rádio e sistemas multimídia	198
Reboque / Transporte do veículo	336
Roda sobressalente	286

S

Segurança	5
Sensor crepuscular e sensor de chuva	252
Sensores de estacionamento traseiros	260
Simbologia das notas de segurança	9
Sistema de antibloqueio das rodas "ABS"	238

Sistema de desligamento automática do motor	427
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS)	292
Substituição da bateria da chave com controle remoto	222
Substituição das lâmpadas	313
Substituição das palhetas do limpador do para-brisa	338
Substituição das rodas	284

T

Tabela de abreviações	6
Tacógrafo digital	280
Tipos de lâmpadas	335
Toda semana	349
Tomada de força (PTO) Acionamento através de alavanca de Cruise Control	180
Tomada de força (PTO) Acionamento através de comandos de Cruise Control no volante	251

U

Unidade de controle porta-fusíveis e relé do compartimento do motor	440
Uso do freio de estacionamento	264